

Amir Haddad: 'Nunca mais vou dirigir uma peça', diz teatrólogo, que lança livro hoje

EROLANDO CADERNO

Bienal do Livro:
Portugal é destaque
em São Paulo

EROLANDO CADERNO

O GLOBO

Irvin Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE JULHO DE 2022 ANO XLV - Nº 32.471 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$ 5,50

MEDIDAS COM IMPACTO NO ORÇAMENTO

MEDIDAS SEM IMPACTO FISCAL

R\$ 159,4 bilhões

Ampliação do Auxílio Brasil
Criação de vale-gás
Voucher para caminhoneiros
Renúncia e isenção de impostos sobre diesel e gasolina, entre outras

R\$ 184 bilhões

Antecipação do 13º para aposentados e pensionistas
Saque extraordinário do FGTS
Linha de crédito para caminhoneiros, entre outras

EMERGÊNCIA ELEITORAL

Com PEC, Bolsonaro despeja R\$ 343 bilhões na reeleição

Pacote vai da criação ou ampliação de benefícios a desonerações

Estagnado em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro intensifica o uso de recursos públicos para impulsionar sua campanha pela reeleição a três meses do pleito. A PEC aprovada pelo Senado, e que será submetida à Câmara,

vai aumentar para R\$ 343 bilhões o custo do pacote eleitoral de Bolsonaro, com medidas que vão da criação ou ampliação de benefícios a renúncias fiscais. Contestada por driblar a lei que veda o uso da máquina pública na eleição, a PEC foi aprovada com

apoio maciço da oposição, incluindo o PT do ex-presidente Lula, o PDT de Ciro Gomes e o MDB da senadora e também presidencialista Simone Tebet. Cúpula da campanha governista vê medidas como trunfo, mas adversários discordam sobre impacto. **PÁGINA 4**

Dólar reage e chega à maior cotação desde fevereiro

Como reflexo da aprovação da PEC e em meio ao temor de recessão nos EUA, a moeda americana bateu ontem R\$ 5,32, maior cotação de fechamento desde 4 de fevereiro. **PÁGINA 12**

Para ministros do STF, votação maciça dá amparo à resolução

Apesar de avaliarem que PEC afronta lei eleitoral e regra fiscal, ministros do STF veem dificuldade em revogar a medida, caso judicializada, dada a aprovação expressiva no Senado. **PÁGINA 25**

Emenda fere uma série de princípios, dizem juristas

Especialistas veem problemas na PEC, da instituição do estado de emergência à violação de princípios constitucionais, como o da isonomia. **PÁGINA 19**

ENTREVISTA/JOSÉ SERRA

O único voto contrário

"É como se o Senado tivesse operado como o testa de ferro do governo", diz senador, que votou contra a PEC. **PÁGINA 14**

Cenário de novela no Rio

Com fauna, vegetação e rios que lembram os do bioma do Centro-Oeste, o "pantanal fluminense", na APA de Guapimirim, é a área mais preservada da Baía de Guanabara. **PÁGINA 54**

Viagem vira incidente diplomático

Irritado por agenda do presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, prever encontro com Lula, Bolsonaro cancelou almoço marcado com o colega lusitano. Rebelo justificou: "Quero conversar, mas não quero decidir se quer". **PÁGINA 6**



Sem deixar cair a máscara

O aumento de casos de Covid levou diversas capitais, além de São Paulo (foto), a recomendar a volta do uso de máscaras em ambientes fechados. Há casos em que a utilização é obrigatória. **PÁGINA 23**

Datafolha: Freixo tem 22%, e Castro, 21%

Pesquisa sobre intenção de voto ao governo do Rio mostra empate técnico entre Marcelo Freixo (PSB), com 22%, e Cláudio Castro (PL), que tenta a reeleição e tem 21%. Os demais aparecem com menos de 7%. Em Minas Gerais, o governador Romão Zema (Novo) lidera com 48% contra 21% de Alexandre Kalil (PSD). **PÁGINA 7**

Biblioteca Nacional gera protestos ao conceder honraria a bolsonaristas

Deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi um dos agraciados com a medalha da Ordem do Mérito do Livro. Lista incluiu o poeta e imortal Antônio Carlos Secchin, que recusou a homenagem. **EROLANDO CADERNO**

DE OLHO NO BANHEIRO

Sinais de câncer no intestino e doenças inflamatórias podem ser detectados na evacuação **PÁGINA 22**

EPOCA SUSTENTABILIDADE

No Nordeste, ONG atua desde a semente até plantações de caju **PÁGINA 32**

Comitês de cotas nas universidades federais causam controvérsia

Veto a estudante que tentava entrar na UFPE pela Lei de Cotas levanta debate sobre critérios das comissões universitárias de identificação racial que só levam em conta a aparência. **PÁGINA 30**



Opinião do GLOBO

Contribuinte não deveria tapar rombo de fundos de estatais

Bolsonaro quer livrar funcionários de contribuir mais para reequilibrar balanços afetados por escândalos

Os fundos de pensão de empresas estatais estão assentados sobre ativos de R\$ 1,12 trilhão, o equivalente a 13% do PIB. Por isso exercem especial atração sobre os governos de turno. Todo grande projeto de investimentos engendrado em Brasília os inclui como participantes, mas eles nem sempre obtêm lucro em negócios regidos mais por interesse político que pela lógica econômica. Não são raros os escândalos, caso do petróleo, em que restou desmascarada a gestão temerária a que estão sujeitos.

Pela regra estatutária, as operações que dão prejuízo aos fundos deveriam ser compensadas pelo aumento da contribuição do funcionário da estatal, da própria empresa ou de ambos. Ao todo, são afetados cerca de 200 mil empregados de estatais. Por demagogia, a cada dia das eleições, o presidente Jair Bolsonaro quer impedir que segurados contribuam mais para reduzir o déficit de R\$ 36,2 bilhões registrado em 2021, segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). O primeiro trimestre deste ano já fechou com rombo de R\$ 24,2 bilhões, indicio de que a

situação se agravará. Como costuma acontecer, o Tesouro, em nome dos contribuintes, deverá ser chamado a reequilibrar as finanças dos fundos.

Quando a estatal mantenedora é levada a socorrer o fundo, o dinheiro do contribuinte é usado. Seja porque o balanço da empresa — patrimônio do Estado — é deteriorado, seja porque ela receberá recursos do Tesouro no futuro. Todos os que pagam impostos participam da ajuda sem saber.

No cálculo da Abrapp, R\$ 20,5 bilhões do buraco financeiro deveriam começar a ser recolhidos neste ano, principalmente de funcionários dos Correios (Postalis), da Caixa (Funccef) e da Petrobras (Petros). Mas o Ministério Público Federal acionou a Justiça para que a Caixa injete R\$ 5 bilhões no Funccef para compensar perdas causadas por investimentos malfadados, investigados na Operação Greenfield, que apurou a compra de participações acionárias por valores acima do mercado. A operação envolveu também Petros, Postalis e Previ, dos funcionários do Banco do Brasil. Não tardará, e todos também exigirão compensação.

Já ocorreu antes. Talvez o melhor exemplo — e o pior negócio para os se-

gurados de Petros, Previ e Funccef — também para o contribuinte — seja o caso da Sete Brasil, o projeto megalomaniaco engendrado dentro da Petrobras para construir 28 sondas de perfuração e arrendá-las à estatal. O delírio resultava da euforia que sucedeu à descoberta do pré-sal. Seguiu à risca o esboço manual nacional-desenvolvimentista que vê setores estratégicos por toda parte, havendo sempre a estranha coincidência entre o “estratégico” e o que favorece negociações.

Pretendia-se lançar um programa de substituição de importações no setor petrolífero, no centro do qual estariam a Petrobras e suas compras bilionárias. À época, o GLOBO obteve um documento da Sete que fixava o custo do arrendamento das 28 sondas à estatal em US\$ 87 bilhões. A exigência de “conteúdo nacional” esbarrava no problema óbvio: o Brasil não tinha nem tecnologia nem competência para competir no preço com fornecedores estrangeiros. Tudo terminou em prejuízo, e não só para os segurados dos fundos que entraram na aventura. Associada a eles e a bancos privados, a Petrobras desfez-se da Sete em 2020, dez anos depois de criada, pelo valor simbólico de R\$ 7.

Artigos

opinioes.globo.com/artigos/
carlosalberto.sardenberg

CARLOS ALBERTO SARDENBERG



https://opinioes.globo.com/artigos/
carlosalberto.sardenberg



Agora vale tudo

A coincidência não poderia ter sido pior. No dia em que se comemorava o 28º aniversário do real, ontem, o país tomava conhecimento da maior farsa fiscal na era da moeda estabelecida em 1994.

A trapaça teve requintes de cinismo político. O Senado aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional para burlar a Constituição. E, já que estavam com a mão na massa, senadores aproveitaram para jogar no lixo nada menos que três leis essenciais para garantir a imparcialidade das eleições e o equilíbrio das contas públicas: as leis eleitoral, de responsabilidade fiscal e do teto de gastos.

Para “constitucionalizar” um gasto de R\$ 41 bilhões fora do teto num período vetado pela lei eleitoral, senadores se apoiaram na declaração do estado de emergência. Que emergência?

A guerra na Ucrânia — crumba, tem uma guerra! — causando uma alta histórica de energia por aqui. Assim, em poucos dias, o Senado descobriu que tinha gente passando fome no país. Uma crise!

No mesmo dia em que o Senado votava o pacote, o Banco Central divulgava relatório dizendo que a economia se recuperava de modo mais intenso que o esperado. E o IBGE registrava nova queda do desemprego e aumento recorde da população ocupada.

Claro, não se trata de crescimento espetacular, mas é evidente que não se caracteriza emergência. E, sim, é preciso atender os mais pobres. Mas, em vez de produzir programas sociais focados e financiados, o Senado inventou uma gastança sem limites.

Fica, pois, combinado. Daqui em diante, qualquer presidente de plantão que esteja na boca de perder a eleição pode inventar um estado de emergência e promover gastos vetados pela lei eleitoral.

Quanto mais se olha, mais a coisa piora. Apenas o senador José Serra (PSDB-SP) votou contra. Os demais senadores da oposição, incluindo os do PT, da Rede, do PSDB e do MDB, acordados, votaram a favor do pacote bolsonarista. Sim, Simone Tebet também votou a favor.

Lula exerceu o cinismo: disse que a emenda era eleitoral e que Bolsonaro tentava comprar os pobres. Esqueceu-se de avisar os companheiros. Ou, pior, está contando com o desinteresse da população pelo que acontece no Congresso, de tal modo que as pessoas nem saberão quem votou o quê. Só que a população não está propriamente desinteressada. Na verdade, despreza os políticos.

O pacote parece um punhado de bondades. Aumenta o Auxílio Brasil, dá bolsa para caminhoneiros e taxistas, aumenta o vale-gás. Proporciona alívio imediato para os grupos beneficiados. Mas causa uma alta inflação, juros altos e desaceleração econômica mais à frente. Uma verdadeira herança maldita à contratória.

Pacote dá alívio imediato aos grupos beneficiados. Mas causa inflação e desaceleração mais à frente

O gasto público sem receita equivalente ou sem corte de outras despesas gera déficit idêntico, que já é elevado. Com isso, o governo tem de pagar juros mais altos para se banciar. Sendo o governo um devedor grandão, os juros que paga se espalham por toda a economia. O nome disso é risco ou incerteza fiscal. Aparece no relatório do BC como uma das causas da inflação.

A inflação é um imposto especialmente cobrado aos mais pobres. E reduz os salários, como ocorre no momento. Para combater a inflação, só resta ao BC elevar os juros e mantê-los elevados por longo período. Isso torna o crédito mais caro para consumidores, compradores de casa própria e investidores. Logo, todos pisam no freio, e isso decapita a economia, reduz a geração de empregos e deprime salários.

Simplex assim.

Como a farsa é geral, foi assumida também pelo, ainda, reduto maior do PSDB, o governo de São Paulo. O governador Rodrigo Garcia cancelou o reajuste dos pedágios nas rodovias estaduais, na véspera do prazo e sem aviso prévio. Rompeu contratos, gerou insegurança jurídica. Disse que pode compensar as concessionárias com R\$ 350 milhões. Ou seja, subsidiará os ricos que vão de carro para Campos de Jordão com um dinheiro que poderia ser usado para postos de saúde, escolas e programas para os mais pobres.

Vale tudo.

Passou da hora de banir homofobia, racismo e intolerância dos esportes

Pacto contra gritos preconceituosos firmado entre torcidas organizadas do Vasco deveria inspirar outros times

Mesmo quem nunca pôs os pés num estádio sabe que ele é ambiente propício para que, em meio ao anonimato, proliferem atitudes preconceituosas, discriminatórias e até criminosas. A exemplo de que ocorre no gramado, a disputa nas arquibancadas também deveria seguir regras claras. Não é o que acontece. Casos de homofobia, ofensas racistas e atos de intolerância têm exposto um lado não saudável do esporte.

Foi um alento a decisão de torcedores do Vasco de dar um basta a comportamentos homofóbicos. Na semana passada, torcidas organizadas assinaram um Código de Conduta em que se comprometem a combater a violência, o assédio e a discriminação. O acordo prevê punições — da advertência à suspensão — a quem desrespeitar as regras. Simbolizando a virada, na partida entre Vasco e Operário-PR, em São Januário, foram desfraldadas bandeiras com o arco-íris e exibidas faixas pedindo respeito à população LGBTQIA+.

Não deixa de ser louvável a guinada

da nau cruz-maltina. Há três anos, o Vasco ficou em evidência pelos cantos homofóbicos entoados por sua torcida num jogo contra o São Paulo em São Januário. O árbitro Anderson Daronco interrompeu a partida até que parassem as ofensas. Infelizmente, trata-se de (mau) comportamento generalizado. Flamengo, Fluminense, Atlético-MG, Corinthians, entre outros, já foram criticados pelo mesmo motivo.

Outro tanto contra a discriminação no esporte foi a coragem do ex-jogador Richardson, que se assumiu bissexual em entrevista ao podcast Nos Armários dos Vestiários, do portal ge. Vítima de ofensas e comentários homofóbicos ao longo da carreira, ele se mostra cético quanto à mudança de mentalidade no esporte: “Vai pintar uma manchete que o Richardson falou em um podcast que é bissexual. Legal. Ai vão chover reportagens, e o mais importante, que é a pauta, não vai mudar, que é a questão da homofobia”. Diferentemente de outros esportes, o futebol ainda é um ambiente em que machismo e homofobia são endêmicos.

Para justificar comportamentos inaceitáveis, não vale dizer que sempre foi assim. Atitudes outrora reprováveis já foram devidamente enquadradas. Torcedor que joga objetos no gramado pode levar seu time a ser multado e até perder o mando de campo. Os tempos estão mudando, como demonstra o pacto entre as torcidas vascalvas.

É verdade que, apesar das inúmeras campanhas, atitudes deploráveis ainda persistem. Nos últimos dias, repercutiu uma declaração em que o ex-piloto Nelson Piquet chama de “negueirinho” o heptacampeão de Fórmula 1 Lewis Hamilton — após a grande repercussão do caso. Piquet se desculpa pela expressão. Mas nos jogos entre São Paulo e Boca Juniors e entre Palmeiras e Cerro Porteño, torcedores foram flagrados dirigindo ofensas racistas a jogadores.

Punir é fundamental, mas não basta. É preciso que federações, clubes e torcedores se empenhem para banir essas aberrações do esporte — de todos os esportes. Isso só acontecerá quando houver uma mudança de mentalidade. A estrada é longa.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PREZIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Torres Marinho

O GLOBO

Publicado pela Editora Globo Ltda.

DIRETOR GERAL: Anderson Zappalá Kacur
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Edson de Oliveira
DIRETOR DE MARKETING: Lúcio Roberto de Almeida
DIRETOR DE VENDAS: Alexandre Almeida
DIRETOR DE PRODUÇÃO: André de Paula
DIRETOR DE TI: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LOGÍSTICA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CONTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FISCALIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE TRIBUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE SEGURANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE SAÚDE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE MEIO AMBIENTE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INOVAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COMPLIANCE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RISCO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE TECNOLOGIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE QUALIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INTELIGÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FORTALEÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESILIÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE ADAPTABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE FLEXIBILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE AGILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE VELOCIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EFICÁCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PRODUTIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE RESULTADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE IMPACTO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE LEGADO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE HERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INFLUÊNCIA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE REPUTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CRIATIVIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EXPERIMENTAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE COLABORAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PARTICIPAÇÃO: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE EMPREENHABILIDADE: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE INICIATIVA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE CORAGEM: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE PERSEVERANÇA: Paulo Roberto de Almeida
DIRETOR DE DETERMINAÇÃO: Paulo Roberto de

ELEIÇÕES 2022

EMERGÊNCIA ELEITORAL

MÁQUINA EM CAMPANHA

Ajudado até pela oposição, Bolsonaro dribla leis para gastar R\$ 343 bilhões na reeleição

Pressionado pela estagnação nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) acelerou o uso de recursos públicos em prol da reeleição, com ações que somam R\$ 343 bilhões e incluem uma manobra na Constituição para driblar proibições previstas na lei eleitoral justamente para inibir o uso da máquina e evitar desequilíbrios no pleito.

O movimento mais recente — uma emenda ao texto constitucional para instituir o estado de emergência e permitir a criação e ampliação de benefícios, a três meses do pleito — teve o impulso da oposição, que endossou a proposta no Senado. Criticado por juristas, o projeto foi a maneira encontrada pelo Palácio do Planalto de intensificar as benesses e escapar da legislação, que veda o aumento ou a elaboração de novos gastos do tipo em anos de campanha. Além de alargar a pressão fiscal sobre quem estiver à frente da Presidência em 2023, a iniciativa abre um precedente arriscado para as próximas disputas pelo comando do Executivo.

O "pacote de bondades" é visto como truque pela campanha de Bolsonaro, que aparece atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas — o levantamento mais recente aponta um placar de 47% a 28%. Além do aumento do Auxílio Brasil, que passará de R\$ 400 para R\$ 600, caso a Câmara também aprove a PEC Eleitoral, há uma nova versão do vale-gás e recursos direcionados a caminhoneiros, entre outras medidas.

"AGARRADO" AO AUXÍLIO

O potencial de benefícios no curto prazo para eleitores de baixa renda, principais destinatários dos repasses, arrastou o discurso dos presidencialistas, que se equilibraram entre o silêncio e críticas suaves — a senadora Simone Tebet (MS), nome do MDB ao Planalto, votou a favor da PEC Eleitoral, embora tenha reclamado da tramitação veloz, que ignorou a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Apenas José Serra (PSDB) foi contra.

Aliados veem agora a oportunidade de Bolsonaro se associar ao Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família, marca dos governos do PT. Mesmo com novo nome e valores maiores, pesquisas mostram que ele também está atrás de Lula entre os beneficiários da ação. A meta da campanha é aproveitar o incremento para fazer uma espécie de "relançamento".

A ampliação de valor coincide com a chegada dos novos cartões, em outra vertente da busca por ganhos eleitorais. O titular do Palácio do Planalto foi orientado a reforçar a atuação do governo na



Veias. Ao lado de João Roma, pré-candidato ao governo da Bahia, Bolsonaro participa de ato em Cruz das Almas (BA); governo acelerou abertura dos cofres

PLANALTO EM AÇÃO

Governo turbinou uso de medidas com caráter eleitoral



Fonte:



Nô eleitoral. Lula, Ciro e Tebet: part dos parlamentares que apoiaram pacote de Bolsonaro no Senado

criação e ampliação das benesses. A avaliação do núcleo político da reeleição é que o Planalto falhou até aqui na estratégia de comunicação.

Neste ambiente político, o PT avalia que o impulso pode beneficiar Bolsonaro eleitoralmente, ainda que sem impacto capaz de modificar o quadro. Interlocutores dizem que a sigla não tinha como se posicionar contra a PEC, porque há necessidade de aumentar os repasses às camadas mais pobres e também para não entregar a Bolsonaro o discurso de que adversários votaram contra os pagamentos. Estrategistas do partido estimam que os R\$ 600 mensais do Auxílio Brasil se tornarão definitivos — o texto prevê o valor até dezembro — e planejam retomar o nome Bolsa Família, caso Lula vença.

"BOCA DE URSO"

Ontem, o ex-presidente classificou a PEC de "projeto eleitoral" e "tentativa de comprar o povo". Um dos emissários do petista na área econômica, o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) disse que o governo montou uma "operação boca de urso". Para ele, o cenário dificulta a apresentação de um plano concreto para a área fiscal.

— Os construtores do teto de gastos do governo Temer não o detalharam antes de assumir o governo, só quando tinham as contas em mãos.

O entomo de Ciro também avalia que Bolsonaro pode ter ganhos eleitorais, ainda que não na mesma proporção de quando lançou o Auxílio Emergencial, em abril de 2020, experimentando nos meses seguintes os índices mais altos de popularidade de gestão. Nas próximas etapas de tramitação, parlamentares da sigla pretendem propor ajustes ao texto, ponderando que não é viável se posicionar contra em um momento de aumento da fome no país.

Na pré-campanha de Tebet, estrategistas também sustentam que a escalada da miséria impossibilitou um voto contrário. Se fosse contra a medida, o entorno da senadora acha que ela daria munição aos rivais, que diriam que ela é contra benefícios aos mais pobres. Questionada pelo GLOBO se Tebet se preocupava com vantagens eleitorais que Bolsonaro teria com a PEC, a assessora da senadora enviou vídeo em que ela diz que o país precisa "avançar rapidamente numa solução para quem não tem o que dar de comer aos filhos". (Manoel Ventura, Jussara Soares, Camila Zarur, Henrique Gomes Batista, Sérgio Razo, Gustavo Schmitt e Guilherme Caetano).

PEC ELEITORAL FAZ DÓLAR SUBIR, NA PÁGINA 13

HOJE, LANÇAMENTO

JUNTO AO GOLFE, LUXUOSOS APARTAMENTOS

3 E 4 SUÍTES /// 117 A 220m²



**VISTAS DESLUMBRANTES
PARA O MAR, GOLFE, LAGOAS E MONTANHAS.**



ATLÂNTICO GOLF
ABSOLUTE DESIGN

EVENTO DE LANÇAMENTO: A PARTIR DAS 9H • VISITE OS DECORADOS
AV. DAS AMÉRICAS, 10.001 - BARRA DA TIJUCA

☎ 99517-4141 • atlanticogolf.com.br

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

PATRIMAR

Todas as ilustrações e desenhos desta peça têm caráter exclusivamente ilustrativo e artístico, para elevação do empreendimento, por se tratar de um bem ainda a ser construído. O mobiliário e os equipamentos apresentados não fazem parte do memorial descritivo. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo da execução do projeto de construção em função da disponibilidade destes no mercado. Memorial de Incorporação registrado no Cartório do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro sob o nº R-TI da matrícula nº 455886. A incorporação está submetida ao RECIBE DE AFETACÃO conforme averbação: AN-10 da matrícula nº 455886 - PATRIMÔNIO DE AFETACÃO. Creci: RJ-058064/O

Um almoço desmarcado e a 'desunião' Brasil-Portugal

Viagem de presidente português ao país vira incidente diplomático. Irritado por agenda prever encontro com Lula, Bolsonaro cancela encontro com Marcelo Rebelo de Sousa, que rebate: 'Quem convida decide se quer. Se não é possível, ninguém morre'

TALITA DUVAL
Foto: J. J. Santos/Agência de J. J. Santos

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, rebateu Jair Bolsonaro ao ser informado, no embarque para o Brasil na noite de ontem, que o presidente brasileiro decidiu desmarcar o encontro que os dois teriam na próxima segunda-feira. Como informou o jornalista Lauro Jardim, Bolsonaro cancelou a agenda por ter se irritado ao saber que o português também se encontrará, no domingo, com o ex-presidente Lula (PT), seu principal adversário na disputa eleitoral deste ano.

— Quem convida para almoçar é quem decide se quer almoçar ou não — declarou o presidente de Portugal. — Se o presidente da República Federativa do Brasil entende que não pode, não quer, não é oportuno, que não entra na sua programação... Eu

respeito quem convida de deixar de convidar pelas razões que queira, pode ser inoportuna política, ou pessoal — completou Rebelo de Sousa.

O presidente português contou que ainda não tinha a confirmação do cancelamento e afirmou entender as "questões políticas" de Bolsonaro, citando que os dois países têm tido posições diferentes, por exemplo, sobre a guerra da Ucrânia.

— Eu entendo que há questões políticas. Portugal é aliado da Ucrânia, e o Brasil não. Agora o almoço é uma questão que não constava no primeiro programa da ida ao Brasil. É possível o almoço, tudo bem. (Se) Não é possível, ninguém morre.

Sobre o encontro com Lula, Rebelo de Sousa frisou que é um compromisso com o ex-presidente, e não com o candidato, acrescentando que as eleições são uma questão "da



Diplomacia. Marcelo Rebelo de Sousa no embarque no aeroporto de Lisboa

soberania brasileira" e não será assunto do encontro. Ele também se encontrará com o ex-presidente Michel Temer e tentaria, ainda, uma reunião com o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Q "Se o presidente da República Federativa do Brasil entende que não pode, não quer, não é oportuno, que não entra na sua programação... (...) Eu entendo que há questões políticas. Portugal é aliado da Ucrânia, e o Brasil não. (Se) É possível o almoço, tudo bem. (Se) Não é possível, ninguém morre".

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal, ao embarcar para o Brasil

— São personalidades que marcam muito as relações entre Portugal e Brasil — disse, sobre os ex-presidentes, acrescentando que o atrito com Bolsonaro não interfere nas relações dos países. — Não, nada (melindra as relações entre Brasil e PT). As relações entre Portugal e Brasil são entre povos.

Bolsonaro determinou ao Itamaraty que suspenda o encontro com Rebelo no Palácio do Planalto. Dessa forma, o presidente português não irá mais a Brasília, somente ao Rio de Janeiro e a São Paulo.

O voo Rio-Lisboa, que saiu da capital portuguesa na noite de ontem, celebra o centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul, feita pelos portugueses Sacadura Cabral e Gago Coutinho por ocasião do centenário da independência brasileira, em 1922.

(*) A repórter viajou a convite da TAP

Governistas tentam adiar CPI do MEC para depois das eleições

Bolsonaristas vão argumentar a Pacheco que comissão será usada como 'palanque'

CAMILLA ZABRINI
Foto: J. J. Santos/Agência de J. J. Santos

Em uma nova estratégia para tentar barrar a CPI do MEC — que tem o potencial de desgastar o presidente Jair Bolsonaro (PL) com a investigação de denúncias de irregularidades e de corrupção na pasta — aliados do governo agora buscam convencer o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a adiar a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito para depois das eleições. A pressão incorre também sobre líderes partidários da Casa. O argumento usado pelos governistas é que qualquer colegiado do tipo que seja aberto a três meses da eleição será usado como palanque eleitoral.

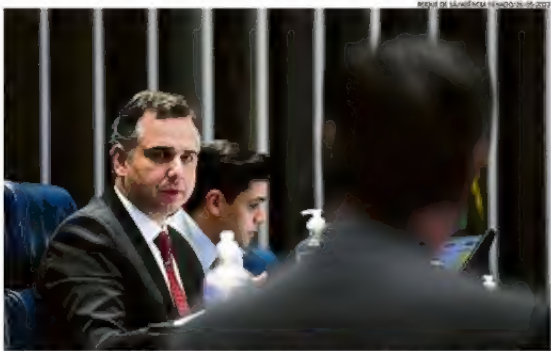
A nova estratégia se soma às demais tentativas dos governistas de abafar a comissão que pretende investigar supostos casos de corrupção na Educação durante a gestão de Milton Ribeiro. A possibilidade de haver uma CPI ganhou força nas últimas semanas após o encerramento da pasta citar o presidente em conversas grampeadas pela Polícia Federal. A oposição já conseguiu o número necessário de assinaturas e protocolou o pedido de CPI.

Além de adiar a instalação da CPI, a base do Planalto tenta convencer Pacheco a abrir outras comissões que já foram apresentadas. Hoje, há três na fila: uma sobre obras paradas do Ministério da Educação de gestões passadas, de autoria do líder do governo no Senado,

Carlos Portinho (PL-RJ); outra sobre a atuação do narcotráfico no Norte e Nordeste; e uma terceira sobre a atuação de ONGs na Amazônia.

Os governistas tentam ainda fazer com que a CPI do MEC se junte com a que pretende investigar as obras paradas — possibilidade vista com maus olhos pela oposição. À frente das estratégias está o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e coordenador da campanha de reeleição do pai.

Para conseguir sucesso em suas ofensivas, a base governista no Senado se apressa para convencer Pacheco e demais líderes de seus planos. Isso porque o presidente da Casa prometeu chegar a uma decisão — se abrirá ou não as CPIs



Praza. Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, promete decisão sobre abertura de CPIs para a próxima terça-feira

— após a reunião de líderes marcada para terça-feira.

Entre os argumentos usados pelos governistas para adiar as CPIs até o fim das eleições, além da possibilidade de uso eleitoral, é dito também que não haverá quórum. Portinho diz como justificativa para isso o próprio calendário do Congresso: o recesso parlamentar

começa dia 18 e vai até 31; depois, no período eleitoral, não é cobrada a presença obrigatória dos parlamentares.

Além disso, Portinho afirma que as siglas não teriam nomes para indicar aos colegiados, já que um terço da Casa tenta a reeleição este ano, enquanto outros senadores em meio de mandato devem se candidatar

ao governo de seus estados.

Os argumentos dos governistas começam a ter eco entre alguns líderes da Casa. É o caso do líder do Podemos, Alvaro Dias (PR). A favor da estratégia do governo, senador defende que as comissões sejam instaladas em outubro, logo após o 1º turno, para evitar que sejam usadas como palanques.

Lula: papel das Forças Armadas não é cuidar de urnas

Ex-presidente diz que ataques de Bolsonaro ao processo eleitoral eletrônico são para criar confusão; petista sugere não disputar reeleição

ELEIÇÕES 2022

GUILHERME CAETANO
Foto: J. J. Santos/Agência de J. J. Santos

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que não é papel das Forças Armadas participar do processo eleitoral. A declaração foi dada durante entrevista à Rádio Metrópole de Salvador, em reação à insistência de setores militares em propor mudanças à Justiça Eleitoral em ano eleitoral.

Lula disse que a fiscalização das eleições cabe à sociedade civil, e que os ataques do presidente Jair Bolsonaro às urnas eletrônicas tentam "criar confusão para fazer a mesma coisa

que o (ex-presidente americano Donald) Trump fez nos Estados Unidos". Em janeiro de 2021, Trump incitou seus apoiadores a invadir o Congresso e interromper o processo de transição democrática entre seu mandato e o do presidente eleito, Joe Biden.

— O papel das Forças Armadas não é cuidar de urna eletrônica. Quem tem que cuidar de urna eletrônica é a Justiça Eleitoral, quem tem que fiscalizar é a sociedade civil, e quem tem que fazer as mudanças é o Congresso Nacional. Esse cidadão (Bolsonaro) que não acredita nas urnas eletrônicas foi eleito vários mandatos de deputado pelo voto eletrônico — afirmou.

Lula disse também que as Forças Armadas deveriam se

incumbir de sua "função muito nobre" de garantir a soberania nacional, vigiando as fronteiras secas e marítimas, em vez de se preocupar com o sistema de votação. O petista centrou as críticas em "alguns militares ligados ao Bolsonaro". E também disse que o presidente "roubou em 2018, sendo eleito contando mentiras".

SEM PENSAR EM REELEIÇÃO

Depois de ter governado o país por dois mandatos, entre 2003 e 2010, e disputar neste ano sua sexta eleição à Presidência, Lula deu a entender que não tentaria a reeleição em 2026, caso eleito neste ano. O petista mencionou que terá "só quatro anos" para conservar o país da situação deixada pelo governo Bolsonaro.



Críticas. Lula, que disputou o Planalto, condenou política de armas de Bolsonaro

O petista disse que "não vai ser o presidente da República que está pensando em reeleição" e que pretende deixar o país "tinindo, tinindo" após governar por quatro anos.

— Quando chegar no dia 31

de dezembro de 2026, que a gente for entregar o mandato para outra pessoa, este país estará bem, alegre, pujante, estará crescendo e as pessoas, trabalhando. Ai o Brasil vai voltar à normalidade —

afirmou à Rádio Metrópole.

Num momento anterior, o petista disse que, se vencer o pleito, terá "só quatro anos" para construir mais universidades e "incluir mais pessoas na economia". Lula criticou políticas de Bolsonaro, como a maior flexibilização de porte e posse de armas, e prometeu uma "revolução" sem tiros e sem distribuição de revólveres e rifles, mas sim de livros.

Um eventual quarto mandato esbarinharia na idade avançada de Lula. Hoje com 76 anos, se vencer a corrida presidencial, ele assumiria o Palácio do Planalto com 77 anos. Considerando a hipótese de se reeleger em 2026, poderia deixar a Presidência com 85 anos.

O presidente mais idoso da História do Brasil é Michel Temer, que assumiu aos 77 anos, em 2016. Tancredo Neves seria o segundo com mais idade, caso tomasse posse. Aos 68 anos, Getúlio Vargas disse, após ser eleito, que "estava velho".

ELEIÇÕES 2022

Geddel volta após 'bunker': 'Vão ter de me engolir'

Cinco anos após ser preso pelo caso dos R\$ 51 milhões em caixas de dinheiro em Salvador, ex-ministro volta à cena, discursa em apoio a Lula e diz não haver ninguém no Brasil com 'autoridade moral' para apontar o dedo para ele

Quase cinco anos após ter sido preso quando suas impressões digitais foram encontradas no apartamento em Salvador que escondia R\$ 51 milhões em caixas de dinheiro, o ex-ministro Geddel Vieira Lima retornou ontem aos holofotes políticos num evento do MDB baiano em Salvador. Embora sem cargo formal no partido, Geddel conti-

nua sendo um dos caciques do MDB no estado. Em discurso exaltado, ele afirmou que não aceitaria ter sua cidadania "cassada" e usou uma frase do ex-técnico Zagallo para demarcar seu retorno à política:

— Explorem o que quiserem. Falem o que quiserem. Mas não vão cassar a minha cidadania, e não vão cassar porque não nasceu ainda

nem na Bahia nem no Brasil ninguém para cassar a minha coragem. Fica aqui essa mensagem. Os que quiserem explorar, o cacete, que o façam. Eu vou lembrar do velho Zagallo: eles vão ter que me engolir.

Na Bahia, o MDB está aliado ao PT e indicará Geraldo Júnior como vice na chapa do pré-candidato petista ao governo estadual, Jerônimo Rodrigues. O ex-ministro defendeu a candidatura do ex-presidente Lula ao Palácio do Planalto, afirmando ter tido a "honra" de seu ministro em seu governo:

— Resolvemos tomar uma aliança anterior pela convicção de Jerônimo e Geraldo, Geraldo e Jerônimo podem representar, junto com o ex-presidente Lula, a quem tive o privilégio, a honra de servir, como seu ministro, um novo caminho, a retomada de um caminho de esperança e de olhar para os que mais precisam, os que não conseguem mais pagar o gás, encher o tanque do carro, aqueles que não conseguem ir ao mercado comprar sua comida, aqueles que perderam a esperança de viajar de avião.

No caso do bunker de dinhei-



O retorno do cacique. O ex-ministro Geddel Vieira Lima volta à cena política da Bahia e discursa para emedebistas

ro, o ex-ministro foi condenado primeiramente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Em agosto de 2021, houve uma revisão da decisão e permaneceu apenas a condenação por lavagem. No mês seguinte, o ministro Edson Fachin autorizou a progressão do cumprimento de pena para o regime semiaberto. Em fevereiro deste ano, Geddel ganhou a liberdade condicional.

O emedebista disse que ninguém tem "autoridade moral" para apontar o dedo a ele. Ele criticou o ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil), pré-candidato a governador e seu adversário no estado.

— Ninguém, absolutamente ninguém vai me constranger, para além das limitações as quais foram impostas, de exercer minha militância e vocação. Anônimo da internet e forças ocultas eu não respondo. Agora, aos nossos

adversários, que eventualmente queiram fazer esse debate à luz do dia, vamos deixar claro uma coisa. Vamos, por exemplo, falar do adversário nosso tido como o mais forte, o ex-prefeito e seu menino, o ex-prefeito (Bruno Reis). Para ficar bastante claro, não reconheço na Bahia e não reconheço no Brasil ninguém com autoridade política ou moral para apontar o dedo para o calvário que eu tenho enfrentado.

Saída de Datena reabre corrida pelo Senado em São Paulo

Zambelli, Janaina Paschoal e Skaf são cotados. França pode aumentar disputa

GUSTAVO SCHIMMELT
gustavo@globo.com.br

A provável saída do ex-governador Márcio França (PSB) da corrida ao Palácio dos Bandeirantes, assim como a desistência do apresentador José Luiz Datena (PSC) de concorrer à vaga em disputa este ano no Senado, alteram a correlação de forças nas eleições de São Paulo e acirram a disputa no campo da direita.

A deputada federal Carla Zambelli (PL) desponta como favorita para substituir Datena na chapa para substituir quem tem o ex-ministro da Infraestrutura (Republicanos), candidato bolsonarista ao governo paulista.

Como informou o colunista Lauro Jardim, o núcleo duro da campanha de Zambelli vê

JAN PAULA PEREIRA, 15/05/2022



Skaf. Ter sido do MDB é problema

Zambelli como a melhor opção, inclusive por ser mulher. Além disso, o Palácio do Planalto também é favorável à sua nomeação. Zambelli era tida como potencial puxadora de votos para a Câmara, atrás apenas do deputado federal Eduardo Bolsonaro do PL.

CAROLINA ANTUNES, 15/05/2022



Zambelli. Alçada file a Bolsonaro

Caso se concretize a saída de França, o ex-governador pode ampliar o potencial eleitoral da chapa do ex-presidente Lula (PT) por sua ligação com setores mais identificados com a centro-direita, como os policiais. A proximidade com o ex-governador

Geraldo Aickman (PSB), vice na chapa de Lula, dá a França mais capilaridade no interior, onde a esquerda tradicionalmente tem mais dificuldade nas eleições estaduais.

Do outro lado do tabuleiro político, os bolsonaristas buscam um nome mais identificado com o do presidente. Durante a pandemia, Zambelli se alinhava a Bolsonaro na defesa de pautas negacionistas.

No Republicanos, no entanto, são citados no páreo a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) e o ex-presidente da Fiesp, Paulo Skaf (Republicanos). Os dois, porém, sofrem rejeição dos apoiadores do presidente.

Janaina já foi alvo de ataques da militância digital bolsonarista por criticar o presidente. E Skaf é visto com desconfiança por ser filiado a siglas como o MDB.

Um dos aliados mais fiéis ao presidente no estado, o deputado estadual Gil Diniz (PL), conhecido como "Carreiro Reaça", diz que Zambelli é uma "forte candidata", mas frisa ainda não haver definição de um nome para o Senado.

Datafolha: Bolsonaro é 'pior padrinho' em SP

Para candidatos nas eleições de São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) continua sendo o pior padrinho político, segundo pesquisa do Datafolha divulgada ontem pela Folha de S. Paulo. Dos consultados, 64% não votariam de forma alguma num nome apoiado pelo chefe do Planalto, enquanto 17% afirmaram que talvez pudessem fazê-lo. Outros 17% seguiriam a ori-

entação com certeza e 2% não souberam opinar. A margem de erro é de 2%.

Candidato do Planalto ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) vem enfrentando críticas de aliados do presidente justamente por não promover de forma enfática sua associação com Bolsonaro. Na pesquisa do instituto divulgada na quinta-feira, no melhor

dos cenários testados, ele aparece com 13%, empatado com o governador Rodrigo Garcia (PSDB).

Na frente dos dois, quando se exclui o ex-governador Márcio França (PSB), que pode disputar o Senado, está Fernando Haddad (PT), com 34%. O ex-prefeito da capital, por sua vez, tem como padrinho político o ex-presidente Lula (PT), a quem substituiu na eleição presidencial de 2018, vendida por Bolsonaro.

Lula não é, no entanto, um padrinho infalível em seu seio político. Não votariam num indicado dele, mostra a pesquisa, 51% dos entrevista-

dos. Já 23% talvez o fizessem e 24% afirmam apoiar com certeza um indicado do petista.

DISPUTA PRESIDENCIAL
O Datafolha também perguntou em quem os paulistas pretendem votar na eleição presidencial. No estado, o ex-presidente Lula lidera com 43%, um pouco menos do que seu número nacional (47%) obtido na última pesquisa do instituto.

Já Bolsonaro conta com a preferência de 30% dos paulistas, índice semelhante ao nacional (28%). No estado, Ciro Gomes (PDT) aparece com 8% e Simone Tebet (MDB) tem 3%.

Você encontra as outras ofertas no Caderno de Veículos

Renault Captur

RS Confine!

Azzurra Renault

Você encontra esse oferta na página 07 nos Classificados de Veículos.

RS Confine!

Distac

Você encontra esse oferta na página 03 nos Classificados de Veículos.

Nova Cruze LTZ Turbo 1.4 2022 R7S

RS 138.390,00

Sincauto

Você encontra esse oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

Amarok Highline V6 258

RS Confine!

Distac

Você encontra esse oferta na página 03 nos Classificados de Veículos.

Nova Tracker LT Turbo 1.0 2023 RFD

RS 120.990,00

Sincauto

Você encontra esse oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

Nova Fiat 500 Elétrica

RS Confine!

Azzurra Fiat

Você encontra esse oferta na página 07 nos Classificados de Veículos.

Nova Onix HB LT 1.0 2023 R7D

RS 75.990,00

Sincauto

Você encontra esse oferta na página 04 nos Classificados de Veículos.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Pesquisa nas redes sociais revela que os bolsonaristas adotaram a solução negociacionista ou relativista para tratar do assédio sexual que resultou na demissão do presidente da Caixa. Importantes perfis da direita simplesmente silenciaram, como o próprio Bolsonaro. Outros sustentaram que Pedro Guimarães foi "atacado" por ser próximo ao presidente e para enfraquecer a campanha pela reeleição. Um deles tuitou o seguinte: "Pedro Guimarães é cristão, correto, casado e só faz ajudar ao Brasil e aos brasileiros". Outro escreveu: "A Caixa parou de sustentar políticos corruptos. A Caixa exige produtividade dos funcionários. A Caixa passou a dar lucro. Por isso Pedro Guimarães é a bola da vez". A pesquisa feita pelo Observatório de Conflitos na Internet da UFABC, revela que o ecossistema bolsonarista vive uma espécie de luto.

AMEAÇA ARMADA

Um caroca estava reformando sua casa e descobriu uma loja de material de construção na Zona Oeste com preços imbatíveis. Foi lá uma, duas, três vezes. Na quarta vez, o vendedor, já mais íntimo do comprador, perguntou se ele não queria se associar ao clube de tiro que havia no fundo da loja. Como? No fundo da loja? Sim. E então levou o comprador até o local onde mostrou os armários de aço, o cofre das armas e o estande de tiro. Se quisesse se associar, o "clube" mandaria no mesmo dia para sua casa um revólver e uma caixa de balas. Mas, sem porte de armas? Detalhe que o clube cuidaria, respondeu o vendedor. O comprador não se associou, mas rapidamente entendeu como a coisa funciona.

AMEAÇA CRESCENTE

Estado do Instituto Igarapé mostra o assombroso crescimento de clubes de tiros. De junho de 2020 para cá, 49 clubes foram abertos a cada três no Brasil.

AMEAÇA DESCONTROLADA

Perguntado pelo site Consultor Jurídico se os contingentes de segurança pública e privado representam risco para a democracia, o ex-ministro da Defesa e ex-deputado Raul Jungmann respondeu que "em princípio, não". Mas depois, explicou que o poder regulador e fiscalizador é fraco e exemplificou com as empresas de segurança privada que empregam 1 milhão de pessoas. "A Polícia Federal não tem instrumentos para fiscalizar este setor (...) essa perda de controle representa insegurança, desvio de armas e outros problemas. Por isso a reivindicação de que seja estabelecida a devida fiscalização de todo este setor, o que nos ajudará a consolidar a democracia".

O PATO NA PAULISTA

Soubesse esta semana pela Folha de S. Paulo que o presidente da Fiap, José Gomes, defendeu o Judiciário e disse que sua entidade estará sempre ao lado do estado do direito. Foi muito bem. Só falta agora formalizar este pacto com a democracia colocando o pato de volta na Avenida Paulista, desta vez em favor do Brasil.

ASCÂNIO SELEME



observatorio@conflitos.org.br
conflitos.org.br/conteudo



E o palhaço ainda fala em ética

No dia seguinte ao estouro do escândalo de assédio sexual, Pedro Guimarães disse durante uma reunião na Caixa que teve sua "vida inteira pautada pela ética". Uma falsidade baixíssima contada por um homem do mesmo nível, que levou a mulher para assistir o ato patético. Pelo seu comportamento de predador em série, está claro que Guimarães não tem a menor ideia do que seja ética, muito menos ética nas relações de trabalho. Seu comportamento foi sempre de um vândalo, um autoritário, um bárbaro satisfazendo os seus instintos grotescos às custas de subordinados.

Trata-se de um abusador, que depois de denunciado discursou sobre sua ética pessoal. Segundo o empresário Oded Grajew, fundador e presidente emérito do Instituto Ethos, "ética não é discurso, ela precisa ser traduzida em ações concretas". Passar a mão na bunda e nos seios de funcionárias ou destratar outros servidores com insultos e palavrões é exatamente o contrário disso. Um estudo produzido por professores da PUC-MG liderados pelo doutor em Filosofia Roberto Patrus, que discute todos os aspectos da ética e da responsabilidade social na gestão empresarial, mostra que o que as empresas buscam está a milhares de quilômetros de distância do que Guimarães praticava na Caixa.

Um conceito incluído no estudo, publicado na Revista Brasileira de Gestão de Negócios em 2013, prova como Pedro Guimarães é um indivíduo atrasado, mesmo quase dez anos depois. O documento fala do "compromisso permanente de dirigentes empresariais em adotar comportamento ético, contribuindo para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus trabalhadores e suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo". O que Guimarães produzia generalizada e sistematicamente nos funcionários da Caixa com seu comportamento invasivo, violento e criminoso era estresse, medo e insegurança.

Os estrategistas do Palácio do Planalto ainda sopram para jornalistas, logo que o escândalo eclodiu, que a primeira-dama Michelle ficou indignada e "informaram" que ela teria ido ao marido dizer que era preciso demitir o assediador. Conversa fiada. Se Michelle se preocupasse mesmo com essas questões, não estaria casada com Jair. Nunca se ouviu um pin da senhora nos inúmeros casos de sexismo explícito de Bolsonaro, como os ataques contra a deputada Maria do Rosário ou a jornalista Patrícia Campos Mello. A primeira-dama tem mais cara de quem acha isso tudo um mimimi do que um problema para valer.

É verdade também que se o predador trabalhasse na mesma Caixa sob outro governo, seja de Dilma Rousseff ou de Michel Temer, seu comportamento seria mais comedido porque o exemplo de cima desapareceria. Quando Bolsonaro agride mulheres como Patrícia e



Maria do Rosário, fica claro para os que estão abaixo que comportamento abusivo é permitido. Não, não quero dizer que a culpa é de Bolsonaro, mas vale lembrar, como O GLOBO mostrou ontem, que denúncias de assédio sexual no governo federal passaram de 155 em 2019 para 251 no ano passado e este ano já somam 214 casos.

A imagem abusada de Bolsonaro se reflete nas pessoas, sobretudo nos bajuladores de caráter frágil como Pedro Guimarães. Não é impossível, mas é difícil encontrar entre os bolsonaristas um indivíduo mais puro-saco e lambete-botas do que ele. Não havia, até sua demissão, uma pessoa que melhor mimetizasse Bolsonaro em Brasília. Suas aparições nas lides do presidente eram um assombro. Rãs das pladras infames, aplaudia as barbaridades antidemocráticas, olhava com ar pungente e até chorava quando o chefe se vitimizava. Nem Paulo Guedes conseguiu ser tão servil, embora não se possa negar seu enorme esforço.

Guimarães lembra o astrônomo britânico William Herschel, que descobriu o planeta Urano em 1781. Puxa-saco, batizou o novo astro de Georgium Sidus (Estrela de George), em homenagem ao rei George III, sendo depois nomeado "astrônomo do rei" passando a ganhar um régio salário. Mas só é possível compará-lo ao ex-presidente da Caixa neste aspecto, porque Herschel além de um excelente astrônomo foi também compositor de música clássica de boa qualidade. Guimarães é apenas um palhaço que depois de assediar sexualmente funcionárias em escala industrial veio publicamente falar de ética.

(OBS: O planeta Urano mais tarde foi rebatizado para o nome atual pela Academia de Ciências do Reino Unido.)

COERÊNCIA DE QUEM A TEM

José Serra deu aula de coerência e rigor político ao negar solitariamente apoio à PEC eleitoral aprovada pelo Senado na quinta-feira. Nenhum outro senador votou contra a medida, apesar do flagrante oportunismo político e das ilegalidades que ela encerra. A desculpa de que quem mais precisa só faria sentido se a fome fosse um fenômeno subitamente verificado no Brasil e se os combustíveis não estivessem escasseando de preço desde antes mesmo do início da guerra na Ucrânia, que já tem quatro meses. Essa medida poderia ter sido adotada no ano passado, ou no início deste ano, mas aí Paulo Guedes torpedeou. Seus efeitos seriam sentidos há mais tempo e seu impacto eleitoral seria menor. E crimes não teriam sido cometidos com o aval de todos, menos de Serra.

MARINA SILVA

A ex-ministra do Meio Ambiente e ex-senadora Marina Silva será candidata a deputada federal por São Paulo. Precisa? Será que o Acre não a elegeria? Questões locais acabam muitas vezes atrapalhando o Brasil. Vejamos o caso de Ulysses Guimarães, um dos mais notáveis parlamentares brasileiros de todos os tempos. Ele nunca se arriscou a concorrer a um mandato de senador ou governador e quando se candidatou a presidente ficou em sétimo lugar, atrás de Paulo Maluf e Guilherme Afif. Marina fará diferença substantiva na Câmara.

NOSSO RIO

Nenhuma dívida que Felipe Santa Cruz é um brasileiro valeroso, um caroca do coração da Cidade Maravilhosa. Ninguém discorda que ele poderia ser um bom prefeito ou um bom governador. Mas talvez pela sua candidatura não se decola, como insiste Eduardo Paes, é flingir que se tem um lado e ele não é nem de Cláudio Castro, nem o de Marcelo Freixo. Quem aqui não sabe que Paes quer eleger Castro para não ter concorrente forte e no cargo em 2026, já que o governador não poderia concorrer outra vez? Quanto ao estado do Estado dos próximos quatro anos, bobagem, detalhe que agora não interessa ao caro prefeito.

EU TENHO UM SONHO

O discurso histórico de Martin Luther King, pronunciado no dia 28 de agosto de 1963 para 200 mil pessoas nos degraus do Memorial de Lincoln, em Washington, guarda até hoje ensinamentos que vão muito além da luta contra o racismo. Alguns trechos servem até mesmo para alertar os brasileiros de hoje. Estes, por exemplo: "Temos que lembrar sempre a feraz urgência do agora. Essa não é a hora de nos engajarmos no luxo de esfriar a luta ou de tomar a droga tranquilizadora do gradualismo (...). Essa é a hora de fazeremos promessas verdadeiras pela democracia (...). Será fatal para a nação se ela negligenciar a urgência do momento".

Oposição vai ao STF contra orçamento secreto obrigatório

LDO, que torna impositivas as emendas de relator, será analisada pelo Congresso

CAMELA ZAMUR
camela@oglobo.com.br
Twitter

Parlamentares da oposição apresentarão um mandado de segurança ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para suspender o dispositivo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que prevê que as emendas de relator, conhecidas como orçamento secreto, sejam impositivas — isto é, tornem seu pagamento obrigatório. O texto da LDO com o instrumento foi apro-

vado na última quarta-feira na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Caso seja aprovada pelo Congresso, a medida que torna o orçamento secreto impositivo pode enfraquecer o próximo presidente, visto que ele ficará obrigado a fazer os pagamentos das emendas de relator.

A ação enviada ao STF é assinada pelos senadores Alessandro Vieira (PSDB-SE) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e pela deputada federal Tabata Amaral

(PSB-SF). No documento, os parlamentares argumentam que, em um cenário de crise, o Congresso não pode obrigar "o próximo chefe do Poder Executivo a atender suas emendas secretas".

"O Brasil enfrenta grave crise econômica, desemprego e inflação em alta, aumentos exponenciais do preço de alimentos, gasolina e diesel, cenário que ainda revela o número aterrorizante de 33 milhões de brasileiros em situação de insegurança alimentar. Não se po-



LDO na mira. Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues assinam ação enviada ao STF

de permitir que o Congresso Nacional obrigue o próximo chefe do Poder Executivo a atender suas emendas secretas, gastando bilhões dos cofres públicos, onde não foram estabelecidos ainda mecanismos concretos de transparência e controle".

Ao tornar as emendas impositivas, o relatório do senador Marcos do Val (Podemos-ES), faz com que elas não possam ser contingenciadas, ou seja, deixadas para pagar depois, nem tenham seus beneficiários alterados pelo governo. A le-

gislação atual não obriga o governo a liberar os recursos, mas impede o Palácio de repassar o recurso aos outros beneficiários.

O texto ainda será analisado pelo plenário do Congresso Nacional. A LDO é um passo anterior à elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), que costuma ser votada no fim do ano e estabelece os valores específicos para cada área do Orçamento.

Do Val também impôs que as emendas de relator sejam mais transparentes, exigindo que elas tragam o nome do parlamentar solicitante, mesmo quando o atendimento estiver atrelado a uma demanda de alguém de fora do Congresso. Hoje, há a possibilidade de cadastrar esses pedidos apenas como de "usuários externos", o que burla a transparência.

TONS DE PARDO

Diferenças regionais influenciam nos comitês para alunos cotistas



Criada pela necessidade, Comissão para avaliar candidatos que passaram para a UFRJ por cotas em 2020: instrumento surgiu depois de denúncias de pessoas que fraudavam a autoidentificação

LUCAS ALTINO E PÂMELA DIAS
luc@globo.com.br

Ao tentar pela terceira vez ingressar no curso de medicina na Universidade Federal de Pernambuco, Williane Débora Dias Muniz, de 21 anos, teve sua matrícula como aluna cotista desclassificada por não ser considerada parda. A decisão foi do comitê de heteroidentificação racial da instituição, um colegiado hoje presente em ao menos 92,7% das universidades federais com a proposta de combater fraudes entre estudantes cotistas que se autodeclararam negros ou indígenas. As subjetividades no processo de avaliação, porém, mostram que a expansão das comissões exige que se levem em conta as particularidades regionais, além das características físicas dos candidatos, para especialistas.

— Há determinado fenômeno (conjunto de características que podem ser observadas em um indivíduo) que, em parte do Brasil, vai ser alvo de preconceito, e em outra não. No Sul, a avaliação é diferente da feita no Maranhão. Não podemos descolar a análise fenotípica do contexto em que a pessoa está inserida — reconhece Adilson Pereira dos Santos, coordenador do Observatório das Políticas de Ação Afirmativa da Região Sudeste (Opaas) da Universidade Federal de Ouro Pre-

to, que pesquisa e realiza diversas capacitações para integrantes dessas comissões. — Não temos problema com preto e branco, a dificuldade está no pardo. Já dei capacitação em Pelotas e em São Luís, e fazemos essa discussão. Hoje já há um grupo muito alinhado nessas questões, até porque as instituições incluem mais profissionais negros nos seus quadros.

"NARIZ E TRAÇOS FINOS"

Apesar de algumas comissões entrevistarem candidatos, a análise é, primordialmente, das características físicas. Aprovada no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2022, Williane se considera parda, mas a comissão da UFPE justificou que a candidata "apresenta cabelos lisos, com lábios, nariz e traços finos, não apresentando fenótipo que atenda às exigências para obtenção de cota", segundo o advogado da estudante, Rômulo Alencar. Todo o processo de avaliação ocorreu virtualmente, devido à pandemia.

Após dois recursos indeferidos, Williane ingressou com uma manifestação no Ministério Público Federal, que conseguiu uma liminar determinando que a universidade reserve uma vaga para a candidata. O juiz do caso fez a análise a partir de vídeos e fotos atuais e da infância da jovem, e considerou que a estudante é

"parda, quase negra". A UFPE também foi notificada a "prestar as informações legais" sobre o que levou à desclassificação. Ao GLOBO, a instituição disse que o processo é analisado pela procuradoria da universidade.

— Me sinto decepcionada. É uma dificuldade histórica que pessoas negras carregam para ingressar na universidade. Espero que consiga ingressar no segundo semestre, como determinei o juiz, mas ainda dependo da posição da universidade, e isso é muito angustiante — lamenta Williane.

A estudante foi aprovada por meio da cota para candidatos com deficiência, autodeclarados pretos, pardos

ou indígenas, que tenham renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

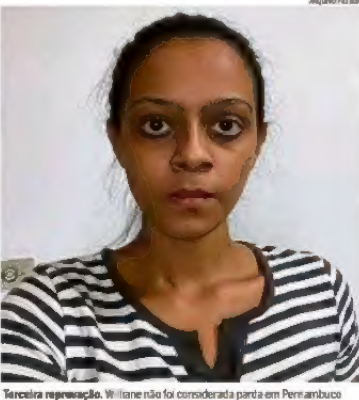
Um levantamento da Defensoria Pública da União com o Opaas mostrou que, das 69 universidades federais do país, 64 têm comissão de heteroidentificação racial. Apenas uma respondeu não ter comissão — a Universidade Federal Tecnológica do Paraná — e quatro não responderam. Na promulgação da Lei de Cotas, há 10 anos, o colegiado não era previsto, mas denúncias de fraudes entre cotistas que precisavam apenas apresentar autodeclara-

Q Me sinto decepcionada. É uma dificuldade histórica que pessoas negras carregam para ingressar na universidade. Espero que consiga ingressar no segundo semestre, como determinei o juiz, mas ainda dependo da posição da universidade"

Williane Débora Dias Muniz, reprovada como cotista na UFPE

"A questão do pardo é sempre um ponto de tensão, endossa a necessidade no investimento da formação das pessoas das comissões. É um mal necessário. Caso não houvesse uso indevido da política pública, não precisaríamos ter as comissões. Assim como as cotas, num mundo ideal, não existiriam, se não houvesse racismo"

Hallana de Carvalho, pesquisadora da UFPE



Terceira reprovação. Williane não foi considerada parda em Pernambuco

ção levaram a mais medidas de controle. Segundo a Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, as universidades federais receberam cerca de 4 mil denúncias entre 2013 e 2020.

Em 2016, uma portaria do Ministério do Planejamento instituiu que concursos públicos deveriam contar com as comissões. No caso das universidades, não houve obrigatoriedade, mas uma recomendação. O Ministério Público Federal apoiou a implementação. A adoção da medida, contudo, não foi imediata.

— A ferramenta demorou a ser aplicada, passaram-se cinco anos de vigência da lei das cotas sem essa verificação. Retardamos a eficiência da garantia de reserva de vagas para os negros — avalia Adilson.

Ele destaca que, na Ufop, as comissões invalidavam cerca de 30% das candidaturas nas primeiras avaliações, índice que hoje está próximo dos 10%.

— Mais do que vetar acessos, o procedimento educou as pessoas sobre quem deve se apresentar a essas vagas.

PERCEPÇÃO DE RAÇA

Doutoranda em sociologia pela UFPE, Hallana de Carvalho entende que as comissões são um "mal necessário". No mestrado, ela pesquisou o funcionamento da comissão da universidade pernambucana e analisou como as formações das comissões se relacionam com a percepção de raça no Brasil. Hallana lembra que o debate sobre identificação racial do pardo é recente, revivido pelo movimento negro na década de 1980.

— A questão do pardo é sempre um ponto de tensão, acho que endossa a necessidade no investimento da formação das pessoas que vão participar das comissões — analisa Hallana. — É um mal necessário. Caso não houvesse uso indevido da política pública, não precisaríamos ter as comissões. Assim como as cotas, num mundo ideal, não existiriam, se não houvesse racismo.

Atualmente, as instituições têm autonomia para decidir a formação e funcionamento das comissões. O padrão é que elas tenham de três a cinco pessoas, com representatividade da comunidade acadêmica. Uma das primeiras universidades a adotar a comissão foi a Universidade Federal Fluminense, em Niterói. As comissões da UFF são formadas por três integrantes, um professor, um aluno e um técnico. Se o candidato for reprovado, ele ainda terá direito a recorrer a mais duas comissões.

Ex-coordenador da Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFF, Rolf Malunguê de Souza, antropólogo e integrante da comissão da universidade, afirma que houve redução de candidaturas invalidadas e de ações judiciais.

— As vezes há uma pessoa branca que mora em bairros pobres e passa até parte dos constrangimentos que negros passam, e por isso não se vê como branca. Mas como não é negro, declara ser pardo. Nesse caso, mesmo se a candidatura for invalidada, não dizemos que houve fraude — conta Rolf.

Cúmplice de coite é preso por morte de Lenilda

Anderson Jerônimo de Souza, conhecido como Piscuila, foi localizado pela Polícia Federal em Rondônia e contou como passou a atuar com outro brasileiro e mexicano depois de fracassar ao tentar entrar nos EUA

ALFREDO MERGULHÃO
fotos: a. g. p. / g. p. / g. p.

A prisão, no dia 16 de junho, de Anderson Jerônimo de Souza, conhecido como Piscuila, em Rondônia, foi mais do que um desdobramento das investigações iniciadas pela Polícia Federal a partir da morte da técnica em enfermagem Lenilda Oliveira dos Santos, ao tentar entrar ilegalmente nos Estados Unidos, durante uma travessia no deserto do Novo México. O depoimento de Piscuila à Polícia Federal de Rondônia, na terça-feira, deu detalhes de como a rede de coites mexicanos que atua na fronteira com os EUA atua para suas quadrilhas as pessoas que arriscam a vida para entrar no país vizinho, em busca de melhores condições econômicas, como no caso dos brasileiros, ou fugindo da violência disseminada em seus países, como El Salvador.

No depoimento à PF, Jerônimo contou que conheceu os coites mexicanos quando ele mesmo tentou entrar ilegalmente em 2016. Mas acabou barrado. Apesar de não ter conseguido seu objetivo, Piscuila aproveitou a experiência e os contatos que teve com os coites para iniciar sua atuação no envio

de brasileiros para fazer a travessia a pé da fronteira entre Estados Unidos e México, a partir de 2021.

O GLOBO apurou que Piscuila admitiu, no interrogatório na Polícia Federal, que mantinha contatos com um mexicano e um brasileiro que fazem a travessia de imigrantes ilegais pelas áreas desérticas que cobrem boa parte da fronteira dos dois países. Mas ele contou que sabe apenas o primeiro nome destas pessoas, o que deve dificultar o avanço das investigações para mapear e desbaratar o esquema.

"15 ou 16"

Jerônimo revelou aos policiais que os contatos ficaram mais intensos no ano passado, quando quatro brasileiros foram barrados ao tentarem atravessar a fronteira. Piscuila usou sua influência com os coites para resolver o impasse criado com os brasileiros. O sucesso desta operação fez com que ganhasse notoriedade em Rondônia de acordo com as investigações da PF entre os moradores do estado que desejavam deixar o Brasil.

No depoimento, Piscuila afirmou ter enviado "15 ou 16" pessoas para os Estados Unidos, recebendo cerca de US\$ 1 mil por cada um dos brasileiros. Uma delas foi

Lenilda. Ao todo, cada imigrante ilegal pagava por volta de US\$ 22 mil. A maior parte do dinheiro era entregue aos coites no México, afirmou Jerônimo.

Piscuila foi detido em Ouro Preto do Oeste, municípios de cerca de 35 mil habitantes, no fim da tarde do dia 16. A prisão preventiva foi determinada pela 2ª Vara Cível e Criminal da Justiça Federal de Ji-Paraná.

Quando foi capturado, Piscuila já vinha se escondendo das autoridades há meses, período em que sempre mudava de endereços para pernoitar. Ele é suspeito de promoção da imigração ilegal e de homicídio com dolo eventual (quando o acusado assume o risco do crime, mesmo sem intenção de cometê-lo) pela morte de Lenilda.

A técnica em enfermagem tinha 49 anos quando foi abandonada por coites e outros imigrantes que tentavam entrar nos EUA atravessando o deserto a pé. Enquanto esteve sozinha, Lenilda enviava áudios para a família em que aos poucos relatava a sua agonia.

Nas mensagens, Lenilda chegou a tentar mostrar otimismo e que acreditava que seus colegas voltariam para buscá-la, conforme prometeram ao deixá-la em uma



Abandonada, Lenilda foi deixada por coites e outros imigrantes durante a travessia e morreu em deserto no Novo México



Parece. Piscuila tinha contatos

área inóspita. Mas sua voz demonstrava que estava debilitada. "Eu estou escondida. Manda ela trazer uma água para mim, porque não estou aguentando de sede", disse, em um dos seus últimos áudios.

AMEAÇAS À FAMÍLIA

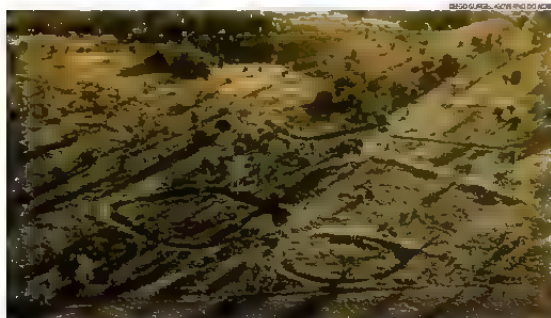
Segundo o site do jornal Correio Central, de Rondônia, após a morte e a repercussão do caso, a partir de

protestos da vítima, Piscuila chegou a ameaçar os parentes de Lenilda.

O suspeito sabia que as pessoas tinham que andar cerca de 65 km no deserto, ele sabia que isso não é fácil, sabia que colocava as pessoas em risco de vida. Acredito que cabe o homicídio com dolo eventual, mas quem vai denunciar é o Ministério Público — ressaltou o delegado Lucas Ferreira Dutra.

Descobertos mais desenhos gigantes no solo do Acre

Geoglifos ficam perto da fronteira com Bolívia e teriam mais de mil anos



As amarras: Geoglifos se são vistos quando raios de sol no início do dia formam sombras de seus traçados

O Centro Integrado de Operações Aéreas do Acre (Cioaer) identificou novos grupos de desenhos feitos na terra há mais de mil anos, conhecidos como geoglifos, na região perto da fronteira com a Bolívia. Na missão do centro, subordinado à Polícia Militar, foram registrados três conjuntos das grandes figuras próximas umas das outras, com formas circulares e quadradas.

Segundo o fotógrafo Diego Gurgel, que acompanha a expedição, só foi possível enxergar os geoglifos por causa do ângulo acentuado dos raios do sol durante a manhã.

— Caso contrário, seria praticamente impossível, pois seus barrancos não produziram uma sombra. Os geoglifos são muito difíceis

de serem visualizados em outra hora do dia. A falta de sombras apaga as formas, e eles são ignorados por muitos que sobrevoam a Amazônia — contou Gurgel à agência de notícias do governo do Acre.

Outros geoglifos já foram achados no solo do Acre. São desenhos com formatos em círculos, quadrados, retângulos, pentágonos, octôgonos, entre outras formas, feitas em conjunto ou isoladas entre si, e que só podem ser vistos totalmente a partir do céu.

No fim do século passado e no início dos anos 2000, as primeiras fotos desses desenhos foram registradas. A partir de 2005, foi organizado o Grupo de Pesquisas dos Geoglifos da Amazônia Ocidental, que organizou escavações, fotos

aéreas, medições em campo e uso de sensor de medição e topografia a laser por radar, tecnologia conhecida como Lidar (Light Detection and Ranging).

Segundo o governo do estado, as novas imagens são "importantes registros históricos, pois afirmam a presença de geoglifos na região entre a margem direita do Igarapé Miterrá, e a margem esquerda do Rio Rapiará, próximos à Bolívia, mais precisamente entre os municípios de Capixaba e Plácido de Castro".

As datações de outros geoglifos no estado indicam que eles têm entre 1.500 e 2 mil anos. Os desenhos delaram de ser feitos ou foram abandonados por volta do ano 1200, três séculos antes da chegada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil.

Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com o Globo do jeito mais prático, fácil e rápido.

Assine o Globo. E se for assinante, envie o código de verificação para o Chat Globo. Assim, você terá acesso aos conteúdos dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, ligue o número 21 4002 1300 ou vá ao site globo.com/assine.

WhatsApp

Telegram

O GLOBO

EPOCA

PLANETA DIAS

Uma ONG 360° graus

A Amigos do Bem, presente no Nordeste, atua na construção de casas, em centros de saúde, escolas e plantações de caju. Por tudo isso, é referência nacional em desenvolvimento social sustentável

“Quando a Amigos do Bem chegou, tinha 12 anos, cuidava dos meus irmãos para os meus pais poderem trabalhar na roça. Só tinha escola até a quarta série. Não tinha expectativa nenhuma de vida. Até que a ONG ajudou a criar empregos. Futuramente, ganhei bolsa de estudo e hoje ganho o meu próprio dinheiro”, relata Agna Ferreira Vitor, que nasceu no Sítio Capoeira, no Ceará, e hoje, aos 29 anos, é pedagoga, a primeira da família a completar o ensino superior.

Para os consumidores de supermercados nas principais capitais, a Amigos do Bem é apenas uma das muitas marcas de pacotes de canteleiras de caju nas gondolas. Em algumas localidades nos rincões do Nordeste, significa fonte de ensino, saúde, renda e moradia. Em todo o Brasil, é referência na área de desenvolvimento social sustentável.

SONHO VIROU REALIDADE

A Amigos do Bem começou a ser idealizada em uma viagem feita pela empreendedora Alcione Albanesi ao sertão nordestino, em 1993.

Apos ver de perto a miséria existente em algumas regiões, ela reuniu colegas e parceiros para fazer um mapeamento das regiões mais necessitadas e das demandas mais urgentes. Desse levantamento surgiu o Projeto Casas, que já construiu 543 moradias nos municípios de Caubangu e Inajá, em Pernambuco, São José da Tapera, em Alagoas, e Mauní, no Ceará. Para também dar acesso à água potável, foram instaladas cisternas e perfurados

poços artesanais. Tempos depois foi aberta uma nova frente com a construção de centros de saúde.

— Essa primeira viagem mudou a minha forma de ver e sentir o mundo — lembra Alcione.

Durante 10 anos, percorremos milhares de povoados para encontrar os que mais precisavam de ajuda e auxiliar com alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico e levar esperança — afirma a fundadora e presidente da ONG.

Hoje, a instituição realiza 187 mil atendimentos por ano em quatro centros de saúde e atende 10 mil crianças e jovens em quatro escolas. Uma delas, a que fica em Inajá (PE), superou a média nacional do IDEB em 2019, ficando em 1º lugar no município.

O QUE GIRA A RODA

Para que toda essa estrutura se tornasse sustentável, a ONG vislumbrou um modelo de negócios baseado na economia local. Investiu em plantações e beneficiamento de caju: oficinas de costura, fábricas de doces, de mel e de pimenta, além de oficinas de artesanato. Ao todo, são 15 unidades produtivas que geram 1,5 mil postos de trabalho e beneficiam cerca de 13 mil pessoas com renda mensal em 300 povoados.

O faturamento é considerável, porém insuficiente para bancar os custos. Por isso, são essenciais as doações de pessoas físicas, ajudas de empresas, eventos e campanhas institucionais. É verdade que a ONG conta com 10,3 mil voluntários, mas também tem 409 profissionais da educação, 300 agentes de saúde na folha de pagamento e não recebe apoio governamental.



Projeto Casas. Iniciativa já construiu 543 moradias em municípios de Pernambuco, Alagoas e Ceará



Conheça **#MUNDOPLANETA** — o maior movimento editorial brasileiro para promover práticas sustentáveis e enfrentar a mudança climática. Acesse umoplaneta.globo.com



JUNTOS PODEMOS CONSTRUIR O FUTURO QUE QUEREMOS!

Com mais de um século na área de energia, atuando na geração, comercialização e distribuição, a Engie oferece soluções inteligentes e sustentáveis para a transição energética, transformando a relação das pessoas com a energia e construindo o futuro que desejamos.

Com mais de um século de história no Brasil, estamos prontos para acelerar a transição energética e o desenvolvimento sustentável, criando um futuro melhor para todos.

Economia



FIM DO VELHO OESTE DIGITAL?

UE chega a acordo histórico sobre criptoativos

NFT com preço alto, como ingressos para eventos ou itens em games, não serão regulados



NA MÁXIMA, R\$ 5,3381

ABALO CAMBIAL

PEC Eleitoral e cenário externo fazem dólar bater R\$ 5,32

VITOR DA COSTA, ELIANE OLIVEIRA E GABRIEL GUINHERA
economi@oglobo.com.br
do-estudo

O dólar começou o segundo semestre com forte alta, como reflexo da aprovação da PEC Eleitoral pelo Senado, que deve ter um impacto fiscal de R\$ 41,2 bilhões, e em meio ao temor crescente de uma recessão nos Estados Unidos. A moeda americana teve valorização de 1,68% ontem, a R\$ 5,3206, apertando a máxima de R\$ 5,3381. É a maior cotação de fechamento desde 4 de fevereiro.

O Ibovespa, por sua vez, abriu com fortes perdas, mas conseguiu fechar em alta de 0,42%, aos 98.954 pontos. O principal índice da B3 foi apoiado pelos papéis da Petrobras, que subiram 1,87% (ON, com direito a voto) e 2,15% (FN, sem voto).

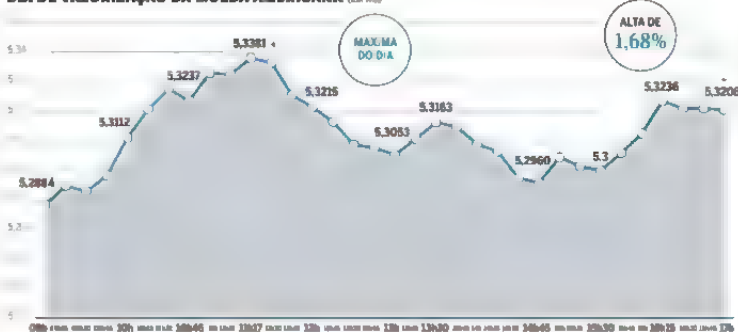
SEM DEBATE PROFUNDO

Eleito com a promessa de responsabilidade fiscal, o governo Jair Bolsonaro resolveu jogar todas as fichas em medidas eleitorais para melhorar sua popularidade, como elevar o Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 e criar um benefício de R\$ 1 mil para camponeses. Para economistas ouvidos pelo O GLOBO, esse comportamento acaba por minar a confiança na economia e significa o fim da credibilidade no teto de gastos. Ancora fiscal que limita o crescimento das despesas públicas à inflação registrada no ano anterior.

Para o ex-diretor do Banco Central Alexandre Schwartzman, as âncoras físicas passaram a ser "de brinquedo".

— Descobrimos que uma regra fiscal colocada na

DIA DE VALORIZAÇÃO DA MOEDA AMERICANA (EM R\$)



Valorização do dólar em junho

10,13%

A MAIOR DESDE MARÇO DE 2020



Queda do Ibovespa em junho

11,5%

MAIOR QUEDA DESDE MARÇO DE 2020



Inflação em 12 meses (IPCA)

11,73%

EM MAIO

Fonte: Valor Data, B3 e IBGE

Edição de 26 de maio

Constituição, que supostamente seria quase inviolável, pode ser violada ao sabor do governante de plantão a um prazo muito curto. E como se não houvesse restrição fiscal. O ex-ministro da Fazenda Mallosan da Nóbrega considera que o atual titular da Economia, Paulo Guedes, passou a se engajar na campanha de reeleição de Bolsonaro. Mallosan enfatizou que as consequências a serem sentidas com alta do dólar e queda na Bolsa:

— Está avançando a Constituição para viabilizar dinheiro extra. Essa PEC foi aprovada sem que houvesse um debate profundo, usando como justificativa fatores conjunturais, como

guerra na Ucrânia, lockdown na China e pandemia. O próximo governo assumirá um legado maldito.

CABEM EM SI?

As medidas eleitorais, alertam economistas, elevam o risco fiscal. O aumento dos gastos terá efeito na inflação, seja pela via da demanda ou pela elevação do dólar, e traz uma sinalização negativa sobre o comprometimento do governo para as contas públicas. Neste semestre, o noticiário fiscal tende a ganhar mais peso aos olhos do mercado.

— Estamos vendo que finalmente caíram essas. Os sinais de que havia uma deterioração fiscal em curso, avuçam, mas se materializaram com a



“Uma regra fiscal da Constituição pode ser violada ao sabor do governante de plantão”

Alexandre Schwartzman,
ex-diretor do BC

“Estão avocalhando a Constituição para viabilizar dinheiro extra. O próximo governo assumirá um legado maldito”

Mallosan da Nóbrega,
ex-ministro da Fazenda

aprovação da PEC. Não só jogamos R\$ 40 bilhões a mais em termos de gastos públicos, mas, se alguém ainda duvidava, vimos que o regime fiscal não é sólido. Você consegue enfiar na Constituição até auxílio-taxista — ironiza Schwartzman.

Há ainda o receio de que a porteira esteja aberta para mais gastos à medida que as eleições se aproximam.

— Essa resposta que tivemos no mercado de câmbio mostra isso: um crescente desconforto em relação à situação fiscal e à falta de comprometimento do Executivo e do Legislativo com as contas públicas — diz o diretor-presidente da Tendências Consultoria e ex-presidente

do BC, Gustavo Loyola.

Bráulio Borges, pesquisador associado de Economia Aplicada do FGV/IBRE, ressalta que a PEC contraria “uma questão básica” das regras fiscais, que é evitar que se faça de “tudo e mais um pouco” em ano de eleição.

— É uma maneira de criar um benefício bem oportunístico às vésperas da eleição, para tentar impulsionar a competitividade eleitoral do atual governo.

JORNAL ALTA NA MÃO

A deterioração do quadro fiscal ainda dificulta o trabalho do Banco Central de conter a inflação. E não será possível encerrar o ciclo de alta dos juros em agosto, como esperado.

Isso (a PEC) é um verdadeiro tiro no pé, porque atrapalha a busca de redução da inflação, aumenta as incertezas e vai fazer que a taxa de juros no Brasil fique mais alta por mais tempo. Vai ser difícil o Banco Central não ter que fazer isso. Acredito que vão ter mais duas altas de juros — destaca Loyola.

O país até vinha apresentando melhora no quadro fiscal, como a redução do indicador dívida/PIB. Mas a sinalização de descompromisso com as regras fiscais acaba se tornando preponderante.

— Existe uma insegurança institucional no Brasil muito forte — diz o sócio da Tendências Consultoria e especialista em câmbio, Nathan Blanche.

Roberto Ellery, economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), já considera o teto de gastos uma “peça de ficção”. Segundo ele, a PEC Eleitoral “legaliza as pedaladas”.

— É um desastre com efeitos danosos na economia e, mais importante, na democracia, entendida como um arranjo institucional no qual as leis estão acima dos governantes.

João Roberto Afonso, professor do Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP), resume:

— A lição a tirar é que nem emenda constitucional serve de teto para a irracionalidade.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, ressalta que o mercado já vem se perguntando se o Auxílio Brasil de R\$ 600 não se tornará permanente. Borges também avalia que, devido à política, será difícil retirar isso no ano que vem.

ENTREVISTA

Silvio Campos Neto SOCIO DA TENDÊNCIAS CONSULTORIA

‘QUEM PAGA É TODA A SOCIEDADE, INCLUSIVE OS BENEFICIADOS’

JOÃO ROBERTO AFONSO, PROFESSOR DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO PÚBLICO

O economista Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, afirma que toda a sociedade — inclusive os grupos que estão sendo beneficiados — paga a conta da PEC Eleitoral.

Do ponto de vista fiscal, quem vai pagar a conta dos R\$ 41,2 bilhões em “bonidades” que o governo vai oferecer?

Quem paga é toda a sociedade, inclusive os grupos que estão sendo beneficia-

dos pelas medidas. É uma ilusão crer que os recursos caem do céu. O pagamento será feito com mais imposto, ou mais dívida de país. Isso significa inflação maior.

Mesmo quem vai receber um Auxílio Brasil de R\$ 600 sai prejudicado, não?

Os R\$ 600 de 2021 não compram mais a mesma quantidade de coisas hoje. Não compram a cesta básica. Essas pessoas estão sendo beneficiadas de forma direta, mas parte desse dinheiro

será corroído pela inflação.

De um lado o governo injeta recursos na economia; de outro, o Banco Central eleva os juros para conter a alta dos preços. Qual será o resultado?

A economia vinha tendo uma performance razoável. Mas, desde que a PEC começou a ser discutida, o dólar subiu de patamar, também por fatores externos. Com isso, temos pressão de custos reforçada. E os juros ficam mais altos, não só a Selic, mas a curva de juros futuros. Isso

eleva o custo de empresas que querem tomar empréstimos.

Como fica a situação fiscal?

Em 2015 e 2016, o país vinha fazendo ajustes no campo fiscal. Criando regras, normas. Agora, esse senso de urgência complica. Há um viés político nessas medidas, que terão custo alto. Em 2023, não teremos um cenário fácil. Será difícil manter o teto de gastos, que já está abalado desde o ano passado.

Quais são as consequências?

O juro mais alto piora a dinâmica da dívida. E o governo precisa se financiar. Há risco de dominância fiscal, ou seja, um cenário em que a política monetária perde eficácia. E tudo isso por conta de objetivos de curto prazo.

A forma usada pelo governo para beneficiar a população é correta?

Não é assim que se faz. Tudo foi feito a toque de caixa. E traz preocupação para adiante. Parece que ficou fácil mexer na Constituição.

O EFEITO DUMENHANGE DA PEC ELEITORAL

Descontrole fiscal

Considerada uma “bomba fiscal” por especialistas, a PEC Eleitoral pode ter impacto de R\$ 41,2 bilhões nas contas do governo. O temor de descontrole nos gastos públicos afasta investidores do Brasil.

Dólar sobe

Sem recursos estrangeiros entrando no país, a moeda americana acumula valorização. Ontem, na máxima, chegou a bater R\$ 5,33, tanto pela PEC Eleitoral como pelo temor de recessão nos EUA.

Impacto na inflação

A alta do dólar tem impacto imediato nos preços de produtos importados, como gasolina, diesel e alimentos. Por exemplo, o valor de R\$ 600 do Auxílio Brasil já não cobre a cesta básica.

Alta de juros

Para segurar a inflação, o Banco Central terá de manter os juros altos por mais tempo. A desconfiança com a situação fiscal também pesa os investidores podem jurar para financiar a dívida do governo.

Efeitos no emprego

Com dólar e juros em alta, sabe o custo das empresas, que deixam de investir para ampliar a produção. A inflação derriba as vendas. O país cresce menos e são criados menos postos de trabalho.

Ganha agora, perde depois

O aumento de R\$ 400 para R\$ 600 no Auxílio Brasil traz alívio a curto prazo. Mas os efeitos danosos em dólar, juros, inflação e emprego vão anular esse ganho, afetando sobretudo os mais pobres.

CARLOS GÓES

coluna de Carlos Góes
em parceria com o GLOBO



De volta a Sucupira

Não importa onde você mora no Brasil. Você tem na cabeça um político que representa o arquétipo do populista tupini-quim. Aquele do rouba-mas-faz, que adora inaugurar obras e tem um talento inigualável acima de um planaque.

Nos últimos 30 anos, criamos várias amarras institucionais para evitar que políticos desse tipo se utilizem da máquina pública para prosperar. Infelizmente, estamos dando um passo para trás. Esta semana, o Congresso abriu os cofres do governo federal em ano eleitoral, algo que seria ilegal em tempos normais.

Nos meus anos formativos, minha referência de populista era Joaquim Roriz, ex-governador do Distrito Federal. Um de seus programas chamava-se "Pão e Leite". O governo literalmente comprava pão e leite e distribuía para a população mais pobre. Parte do povo cantava "Roriz é 'bão', dá leite e dá pão".

Seria muito mais difícil ele implementar esse tipo de troca de benesses por voto nos últimos anos. Isso porque, como pais, passamos por um longo processo para colocar amarras nas mãos de políticos populistas.

Por um lado, esse processo significou a despersonalização dos programas sociais. O que isso quer dizer? Pense em alguém que trabalha no mercado formal e perde seu emprego. Ao receber o seguro-desemprego, dificilmente essa pessoa encara esse benefício como vindo do governante. Ao contrário, ela percebe esse seguro social como um direito que existe a despeito de quem ganhou a eleição.

Mas quase metade dos brasileiros não trabalha no mercado formal. Para estes, durante muito tempo, a assistência social foi o pão e o leite de políticos como Roriz. O processo de criação do Cadastro Único para as políticas sociais do governo federal, iniciada no governo Fernando Henrique Cardoso e consolidada no primeiro governo Lula, foi um passo importante para levar essa mesma lógica de despersonalização à assistência social aos mais pobres.

O benefício estava disponível a todos que atendessem determinados requisitos, de forma clara e impessoal. Com o passar do tempo, a persistência do Bolsa Família deu aos mais vulneráveis a certeza de que esse direito não era condicional ao governante em questão.

A transferência deixava de ser um dívida do governante e passava a ser uma função de regras preteridas e transparentes. Quanto maior a institucionalização, menor a possibilidade de troca de votos por um benefício. Por outro lado, houve longo processo de criação de amarras para a limitação do gasto irresponsável e eleitores rejeitaram governantes. Em 2000, foi aprovada a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ela trouxe várias providências que limitavam a capacidade do governante de agir de forma populista. Por exemplo, proibiu o uso dos bancos públicos para financiar projetos estaduais e federais, como ocorreu durante a Ditadura. Além disso, ela limitou a contratação de gastos permanentes — como novos servidores públicos — no ano final de mandato, limitando a "herança maldita" que os predores deixam para os futuros mandatários.

Reformas eleitorais posteriores restringiram ainda mais os gastos permitidos. Hoje em dia é

proibida a distribuição gratuita de bens ou valores em ano eleitoral. A lógica das medidas parte sempre do pressuposto de que os políticos têm incentivo para gastar e que, para um equilíbrio de forças eleitoral, é preciso colocar limites institucionais a esse tipo de instrumento.

Após essa breve história, voltemos ao presente. Nesta quinta-feira, o Senado aprovou por 72 votos a favor e um voto contrário um pacote de transferências que inclui um total de R\$ 41,2 bilhões em novos gastos.

As benesses para todos os gostos. Auxílio-Caminihomeiro, benefícios para taxistas, vale-gás e aumento da parcela do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600. Individualmente, cada um desses projetos pode ter méritos. Mas o surpreendente é que as transferências só são validadas até o fim do ano. Elas seriam ilegais em tempos normais.

Para evitar a abertura à legislação eleitoral, a PEC dá um fecho declarando um "estado de emergência", por causa do preço dos combustíveis. Com ele, as amarras institucionais criadas ao longo de 30 anos são suspensas.

Com isso, estamos de volta ao mundo daquele político populista sobre o qual você pensou no começo deste artigo, mas em escala nacional. Sem alarde, o Brasil torna-se uma grande Sucupira. Odoário Paraguai se acomoda no Palácio do Planalto e distribui benesses para tentar se reeleger.

ENTREVISTA

JOSÉ SERRA / SENADOR (PSDB-SP)

Único a votar contra a PEC Eleitoral, senador explica que apoia aumento de transferências, mas não os meios escolhidos pelo governo. Para ele, população quer políticos sensíveis a problemas sociais, mas que tenham responsabilidade

RENATO ANDRADE, em entrevista exclusiva para o GLOBO

'É COMO SE O SENADO FOSSE TESTA DE FERRO DO GOVERNO'

Único voto contrário a PEC que abre espaço para o governo Jair Bolsonaro conceder benefícios bilionários faltados três meses para a eleição, o senador José Serra (PSDB-SP) afirma que a política fiscal terá que ser repensada depois do que aconteceu no Congresso. Apesar das críticas, a oposição votou em peso a favor da proposta. O tucano pondera que não é contra o aumento de transferência de recursos para a parcela mais carente da população, e sim contra os meios empregados pelo governo — e chamados pelos colegas de Senado — para fazer isso em pleno ano eleitoral.

Qual a dimensão do estrago provocado pela aprovação da PEC Eleitoral sobre a política de responsabilidade fiscal?

Votamos numa tarde uma PEC que autoriza despesa da ordem de R\$ 41 bilhões. Não tínhamos o texto final consolidado ainda durante a votação. O texto foi sendo construído ao sabor das circunstâncias pa-

ra ser aprovado o quanto antes. Inscrevemos no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias um dispositivo que autoriza, para 2022, despesas de R\$ 41 bilhões. Um conjunto de despesas: transferência de renda aos elegíveis ao Auxílio Brasil, subsídio a gratuidade para idosos no transporte público, compensação aos estados por crédito de ICMS ao etanol, transferências para caminihomeiros e taxistas, aumento do auxílio-gás. Alegou-se que a União acumula superávit primário. Omitiu-se que a União, de acordo com projeções da IPI (Instituição Fiscal Independente), deve encerrar o ano com déficit primário. Quando inquirimos os juros da dívida, o resultado nominal, teremos déficit perto de 6% do PIB. Faremos mais dívida para pagar a conta. O pior, no caso, talvez nem seja isso, mas os meios empregados. Em dois dias, o Senado preparou uma PEC para autorizar R\$ 41 bilhões em gastos. Tudo é emergência,

de fato? Por que benefícios aos taxistas, mas não aos milhões de motoristas de aplicativos que trabalham 12 horas por dia, 6 dias por semana? Aprendemos ontem que, se precisarmos aprovar uma PEC contra todo o regimento fiscal. Basta que governo e parlamentares de ocasião vislumbrem alguma necessidade. Inclusive para fins eleitorais. Eufes e economias? Viabilidade do gasto? Nada importa.

Há abuso de poder político e econômico na PEC?

Felo texto e circunstâncias da PEC, não indica que o governo tenha se responsabilizado pelos órgãos e instituições de controle caso recorrente aos menos previstos no ordenamento jurídico para proceder ao gasto. A PEC recolhe um tal estado de emergência, figura jurídica imprecisa empregada para afastar as vedações da lei eleitoral. Chegou-se a inserir um dispositivo que afastava, sem especificar, toda e qualquer restrição que possa



Fim eleitoral. Para José Serra, Senado votou às pressas uma PEC que vai contra todo o regimento fiscal do país

haver no ordenamento jurídico aos gastos autorizados pela PEC. É como se o Senado tivesse operado como testa de ferro do governo. O governo poderia dizer: só cumprio o que o Congresso determinou.

Será preciso rediscutir a política fiscal a partir de 2023?

Não tenho dúvidas de que o regimento fiscal e a política fiscal precisam ser profundamente repensados. A despeito dos esforços de muitos políticos e técnicos, o país falou em matéria fiscal. Se alguém tinha dúvida, a aprovação da PEC a diminuiu. A inflação de dois dígitos, que empobrece a todos e massacrava os mais pobres, e a alta vertiginosa de certas bases tributárias deram alívio temporário às contas públicas, pois as receitas cresceram enquanto itens relevantes de gastos ficaram congelados. O efeito passará, contudo. Os déficits permanecerão, se tudo continuar com esta

Os senadores tiveram medo de

efeito do voto nas eleições?

Acredito que sim. Até parece que alguns parlamentares opunham-se, mas se temiam ficar isolados e se viriam como aqueles que votaram contra ampliação das transferências de renda.

O senhor não teme ser prejudicado pelo seu voto?

Era uma questão muito delicada. Quem poderia votar contra transferências que aliviarão os efeitos de inflação de famílias? Por isso foi a questão de esclarecer meu voto. In da medida para acabar com a fome, para atenuar o sofrimento das famílias mais pobres do país, ter meu apoio. Não voto contra o aumento das transferências, mas contra os meios empregados, o modo como tudo se deu. Quero acreditar, e as reações ao meu voto indicam que estou certo, que os brasileiros entenderão minha posição. Muitos eleitores querem políticos sensíveis aos problemas agudos deste país, mas a fome — mais responsa-

veis. Não podemos desprezar os meios, pois os meios condicionam os fins.

O senhor disse que era preciso "defender quem mais precisa da outra forma". Qual?

A matéria poderia ser objeto de projetos de lei, a autorização orçamentária se daria por créditos ordinários ou extraordinários, a depender do juízo quanto aos pressupostos de cada gasto autorizado. O Congresso deveria discutir eventual necessidade de cortes em outras rubricas, buscar fontes de custos. Que tal reduzir as emendas de relator? O fundo eleitoral?

Qual deve ser a postura do STF diante da aprovação da PEC?

Opiniões técnicas respeitadas apontam inconstitucionalidade, pois violaria a lei eleitoral, afiora tecnicidades. Não poderia afirmar qual deve ser a postura do STF. Mas acredito que os que acusam a Corte de ativismo judicial talvez comecem a repetir suas posições.

INDICADORES

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

Desenvolvimento (PIB)
Tercim exp. (BIS)
Tercim exp. (Brasilian)
N.O. 5,336 5,342
5,8 5,87
N.O. 5,536
5,334 5,536
5,31 5,72
N.O. 5,71

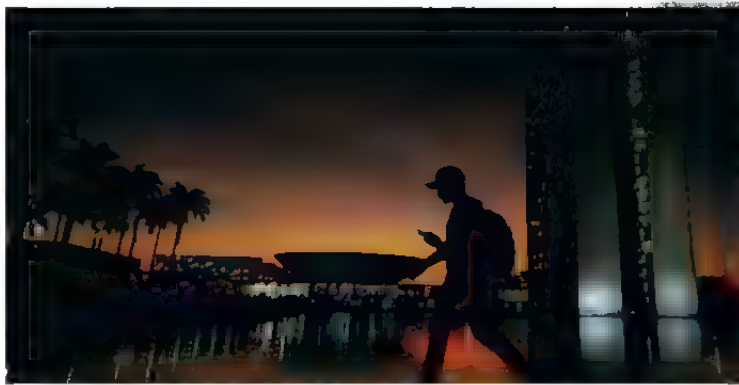
Governo manobra para acelerar votação na Câmara

Ideia é anexar PEC Eleitoral a outra proposta em tramitação na casa, voltada para o etanol, para agilizar conclusão antes do recesso parlamentar. Todos os benefícios distribuídos às vésperas da eleição serão pagos pela Caixa

MANOEL VENTURA
E GERALDA DOCA
Ilustração: Paulo da
Silva

O governo federal quer começar a pagar os benefícios criados com a PEC Eleitoral ainda neste mês, caso a proposta de emenda à Constituição seja aprovada na próxima semana na Câmara, como prevê o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Para isso, governo negocia uma manobra para acelerar a tramitação entre os deputados. Aprovada pelo Senado na quinta-feira, a três meses das eleições, a PEC permite ao governo gastar R\$ 41,2 bilhões fora de qualquer regra fiscal até o fim do ano. A proposta ainda institui um estado de emergência no país até o dezembro, para driblar a legislação eleitoral que proíbe a criação de benefícios no ano do pleito. A medida é considerada por especialistas um precedente perigoso, ao estabelecer um caminho para que governantes abram os cofres antes de disputas eleitorais.

Para acelerar a votação da PEC Eleitoral, a estratégia do governo é anexar a proposta a uma outra já em tramitação na Casa. Segundo o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP-PR), as duas PECs devem ser apreciadas em plenário sem alterações em relação ao texto apro-



Câmara Governo acelera tramitação de proposta que distribui R\$ 41,2 bilhões antes da eleição e que institui estado de emergência no país até o fim do ano

vado pelos senadores. A PEC que poderia "carregar" a eleitoral é a que trata do etanol e busca estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. Sem essa manobra, o texto teria de passar por diversas comissões e corria o risco de não ter sua análise concluída até o recesso parlamentar, previsto para dia 17.

LIÇÃO PARA O FUTURO

Segundo ele, essa articulação será custurada em reunião de líderes na segunda-feira com

o presidente da Câmara, Lira, tem evitado falar da PEC, mas trabalha nos bastidores para votar a proposta na comissão especial já na terça-feira e encaminhá-la ao plenário.

Todos os benefícios previstos com a PEC deverão ser pagos pela Caixa Econômica Federal. Entre os benefícios está o que vem sendo chamado de Pux Caminhoneiro, um pagamento mensal de R\$ 1 mil para motoristas autônomos. O programa ganhou esse nome justamente porque o valor deve ser transferido diretamente para

a conta do caminhoneiro por meio do Caixa Tem, aplicativo do banco criado durante a pandemia para pagar o auxílio emergencial.

Será usado, para esse benefício, o cadastro de Transportador Autônomo de Cargas, que faz parte do Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RN-TRC), mantido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres. Para evitar uma corrida a esse cadastro, o Congresso limitou o benefício a quem já estava inscrito até maio. Serão, assim, 872.320

motoristas beneficiados. O recebimento independe da comprovação da aquisição de óleo diesel ou qualquer outra exigência.

Para entrar nesse cadastro, é necessário ter sido aprovado em curso específico ou ao menos três anos de experiência na atividade; ser proprietário, coproprietário ou arrendatário de, no mínimo, um veículo com capacidade para transportar pelo menos 500 quilos.

A PEC também prevê um benefício mensal a motoristas de taxi, limitado a R\$ 2 bilhões até o fim do ano. O texto apro-

vado não diz quanto será esse valor, mas o governo afirma que deve ser de R\$ 200 mensais. O benefício também deve ser pago por meio do Caixa Tem e será destinado aos taxistas cadastrados nas prefeituras. Segundo técnicos do governo, deve ser aberto um cadastro para os taxistas, mediante documento emitido pela prefeitura até maio.

FILO DA EMPILHAÇÃO

A PEC prevê ainda ampliar de R\$ 400 para R\$ 600 o valor mínimo do Auxílio Brasil, assim como zerar a atual fila de famílias à espera do benefício. Nesse caso, a operacionalização é mais simples, já que o governo tem os cadastros das famílias. Dentro do governo, a expectativa é que, se a folha de pagamento de pulso for rodada sem o benefício extra, seja emitida uma nova fila, complementada.

A proposta ainda transfere R\$ 2,5 bilhões aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para subsidiar as passagens para idosos, que são gratuitas, e evitar que haja uma subida nas tarifas. O dinheiro será distribuído em proporção à população maior de 65 anos nas cidades.

Finalmente, a proposta irá subsidiar os estados para reduzir o ICMS do etanol, de maneira a igualar o imposto pago ao da gasolina.

Para ministros do STF, PEC Eleitoral é afronta às leis

Na avaliação deles, proposta fere legislação e regras fiscais, mas ponderam que apoio dos senadores será levado em conta

MARIANA MINIZ
Fotografia: Rafaela Aguiar da
Silva

Aprovada pelo Senado, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui um estado de emergência no Brasil até o fim do ano para abrir espaço para gastos bilionários do governo a três meses da eleição é vista por uma ala de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) como uma afronta à legislação eleitoral e às regras fiscais. Os ma-

gistrados, no entanto, ponderam que a expressiva votação a favor da proposta pelos senadores dá amparo à medida, o que deve ser levado em conta caso a Corte seja instada a se manifestar sobre o tema.

Na quinta-feira, o Senado aprovou, por 72 votos a 1, a chamada PEC Eleitoral. A medida vai permitir o aumento do valor do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 além de criar um vale de R\$ 1 mil para caminhoneiros

e de R\$ 200 para taxistas.

Um ministro do STF ouviu em caráter reservado desde considerar que o assunto "não é nada óbvio", pois, embora haja restrições legais para a criação de benefícios sociais tão perto de uma eleição, é preciso considerar que aumentou a quantidade de pessoas passando fome no país.

Outro magistrado, que falou sob a condição de anonimato, lembrou que, diante do delicado momento econô-

mico vivido pelo país, a própria oposição ao governo de Jair Bolsonaro (PE) votou a favor da PEC.

Para esse grupo de ministros, a votação quase unânime, com a contradição apenas do senador José Serra (PSDB-SP), cria um peso para qual quer decisão que seja tomada pelo Supremo no caso de a medida vir a ser judicializada.

Ontem, em comunicado, o partido Novo disse que iria ingressar com uma ação dire-

ta de inconstitucionalidade no STF caso a PEC passe na Câmara. Segundo a nota, Eduardo Ribeiro, presidente da legenda, já acionou o partido para elaborar a ação.

"Nosso jurídico já está trabalhando na tese, mas é impressionante a velocidade com que o Congresso faz remem das decisões, e ao mesmo tempo de uma letargia também impressionante quando se trata das reformas estruturais", diz o texto.

A aprovação dessa PEC, segundo juristas, abre um precedente perigoso e irreversível, pois pode permitir que qualquer pretexto seja utilizado tanto para driblar a lei eleitoral como para afrontar a Constituição, criando um "vale tudo eleitoral". O drile na lei eleitoral pode comprometer a isonomia da disputa, neste e em outros pleitos, alertam os especialistas.

Apesar de a proposta ser considerada um "cheque em branco" por Bolsonaro, em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, a oposição votou a favor. Senadores até tentaram tirar o estado de emergência da PEC, mas votaram a favor assim mesmo.

Veja os problemas da PEC

A proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral criou um estado de emergência no país e é vista como a tábua de salvação para o projeto de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. A medida patrocinada pelo governo é uma espécie de "bomba atômica" para distribuir dinheiro à população ao ampliar e criar programas sociais a três meses das eleições. Porém, fere uma série de princípios constitucionais e tem sérios impactos sobre as leis fiscais, eleitorais e de governança, que existem para evitar que governantes usem recursos do Tesouro de forma irresponsável, comprometendo a saúde das contas públicas e tirando proveito eleitoral do cargo. Veja os problemas apontados pelos especialistas.

1 - ESTADO DE EMERGÊNCIA
A PEC institui um estado de emergência até o fim do ano decorrente da elevação extraordinária e imprevista dos preços do petróleo, combustíveis e de insumos e dos impactos sociais decorrentes.
Análise: Para juristas, o ponto mais frágil do projeto é como se o governo e o Congresso declarassem que o país vive momento especia-

l, como ocorreu na pandemia, em que governantes podem gastar sem as amarras tradicionais da lei. Especialista em Direito Eleitoral, Marcelo Peregino afirma que pode caber ao Supremo Tribunal Federal (STF) discutir se o motivo alegado na PEC existe ou não. O estado de emergência, segundo o decreto 10.933/2020, é uma "situação anormal provocada por desastre que causa danos e prejuízos que impliquem o comprometimento parcial da capacidade de resposta do Poder Público do ente federativo atingido ou que demande a adoção de medidas administrativas excepcionais para resposta e recuperação".
—O estado de emergência é situação que ocorre no mundo da realidade dos fatos, e não pode ser inventado por norma legal — diz Peregino.
O que afeta: Lei Eleitoral. Lei de Responsabilidade Fiscal. Teto de gastos. Princípio da impossibilidade e princípios das eleições justas, estes dos últimos capítulos da Constituição.

2 - BENEFÍCIOS A CATEGORIAS
A PEC prevê o pagamento de benefício de R\$ 1 mil a caminhoneiros autônomos. O montante pago pode chegar até o limite de R\$ 54 bilhões. Para taxistas, o benefício custará R\$ 2 bilhões.
Análise: Segundo a professora de Universidade Federal do Paraná (UFPR) Esteliana Barboza, a PEC fere a isonomia prevista na Constituição, entendida como fator básico do Direito, que todos são iguais perante a lei. Além de violar a igualdade entre candidatos, na medida em que favorece quem distribui dinheiro público.

—A questão da gasolina afeta milhares de pessoas: milhares de trabalhadores. Não é só o taxista e o caminhoneiro. Não tem justificativa, a não ser agrair a grupos de apoiadores (de Bolsonaro).
O que afeta: Princípio da isonomia, cláusula pétrea da Constituição, e o de igualdade entre candidatos.
3 - TRIBUTO DE COMBUSTÍVEIS
A PEC prevê o pagamento de R\$ 3 bilhões a estados e ao DF que outorgarem créditos tributários do ICMS aos produtores ou distribuidores de etanol.
Análise: Segundo Esteliana, a

compensação financeira que o governo promete a estados, que abrem mão de cobrar ICMS sobre os combustíveis, pode ser vista como um ataque ao princípio federativo previsto na Constituição. Segundo o projeto, o governo passaria a ser responsável por enviar recursos que os estados arrecadaram por meio do imposto.
—Quando o governo federal mette no ICMS, que é o principal tributo e a principal arrecadação dos estados, o agente poderia argumentar que está violando a autonomia dos estados, e isso seria suficiente para abolir o princípio federativo. Portanto, violação de uma das cláusulas pétreas da Constituição.
O que afeta: Pacto federativo

de emergência na PEC cria a justificativa para a distribuição à revelia da vedação prevista na lei. —Em ano eleitoral, para preservar a isonomia entre os candidatos em um sistema que permite a reeleição, foram criadas as condutas vedadas pela lei das eleições.
O que afeta: Lei Eleitoral; princípio da isonomia entre os candidatos. Lei de Responsabilidade Fiscal. Teto de gastos.
5 - ORÇAMENTO
O texto permite o pagamento dos benefícios fora das regras fiscais.
Análise: Segundo o advogado e professor da UFPR Rodrigo Kanayama, especialista em Direito Financeiro, a PEC foi um alibi para evitar o descomprometimento de leis que garantem o equilíbrio fiscal do país.
—É situação inusitada: a lei é uma berreria. Qual seria a solução adequada? Melhorar o ambiente fiscal ou alterar a lei. No entanto, nos últimos tempos tornou-se mais fácil alterar a Constituição — diz Kanayama.
O que afeta: Teto de gastos; regra de ouro. Lei de Responsabilidade Fiscal. (Diminus Danilas)

Governo de SP decide não dar reajuste contratual ao pedágio

Medida surpreende concessionárias e pode ser contestada na Justiça. Secretário diz que vai 'dialogar com todos os setores'

EVAN MARTÍNEZ-VARGAS
Foto: J. A. S. / Agência O Globo

O anúncio do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (SPDB), de que o estado não vai permitir, este ano, o reajuste dos pedágios das rodovias estaduais oneradas ao setor privado surpreendeu as concessionárias e deve dar início a uma batalha com o governo que pode chegar às tribunais. Conforme o contrato, os reajustes que deveriam ser aplicados são de 10,72% ou 11,73%, correspondentes à inflação acumulada em 12 meses pelo IGP-M e pelo IPCA, respectivamente. Os reajustes estavam previstos nos contratos de todas as 20 concessões estaduais de rodovias que ocorreriam em 2022, no caso da Entrelas, no dia 6 de julho.

Garcia, que é pré-candidato à reeleição, afirmou na quinta-feira, em entrevista a rádio Eldorado, que não faria o reajuste porque "diante da alta desinflada dos preços, principalmente dos combustíveis, é impossível onerar o bolso dos paulistas".

O tucano, que chegou a ser

secretário de Governo e responsável pelo programa paulista de concessões na gestão de João Dória, era considerado pró-mercado e não havia sinalizado ao setor que poderia reverter o aumento das tarifas. A medida é vista como uma jogada de populismo eleitoral por especialistas de segmento.

FORMAS DE COMPENSAÇÃO

Agora, a Secretaria de Logística e Transportes de São Paulo e a Artesp (agência reguladora estadual) devem criar o que o governo chama de "nova política estadual para as rodovias concessionadas". Em nota, a Secretaria fala em "buscar soluções que, por um lado, não prejudiquem a população e os setores que dependem do transporte pelas rodovias e, por outro, não inviabilizem os contratos assinados com as concessionárias".

O secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto, disse, em nota, que a medida não representa um descumprimento de contrato. Segundo ele, o governo "vai dialogar com todos os setores envolvidos, inclusi-

ve as concessionárias, e não onerar ainda mais o orçamento estadual". Octaviano não explica, porém, quais são as opções na mesa para negociar com as concessionárias.

O governo Garcia criou uma comissão temática que terá participação de Artesp, Procuradoria do Estado, secretarias de Governo e Fazenda, além da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e outras entidades.

A ABCR afirmou que as empresas são contrárias a não aplicação do reajuste e que avalia levar o caso ao Judiciário. "O setor manifesta grave preocupação com a adoção da medida anunciada em um momento crítico no qual as empresas ainda enfrentam os efeitos econômicos da Covid-19 e o aumento expressivo do preço de insumos, e tem de honrar compromissos importantes assumidos junto a financiadores e fornecedores, bem como junto a sociedade paulista e usuários da associação, em nota.

A associação diz que o governo precisa implementar "medidas efetivas para a imediata



Atividade: Praça de pedágio na Anhanguera, programa de concessões pode perder credibilidade, dizem analistas

Q

"Voltou a ser mais recorrente ter medidas populistas como essa devido aos índices de inflação mais altos pelo contexto macroeconômico desfavorável, mas é uma medida que sempre sai mais cara para o consumidor. É um remédio de curto prazo, mas o reajuste no contrato passa por diluição nos próximos anos com adicionais."

Luís Felipe Valerim, professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV)

compensação financeira dos contratos, com a urgência necessária, a fim de evitar desequilíbrio econômico-financeiro e riscos à sustentabilidade das concessões e à execução de obras e serviços".

Para Luís Felipe Valerim, professor da FGV e sócio do escritório de advocacia XVV, a medida tem contornos populistas e, se não houver com-

penação, pode significar descumprimento contratual por parte do governo Garcia.

Voltou a ser mais recorrente ter medidas populistas como essa devido aos índices de inflação mais altos pelo contexto macroeconômico desfavorável, mas é uma medida que sempre sai mais cara para o consumidor. É um remédio de curto prazo, mas o reajuste no contrato passa por diluição nos próximos anos com adicionais.

Sócio do escritório Machado Meyer, o advogado Lucas Sant'Ana afirma que a situação a investidores e a não haver compensação imediata às concessionárias.

O problema maior seria não apontar uma forma de reequilibrar os contratos rapidamente. Senão, num para a atratividade do programa de

concessões de São Paulo.

ACCR, conglomerado que controla as concessionárias AutoBAn, Sistema Anhanguera-Bandeirantes, Via Oeste-SPVAs (sistema Castello Branco-Raposo Tavares), Rododaniel (Luz do Oeste) e 40% da Renovar afirma em nota que está alinhada com a ABCR e contraria a congelamento.

A ABC Concessões, grupo que controla Triângulo do Sol e Rodovias das Colinas e metade da Rodovias do Tietê, diz em nota que "espera que o estado respeite os contratos de concessão, visando estabelecer de imediato medidas compensatórias financeiras".

A concessionária Rota das Bandeiras, da Mulhadá, fundo soberano de Abu Dhabi, afirma que ainda avalia a medida e os impactos que provocará em seu contrato.

Rio reduz alíquota ICMS sobre gasolina para 18%

Minas Gerais, Santa Catarina e R. o Grande do Sul também anunciaram corte no imposto. São Paulo e Goiás já tinham diminuído

JULIA NOVA, BRUNO BOGA,
GABRIELA CORRÊA ALVES
& CAMILLA ALANTARA
e-mail: o.globo.com.br
e-mail: o.globo.com.br

O governo estadual do Rio anunciou, ontem, a redução do ICMS sobre os combustíveis. No estado — que tem a maior alíquota do país — o percentual vai cair de 32% para 18%. Os novos preços passarão a valer nas bombas a partir da próxima segunda-feira. A estimativa do governo é que o preço da gasolina baixe mais de R\$ 1. Com a medida, anunciada pelo governador Cláudio Castro (PL), o Rio segue São Paulo e Goiás, que anunciaram, na última segunda-feira, a redução do ICMS.

Juntamente com o Rio, San-

ta Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais também anunciaram ontem redução no imposto. No Rio Grande do Sul, a alíquota para combustíveis, energia, telecomunicações e transporte coletivo caiu de 25% para 17%. Em Santa Catarina, houve queda de 25% para 17%. Mas a alíquota já estava nesse patamar, segundo o governo estadual, porque os valores estavam congelados. A gasolina já tinha alíquota de cerca de 18%.

Minas Gerais reduziu o ICMS da gasolina de 31% para 18%, de energia elétrica (que era de 30%) e telefonia (27%). O diesel a estava em 14%.

—O que sempre assistimos foi aumento de impostos ano após ano. E agora tivemos pela primeira vez uma redução significativa no caso do combustível, de 31% para 18% e o mesmo vale também para energia elétrica e telecomunicações — afirmou o governador Romeu Zema.

Na semana passada, foi aprovada lei que limita a alíquota de ICMS em 17% a 18%



sobre combustíveis, energia, telecomunicações e transportes. Mas os estados articulavam um acordo para baixar o percentual conjuntamente. Onze deles entraram com ação no Supremo Tribunal Federal questionando a lei.

No Rio, a estimativa é que o valor médio do litro da gasolina fique em R\$ 6,61, o que representaria queda de R\$ 1,19 no preço médio da gasolina. Segundo Castro, que tenta

a reeleição, o novo percentual foi discutido com o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e não fere o Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que o Rio aderiu esta semana.

Ainda de acordo com o governo, a queda de arrecadação até o fim do ano será de R\$ 4 bilhões com a redução de imposto para diferentes setores da economia (incluindo energia, transporte e

telecomunicações) sendo R\$ 1,3 bilhão apenas em relação ao ICMS que incide sobre os combustíveis.

O governo do Rio também alterou a base de cálculo do ICMS sobre gasolina, gás de cozinha e diesel sobre os quais incidirão a nova alíquota de 18%. A nova base de cálculo vai considerar a média móvel dos valores nas bombas nos 60 meses anteriores. Eles serão atualizados mensal-

mente até dezembro, quando acaba a vigência da lei complementar que definiu novas regras para a tributação que incide sobre combustíveis, comunicação, transportes e energia elétrica.

O preço já vinha caindo na capital fluminense nos últimos dias. Em um posto no Aterro do Figueirão, na Zona Sul, o preço do litro da gasolina baixou de R\$ 7,94 para R\$ 7,49. A queda, ainda que pequena, é celebrada. Mora do de Madureira, na Zona Norte, o militar Vinícius Melo vai de carro para o trabalho, no Centro, e gasta R\$ 1.200 mensais com combustível.

—Ainda que seja algo como R\$ 0,20, já faz diferença no fim do mês — diz.

Em São Paulo, postes da capital e região metropolitana estão vendendo a gasolina a R\$ 1 mais barato. A alíquota de ICMS caiu de 25% para 18%. No posto M27, na Zona Leste da capital, o litro passou de R\$ 6,59 para R\$ 5,59.

Em Goiás, a queda também já é percebida. No posto LP I localizado no Sertão Leste Vila Nova de Goiânia, o preço caiu de R\$ 7,39 para R\$ 6,39, com corte do ICMS de 30% para 17%.

*Estratégia sob a supervisão de Maurício Xavier

32%

Era a alíquota de ICMS cobrada sobre gasolina no Rio. O imposto estadual caiu também para energia, transporte e telecomunicações

Preços dos combustíveis já têm pequena queda nos postos, diz ANP

BRUNO BOGA
e-mail: o.globo.com.br

Os preços da gasolina e do diesel tiveram redução esta semana, de acordo com a pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo a ANP, o preço do litro do diesel passou do

recorde histórico R\$ 7,568, na semana passada, para R\$ 7,554, a queda desta semana interrompe um ciclo de três altas consecutivas nos postos. Foi uma queda de R\$ 0,014.

A gasolina caiu do recorde de R\$ 7,390, na semana passada para R\$ 7,127 por litro. O combus-

tível ficou R\$ 0,263 mais barato.

Na última segunda-feira, São Paulo e Goiás anunciaram a redução do ICMS sobre combustíveis, antecipando a uma lei nacional aprovada na semana anterior, que limitou a alíquota do imposto para 17% e 18%.

Com isso, o reflexo, aonde se viu nas bombas.

No caso da gasolina, o preço médio do litro em São Paulo caiu de R\$ 6,974 para R\$ 6,697 nas duas últimas semanas. Em Goiás também houve redução da gasolina: de R\$ 7,478 para R\$ 7,078. No Rio de Janeiro, embo-

ra a redução do ICMS tenha sido anunciada somente ontem, os preços semanais da gasolina caíram de R\$ 7,798 para R\$ 7,637. Já no diesel, os movimentos foram mais diluídos nos postos. Em Goiás o preço subiu de R\$ 7,562 para R\$ 7,576. Em São Paulo, houve queda de R\$

7,445 para R\$ 7,437. No Rio, com base de comparação, o preço ficou praticamente estável, no patamar de R\$ 7,455.

Ontem, também anunciaram redução na alíquota do ICMS diversos estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A perspectiva, dizem analistas e que os preços comecem a cair semana que vem, com mais intensidade.

Renúncia de Nonato e a Eletrobras privatizada

A renúncia repentina do CEO da Light, Raimundo Nonato de Castro, levantou especulações de que ele possa assumir a presidência da Eletrobras privatizada. Mas gestões próximas à companhia não colocam suas fichas nessa possibilidade, embora ela exista. Mesmo tendo sido responsável por um bem-sucedido turnaround na Celpe, no Pará, o executivo fez carreira no segmento de distribuição de energia. Já a Eletrobras se desfaz de distribuidoras nos últimos anos. Além disso, como a eleição do novo conselho da companhia só ocorrerá em 5 de agosto e são os conselheiros que devem achar um novo CEO, escolher um nome agora seria queimar etapas, ponderam. Entre os nomes indicados para o conselho estão executivos respeitados, como Ivan Monteiro, que presidiu a Petrobras. Mas mesmo quem acha que Nonato não assumirá a Eletrobras enxerga a possibilidade de ele, dada sua reputação no setor, assumir algum cargo na nova Eletrobras.

Tombo

Nonato de Castro deixou o comando da Light na quarta-feira, e sua saída foi uma das razões para a queda de 21% das ações da distribuidora nos últimos dois pregos. Ao todo, a companhia encolheu mais de R\$ 400 milhões.

Mulheres editoras

No Brasil para a 26ª Bienal do Livro de SP, a presidente da Associação Internacional de Editores (IPA), Bodour Al Qasbi, inaugurou ontem a edição brasileira do movimento Publisher, iniciativa que tem como missão ajudar a promover a carreira de mulheres no mercado editorial. Ter mulheres em posições de liderança no mercado editorial não é apenas uma questão de promoção da diversidade. Quem toma as decisões nessa indústria ajuda a criar as narrativas, selecionando o que será publicado — diz Bodour, natural dos Emirados Árabes e segunda mulher a liderar a IPA em 125 anos. A primeira foi uma editora argentina, em 2009. A próxima, a partir do ano que vem, será a brasileira Karine Pansa, diretora editorial da Guassak e atual vice-presidente da IPA. O evento de lançamento do Publisher contou com a participação de 50 editoras e parceiras.

Acusação de assédio sexual derruba número 2 da Caixa

Advogada de Flávio Bolsonaro assumiu o caso. Banco e MPT investigam executivo

BELA MEXALZ E GERALDA DOKA
@bela_mexalz @geralda_doka

O vice-presidente de Negócios de Atacado da Caixa Econômica Federal, Celso Leonardo Barbosa, pediu demissão ontem, após diversas denúncias de assédio sexual de funcionários do banco terem levado à queda de seu chefe, Pedro Guimarães. A informação havia sido antecipada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim. Na hierarquia do banco, ele era o número 2. Na noite de ontem, a Caixa informou que ele entregou sua carta de renúncia e que Daniella Marques, até então secretária de Produtividade do Ministério da Economia, assumiu a presidência do banco.

"Por orientação de sua defesa o vice-presidente da Caixa, Sr. Celso pedirá desligamento. Embora não

conste absolutamente nada em seu desfavor entende-se neste momento necessário para que não se questione a imparcialidade das apurações", informou a advogada do executivo, Lucia na Pires, que também trabalha para o senador Flávio Bolsonaro (PL RJ).

O afastamento será necessário até para garantir a lisura da investigação e demonstrar, oportunamente que ele nunca se envolveu nesse episódio — disse a advogada ao GLOBO.

VIAGENS COM GUIMARÃES

O executivo já tinha se despedido de colegas do banco na tarde de ontem. Barbosa é investigado pela Corregedoria da Caixa no procedimento que apura denúncias de assédio sexual envolvendo o ex-presidente.

Todas as reportagens e citações de casos de assédio pu-

blicadas pela imprensa estão sendo incorporadas à apuração que está em andamento desde maio. A investigação foi aberta a partir da denúncia de uma funcionária.

As punições aplicadas em casos graves incluem rompimento de contrato, quando o alvo da investigação é um servidor da Caixa, ou demissão caso o acusado não seja concursado do banco. A Corregedoria da instituição financeira tem mais de 200 funcionários que atuam nesse departamento.

Barbosa também é alvo de pedidos de esclarecimento do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre sua conduta na Caixa. Em notificação ao banco, o Ministério Público pede que todas as denúncias também contra o então vice-presidente se am envidadas à Procuradoria. No documento, o MPT afirma que há denún-

CAPITAL

Revista de Negócios
blog.globo.com/capital

JBS quer pôr fim ao tabu da soja brasileira na carne vegetal



Transição: Diretora da Incrível! Camille Lau diz que conversão pode atrair outras marcas plant-based do grupo

A Incrível!, marca de substitutos de carnes à base de plantas do grupo JBS, se associou à consultoria reNature para investir em um programa de agricultura regenerativa para a cultura da soja — processo que usa técnicas naturais de recuperação do solo e restauração da biodiversidade, garantindo ainda um prêmio pelos serviços ambientais.

A Incrível! é líder na categoria plant-based no Brasil, com 60% do mercado e competindo com startups como Fazenda Futuro. Para manter a imagem de sustentabilidade tão cara aos veganos ou flexitarianos, a Incrível! não possui ingredientes geneticamente modificados ou provenientes de áreas de desmatamento.

Mas, com a imagem da soja brasileira as-

sociada ao desmatamento, ho e a indústria do plant-based é alimentada pelo grão proveniente de EUA e Canadá e beneficia do na China — o que, para o Brasil, maior produtor mundial, aumenta a pegada de carbono por conta do transporte.

— Não é suficiente apenas dizer que a soja que a gente usa não desmata. Não é sustentável trazer soja de fora e, para isso, precisamos melhorar a cadeia no Brasil. O grupo JBS está fazendo isso com a proteína animal, tem que ser assim com a cadeia vegetal também — diz Camille Lau, diretora de marketing da Incrível!.

A parceria com a reNature vai testar a viabilidade da produção em larga escala de soja sustentável na fazenda Costaquino, em Primavera do Leste, no Mato Grosso. A expectativa é, já a partir do ano que vem, incluir a soja brasileira nas receitas de carne vegetal da Incrível!, ainda que de forma parcial.

— Precisamos entender qual será a produtividade e qual atrativo será para outras fazendas fazerem a conversão — afirma Felipe Villela, fundador da reNature, que apoia a transição para agricultura regenerativa de 50 mil produtores, em 270 mil hectares de terra, em projetos próprios ou em parceria com empresas como Nespresso/Nestlé, Unilever, Danone e Chandon/LVMH.

Se a prova de conceito for bem sucedida, a JBS quer usar seu poder de compra para convencer mais produtores a investir em agricultura regenerativa para suprir a demanda da Incrível! e das outras marcas plant-based do grupo nos EUA e na Europa.

Projeto da Villa XP, no interior de SP, em 'ponto morto'

Apesar de a pandemia se estabelecer e decretar prematuramente a morte do escritório, o projeto da Villa XP está paralisado, dizem fontes a par do assunto. Embora não tenha sido oficialmente engavetado pela empresa de Guilherme Benchimol, o plano de uma sede no interior de São Paulo nos moldes dos campi do Vale do Silício foi posto, nas palavras dessas fontes, "on hold" — em espera.

A previsão de conclusão das obras era 2022, mas elas estão paradas, segundo essas fontes. As razões são várias. Houve dificuldades na obtenção de licenciamentos ambientais, a empreiteira responsável pelo projeto foi trocada e, claro, os custos explodiram com a escalada da inflação. Até Benchimol já estaria admitindo abertamente, em conversas na Faria Lima, que mudar a empresa para São Roque (SP) não está mais nos



seus planos imediatos.

Segundo as fontes, a XP chegou à conclusão de que a companhia está funcionando bem como está hoje, em modelo híbrido entre presencial e home office. A ideia agora, então, é esperar até o fim do ano para ver se retoma-

ou não com o projeto.

De qualquer modo, a XP tem um terreno de 700 mil metros na mão em São Roque, pelo qual pagou quase R\$ 100 milhões à JHSF Logo, pode retomar a ideia de trocar de endereço quando bem entender.

E se de fato não se mudar para o interior, a maior prejudicada será a JHSF. A Villa XP ficaria pró-

xima ao complexo Fazenda Boa Vista e ao Aeroporto Catarinas, ambos empreendimentos da JHSF, e traria alguns milhares de novos endinheirados para a região.

Procurada pela coluna, a XP não quis comentar a informação.



Apuração interna: Corregedoria da Caixa também está investigando o executivo Celso Leonardo Barbosa

cias que ele "causaria 'temor' às mulheres que trabalham no banco".

A Caixa está em processo de contratação de uma auditoria externa para apurar as denúncias de assédio sexual, após o afastamento de Guimarães da presidência da Caixa. A decisão tomada foi tomada na quinta-feira pelo Conselho de Administração da instituição.

Segundo relato de testemunhas e que estão sendo apuradas pelo Ministério Pú-

blico Federal, Barbosa também estava envolvido no caso. Amigo de Guimarães, o executivo o acompanhava nas viagens a trabalho, quando a maior parte dos assédios acontecia. Barbosa era considerado braço direito de Guimarães e era substituto nas ausências no cargo.

Barbosa nasceu no Rio de Janeiro e assumiu o cargo de assessor estratégico da presidência da Caixa em janeiro de 2019. Ele iniciou a carreira nas empresas Esso, Nor-

tel e Shell, onde foi gestor do programa social para jovens empreendedores, segundo informações da Caixa. Ele foi também consultor do Sebrae.

No comunicado, a defesa diz que "é importante destacar a atuação profissional" de Barbosa "que contribuiu para a recuperação do foco estratégico da Caixa, nas MPFs, com o Pronampe, FGE e FAMPE, realizando a parceria chave com o Sebrae Nacional".

DEMOCRACIA SOB CERCO

Escalada da inflação amplia risco de crises políticas na América Latina



Sistemas enfraquecidos Manifestantes protestam contra o governo do presidente do Equador, Guillermo Lasso, em Quito. Dificuldades econômicas impulsionam onda de descontentamento na região

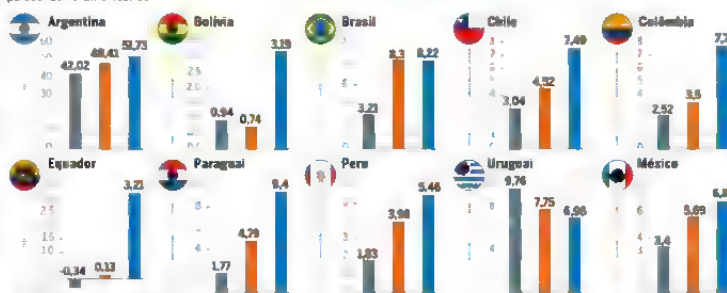
JANAINA FREIRE/REUTERS (2)

Sociedades empobrecidas pela pandemia vêm sofrendo um golpe econômico fulminante com aumentos de preços que asfixiam — sobretudo em matéria de alimentos e combustíveis — e empulsionam protestos e paralisações contra governos frágeis, sem margem de manobra para reagir. A desconfiança fez o diretor para a América Latina da consultoria de risco geopolítico Eurasia Group, Daniel Kerner, vale hoje para vários países latino-americanos, mergulhados em crises sociais e políticas que, segundo especialistas, poderão se espalhar pela região nos próximos tempos.

APROVAÇÃO ABANDEO DE 30% No Equador, onde o presidente Guillermo Lasso escapou — pelo menos por enquanto — do risco de destituição, movimentos indígenas paralisaram o país durante 18 dias até que finalmente foi selado, na última quinta-feira, um acordo que prevê, entre outras medidas, a redução de preço dos combustíveis (embora o Equador tenha um dos preços mais baixos de continente). No Peru, novos protestos foram convocados pelo setor de transportes contra o vulnerável governo de Pedro Castillo, para exigir, também, combustíveis mais baratos. Na Argentina, produtores rurais anunciaram

A ESCALADA DA INFLAÇÃO

A evolução da taxa anual em países latino-americanos



Fonte: Fundo Monetário Internacional

uma greve nacional e manifestações no dia 13 de julho, pelos mesmos motivos e ainda, a escazes de diesel em várias regiões do país.

—A seleção e fazer greve? Você estão brincando? — respondeu o presidente argentino, Alberto Fernández. Governos impopulares (os níveis de aprovação de Fernández, Lasso e Castillo estão abaixo de 30% atual média da região, de acordo com a La tinobarometre) não tem condições de resolver uma crise que afeta países de todos os continentes, mas na América Latina, ressalta o diretor da Eurasia Group para a região, ela está causando estragos e ameaçando a sustentabilidade

política de presidentes. A alta da inflação aprofundou o clima de descontentamento social, com governos enfraquecidos e impopulares. Até mesmo governos novos, como o de Gabriel Boric, no Chile, perdem força rápida. A mesma coisa poderia acontecer com Gustavo Petro, na Colômbia, e com quem vencer no Brasil — aponta Kerner.

O grande desafio no momento, friso o especialista, é como os sistemas políticos latino-americanos vão conseguir canalizar as demandas cada vez mais abrangentes, exigidas por setores sociais cada vez mais impacientes e encaixados como o do Equador, violentos. Durante os 18 dias de

protestos liderados pela Confederação de Nacionalistas Indígenas do Equador (Conaie) houve ataques a combos militares, embaxadas, cobranças de estradas, cobrança de pedágios a quem pretendia circular nas grandes cidades e escassez nos supermercados.

VIOLENCIA SEM PRECEDENTES O professor e pesquisador Simon Pachano, da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (Flacso), comparou a situação a uma guerra civil.

—O movimento indígena passou a usar a violência de uma maneira que nunca tínhamos visto. Queimaram plantações, cobravam dos agricultores para não destruir

produções, uma radicalização que assusta — comenta.

O pesquisador da Flacso observa como preocupante a conjunção de uma situação econômica e empobrecida, na qual para muitas pessoas comprar produtos básicos como óleo de cozinha ficou difícil, e a radicalização dos movimentos indígenas.

—O Equador tem uma das inflações mais baixas da região e aqui produzimos praticamente tudo e que consumimos. Houve rejeição social aos protestos, mas o problema é que também cresce a rejeição ao governo. O cenário é complexo — analisa Pachano.

No Peru, pelo contrário, a taxa de inflação é hoje a mais alta

dos últimos 28 anos e, segundo estimativas, poderia chegar a quase 14% até o fim do ano. O governo Castillo enfrenta protestos nas ruas, uma oposição duramente no Parlamento e acabou de romper até mesmo com o partido que levou o presidente ao poder em 2021. No Peru Livre, por divergências internas.

—A América Latina tem sistemas políticos e institucionais frágeis. Em países como o Peru, a instabilidade se instala facilmente, e hoje vemos uma radicalização de movimentos sociais que, entre outros fatores, tem muito a ver com os fracassos da direita para governar — analisa Luis Benavente, diretor da Vox Populi.

No Peru, o aumento de preços traz à memória a hiperinflação que assolou o país no primeiro governo de Alberto Fujimori (1985-1990). Naquele momento, o flagelo da inflação somou-se a escândalos de corrupção e à ação da guerrilha Sendero Luminoso, uma combinação trágica que levou o renomado sociólogo peruano Julio Cotler a definir os anos 1980 como a década perdida. O desfecho político foi a eleição de Alberto Fujimori, em 1990. Naquele ano, a inflação peruana chegou a 7549%.

Hoje, muitos como Benavente acham praticamente impossível Castillo completar seus cinco anos de mandato. No Peru, diz o analista, reina uma anarquia política e social.

Já temos escândalos de corrupção envolvendo pessoas próximas do presidente. Castillo rompeu com seu partido, se distanciou até mesmo do sindicato de professores, onde surgiu como líder social, brigou com a Igreja — explica o diretor da Vox Populi.

'SENTIR-SE PARTE DO PROJETO'

Com este pano de fundo latino-americano, especialistas que monitoram níveis de apoio à democracia estão em estado de alerta. As últimas pesquisas, afirma Sergio García do Centro Internacional de Estudos Políticos e Sociais (Cieps), no Panamá, apontam 60% de média de respaldo regional à democracia, mas em 2021 as consultas foram por telefone e isso desperta dúvidas entre pesquisadores.

Em 2018, a última vez que o apoio a regimes democráticos foi medido em entrevistas presenciais, o percentual foi de 50%. O descontentamento com a democracia já existia antes da pandemia e é maior entre os que têm menor acesso a bens e serviços. E são eles os mais desafiados com a democracia e com o sistema de eleições em geral — aponta.

São, justamente, os mais afetados pela pandemia e, agora, pelo golpe econômico da inflação.

—Nossa conclusão é de que este é o momento de recuperar o sistema político mostrando que o Estado funciona e funciona para todos. As pessoas se desanimam dos sistemas democráticos porque sentem que funcionam para poucos. As soluções devem ser coletivas e todos devem sentir-se parte de um projeto — conclui o pesquisador do Cieps.

Boric sobe impostos para dar impulso a sua agenda social

► O governo do Chile propôs ontem uma ambiciosa reforma tributária que aumenta os impostos sobre os ricos e a indústria de mineração, em meio a esforços do presidente Gabriel Boric, para cumprir a promessa de elevar investimentos sociais e reduzir a desigualdade. As

medidas, que incluem royalties sobre mineração e a criação do primeiro imposto sobre a riqueza do país, visam aumentar as receitas em 4,2% do Produto Interno Bruto em quatro anos. As mudanças também vão gerar mais receita com impostos sobre renda e propriedade.

► Se aprovada no Congresso, a reforma vai custear cerca de metade dos planos de Boric para melhorar as aposentadorias e aumentar os gastos com serviços sociais, como saúde e educação. No entanto, obter aprovação não será fácil, pois Boric precisa do

apoio da maioria em um Congresso fragmentado, em um momento em que sua aprovação está caindo — 59% dos eleitores desaprovam sua gestão, segundo pesquisa feita pelo Instituto Caden — e a economia se aproxima da recessão.

► O presidente Boric procura dessa forma atender às demandas sociais que eclodiram em protestos nas ruas de todo o país no fim de 2019, pagando o supracitado preço e a elite política do país, após anos de crescimento econômico sustentado.

Xi Jinping: só patriotas devem governar Hong Kong

Presidente participa da posse do novo chefe do Executivo local, no 25º aniversário da devolução da cidade à China; é sua primeira visita desde a repressão aos protestos antigoverno que minaram ainda mais autonomia local

O presidente da China, Xi Jinping, disse ontem que o poder em Hong Kong "deve ser administrado exclusivamente por patriotas", ao marcar o 25º aniversário da devolução da cidade pelo Reino Unido, do qual foi colônia por 156 anos. Em seu segundo ultimato, a visita ressaltou o acerramento do controle chinês sobre o território, pôndeu fim na prática a boa parte da autonomia que havia sido acordada em 1997.

OPosição sufocada

Xi participou da cerimônia de posse do novo chefe do Executivo da cidade John Lee, que era o responsável pela polícia local durante a dura re-

pressão aos protestos antigoverno que tomaram as ruas durante todo o segundo semestre de 2019. O presidente, que saiu da China continental pela primeira vez desde o início da pandemia, foi elar.

O poder político deve ser administrado exclusivamente por patriotas. Nenhum outro lugar ou país no mundo permitiria que aqueles que não são patriotas, até mesmo aqueles que cometeram trações, assumissem as rédeas de seus governos — disse ele — Hong Kong e Macau devem poder manter seus sistemas capitalistas por um longo período, com grande nível de autonomia. Mas todos os cidadãos de Hong Kong devem também ser capazes de respeitar e salvaguardar o sistema socialista

fundamental da nação.

Críticos contu, afirmam que Pequim sacralizou o fim da autonomia política, administrativa e judicial da cidade garantida pela Lei Básica a uma Constituição firmada quando o território foi devolvido e que deve valer por 50 anos. Aquele que é considerado o líder da direita contra o modelo conhecido como "um país, dois sistemas" vem na forma da Lei de Segurança Nacional.

A medida imposta por Pequim em junho de 2020, prevê punições que chegam à prisão perpétua para atos tipificados como subversão, secessão, colusão com forças estrangeiras e terrorismo. A detenção de dezenas de ativistas e manifestantes — al-

guns deles condenados já sob a legislação de dois anos atrás — e o veto à participação de críticos nas eleições locais, por meio de uma reforma eleitoral, em 2021, fizeram com que praticamente todos os líderes da oposição estejam na cadeia ou no exterior.

TODO O PODER A XI

O discurso de Xi teve como tema central o sucesso da sua política. Linha dura, que ficou na implementação por seus antecessores desde a devolução. Foi o cubito, no Congresso do Partido Comunista da China, ele deve ser nomeado para um terceiro mandato, consolidando-se como o líder chinês mais poderoso desde Mao Tsé-tung.

Segundo o mandatário, o modelo "um país, dois sistemas" só se bem-sucedido sob a "jurisdição abrangente" de Pequim e não há "motivo para mudá-lo" no momento em que "Hong Kong entra em uma nova fase". A cidade, disse ele, está "fazendo a transição do caos para a governança, em direção a uma transição da governança para a prosperidade".

Após vivenciar vento e chuva, todos sentiram de forma semelhante que Hong Kong não pode ser caótica. Não deve ser novamente caótica — disse o presidente, em seu primeiro discurso nacional desde de 2017 quando disse pela primeira vez que quaisquer ameaças à soberania chinesa "nunca serão permitidas". O desenvolvimento de Hong Kong

não deve ser adiado novamente, qualquer interferência deve ser eliminada.

Em seu primeiro discurso como novo chefe do Executivo, substituindo Carrie Lam, Lee disse que a cidade pode superar a "interferência de forças estrangeiras em assuntos internos de Hong Kong que ameaçam a segurança nacional do país". Segundo ele, "com forte apoio do governo central", a cidade "poderá recomeçar".

Os próximos cinco anos serão um período crucial para Hong Kong progredir, da governança à prosperidade. O governo vai seguir adiante para superar desafios de forma pragmática () e adotar uma política focada nos resultados para resolver os problemas — afirmou Lee, que nos últimos meses era o número dois de Lam.

JORNALISTAS MANUFATUR

Tal qual Xi, que prometeu "apoiar o status de centro financeiro" global da cidade, Lee também expressou seu compromisso com a economia. Nenhum dos dois, no entanto, fez anúncios maiores sobre novas políticas ou iniciativas para o território.

O governo central minou a autonomia em Hong Kong. Ela não desapareceu completamente, mas foi reduzida, — disse ao Financial Times John P. Burns, professor emérito de Política na Universidade de Hong Kong. — Xi disse a basicamente que o status [de centro] financeiro da cidade continua (...). Os negócios gostam de segurança, desde que estejam livres para fazer o que quiserem com o dinheiro.

Anos 10 jornalistas de veículos locais e da imprensa internacional foram bombardeados desta sexta, devido a "preocupações com segurança", segundo a Associação de Jornalistas de Hong Kong (Com Bloomberg e AFP).



Milo Pardo. Grupo de pessoas agita bandeiras chinesas e de Hong Kong no 25º aniversário da devolução da cidade à China; novo governador foi chefe de polícia que reprimiu movimento pro-democracia

ANÁLISE

Ecos do passado e futuro antecipado no território devolvido

MARK BLAIR MONTEBRANCO/Rede Globo

A distopia descrita por George Orwell no clássico "1984" tem sido lembrada como profecia do sistema de vigilância implantado na China, só que hoje com requintes de sofisticada tecnologia que vão muito além do imaginado pelo escritor britânico em sua obra mais famosa. Mas há uma ligação de Orwell com a China menos conhecida, e que começa muito antes de seus primeiros escritos.

Orwell (nome de batismo, Eric Arthur Blair) nasceu na Índia em 1903, onde seu pai trabalhava no ramo de entopecentes. A atividade nada tinha de clandestina: Richard Wellesley, Blair era agente do Departamento de Ópio do Serviço Civil Indiano, órgão do governo britânico que regulava as exportações de opium na então colônia e o embargo da droga para seu único mercado, a China. As

portas desse comércio haviam sido abertas à força, quando o império chinês foi subjugado pelos carinhos britânicos nas Guerras do Ópio, 1839 e 1856, que de quebra ainda obrigaram os chineses a ceder o território de Hong Kong.

SÉCULO DE HUMILHAÇÃO

As duas referências orwellianas são relevantes no enredo que se desenrola em Hong Kong, e que culminou ontem no 25º aniversário da devolução da antiga possessão britânica ao controle da China. As Guerras do Ópio foram o início do chamado "Século de humilhação", em que a China foi manipulada e ocupada por potências estrangeiras. Reconhecer a importância dessa página da História não significa ficar do lado de Pequim, mas entender uma das principais "forças motrizes" da estratégia nacional chinesa, conforme define Mark Tisd-

ler, especialista em política externa da China na Universidade de Tel Aviv.

O papel da História como fator de legitimação do Partido Comunista da China (PCC) sempre esteve presente, mas ganhou impulso desde a chegada de Xi Jinping à liderança, em 2012.

Não por acaso, em uma de suas primeiras aparições públicas após tomar posse, Xi levou a alta cúpula do PCC para uma visita a exibição "O caminho do renascimento", que contava de forma épica como o país superou as atitudes estrangeiras para se tornar uma potência novamente respeitada. Segundo Tisdler, sob a liderança de Xi foi reforçada na China uma mentalidade do "nascimento". Usada por um israelense, a expressão ecoa a lição principal dos judeus sobre o Holocausto: lembrar a tragédia para que ela não se repita.

Embora a memória da humilhação tenha sido explorada por intelectuais e ativistas políticos chineses no início do século XX para derrubar a última dinastia imperial, curiosamente a mesma não foi dominante após a vitória dos comunistas em 1949. Mao Tsé-tung preferiu usar o

trunfo da revolução e sua origem na luta de classes como forma de legitimar o poder. O PCC, conta o professor de Diplomacia Zheng Wang em seu livro "Nunca esqueça a humilhação nacional", obra de referência sobre o nacionalismo chinês. A memória das interferências estrangeiras como ferramenta política de largo uso virose na estratégia após os protestos da Praça da Paz Celestial, em 1989, quando o PCC instituiu um programa de educação patriótica em que o nacionalismo tornou-se uma ideologia predominante.

Primeira peça do elefante dominó que retalhava o país em possessões estrangeiras, Hong Kong tem um papel obviamente importante nessa ideologia. O fim do controle britânico marcou o fim de uma dor latente na história chinesa, e a transformação de Hong Kong de uma aldeia de pescadores numa metrópole vibrante e em centro financeiro global não apaga isso. A forma como o território foi tomado não deve ser remotamente motivo de orgulho para ninguém hoje em dia, mas tornou-se uma história de sucesso espetacular, disse nesta semana em conversa

com correspondentes baseados na China o último governador britânico de Hong Kong, Chris Patten, hoje com 78 anos.

O aniversário de 25 anos da devolução do território marca a metade do período estabelecido no acordo sino-britânico de transferência que previa a continuidade do estilo de vida de Hong Kong até 2047 como a manutenção de seu sistema legal e a garantia de direitos como liberdade de expressão e de assembleia, restritos na China continental. Era a base da fórmula de "um país, dois sistemas", concebido pelo sucessor de Mao, Deng Xiaoping. Mas o futuro chegou mais cedo, e na metade do caminho os sistemas estão cada vez mais próximos de um, o de Pequim.

OBSESSÃO PELO CONTROLE

Uma série de protestos pró-democracia em Hong Kong nos últimos anos levou o governo chinês a perder a paciência e baixar a uma Lei de Segurança Nacional em 2020, que na prática criminalizou a oposição e calou as vozes dissidentes. A obsessão pelo controle falou mais alto que a importância de preservar o caráter que faz de Hong Kong um

importante elo entre a China e o mundo.

O Reino Unido deveria ter feito mais pela democratização de Hong Kong quando estava no controle, reconhece Patten — afinal, em um século e meio de domínio britânico, nenhum dos governadores do período colonial foi escolhido por voto popular. Ao mesmo tempo, ele acha que Pequim não teria aceito qualquer gesto desse sentido, pois acreditava que a democracia cedo ou tarde levaria a um movimento pela independência, "e isso não é uma opção" para o governo chinês.

Patten criticou a recente determinação feita por Pequim de que os livros escolares de Hong Kong reflitam-se a seu status anterior não como colônia britânica, mas como território ocupado. Em vista da alarmante erosão das liberdades no território, porém, a nomenclatura é um mal menor, que atinge mais a narrativa de império benevolente que os britânicos que queriam preservar. No Reino Unido, aliás, até hoje o governo insiste a incluir como matéria curricular no ensino escolar os episódios nefastos de seu período colonialista, como o tráfico de escravos.

Crise política em Israel abre espaço à volta de Netanyahu

Pesquisas favorecem partidos que compõem base do ex-premier, que poderá ser eleito de novo em novembro

FALTA DE ORTE
Apostado para o GLOBO
10/11/2022, 09:42

A beira-mar israelense, Netanyahu aguarda esperanças as eleições de novembro. No reduzido eleitoral do ex-primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, os habitantes da cidade mediterrânea contam os dias para ver o fim do "governo de esquerda", "anti-Israel", que conduziu o país ao longo do último ano, mas perdeu a maioria no Parlamento em abril, inviabilizando-se e abrindo caminho a um novo pleito no quinto em três anos e meio.

— Precisamos de um Israel forte, que mostre que não adianta apelar para o terror. Não devemos ceder. A Palestina nunca existiu. Eles querem fazer com que ela exista às custas de Israel — diz Menachem Lanioum, 36 anos, que se considera religioso e votará em Itamar Ben-Gvir, da extrema direita nacionalista e aliado de Netanyahu. — Quando voto em Ben-Gvir, é para ter Bibi [Netanyahu] como ministro. Espero só uma coisa: que o Messias venha. Mas, enquanto esperarmos, não há outra opção. Temos que ter Bibi.

Ontem, pouco antes de começar a sabá, o dia de descanso da religião judaica, Menachem trabalhava na tenda de tefilin em frente a uma loja de conveniência a poucos metros da praia. O tefilin é um objeto religioso: duas pequenas caixas pretas de couro contendo passagens da Torá, que são

amarradas por faixas na testa e no braço durante a oração.

Seguidores da Chabad, raia ortodoxa que forma uma das maiores organizações religiosas do mundo, têm o hábito de montar tendas oferecendo aos homens tefilin, quipá e outros objetos para a festa.

— Quando Bibi era forte, começaram a dizer coisas ruins sobre ele. Agora que viram que Itamar Ben-Gvir ganha força e que é ele que está dando a mão a Bibi para formar um governo, não querem deixar que ele vá — diz Lanioum, usando o apelido pelo qual Netanyahu é conhecido. Desde que a direita está no poder, querem tirar a legitimidade da direita. A direita põe o peso na mesa e diz que devemos ser firmes sobre nossas posições.

RELIGIOSOS NA BASE DE APOIO

Os judeus religiosos, sobretudo os ortodoxos, são grupo importante da base de apoio do ex-premier, que ficou 15 anos no poder, tornando-se o mais longo da História de Israel. Em eleições recentes, Netanyahu passou a depender cada vez mais do apoio desse grupo, inclusive dos ultra-ortodoxos.

Essa dependência estrapou também para a extrema direita nacionalista, que defende a expulsão dos árabes do país — e cujo representante mais notório é Ben-Gvir. — Há chances de que ele volte dito o professor de Ciência Política Gideon Rahat, da Universidade de Hebraica de Jerusalém — Há três cenários: ele pode



De volta à cena: Funcionários de uma gráfica em Rosh Haayn seguram um pôster de Netanyahu, na última campanha eleitoral em Israel, no ano passado

ganhar, formando coalizão com um bloco de direita religioso; a segunda opção é perder, porque outro governo similar ao que temos agora é formado, com forças de centro, direita, esquerda e árabes; o terceiro cenário é mais uma eleição.

Mesmo acusado de corrupção e enfrentando julgamento, Netanyahu deve manter sua posição como líder da oposição à atual coalizão, segundo o professor, que lembra que todos que tentaram desafiá-lo sofreram.

A pesquisa eleitoral mais recente aponta vantagem para ele. Naftali Bennett, líder de direita que conseguiu derubando e vitar premier formando uma coalizão com a centro-esquerda de Yair Lapid, deixou a liderança do país, a política e o comando do seu partido, o Yamina, nesta semana. Agora, a legenda é liderada por Ayelet Shaked, que deve alinhar-se ao ex-premier. Com as quatro cadeiras que a pesquisa prevê para o grupo nas eleições, Netanyahu teria apoio de 63 dos 120 deputados no Legislativo, garantindo maioria.

Na última quinta, o 24º Parlamento de Israel votou a favor de sua dissolução. As eleições que definirão a próxima composição do Parlamento e, consequentemente, quem

governará o país serão no dia 1º de novembro.

A última eleição foi no dia 23 de março de 2021. Após o pleito, os partidos levaram quase três meses para se coordenar e decidir quem faria parte da coalizão governante pelo próximo ano — até a dissolução do Parlamento.

TRÊS MESES DE NEGOCIAÇÕES

Os vencedores do processo de dissolução foram a direita de Netanyahu e seus aliados, os nacionalistas de extrema direita e ultra-ortodoxos, e a centro-esquerda de Lapid, que assume um protagonismo não visto em Israel desde 2009 — ainda que sem poder, já que pouco será possível fazer com o Parlamento dissolvido e eleições convocadas.

Essa instabilidade política acontece porque os israelenses estão divididos e, a cada ciclo eleitoral, nenhum bloco político consegue formar uma maioria estável para promover grandes mudanças.

— Eu amo Bibi — diz Nadine Anzelle, aposentada. — Há quinze anos, o poder de compra era bem menor. A economia não ia bem, e agora está melhor. Bennett não consegue segurar o país.

Durante todo o ano em que a coalizão atual esteve no poder,

Netanyahu combatu, na oposição. Fez seus aliados votarem até contra eles que agradavam à sua base. Agora que conseguiu o que queria, já está nas ruas de volta, fazendo campanha. Foi ao Twitter dizer que as eleições resultarão ou em um governo nacional liderado por seu partido, o Likud, ou em um governo de Lapid — "Irmã de Maquilmana" e "apoiadores do terrorismo".

Na quinta-feira, visitou um shopping de Jerusalém, tirou selfies com apoiadores e prometeu lidar com um dos problemas que mais afetam os israelenses: a alta dos preços.

— Eu voto sempre no Likud. Seu comandante tem muita experiência — diz Raphael Dray, 75 anos, dono de uma loja de conveniência em Netanyahu, referindo-se a Netanyahu e seu partido. — Fica ruim se ele volta, ele tem experiência com política externa, tem ambição, é corajoso, não tem medo de nada. Nosso país é muito complicado, temos muitos inimigos.

Apesar da empolgação com Netanyahu nos seus redutos, é preciso esperar os meses de campanha. A oposição ao ex-premier ainda tem voz, e é possível encontrar eleitores com tentes com o atual governo mesmo em Netiva.

— É um grande erro — diz

Yaniv Zerah, 41 anos, gerente de uma empresa de comunicação que vai votar ou em Benny Gantz ou Yair Lapid.

Quero união, falar com o outro lado [os palestinos]. Não é só nos. Eles são muito egostas, Likud e Netanyahu. O último foi o melhor ano que tivemos, sem missões de Gaza, a economia foi boa.

No verão de quase 30°C do pré-sabá em Netiva, as vitriais exibiam vestes indianas e boas de praia, como em outras cidades litorâneas. Mulheres de sara curta levavam crianças à lado, jovens tomavam sorvete. A estética religiosa também aparecia: mulheres de lenço cobrindo os cabelos, homens de quipá.

LEIENDA DE BÍBLIA

O que não se via era propaganda política. Faltam ainda quatro meses para a eleição, e a campanha deve esquentar só nas últimas semanas. Ainda assim, os moradores locais já cultivam sentimentos, à espera do retorno de Bibi.

— Ele consegue manter o país longe de perigo. Ficarei muito feliz se Netanyahu voltar — diz David Tangy, 35 anos, que trabalha com marketing, sempre apoiou Likud e Netanyahu e o fará de novo em novembro. — Tenho esperanças

Mísseis russos deixam 21 mortos no Sul da Ucrânia

Ataques atingiram edifício residencial e centro recreativo a cerca de 80km de Odessa; Moscou nega responsabilidade pela ação

serviços

Mísseis russos atingiram ontem um prédio residencial e um centro recreativo a cerca de 80km da cidade ucraniana de Odessa, na costa do Mar Negro, no momento em que Moscou intensificava seus ataques contra infraestruturas civis. Ao menos 21 pessoas morreram e dezenas outras ficaram feridas.

De acordo com as autoridades locais, 16 pessoas morreram no prédio e as outras cinco no centro recreativo do distrito de Bilborod-Dnistrovskyi, incluindo duas crianças. Há ao menos 38 pessoas feridas. Os trabalhos de resgate no edifício terminaram horas após o ataque, que ocorreu por volta de 14h da manhã (19h de quinta-feira, no Brasil).

De acordo com funcionários do governo ucraniano, uma seção do prédio foi destruída entre seu primeiro e nono andar. Antes da guerra, o edifício abrigava cerca de 100 pessoas. O centro recreativo, por sua

vez, ficou danificado. O governo russo negou mais uma vez que esteja atacando propositalmente infraestruturas civis.

— Gostaria de lembrar-lhes mais uma vez das palavras do presidente da Rússia e comandante [Vladimir Putin] as Forças Armadas não estão trabalhando contra alvos civis nesta operação militar especial — disse o porta-voz do Kremlin Dmitry Peskov.

ELIHAIA CHIRNIA

Os alvos russos, disse Peskov, incluem depósitos de armas, prédios militares e locais onde "mercenários estrangeiros" e "elementos nacionalistas" se abrigam.

Ataque, na prática, pôde ser exigido as declarações intencionais russas de acabar com o bloco que os povos ucranianos, que inclui o posicionamento de minas navais em pontos de passagem de embarcações. Moscou repetiu as acusações e culpa os próprios ucranianos pela impossibilidade de manter os envios de itens como



Destroço: Equipas de resgate retiram o corpo de uma das vítimas do ataque russo a um prédio na região de Odessa

grãos para dezenas de países. O atraso nas exportações desses alimentos é considerado pela ONU um fator de risco à segurança alimentar de milhões de pessoas.

Na véspera do ataque ao prédio, o governo russo anunciou que estava deixando suas posi-

ções na Ilha da Cobra, ponto estratégico nas rotas navais do Mar Negro, como um "sinal de boa vontade" para facilitar a saída das exportações. Os ucranianos reiteraram a justificativa e afirmaram que o recuo foi provocado por uma intensa ofensiva das forças de Kiev.

A ilha é um território de 0,15 km² que estava sob controle de Moscou desde 24 de fevereiro, o primeiro dia da invasão. Sua importância é geográfica: fica a 35km da costa da região de Odessa, que abriga o maior porto da Ucrânia, e a 300km da costa da Crimeia, península

anexada pela Rússia em 2014.

Quando a guerra começou, um grupo de 13 soldados baseados na ilha foi abordado por um navio russo, com o qual supostamente travaram um diálogo que rodou o mundo. Os militares de Moscou teriam avisado que os ucranianos deveriam se render, ou seriam bombardeados. A resposta teria sido "navio russo, vá se foder". Todos foram capturados, mas depois libertados em uma troca de prisioneiros.

MAIS VÍTIMAS DE ARMAS

A destruição em Odessa ocorre em meio a uma série de ataques russos contra infraestruturas civis em todo o território ucraniano, incluindo um shopping na cidade de Kremenchuk, na região central do país, na segunda-feira. O prédio ficou destruído e mais de 20 pessoas morreram.

As ações intensificaram os pedidos de Kiev de mais armas do Ocidente. No dia 23, o país recebeu dos EUA um sistema de foguetes capaz de atingir alvos a até 80km de distância. "Para proteger a população, precisamos de sistemas antimísseis", disse Mykhailo Podolyak, um dos conselheiros do presidente Volodymyr Zelensky, em suas redes sociais.



TÁ NA CARA

Recomendação do uso de máscaras volta em ao menos 7 capitais do país



BERNARDO YONESHIGUE

A nova onda da Covid-19, que leva o Brasil a registrar os maiores números de novos casos por dia desde o início de março, tem provocado mudanças nas recomendações do uso de máscaras em estados e municípios. Ao menos sete capitais e o Distrito Federal voltaram a recomendar a proteção facial em lugares fechados, ou abertos com aglomerações. Há ainda casos em que o retorno acontece em caráter obrigatório.

Em São Paulo, a prefeitura da capital voltou a orientar o uso do acessório em ambientes fechados após sugestão do comitê científico do estado, no início de junho. Na época, os hospitais paulistas enfrentavam uma alta de 74% nas internações pela Covid-19. Embora não tenha sido implementada de forma obrigatória, a estratégia de retomar as máscaras ajudou a controlar o indicador anteontem, a variação em relação às duas semanas anteriores foi de 13%, cenário que indica estabilidade.

Outros estados seguiram São Paulo e também voltaram a recomendar o item nesses espaços. É o caso do Ceará e do Rio Grande do Norte, que retomou a orientação obrigatória nas escolas. Em Brasília e em Curitiba, a indicação se estende ainda a ambientes abertos com

aglomeração, porém também de maneira facultativa.

—Acho que a recomendação em locais fechados é adequada e propicia para o momento. Além da alta de casos, estamos entrando no inverno, um momento que sabemos existir uma maior circulação de vírus respiratórios já que as pessoas ficam mais tempo em ambientes internos por conta das temperaturas mais frias — avalia o engenheiro biomédico e pesquisador da Universidade de Vermont, nos Estados Unidos, Vitor Mori, membro do Observatório Covid-19 BR.

MAIOR RECOMENDAÇÃO

Já o Piauí, no último dia 16, foi o único estado até então a tornar o retorno do acessório em lugares fechados mandatório para toda a população. A decisão foi tomada após sugestão do Comitê de Operações de Emergências (COE) da Secretaria de Estado da Saúde (Sesap), que destacou um aumento de 75,3% nos novos casos, com tendência de alta.

A mesma alteração de regras foi conduzida por Belo Horizonte. Segundo a secretaria municipal de Saúde, a retomada da obrigatoriedade de máscaras em locais fechados foi consequência do aumento na positividade dos testes de Covid-19.

Inicialmente, a pasta afirma que pretende manter a volta apenas até o dia 31 de julho, por ser o tempo estimado para que os casos voltem a

carnalidade. Porém, ressalta em nota que “se necessárias e com base em evidências científicas, novas medidas podem ser imediatamente adotadas”. Procurada, a secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) confirmou que os municípios têm independência para decidir sobre o uso obrigatório ou não do item e que não emitiu orientação estadual.

No Rio de Janeiro, após um período de indicadores em baixa, a mudança no cenário epidemiológico levou a prefeitura da capital a recomendar, no início do mês, que idosos, pessoas com comorbidades e alunos em escolas considerem o uso da proteção facial. O estado também libera para as cidades tomarem a decisão.

—O uso de máscara também ainda é indicado quando estamos perto de pacientes imunossuprimidos, gestantes e idosos, pois são pessoas mais suscetíveis a uma evolução mais grave da doença quando contaminadas — explica a infectologista Karen Morejon, consultora da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Mori explica que os ambientes de maior risco para contágio são locais fechados, mal ventilados e aglomerados como transporte público, academias, salas de aula, ambientes hospitalares, bares e restaurantes. Nelas, a proteção é indicada. Porém, ele não acredita

que o uso em ambientes abertos deva ser retomado.

—No espaço aberto, essas partículas que a pessoa libera se diluem rapidamente, por isso o risco é menor. Então não vejo necessidade de voltar com máscaras nesses ambientes. Eles são uma opção de local importante de descompressão para quem está usando máscara o tempo inteiro — diz o pesquisador.

JUSTIFICATIVA

As mudanças nas recomendações do item, que ao longo dos últimos meses deixou de fazer parte da vida de muitos brasileiros, são motivadas pela nova onda da Covid-19, que afeta não só o Brasil, como outros países do mundo.

—Essa alta é consequência de um somatório de fatores, em especial a circulação de novas subvariantes de alta transmissibilidade, o fim do uso de máscaras e a queda da imunidade com o tempo pelas vacinas — avalia Morejon.

A piora do cenário epidemiológico está atrelada, portanto, ao avanço das cepas mais contagiosas da variante Ômicron, a BA.4 e BA.5, que têm um potencial maior para escapar tanto da imunidade conferida pelas vacinas, como por infecção prévia.

Vitor Mori lembra ainda que, no contexto da Ômicron, apenas duas doses do imunizante não são suficientes para induzir a proteção necessária para evitar evoluções graves da doença.

Por isso, reforça que as pessoas este ano em dia com o número de aplicações indicada pelo Ministério da Saúde para a sua idade, seja de três ou quatro doses.

Com a volta do acessório, e as divergências na adesão por parte da população, é importante também entender quais são as diferentes proteções que cada modelo oferece. Mori explica que, no caso de ambientes onde as outras pessoas estão sem máscara, o uso de uma PFF2 — aquela cujo elástico geralmente prende na nuca — é mais eficaz em proteger o indivíduo da contaminação.

—As máscaras de pano e cirúrgicas funcionam melhor de forma coletiva, ou seja, elas ajudam a reduzir o risco de, quando contaminado, você transmitir o vírus para os outros. Mas, em todos os casos, se a pessoa tem condição e acesso, a que oferece melhor proteção é a PFF2 — diz o engenheiro biomédico.

Ele resalta que a vedação é um ponto crítico. Por isso, para homens com barba, o indicado é retirá-la, pois ela pode afetar essa proteção.

Há ainda o modelo chamado de KN95, que é semelhante à PFF2, mas costuma ter elásticos que prendem na orelha. Os dois tipos podem ser reutilizados, sem prazo exato para a troca. Mori recomenda observar se a máscara está íntegra e ainda oferece uma boa vedação, sem deixar o ar sair.

no Rio de Janeiro, a prefeitura recomendou no início do mês que idosos, pessoas com comorbidades e alunos em escolas considerem utilizar a proteção facial. Paulo e Belo Horizonte optaram por obrigatoriedade

Aspecto das fezes pode ajudar a detectar doenças

Problemas como câncer de intestino e inflamações no trato digestivo costumam dar sinais perceptíveis em uma simples ida ao banheiro. Presença de muco, sangue ou mudança nos hábitos de evacuação são alertas

EDUARDO E FILHO
Imagem: iStockphoto.com.br
Mônica

No último dia 28, a jornalista e influenciadora britânica Dame Deborah James, que se transformou em um símbolo da luta contra o câncer de intestino por falar abertamente sobre seu cotidiano, acabou morrendo da doença. Uma de suas principais bandeiras era a do diagnóstico precoce. Segundo ela, as pessoas deveriam verificar diariamente suas fezes, pois em 90% dos casos desse tumor os primeiros sintomas podem ser detectados em uma simples ida ao banheiro. Especialistas confirmam que os sinais não são do câncer de intestino como os de diferentes doenças inflamatórias, como a retocolite ulcerativa e a doença de Crohn, e podem se manifestar na hora da evacuação.

No Brasil, o câncer de intestino é o terceiro em incidência na população, atingindo cerca de 40 mil novos casos por ano. Entre os principais sinais estão uma mudança contínua nos hábitos intestinais, como diarreias, prisão de ventre alternados, dor ou desconforto abdominal, fraqueza, anemia, alte-



Ofto view.
Alterações mais duradouras nas fezes merecem consultas médicas

ração na forma das fezes (muito finas, compridas, pesadas), além da presença de sangue no cocô.

O sinal do plasma nas fezes, sem uma causa óbvia, também é um alerta para di-

ferentes doenças inflamatórias. Sangue vermelho escuro ou preto na evacuação, por exemplo, pode vir de problemas no estômago ou do intestino. Sangue vermelho brilhante pode ser sinal

de vasculite, ou seja, um inchaço nos vasos sanguíneos. O muco intestinal, que aparece na forma de uma secreção gelatinosa de cor amarelada ou branca nas fezes, também é uma razão pa-

ra procurar um médico caso venha em grande quantidade. Pode ser o começo de uma retocolite ulcerativa, doença que causa inflamações no intestino grosso (cólon) e no reto, em sua camada

mais superficial, a mucosa. Esse processo provoca sintomas como diarreia, hemorragia, cólicas e febre. Normalmente acomete homens e mulheres entre os 15 e 30 anos. Uma minoria dos afetados sofre o seu primeiro ataque entre 50 e 70 anos.

DOENÇA DE CROHN

Outro problema com sintomas semelhantes, e que pode ser notado pela presença de muco nas fezes, é a doença de Crohn, inflamação no trato gastrointestinal que afeta predominantemente a parte inferior do intestino delgado e intestino grosso. A parede das áreas afetadas é mais espessa, com o aspecto de rocha, e úlceras podem se estender para todas as camadas da parede do trato digestivo.

Na maioria desses casos, uma dieta com alimentos leves agride menos o intestino. Fazer pequenas refeições, de cinco a seis vezes ao dia, e beber muito líquido costumam ser indicações.

Doenças inflamatórias intestinais podem dificultar a capacidade do organismo de digerir ou absorver alimentos com alto teor de gordura. Produtos lácteos também podem agravar sintomas.

Novo dispositivo biodegradável trata origem da dor

Criação de cientistas americanos modula comunicação dos nervos com o cérebro resfriando esse circuito dentro do corpo

BERNARDO POMESNIQUE
Imagem: iStockphoto.com.br
Dor

Um dispositivo biodegradável desenvolvido por pesquisadores da Universidade Northwestern, nos Estados Unidos, pode se tornar em breve uma importante estratégia para o alívio de dores, atuando por meio de um implante no corpo sem a necessidade de medicamentos. Por isso, os res-

ponsáveis pela iniciativa acreditam que o aparelho, primeiro do tipo, será uma alternativa às medicações analgésicas de alto poder aditivo, como os opioides.

Em estudo publicado nesta semana na revista científica Science, os cientistas detalham o projeto e a eficácia em testes com animais.

O dispositivo tem apenas cinco milímetros de largura e é inserido na área onde a

dor deve ser interrompida, envolvendo os nervos que enviam o sinal ao cérebro. Ele funciona por meio de ativação externa, sob demanda, e parte de um conceito simples: o de que aplicar temperaturas mais baixas sobre uma região ajuda a minimizar a sensação.

Quando ativado, ele resfria o nervo sensitivo em que está envolvido, deixando-o dormiente e bloquean-

do o sinal da dor para o cérebro. O comando externo permite ainda que o usuário altere a intensidade do efeito. Com o tempo, quando o aparelho já não é mais útil, o próprio corpo absorve o material, que é solúvel em água, dispensando a necessidade de uma cirurgia.

"A tecnologia explora mecanismos que têm semelhanças com aqueles que levam os dedos a ficarem dormientes

quando estão frios. Nossa equipe permite que esse efeito seja produzido de forma programável, direta e localizada para os nervos alvo, mesmo aqueles profundamente dentro dos tecidos", explica o pesquisador de biotecnologia John Rogers, professor da universidade e líder do desenvolvimento do dispositivo, em comunicado.

Para os cientistas, a novidade tem maior potencial em

pacientes que precisam de fortes analgésicos após procedimentos cirúrgicos, por exemplo. Eles afirmam que os médicos poderão inserir o dispositivo já durante a operação, eliminando a necessidade do uso de medicamentos que contêm um alto poder aditivo, como os opioides, no pós-operatório.

"Embora os opioides sejam extremamente eficazes, eles também são extremamente viciantes. Como engenheiros, somos motivados pela ideia de tratar a dor sem drogas, de maneiras que possam ser ativadas e desativadas instantaneamente pelo usuário", defende Rogers.

Dividir cama com bebês traz risco de acidentes e morte

Pediatras dos EUA atualizaram recomendações para sono infantil | seguro

CITLINA VIDALE
Imagem: iStockphoto.com.br
Bebê

A Academia Americana de Pediatra (AAP) atualizou recentemente suas recomendações para o sono seguro de crianças. Trata-se da primeira revisão nessas diretrizes desde 2016. As medidas buscam evitar ocorrências como a síndrome da morte súbita infantil (SMSI), a principal causa de óbito em bebês com menos de 1 ano.

A boa notícia é que um dos piores pesadelos dos pais pode ser prevenido. A principal

forma de minimizar riscos está no modo de colocar o bebê para dormir. As crianças devem descansar no mesmo quarto dos pais até pelo menos os seis meses de idade, entretanto, em camas diferentes. Dividir espaço com os filhos é fortemente contraindicado pela entidade.

Estudos mostram que estar no mesmo ambiente que os pais aumenta a probabilidade de socorrer a criança caso algo aconteça durante o sono. Por outro lado, dormir na mesma cama aumenta o risco de acidentes e morte

O pediatra Gustavo Antonio Moreira, presidente do departamento científico do sono da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) explica que a posição da criança ao dormir aumenta o risco de morte súbita. As maiores perigosas são de lado e de bruços. Por isso, a AAP orienta que o bebê deve ser colocado com a barriga para cima, em um colchão plano e firme, que esteja coberto por um lençol confortável e justo.

— Quando a criança deita de barriga para baixo ela tem mais perigo de reinar



Distância segura. Os filhos devem dormir no quarto dos pais até os seis meses de idade, mas em camas diferentes

o ar que ela exala, então ela acaba inalando o gás carbônico. Há também maior risco de aspirar leite se houver refluxo—diz Moreira.

Brinquedos, cobertores, travessouros, roupas de cama macias, posicionadores de sono ou protetores não de-

vem estar no berço com o bebê, pois ele pode ficar preso por esses itens e sufocar.

O local onde o bebê dorme deve ter inclinação menor do que 10 graus. Anteriormente, a recomendação era até 30 graus. A alteração foi motivada por evi-

dências dos últimos anos que apontam que inclinações maiores são perigosas porque as cabeças dos bebês caem para a frente durante o sono. Essa posição do queixo no peito pode restringir suas vias aéreas, causando asfixia.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para
trabalhadores de saúde
com 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para
pessoas imunossuprimidas
com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Respeçagem para todos
os grupos já convocados

OUTRAS CIDADES
MITERÓ (RJ)
4ª e 5ª dose para 40 anos
BRASILIA (DF)
Dose para 4ª e 5ª dose
PORTO ALEGRE (RS)
Dose para 4ª e 5ª dose

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA SA
FRENTE

RECEITA DE MÉDICO



Selma Razhin
Médica geriatrica, chefe do Geriátrico
Centro de Aposentados e Idosos
do Hospital de São Carlos



Entenda casos de Parkinson precoce

Nesta semana, Renata Capucci, jornalista do "Fantástico", revelou publicamente que tem doença de Parkinson (DP). Além da exposição do tema que só uma figura pública como Renata atinge, chamou muito a atenção que os primeiros sintomas nela surgiram aos 45 anos, visto que 90% são diagnosticados com mais de 50 anos.

DP é uma das condições neurodegenerativas mais frequentes, atingindo cerca de 2% da população mundial. Até 1997, pouco se co-

nhecia sobre as causas da DP, até que o médico Michael Polymeropoulos e equipe identificaram uma rara alteração genética que, de forma hereditária e transmissível através das gerações, levava ao desenvolvimento da doença em várias pessoas de uma família italiana.

Em 1993, dois trabalhos publicados como parte de uma colaboração científica franco-brasileira que tivemos a oportunidade de participar identificaram pela primeira vez casos hereditários da DP em três famílias do Brasil.

Os pacientes brasileiros eram acompanhados pela equipe de Helio Teive, neurologista do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná, e tinham em comum o fato de terem iniciado a doença muito precocemente: um com apenas 11 anos, outro com 16 anos (estes dois com uma forma juvenil da DP) e o terceiro com 45 anos. Nesses foram encontradas mutações no gene PRKN, que atualmente sabemos serem responsáveis por cerca de 10% dos casos de início precoce da doença, de herança recessiva. Isso significa que os pais dos pacientes carregam a alteração genética, mas não apresentam sintomas.

Hoje já são conhecidos mais de 20 genes envolvidos com as formas genéticas da DP, e sabemos que quanto mais cedo é o início

da doença, maior a chance de ter uma mutação em PRKN: 42% em quem inicia antes dos 20 anos, 29% iniciando entre 21 a 30 anos, 13% entre 31 a 40 anos, e somente 4% entre os diagnosticados entre 41 a 60 anos.

Identificar um fator genético em um indivíduo com DP não apenas explica a causa, ajudando a lidar melhor com o diagnóstico, mas fornece informações específicas sobre o curso

clínico por comparação com outras pessoas com a mesma forma genética, trazendo informações sobre o prognóstico e personalizando os cuidados. Além disso, propicia o aconselhamento genético e permite o acesso à pesquisa focada em formas genéticas específicas da DP.

Apenas uma pequena fração dos casos de DP são determinados unicamente por erros genéticos, mas conhecer o gene que está mutado e a proteína que deixa de funcionar adequadamente pode dar pistas também sobre a causa dos casos mais comuns da DP. Se a proteína produzida pelo gene PRKN não cumpre seu papel, toxinas se acumulam nos neurôni-

os com o passar dos anos, destruindo-os e reduzindo a produção de dopamina.

Isso poderia explicar por que, apesar do gene estar mutado até antes do nascimento, a DP só aparece com o passar do tempo. Esse conhecimento pode ser a base para tratamentos e até uma futura cura da doença, avançada pela medicina de precisão, usando medicamentos projetados para atingir a raiz da DP de maneira específica para cada indivíduo. Isso porque talvez a DP não seja uma entidade única, mas uma mistura de diferentes doenças com consequências semelhantes, e sendo assim, seria improvável que um único tratamento seja eficaz para todos.

Recentemente surgiram ensaios clínicos com terapias direcionadas às diferentes formas genéticas de DP, e há grande esperança. É importante ressaltar que nem todas as situações em que mais de uma pessoa na família tem DP são hereditárias, visto que a alta prevalência da doença pode levar, por acaso, à presença de mais de uma pessoa afetada em uma mesma família. E nem todo caso de DP de início precoce é genético. Mas, nessas situações, o acompanhamento médico conjunto e personalizado por neurologista e geneticista é fundamental.



A caminhada está monótona? Confira 6 dicas para deixar o exercício melhor

Especialistas ensinam como aproveitar todos os benefícios da atividade física mais popular do planeta e extrair prazer da experiência

EMILY PENNINGTON
do New York Times

Nos últimos anos, o mundo mudou significativamente sua relação com a caminhada, com milhões de pessoas passeando pelas calçadas do bairro ou pelas trilhas locais na esperança de aprimorar sua condição física. Ter contato com outras pessoas e melhorar a saúde mental. Estudos mostram que caminhar pelo menos 30 minutos por dia é o suficiente para se ter benefícios físicos e emocionais consideráveis.

Mas andar repetidas vezes pela mesma calçada de sempre pode rapidamente se transformar de um prazer diário em uma tarefa repetitiva e entediante. Existem diversas maneiras de mudar os percursos e a relação com a atividade, é só estar disposto a pensar fora da caixa. Confira algumas dicas.

Caminhada nórdica

Originalmente desenvolvida na Finlândia, a caminhada nórdica usa bastões com pontas de borracha para gravar o

chão (de gelo) e ajudar a envolver os braços e os músculos centrais nos movimentos, transformando a marcha em um exercício de corpo inteiro.

Andar na cidade com bengalas aumenta, em média, 22% no gasto calórico e 23% no consumo de oxigênio. Quanto mais oxigênio seu corpo consome, mais efetivamente ele pode gerar energia durante os treinos.

Divirta-se

Depois de dois anos passeando pelas mesmas ruas de São Francisco durante a pandemia de coronavírus, Bill Burnett, diretor executivo do Laboratório de Projeto de Vida da Universidade de Stanford e coautor do livro "Designing your life" ficou ansioso por novidades, às vezes fazendo caminhadas por escadarias secretas ou onde poderia ouvir o canto de pássaros.

Para Burnett, a forma como encaramos os exercícios modernos acaba com o interesse das pessoas depois de determinado tempo, porque é fácil ficar preso ao hábito de contar os passos em um relógio inteligente. Trazer um senso de curiosidade para uma caminhada pode ser um poderoso antídoto para as coisas superficiais.

Alastair Humphreys, aventureiro e autor de "Microadventures: local discoveries for great escapes", diz que você pode alimentar seu lado aventureiro em seu próprio bairro. Em 2020, ele se esforçou para correr, caminhar ou andar de bicicleta por todas as ruas do bairro onde morava em Londres e descobriu lugares que nem sabia que existiam.

Avance no tremo

Alguns praticantes de caminhada têm objetivos relacionados a diminuir o tempo do percurso. A melhor maneira de preparar seus músculos para atividades de alta intensidade é aumentar a resistência. Uma dica é treinar com uma mochila pesada.

A treinadora física Robyn Fog-Wiltse, que preparou pessoas para escalar o Monte Everest, acrescentou que colocar um conjunto de faixas elásticas de exercícios na mochila e fazer uma série de caminhadas de sumô — que imita a postura dos lutadores — pode ajudar no fortalecimento de músculos como o glúteo médio, importante para a estabilidade dinâmica. Em uma posição de meio agachamento, coloque a faixa logo abaixo dos joelhos e, em seguida, dê um passo de

Movimento. Caminhar mais para por trás já dá o suficiente para alcançar os benefícios físicos e emocionais da atividade.

Aumente a som

Ouvir música durante uma caminhada ou uma sessão de treino intenso demonstrou diminuir o esforço percebido e aumentar o desempenho físico, de acordo com uma meta-análise recente. Em outras palavras, exercitar-se mais não parece tão cansativo quando ouvimos nossas listas de reprodução favoritas.

— Se a música não é sua praia, os podcasts podem fazer o mesmo — diz Fog-Wiltse, que viu resultados semelhantes quando seus alunos se envolviam em qualquer tipo de "escuta preferencial" enquanto se exercitavam.

Aumente o ritmo

Fartlek é um termo sueco que significa "jogo de velocidade". Esses exercícios usam um tipo de treinamento que envolve uma série de alta intensidade com períodos de recuperação entre eles. A beleza do fartlek é que, ao contrário dos tradicionais treinos de intervalo de alta intensidade, as pessoas que caminham ou correm não precisam de um relógio ou rastreador fitness para aumentar a resistência muscular. Apenas aperte o passo para uma corrida leve ou uma caminhada rápida por um curto trecho para elevar a frequência cardíaca, reduza a velocidade até se recuperar e depois repita.

Rio



EQUIPAMENTO DE BAIAS

Câmeras filmam perseguição a bandidos

Sistema, que começou a ser usado pela PM em 4 de maio, registrou linca de fôcos em Pira



RECEITA DO RIO
A paisagem cercada por vegetação densa na Baía de Guanabara, no fundo, o rio de Janeiro e o Pantanal no

O PANTANAL DA BAÍA

Guanabara tem cenário de novela com rios sinuosos, fauna rica e muito verde

DIEGO AMORIM

Garças, lontras, capivaras, jacarés-de-papo-amarelo e outros bichos ocupam a região de beleza natural exuberante. Em outros tempos, até onças-pintadas, as rainhas do bioma do Centro-Oeste brasileiro, já foram vistas por lá. Com rios sinuosos, águas escuras e densa vegetação, a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim, onde se concentra grande parte dos mangues remanescentes da Baía de Guanabara, tem sido chamada de Pantanal Fluminense.

— Essa área é a mais preservada da Baía. O verde, algumas espécies de animais e a formação dos rios lembram muito o Pantanal, principalmente quando vistos de cima. Por isso, a região acabou recebendo esse nome — explica o biólogo marinho Rodrigo Gaião, da área técnica do Projeto Uçá, executado pela ONG Guardiões do Mar, parte do Programa Petrobras Socioambiental.

A paisagem pouco conhecida mesmo para quem vive no estado se estende por trechos dos municípios de Magé, Guapimirim, Itaboraí e São Gonçalo. Impressiona até pelo contraste com o entorno: análises do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) mostraram que, pela primeira vez na série histórica, iniciada em 2014, os 21 pontos de monitoramento de qualidade das águas da Baía registraram índices “ruim” ou “péssimo” em 2021.



Exuberante. Pescador busca seu sustento na APA de Guapimirim, porção e-l-a são obstáculos ao meio ambiente

A Guardiões do Mar atua desde 1998 na conservação e na remoção de lixo de ecossistemas costeiros brasileiros, como os mangues. Um dos parceiros da instituição é a Cooperativa Manguezal Fluminense. Pescador e presidente do grupo, Alaildo Malafaa, conta que hoje cerca de 400 famílias vivem no território da APA e sobrevivem de recursos naturais do mangue.

— A região é linda demais. Quando falam que a Baía está morrendo, eu morro um pouco. Do meu coração. Dizem que os mangues têm cheiro desagradável, que é só lama, não, mas para mim isso aqui é vida. A conscientização ambiental me fez ver que sou apaixonado por esse ecossistema que sustenta centenas de famílias. Hoje, outras pessoas de

fora também estão se encantando pelos manguezais.

ATRAÇÃO PARA TURISTAS

A presença de turistas na região da APA, segundo Malafaa, é constante, assim como a comparação com o Pantanal. — Trago grupos de vários cantos do Brasil e também estrangeiros, como dos Estados Unidos e da Argentina. Quando navego com eles por esses rios, gosto de brincar e chamar a atenção lembrando que eles não estão no Pantanal. Essa comparação é muito comum. Muitas pessoas se esquecem de que isso aqui é Rio de Janeiro, é algo nosso — orgulha-se.

As atividades do Projeto Uçá têm como objetivo preservar a qualidade e a saúde ambiental de manguezais e ecossistemas

costeiros e marinhos na área de influência da Baía de Guanabara. Uma ação que mobiliza catadores durante o período de defeso do caranguejo-uçá, que dá nome ao projeto, é a Operação LimpaOca. Trata-se de um trabalho de formiguinha. Com essa atividade, foram recolhidos 9.335 quilos de resíduos sólidos de 80 mil metros quadrados no último trimestre do ano passado. Além do benefício para o meio ambiente, a ação é alternativa de renda, a que os trabalhadores recebem pelo serviço.

An longo dos últimos dez anos, o projeto retirou 35 toneladas de lixo de 280 mil metros quadrados da APA de Guapimirim — área que corresponde a cerca de 33 campos de futebol. E já são 182 mil metros quadrados

de florestas de mangue restauradas por meio de replantio de 64 mil mudas.

ABSORÇÃO DE CARBONO

A APA, criada pelo Decreto 90.225, de setembro de 1984, tornou-se a primeira Unidade de Conservação de Manguezais do Brasil. Fica num dos pontos mais preservados da maltratada Guanabara, além de ser a última área da baía a apresentar aspectos próximos aos do período anterior à colonização do país, com características ecológicas e biológicas compatíveis com manguezais (isentos de intervenção humana e agressiva). A região também abriga espécies ameaçadas de extinção no Estado do Rio, como a bugia-tinga, a marreca-caneleira e o jacaré-de-papo-amarelo.

Os manguezais correspondem a um dos ecossistemas de Mata Atlântica que mais absorvem e armazenam carbono. Uma floresta de mangue é capaz de sequestrar e reter de quatro a cinco vezes mais carbono do que uma floresta de continente, auxiliando no combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas — ensina o gerente de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Petrobras, Gregório Araújo.

Além disso, os manguezais são berçários e fonte de alimento para peixes, crustáceos, moluscos e aves.

— O papel fundamental deles é manter a Baía de Guanabara viva. E um berço, recebe espécies que vêm se reproduzir ou se reestabelecer. Manguezais também propiciam resiliência costeira frente a desastres naturais e grandes enchentes, além de funcionar como barreira natural, impedindo que detritos e sedimentos cheguem às águas, por ser um ecossistema de transição entre o mar e terra.

A Petrobras prevê investir, até 2024, R\$ 16 milhões em seis projetos que promovam a conservação de manguezais no país.

Q “O verde algumas espécies de animais e a formação dos rios lembram muito o Pantanal, principalmente quando vistos de cima. Por isso, a região acabou recebendo esse nome — explica o biólogo marinho Rodrigo Gaião, da área técnica do Projeto Uçá, executado pela ONG Guardiões do Mar, parte do Programa Petrobras Socioambiental.”

Gaião, biólogo marinho da parte técnica do Projeto Uçá

“Os mangues têm um papel fundamental de manter viva a Baía de Guanabara”

Gregório Araújo, gerente de Reflorestamento e Projetos Ambientais da Petrobras



Empresas se unem em pacto para o futuro

Na Glocal Experience, painel vai discutir ações de rede da iniciativa privada com mais de 1,5 mil signatários no país em prol do cumprimento dos objetivos de combate à pobreza e em defesa do meio ambiente e do clima até 2030

ILUSTRAÇÃO DE LIMA
Kestrel/Imagem.com.br

Metas como redução das desigualdades, consumo e produção sustentáveis e energia limpa e acessível para todos exigem mais coletividade e ambição nas ações, já que o tempo é curto. Pelo prazo da ONU, uma lista de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) precisa ser atingida, no âmbito global, até 2030. Para isso, a própria Nações Unidas faz um apelo à participação da iniciativa privada, através do que se definiu como Pacto Global. No Brasil, o empresário se organiza numa rede com mais de 1,5 mil signatários — sendo hoje a terceira maior do mundo, com cerca de 40 projetos em andamento. Durante a Glocal Experience, na Marina da Glória, entre 9 e 17 deste mês, respostas desse setor estarão na mesa de debate, que pretende atrair mais participantes e marcas para esse plano de medidas urgente.

A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Valor Econômico, Extra e CBN.

CARBONO ZERO

Ex-presidente da Rede Brasil do Pacto Global, Denise Hills, diretora Global de Sustentabilidade da Natura, chama a atenção para as consequências devastadoras da perda de biodiversidade e da crise climática. Para enfrentar esse desafio que põe em risco o futuro de todos, ela considera fundamental a adoção de metas de carbono zero até 2030 pelas empresas e a mobilização para que o desmatamento cesse na Amazônia até 2025.

— Cientistas têm alertado há um tempo que, se quisermos evitar os piores efeitos do aquecimento global, precisamos limitar o aumento da temperatura da Terra a 1,5 grau. Temos cerca de uma década para reduzir as emissões globais pela metade. O tempo é curto. Por enquanto, a sinalização dada pelo Brasil, de zerar o desmatamento ilegal até 2030, é positiva, mas as ações práticas para que isso aconteça ainda não um ponto em aberto, que deve ser montado de perto — diz Denise Hills, acrescentando que uma



Desafio Um dos objetivos é o fim da desigualdade que prevalece em comunidades como a Rocinha, onde condições de moradia e saneamento são precárias

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- | | | | |
|--|---|--|--|
| ➤ 1: Erradicação da pobreza | ➤ 6: Água potável e saneamento | ➤ 10: Redução das desigualdades | global do clima |
| ➤ 2: Fome zero e agricultura sustentável | ➤ 7: Energia limpa e acessível | ➤ 11: Cidades e comunidades sustentáveis | ➤ 14: Vida na água |
| ➤ 3: Saúde e bem-estar | ➤ 8: Trabalho decente e crescimento econômico | ➤ 12: Consumo e produção responsáveis | ➤ 15: Vida terrestre |
| ➤ 4: Educação de qualidade | ➤ 9: Indústria, inovação e infraestrutura | ➤ 13: Ação contra a mudança | ➤ 16: Paz, justiça e instituições eficazes |
| ➤ 5: Igualdade de gênero | | | ➤ 17: Parcerias e meios de implementação |

das apostas de combate às ameaças ao clima é a monetização dos ativos ambientais e a disseminação do mercado de carbono, tornando mais rentável a preservação dos biomas do que sua destruição. — O Brasil tem enorme potencial para liderar a agenda de sustentabilidade global e da economia de baixo carbono, mas o caminho trilhado até agora, infelizmente, segue outra direção. Precisamos adotar práticas que valorizem a biodiversidade, que

gerem renda e provoquem impactos sociais, econômicos e ambientais. Regeneração dos biomas é a próxima fronteira desse modelo de desenvolvimento.

Atual CEO do pacto Global da ONU no Brasil, Carlo Pereira estará num painel com Denise Hills na Glocal Experience que o desejo de criar os ODS foi engajar mais a população nesses desafios, sendo um avanço na Agenda do Milênio.

— A Agenda do Milênio vinha funcionando muito bem: um bilhão de pessoas foram retiradas da extrema pobreza, caindo de 37% para 10% da população global. Uma maneira de apertar a laço foi trazer outros setores da sociedade, e não só o setor público, para a discussão e elaboração de uma nova agenda — explica o representante da ONU afirmando que mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o mundo foram ouvidas para a elaboração dos ODS. — A Agenda do Milênio tinha como foco os países pobres. Agora, o objetivo é não deixar ninguém para trás. Por isso, uma meta é igualdade de gênero.

Além dos ODS, a Agenda 2030 engloba um conjunto de 169 metas, sendo que o Pacto Global no Brasil adapta os pontos para a nossa realidade, chegando a 175 movimentos. Numa pausa das atividades da Conferência dos Oceanos, em Lisboa, Pereira faz um balanço do seu cumprimento no Brasil.

TRANSFORMAÇÕES LOCAIS

— Há vários retrocessos no Brasil e no mundo. Em saneamento, a gente mehorou, mas está muito longe de onde deveria estar. Não vamos conseguir atingir a meta em 2030, mas, ao mesmo tempo, há a notícia boa das últimas regulamentações, o que possivelmente levará o país à universalização entre 2033 e 2034 — aponta ele, citando também os passos para trás na questão do desmatamento e no combate à pobreza. — Estamos retrocedendo na redução da pobreza também nos países desenvolvidos. Aqui, há 33 milhões de brasileiros passando fome, e isso é um quadro horrível. Mas estamos amadurecendo em outras agendas. A revolução digital é um avanço claro, que faz com que a população mais pobre tenha mais acesso a informações sobre direitos, passando a exigir mais, principalmente os mais jovens.

Como uma das premissas da Agenda 2030 é a territorialização dos ODS, para Carlo Pereira a Glocal Experience é um evento “necessário” a favor da popularização dos direitos descritos pela ONU. Toda a programação na Marina da Glória é planejada para tornar esses temas atraentes. A área de exposição, por exemplo, vai tratar por meio de intervenções artísticas e apresentações dos 17 objetivos. Nos painéis, lideranças da iniciativa privada e da sociedade civil, acadêmicos e governos irão discutir soluções.

Rodrigo Cordeiro, diretor-geral da Glocal Experience, diz que grandes mudanças podem partir de micro transformações.

— Glocal quer dizer pensar global e agir local. Vai ser um convite, as pessoas precisam saber como agir e se engajar, e sobretudo entender que nas pequenas ações podem mudar o mundo.

Empresa de casamento é acusada de lesar noivos

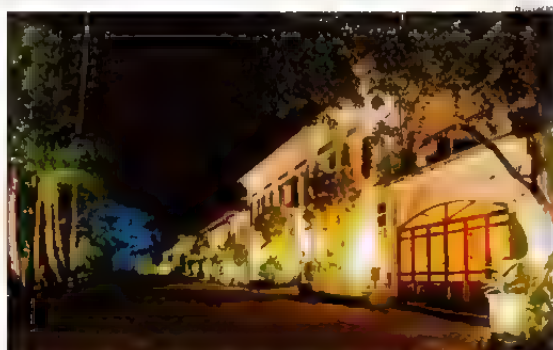
Bluemoon, que recebe adiantado, não estaria pagando serviços de festas

SELMA SCHMIDT
sema@globo.com.br

Depois de mais de seis anos de namoro, o advogado Pedro Reis não imaginava que, às vésperas do casamento, teria que correr contra o tempo para garantir que o momento tão esperado possa acontecer na próxima sexta-feira. Alertado pela decoradora do evento de que a Bluemoon — que se intitula no seu site como “a maior empresa de celebrações do Brasil” — não vinha pagando as prestações combinadas pelo serviço, Pedro foi esta semana ao espaço Villa Riso, em São Conrado, uma das casas arrendadas pela empresa, onde está marcado seu casamento. Lá, encontrou noivos desesperados. Os relatos eram de que as festas não estavam acontecendo à altura do que era pago e poderiam até não ocorrer.

Como informou ontem o blog de Ancelmo Gois, no GLOBO, postagens em redes sociais e no site Reclame Aqui revelam que a Bluemoon, que tem atores famosos como garotos-propaganda, não vem honrando o pagamento de fornecedores, de serviços e casas de festa. Além da Villa Riso, a empresa arrenda casas como a Mansão Santa Teresa, o Solar Palmeras, a Mansão Rosa, o Solar Imperial e o Paladum. Toda a equipe de marketing da Bluemoon foi demitida e não recebeu pagamento, segundo Ancelmo Gois.

Para garantir seu casamento com a farmacêutica Iris Gua — com 340 convidados, alguns vindos do Anapá —, Pedro está contratando de novo, todos os serviços. Apesar de já ter pago R\$ 112 mil à Bluemoon. E, mesmo tendo a garantia da responsabilidade da Villa Riso quanto à reserva, está procurando uma segunda opção. Ele vai deixar passar a festa para registrar a ocorrência na delegacia e ir à Justiça.



Tensão A Villa Riso, em São Conrado, um dos espaços usados pela empresa. Casas estão pagando por novos serviços

— Não quero correr risco de as coisas não chegarem. Por isso, hoje meu foco é no casamento. Mas é um absurdo que uma empresa faça isso. Tem gente que não tem dinheiro para pagar tudo de novo.

— Não quero correr risco de as coisas não chegarem. Por isso, hoje meu foco é no casamento. Mas é um absurdo que uma empresa faça isso. Tem gente que não tem dinheiro para pagar tudo de novo.

Um grupo, que reúne mais de 200 pessoas que se dizem lesadas, foi criado no WhatsApp. Também há relatos e grupos no Twitter. No Reclame Aqui, entre as queixas contra a Bluemoon, uma pessoa conta que “o casamento será anulado até o momento não pagaram nada: não dão satisfação e ninguém atende o telefone. Será que vamos ter que ir na polícia?”

Procurado, o sócio Jair da Silva Neto, conhecido como Jota Neto, não se manifestou.

O GLOBO

ECONOMIA

Um em cada dois empregos é de baixa qualidade

A proporção dos empregos de baixa qualidade chegou a 50,3% da população ocupada, contra 47% em março de 2021, de acordo com o pesquisador Bruno Ottoni, da consultoria IDados, com base na última Psad, do IBGE, de março. Esse índice de qualidade do trabalho leva em conta não só o salário como também benefícios e estabilidade.

POLÍTICA

Sombra e água fresca

Lula, em conversa com Carlos Augusto Montenegro, ex dirigente do Ibope, já tinha dito que, se eleito, não pretendia disputar a reeleição em 2026. "Com 81 anos, eu gostaria de ficar fazendo três coisas: namorando, pescando e cuidando dos netos".

FUTEBOL

Produto de exportação

Thiago Coimbra, filho de Zico e presidente das escolas Zico 10, recebeu esta semana os senhores Suleiman Mombou e Frank Mbina, ambos ministros e conselheiros do governo da Tanzânia. É que o país africano está no Brasil à procura de parceiros para o desenvolvimento do futebol por lá. Como se sabe, no currículo do craque do Flamengo tem o desenvolvimento do futebol japonês.

LÁFORA

Virou mantra

O show de Gilberto Gil, quinta-feira passada, em Copengague, na Dinamarca, terminou com o tradicional "Fora Bolsonaro" da plateia.

Por falar...

O mesmo mantra "Fora Bolsonaro" ocorreu após os shows de Milton Nascimento em diversas cidades da Europa, entre elas, Lisboa.

Por falar 2...

Lisboa, semana passada, estava lotada de brasileiros do andar de cima que foram participar do Fórum Jurídico organizado pelo ministro Gilmar Mendes, do STF. Houve quem, como Eduardo Paes, aproveitasse para assistir ao show da Anitta no Rock in Rio Lisboa.



ANCEIMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
@globo.com/anceimo - e-mail: anceimo@globo.com.br - Fotos: @anceimo@globo.com.br

'Pantanal' é ecologia

A nova versão de "Pantanal", de Bruno Luperi, na TV Globo, além de uma narrativa de tirar o fôlego, abraça questões ligadas à defesa do meio ambiente, como mostrou o capítulo de terça, abordando as queimadas na região ao retratar um grupo de capangas colocando fogo na mata. A luta pelo verde surge em muitas cenas. Exemplos.

De Joventino (Jrandir Santos), ainda na primeira fase da novela, em seu primeiro capítulo, no Morro do Paxi, de onde é possível ver o começo do Pantanal de cima, em Mato Grosso do Sul. "Aqui a natureza fala mais alto que o homem... E eu sinto que ela tem muito para nos ensinar".

De Jove, agora interpretado por Jesuata Barbosa, já na segunda fase da novela: "É muito louco as pessoas viajarem horas e horas de avião por áreas completamente devastadas. (...) Não tem bicho, não tem abelha, não tem pássaro, não tem nada. Acho que por isso que o Velho quis que eu me reconciliasse com meu pai. A natureza está gritando. Se a gente não mudar nosso comportamento agora, daqui a pouco nosso futuro vai ficar comprometido".

De Jove (Jesuata Barbosa) ao se referir a Velho do Rio (Omar Prado). "Tem muita ciência aí que o Velho do Rio diz. A natureza é um grande ciclo onde um elo depende do outro para, juntos, todos prosperarem. Na natureza não há competição, disputa e nem rivalidade. Todos dependem de todos. Presas e predadores convivem em completa harmonia. E o homem é o único bicho que não é capaz de entender um rio, que ele encharca lá em cima pra fazer uma barragem, uma mata que ele derruba, uma lavoura que lança dejetos nas águas dos rios... Tudo isso interfere nesse grande sistema".

Jove (Jesuata Barbosa) e Tadeu (José Loreto) conversam sobre o Pantanal ser "um paraíso com os dias contados". Tadeu fala sobre os rios com as águas "cada dia mais turvas (...)" por conta do que tão fazendo rio acima. Derrubando tudo, botando lavoura em tudo o que é campo, tacando fogo na mata. Jove cita dados dos incêndios na região, e Tadeu esclarece que é mentira a história de "boi bombeiro" dizendo: "Isso é besteira! Bombeiro é gente... Boi é boi". Jove pergunta: "Dizem que, depois do fogo, o pasto brota melhor?". Tadeu, por sua vez, responde: "Brota mais verde, mas não brota melhor. O fogo mata tudo o que vê pela frente, e em terra fraca só brota capim. Arbutão, Aveveve, nada se recupera. E até o capim que brota vem mais ralo. Isso sem contar nos bichos que morrem queimados pelo fogo ou que morrem de fome".



Mais um aniversário de 80 anos no olimpo da MPB

"Barravento", primeiro filme de Cláudio Rocha, de 1962, foi considerado pelo "Diário de Notícias" da Bahia uma trama "cheia de intenções". Como todos os filmes que surgiram no movimento do Cinema Novo, ele é uma tentativa de cinema vinculado com a verdade e a cultura do Brasil. A crítica era assinada por Caetano Veloso, que naquela época queria mesmo era dirigir filmes. Ainda



com 19 anos, ele escreveu sobre a sétima arte para o jornalzinho "Archo", de Santo Amaro, na Bahia. Pois bem. Em homenagem aos 80 anos do artista, celebrados em 7 de agosto, a CLa das Letras prepara uma antologia, ainda

sem título, com mais de 50 artigos e ensaios de Caetano sobre cinema. É organizada pelo jornalista Cláudio Leal e por Rodrigo Sombra, fotógrafo e professor de cinema da UFMS. Ela trará um texto do artista com reflexões sobre sua experiência como diretor de "O cinema falado". Em tempo: Caetano ganhou esse nome porque 7 de agosto é Dia de São Caetano. Mas isso é outra história.

TELEVISÃO

A coleguinha

Aqui, a querenda Christiane Pelajo, numa visita recente à sala de imprensa da Casa Branca. A coleguinha, como se sabe, vai estreiar o "Conexão Globo News".

segunda, agora, dia 4. Vai substituir José Roberto Burnier, que passa a comandar o SPTV 2.



Todo o cuidado é pouco

Cláudio Castro vai investir, via Cehab, R\$ 133 milhões em obras de contenção na Rocinha. Vai instalar redes de proteção e anteparos de modo a minimizar os riscos de deslizamentos, inclusive na boca do Túnel Zuzu Angel.

Rio, Zona Norte

Eduardo Paes começou, esta semana, a fazer uma ciclofaixa de 2km ligando, em Cascadura, o BRT a SuperVia.

LITERATURA

Nélida na França

"Um dia chegarei a Sagres", de Nélida Piñon, será lançada na França, pela editora Des Femmes. Maravilha.

Memórias de Tortoni

A atriz Christiane Tortoni, 65 anos, está preparando um livro de memórias.

Gigante peludo

O historiador das brasilidades, Luiz Antonio Simas, prepara livro para 2023 pela Bazar do Tempo. Vai tratar dos monstros da nossa cultura popular, como Mapinguari, um gigante peludo com um olho na testa (foto). Há outros casos menos conhecidos: Corpo Seco, Pisadeira e Bebé Diabo.



sale
design
now

H J S X O D T
B S A L E Q N
O K Q R O V B
G K M D B V V
B A S S E T B

NOVO
AMBIENTE

@NOVOAMBIENTE

CASASHOPPING | (21) 3325-3019
PANAMA | (21) 2513-2255
SÃO PAULO | (11) 3062-3351
WHATSAPP | (11) 3230-4067

COMPRA ONLINE

WWW.NOVOAMBIENTE.COM

Unidades cívico-militares na Faetec são alvo de crítica

Estado publicou regulamentação, que prevê indicação de diretores, entre eles, um militar

ELIMILIA DE LIMA
@elimilia.lima

A publicação da regulamentação do programa estadual de escolas técnicas cívico-militares no Diário Oficial de ontem gerou críticas de especialistas em educação e de alu-

nos e professores da Faetec. O texto prevê, entre outros pontos, que novas unidades terão diretores, incluindo um militar, indicados pelo governo, e não pela comunidade escolar. — O governo quer vender solução para problema como defasagem e falta de pro-

fessor que eles próprios estão criando — diz Gabriel Libaum, de 19 anos, do grêmio da Faetec de Bacaxá, distrito de Saquarema.

— Nenhum país com bom sistema de educação técnica tem escolas cívico-militares. Além disso, será mais caro, porque vai remunerar os policiais — afirma Claudia Costin, diretora-geral do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV.

Em nota, a Faetec diz que o objetivo é "ampliar a diversidade de modelos de ensino" e não haverá transformação das escolas técnicas existentes.

DIREITO PUC-Rio

curios online
PUC
DIREITO
PUC



Leitores



Uma entrevista psicografada

Em 1935, Chico Xavier recebeu resposta de espírito à pergunta do GLOBO



PARA
ACessar
ARTIGO
CLIQUE
AQUI

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal, 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail: cartas@oglobo.com.br

BN, que vergonhal

Estarrecido o fato de a Biblioteca Nacional conceder a Medalha da Ordem do Mérito do L. viro a Daniel Silveira. Qual seria a contribuição dessa figura abjeta e adversária da democracia, do Estado de Direito e da civilidade ao livro e à cultura? O país chafurda no obscurantismo e no retrocesso amplo, geral e irrestrito. A indigência política e moral nos credencia, cada dia mais, a nos tornarmos pátria das mediocridades. Biblioteca Nacional: que vergonhal!

RENATO QUENTINILHA
LITORAL PORTUGAL

Drummondando...

Mundo, mundo, vasto mundo. Se Daniel Silveira fosse para o inferno, não seria uma rima... seria uma solução. Mundo, mundo, vasto mundo, mais vasta é a democracia.

ELIAS M. SILVA
RIO

Apuração sem fim

Logo após a demissão "A pedido" de Pedro Guimarães, então presidente da Caixa Econômica, foi nomeado Daniel Marques, indicado por Bolsonaro e braço-direito do ministro Paulo Guedes. Ao assumir, prometeu instalar um "comitê de crise". Que vai apurar o quê? Se já é comprovado, escrito e gravado. Vai, sim, aplicar o "estarmos apurando" apurando, apurando... até quando julgar cair no esquecimento. Esperem o verão.

EUGÊNIO VIANNA
RIO

Fogo que arde e se vê

O presidente não tem sido muito feliz na escolha de seu ecuape de governo. Alguns de seus auxiliares foram defenestrados face ao espírito pouco republicano dos mesmos. Como o presidente tem mostrado confiança absoluta em seus escolhidos, já tendo queimado as mãos e agora, a sua cara, é possível que esteja comendo ração de iraioação. No limite, teríamos uma autoconsecração.

JOE B. RONALDO RIBEIRO
RIO

Assinamos embaixo

Desejo assinar com todos as mulheres assediadas, e com os homens odiados e humilhados pela propriedade de Pedro Guimarães, o artigo de Ruth de Aquino sobre essa figura tão decadente e ultrajante, amigo íntimo do presidente e que desde 2019 presidia a Caixa ("Pedro Guimarães também assediava homens") 1º de julho. Seus assediados diários, seu obscuro comportamento com mulheres, seus insultos aos funcionários e à democracia insultam!

desmoralizam e ofendem a todos nós, povo brasileiro. Como foi que suportamos até agora essa brutalidade de desprestígio, estultidade, vulgaridade e sistemática desmoralização da nossa sociedade? A área bolsonarista parece ter ido buscar nos esgotos do Inferno o estímulo para esse clima de terror e proclamação. Nossa indignação precisa transformar-se em urgência, em ação. É preciso mudar não apenas a "cultura empresarial" como de Ruth, é preciso mudar a cultura mágica e imoral dos representantes do pior governo de nossa História.

RACHEL GUTIERREZ
RIO

Sensaciona o artigo de Ruth de Aquino. Todos deveriam ter acesso a ele para pensarem nas próximas eleições. Como confiar em candidato que nomeou, para postos-chave, pessoas como Weintraub, Salles, Pazzuelo e, por fim, este abominável Pedro Guimarães. Audios vazados mostram a forma hitleriana com a qual comandava a Caixa. Assédios sexuais, inadmissíveis. Esses tipos de gente, imorais, corruptos e abomináveis comandaram este país nestes três anos e meio de desgraça total. Vamos pensar bem, gente! Essa imoralidade não pode ter o contínuo. Somos párias mundiais devido ao desgoverno, despreparo e incompetência de Bolsonaro. Já que ele acredita em Deus, volte atrás, Satanás.

EDUARDO NERTONI
RIO

Quadrinha julina

Podre Poder / Perder Padrão / Predar Prender / Podar Pedrão
MARCELO DE LIMA ARAÚJO
RIO

Arte de fingir

Tema sido o presidente do Senado cooptado por Bolsonaro? Essa Casa do Congresso aprovou a emenda constitucional absolutamente imprópria que declara o Brasil em estado de emergência, obviamente para possibilitar benefícios sociais (leia-se: compra de votos) ao atual governo. Até há pouco tempo, Rodrigo Pacheco fingia ser um parlamentar independente. Admire VALERIO
SÃO PAULO, SP

Senadora Tebet, estava firme no meu voto na senhora e tentava angariar votos. Já fui iludido por Lula e Bolsonaro — já votei no PT (contra Collor) e no Bolsonaro (contra o assalto ao Estado). Não esperava este seu voto na PEC recente do Senado. Não adianta qualificar seu voto com protestos sobre a forma como foi feito. Esperava mais firmeza de princípios, aspectos mais fundamentais que as necessidades de curto prazo. Se discordasse de como foi feito, apresentasse e emenda. Mas não — jogou para a plateia. EDUARDO AGUIRAGA
RIO

Basta de leniência

Amatéria "Ministros do TSE vem brecha para abuso da máquina" (1º de julho) traz o animador lembrete de um jurista consultado a respeito dessa inconstitucional PEC do estado de emergência: "senadores e deputados podem ser responsabilizados juridicamente" por sua aprovação, e sua conduta, enquadrada como crime eleitoral. Cessação e inelegibilidade em razão de burla à lei eleitoral (e à Constituição) seriam respostas adequadas a este legislativo venal e talvez promovessem alguma renovação no Parlamento. Se a punição alcançasse o atual chefe deste Executivo disfuncional, melhor ainda. Basta de leniência.

VITOR MENDESICAL
RIO

Não obstante 33 milhões de brasileiros passando fome, os nossos "pobres" senadores, apesar dos seus invejáveis salários/penduricalhos e a dotação de R\$ 4.961.519.777 do Fundo Eleitoral e R\$ 939 milhões do Fundo Partidário, cheios de

sovinices, essa dinheirama toda não é suficiente para bancar o palanque eleitoral. Daí o eminente palanque eleitoral da CPI do MEC, também as nossas custas — será mais um desperdício de tempo e dinheiro, a exemplo da CPI da Covid. HUMBERTO SCHWARTZ SOARES
VILA VELHA, ES

Corações do Brasil

De acordo com a Associação Americana do Coração (AHA), boa noite de sono passou a ter o mesmo nível de importância de outros fatores para a saúde cardiovascular e cerebral, que, aliás, segundo o estudo, estão intimamente relacionados. Ainda segundo a AHA, tabagismo, alimentação, atividade física, entre outros, méfocos estão de maneira associada a maior qualidade de vida. Sugiro à Sociedade Brasileira de Cardiologia uma adaptação do estudo à realidade nacional, afinal, a exposição diária a retóricas bolsonaristas, ofensas sensistas, escândalos, abusos, omissões, manipulação da fé, orçamento secreto e retrocessos em todos os níveis representam forte ameaça às funções cardíacas e cerebrais, como a própria harmonia sistêmica.

FABIO MARTINS BARBOSA
VILA REDONDA, RJ

A visão de Lent

Fico feliz e aplaudo de pé Roberto Lent ("Ciência não se impõe", 1º de julho). Com muita clareza e discernimento, ele aponta a importância da rede pública de ensino básico e das universidades públicas, bem como da destinação das verbas à CDE. Precisamos incluir na sociedade a importância de sermos um país que produza conhecimento e

consequentemente, riquezas. REGINA VIMBERGATI
RIO

O sheik e os manés

Em qualquer lugar do mundo, das roletas de Las Vegas até o "crupiê" da Rua Uruguaniana que leva o dinheiro dos ôtãos que tentam adivinhar onde a bolinha do rogo foi escondida, as pessoas não resistem à adrenalina de arriscar dinheiro. É a ganância, o desejo de ganhar dinheiro fácil. Há inúmeros relatos de pessoas milionárias, e até personagens de sucesso, que foram lesadas por espertalhões que prometeram dinheiro, com lucro absurdo, e dinheiro investido. É o caso do Farão dos Bêzons e, mais recentemente, do Sheik das Criptomonedas, que compraram mansões, jets e aviões com o dinheiro dos clientes. O noticiário está cheio de histórias de gente que quer ganhar dinheiro fácil, tirando proveito da suposta ingenuidade do espertalhão, e perdeu as economias!

ALBERTO CAVALANTI
RIO

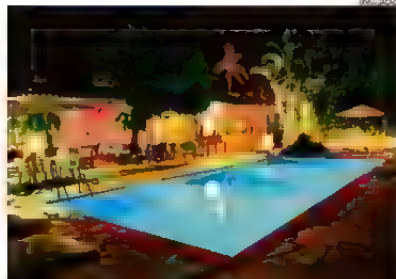
O celular ou a vida!

Até onde for possível, liguei com bandos pela possibilidade de utilizar cartão de senhas para efetuar movimentações bancárias, pois era óbvio que andar com a carteira corrente disponível no celular faria explodir os crimes financeiros virtuais com o seu achique físico da vítima. Quanto aos artigos digitais de segurança, os bandos já conhecem e burlam todos. Os bancos devem (voltar a) disponibilizar outro meio de transação bancária remota, sem a obrigatoriedade de validação somente via celular.

MARCELO DIACRI
RIO

Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONDIÇÕES DE ACESSO E POLÍTICA DE ASSINANTES DO GLOBO



Para conhecer a Bahia com um belo café da tarde garantido

Oferta especial

Nolitoral sul da Bahia, a cidade de Prado é conhecida pelas praias e por causa delas, ganhou até o honroso apelido de "Caribe do Nordeste brasileiro". Se você e a família ainda não

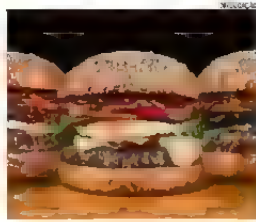
conhece esse paraíso, o Clube O GLOBO tem a oportunidade perfeita: a pousada Casa de Mar, a 600 metros do centro do município e só 250 da praia de Novo Prado, uma das mais famosas da região. A arquitetura mista, a transparência e o empolgação,

com ideias sustentáveis e política "pet friendly" para os visitantes — ideal para quem quer curtir a natureza. Assinante que se hospedar ganha um café da tarde para ele e um acompanhante. Conheça todos os detalhes da oferta em nosso site

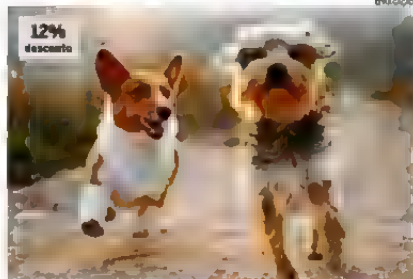
Hambúrguer de produção nacional

15% desconto

Aproveite 15% de desconto no TT Burger na compra de um TT e uma batata. A oferta não contempla a unidade de Botafogo. Aberta em 2013, a hamburgueria tem produção completamente brasileira e se tornou uma das marcas referências para os cariocas quando a pedida de sanduíche



Com média de 30 mil hambúrgueres vendidos no mês, o TT Burger vem unindo o conhecimento de seus sócios, cada um em sua área, e a vontade deles de preencher uma lacuna no mercado. O cardápio ainda possui um toque especial: segredos da família Trezinhos no preparo da carne e dos molhos. O delivery funciona pelo aplicativo food; sem o desconto do Clube O GLOBO.



Facilidades nos cuidados com os pets, inclusive os amados vira-latas

Alôves e presentes em milhões de lares brasileiros, os vira-latas costumam ser acolhi-

possuem sim uma "raça" para chamar de sua. Eles são conhecidos pela sigla SRD (Sem Raça Definida), que indica a dificuldade de delimitar exatamente de qual linhagem vieram.

esses cães, no exterior são chamados de "milo breed" — o que torna "vira-lata" uma expres-

são completamente brasileira. No Clube O GLOBO, esses pets assim como todos os outros, têm desconto especial. As compras na Rota Pets, uma das maiores plataformas com produtos dedicados aos animais de estimação, da 12% OFF ao assinante. Saiba mais detalhes em nosso site

LOTÉRIAS

LOTOFÁBULA (sorteios 2.333): 1 7 9 16 36 48 22 25 27 31 47 54 59 59 70 72 75 86 96. QUINA (sorteios 8.886): 1 17 35 57 61. SORTEO (sorteios 2.561): 1 2 3 5 6 7 12 11 15 16 17 19 20 21 23. Dinheiro extra chove nos resultados terminados em 0 e 5 e no dia da CEF, porque, sempre, todos os resultados do sorteio são sorteados em 0 e 5. Dinheiro extra chove nos resultados terminados em 0 e 5 e no dia da CEF, porque, sempre, todos os resultados do sorteio são sorteados em 0 e 5.

Esportes

GUSTAVO POLI



You are a fanfarrão

Já dizia o filósofo e treinador (hoje no Aval) Eduardo Barroca: a expectativa é mãe da "eme". Sendo "eme", no caso, uma educada forma de descrever aquela fala vira imprópria tão usada nestes brasis. No futebol, como na vida, essa é uma verdade universal. Todo dia vemos um político, um jogador ou cartola sonhando em voz

alta, prometendo mundos. E tomando susto com o despertador. Todo vendedor é um otimista profissional. Mas se você vende sonhos... seu cliente, torcedor ou fã espera receber. Vejamos o caso de John Textor, que chegou ao Botafogo falando grosso. Disse que tinha mais dinheiro que o Barcelona. Tentou contratar Cavani e James Rodríguez. Comprou meio Patrick de Paula por um valor surreal. A torcida adora.

Mas bastou a bola não entrar e apareceu o velho roteiro do futebol brasileiro. Invasão de treino, técnico xingado e redes sociais em polvorosa. Não aliviaram nem o dono. Um revoltado foi ao Twitter do americano e meteu lá: "@JohnTextor, You are a fanfarrão". Amônia em dois idiomas, esse talento nacional.

A paciência não é uma virtude do torcedor tupi. Esse é o mesmo Botafogo que há um ano patinava na Série B. Um clube que se inviável, alojado numa dívida imensa, sem CT e com elenco frágil. Que torcedor imaginaria então ver o clube ligado a um James Rodríguez? O mesmo sonho já mudou



CONTRATO ATÉ 2027

Neymar ativa renovação automática com PSG

Atacante é apertado como lara dos planetas da França para a próxima temporada



o patamar da equipe. Talvez por acreditar em seu taco — ou por ter pressa para executar seu plano multicérebro —, Textor transformou esperança em expectativa muito rápido. Chegou soprando ventos e colhe uma precoce tempestade.

A escassez de paciência não é privilégio alvinegro. O Flamengo construiu elenco e time fortíssimos nos últimos anos. Ganhou dois Brasileiros, uma Libertadores, gastou alto em gente como Arrascaeta, Gabigol, Bruno Henri que, Michael, Pedro, Rodrigo Caicedo disputou tudo. Ao fazer isso criou uma sensação de que qualquer coisa menos que supremacia é decepção. F. futebol não funciona assim.

Por vezes os astros se alinham e um super time encasca como o Fla-Jesus de 2019. Mas a regra não é essa. As apostas estrangeiras pós-JJ fizeram água. Domenech e Paulo Sousa implodiram rápido — e agora, como

em 2020, o clube buscou uma solução castror Dorival Junior. Com a bola mais baixa talvez o time consiga encontrar seu rumo no segundo semestre.

Do outro lado da moeda, o Fluminense, que começou 2022 sendo eliminado na pré-Libertadores, levou um Estadual meio inesperado com Abel e reencontrou a alegria do Diminismo movido a Ganso (e André). De repente é o melhor carioca no Brasileiro, jogando bonito e arrumando resultados. O Vasco que patinou no início da Série B já tem pontuação que sugere volta tranquila para a primeira divisão e transição suave para a SAF-777.

Futebol não tem mágica — tem processo. Não há casa sólida erguida sem alvíceres. Em especial em nosso terreno repleto de incertezas e gramados pantanosos. Prometer nirvanas é sempre um risco. É preciso firmeza no propósito de longo prazo para não viver de espasmos — ou cair em tentações populistas. O torcedor, esse fanfarrão eterno de memória curta, é capaz de tudo perdoar — mas só quando a bola entra.

O homem por trás do sucesso da Red Bull na F1

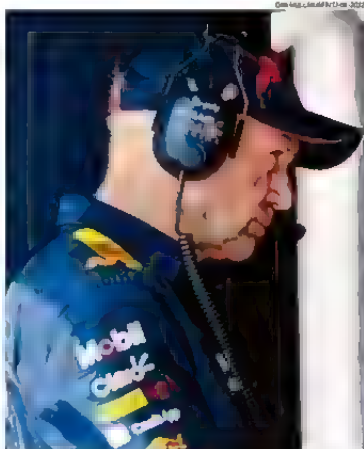
Diretor de tecnologia da equipe, Adrian Newey projetou o RB18, carro que melhor tem enfrentado o efeito solo gerado pelas mudanças aerodinâmicas do regulamento atual; equipe busca mais uma vitória amanhã, no GP de Silverstone

TATIANA FURTADO

Não há dúvidas de quem entrará para a história: o título da Fórmula 1 desta temporada, já bem encaminhado, se confirme. Os louros, justíssimos, serão do holandês Max Verstappen. Ele chega ao GP de Silverstone, 10º do ano, com vantagem de quase 50 pontos para Charles Leclerc, da Ferrari — a corrida será as 11h de amanhã, em transmissão da Band. O carro da Red Bull se mostra superior aos concorrentes nas pistas favoráveis ou não. É aí que entra o nome por trás do sucesso: Adrian Newey.

O projetista de 63 anos, atualmente diretor de tecnologia da RBR, pôs a mão na massa diante do desafio do novo regulamento e deu luz ao RB18. Newey contabiliza dez títulos de construtores em três equipes diferentes (Red Bull, McLaren e Williams) e pode colocar mais um na conta este ano. A equipe austríaca leva 76 pontos de vantagem para a Ferrari.

Enquanto os principais concorrentes lutam para solucionar os quiques do carro por causa do "efeito goli nino", o RB18 nasceu praticamente pronto para encarar o efeito solo gerado pelas mudanças aerodinâmicas



Multicampeão. Adrian Newey tem dez títulos de construtores no esporte

do regulamento atual. Graças ao conhecimento de longa data de Newey.

CONHECIMENTO

Para entender o sucesso de agora, é necessário voltar ao fim dos anos 1970. Newey se formou com honras de primeira classe em aeronáutica e astronáutica na Universidade de Southampton, em

1980, mas com o sonho de trabalhar na engenharia do esporte a motor.

O projeto final do engenheiro foi sobre a aerodinâmica do efeito solo em carros de corrida. O conceito era utilizado na F1 naquele momento, sendo usado em 1982, por questões de segurança, e retomado repaginado este ano. Logo após se formar, Newey foi contratado pela March, e trabalhou co-

mo engenheiro de pista na F2.

No RB18, Newey utilizou toda a experiência no assunto para minimizar os quiques nos carros de Verstappen e Sergio Pérez. O projeto alterou a condução do fluxo de ar e estreitou a traseira dos carros. Assim, a pressão do ar no assalto tem menos variação ao longo das retas, tornando o monoposto mais estável, sem perda de velocidade nem aerodinâmica.

Não é a primeira vez que Newey pega um novo regulamento da FIA e transforma o carro numa obra-prima. Na RBR desde 2006, ele conduziu a equipe recém-formada ao domínio dos anos 2010, com o alemão Sebastian Vettel no cockpit. Em 2009, a entidade reduziu a aderência aerodinâmica e aumentou a aderência mecânica dos carros. Naquele ano, o projeto do inglês só ficou atrás do de Ross Brawn, que conquistou o campeonato com a Brawn.

Porém, até a introdução da "Era Híbrida", que daria a vantagem aos carros da Mercedes a partir de 2014, o domínio da Red Bull foi absoluto de 2010 a 2013. Vettel detém o recorde (ao lado da marca de Michael Schumacher de 2004) de maior número de vitórias em uma única temporada, com 13 triunfos entre 19 GPs disputa-

dos em 2013. E também da maior diferença de pontos entre o campeão e vice: 155 para o espanhol Fernando Alonso, então da Ferrari.

Neste ano, Verstappen soma seis vitórias, com mais 13 corridas no calendário.

No segundo título de Vettel, em 2010, o então chefe da Ferrari, Stefano Domenicali, atual CEO da F1, foi claro, sem desmerecer o piloto alemão.

"O grande campeão da RBR é o Newey", disse à época.



Existe uma galáxia paralela chamada Futebol. E hoje vamos falar dos 3 donos dessa galáxia. Diferente de outros esportes, com certeza você conhece bem os "reis" desse pedaço do universo: Lionel Messi, Neymar e Cristiano Ronaldo. Mas é claro que não vamos cometer a loucura de falarmos da importância ou muito menos do talento, mas vamos te mostrar que eles também dominam além dos gramados, e fora deles, seu domínio é sob 4 rodas. Messi por exemplo estampa o seu nome no seu Ferrari F430 Spider totalmente em alumínio (cra!). O conversível possui um motor V8, com potência de 490 cv. Chegando a 100 km/h em 4,1 segundos e o preço chega perto do seu talento: R\$ 1,6 milhão. Neymar por sua vez quando quer dar uma volta pela cidade com estilo entra no seu Maserati MC12 um modelo raro que teve apenas 100 unidades produzidas, feito em grande parte em fibra de carbono, ele pode atingir uma velocidade de 323 km e vai de 0 a 100 em menos de 3 segundos, e o valor? Bem, US\$ 210 mil nos EUA. Já Cristiano Ronaldo assina seu possante pelas ruas tanto quanto dá seus shows nos campos. Mesmo porque, conhecíamos a sua Ferrari F12TDF é no mínimo para quem sabe o que é ser grande. São 780 cv de potência, 0 a 100 km/h em 2,9 segundos, 799 unidades no mundo e um valor de quem já fez seu nome no mercado, R\$ 3,2 milhões. E meus amigos, essa galáxia realmente não está para brincadeira, e tem nos deixado com o queixo caído há vários anos.

Faça seu orçamento sem compromisso através da nossa central de atendimento (21) 2765-6700 WhatsApp: @NaoPecanha 1249 - Centro - N. Iguaçu, fácil acesso! (transmissão 7/2022) sendo RJ, SP, 6 Set. de 18h às 18h30 e 5ab de 8h às 14h.



Transição da SAF do Vasco deve ir até dezembro

Nenê e Gabriel Dias, com dores, são dúvidas para o jogo de amanhã, contra o Sport, no Maracanã

BRUNO MARINHO

brasão de comunicação

A diretoria do Vasco estima que a Sociedade Anônima de Futebol deve estar funcionando plenamente independente do clube associativo por volta de dezembro. Com o avanço da discussão sobre o contrato assinado com a 777 Partners, o departamento de futebol do clube deve estar sob o controle do grupo americano na primeira semana de agosto. Porém, outros setores da empresa

crucial deverão levar mais tempo para se desvincularem do clube associativo, casos do financeiro e jurídico.

Em agosto, caso os sócios do Vasco confirmem a validade do contrato assinado entre clube e 777 Partners, começará a migração dos ativos do clube associativo para a empresa. Ficou acertado que o grupo americano imediatamente fará um primeiro aporte no caixa da SAF, para a empresa ter fluxo para começar a andar.

Antes disso, o trâmite de

apresentação de pormenores do contrato assinado será entre políticos e sócios do clube. Ontem, os presidentes dos poderes (Benedito, Deliberativo, Fiscal e Assembleia) e mais a comissão da SAF do Conselho de Benedito foram recebidos e tiraram dúvidas sobre o negócio.

O Vasco corre o risco de ter dois desfalques por lesão no jogo de amanhã, contra o Sport, pela Série B. O meia Nenê sofre dores musculares, decorrentes de edema na panturrilha direita. E o lateral direito Gabriel Dias não deve se recuperar a tempo da tendinite no joelho direito, que o afasta da equipe há duas rodadas.

Além dos dois, Anderson Conceição, suspenso, não jogará no Maracanã

Sampaio: 'Podemos fazer muito melhor'

Dois dias após a derrota por 3 a 0 para o América-MG, os problemas defensivos seguem repercutindo no Botafogo. Os três gols nasceram de bolas pelo alto.

Napresentação do elenco, o zagueiro Philippe Sampaio deu razão às críticas.

A gente já é homem suficiente e sabemos quando erramos ou vamos bem. Temos a consciência que podemos fazer muito melhor. A única resposta para isso é o trabalho. Todo mundo pode perder, mas lutando



O GLOBO 5 de maio de 2022

ESPORTES

esportes@oglobo.com.br

ONDE CRIE
JARRAFI
O sucesso de
Adrian Newey

14 de maio de 2022

ACQUINO
GUSTAVO P...
You are a
fanfarrão

14 de maio de 2022

FOCO ANTES DA FESTA

Sem pensar na despedida de Fred, Flu pega o Corinthians de olho no G4

MARCELO NEVES

Após os treinamentos, é normal ver Fred parado por bons minutos para atender aos fãs que foram até a porta do CT Carlos Castilho sonhando com uma foto ou autógrafo do ídolo. Em um momento, ouve uma torcedora gritar que "dia 9 eles estão juntos". A resposta do atacante foi de rápida, como se estivesse na pequena área pronto para marcar um gol decisivo. "e também no próximo sábado". O diálogo pode parecer simples, mas demonstra um objetivo do camisa 9: não deixar que a sua despedida atrapalhe os objetivos do tricolor no Brasileiro.

Na conversa com a torcedora, Fred se referia à partida de hoje, diante do Corinthians, às 16h30. Um duelo que não terá os contornos históricos da partida do próximo dia 9, contra o Ceará, que marcará a despedida dos gramados do atacante, mas que é importante na briga por uma vaga no G4.

Para isso, Fred e o técnico Fernando Diniz estão na linha de frente desta blindagem. Nas várias conversas e treinamentos durante a

BRASILEIRO

15ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J
1 Fluminense	30	14
2 Corinthians	24	14
3 Atlético	24	14
4 Internacional	20	14
5 Atlético-MG	20	14
6 Flamengo	20	14

Pontos: 1 ponto

semana, sempre foi lembrado que antes de pensar no Ceará, é preciso focar no Corinthians. Vindo de três vitórias seguidas, o Fluminense ocupa a sexta colocação com 21 pontos. Se vencer, iguala o Internacional, o primeiro dentro do G4.

Internamente, o Fluminense tem trabalhado há semanas preparando uma série de homenagens para o ídolo. Fred, no entanto, não está ciente de parte delas. Tanto para ser pego de surpresa quando acontecerem, quanto para não desfocar dos treinamentos. Esse foi o motivo de o camisa 9 não comparecer à cerimônia de moldagem de seus pés para a Calçada da Fama do Maracanã, nesta semana.

Serão dois jogos de casa cheia no Maracanã. Para



Chance: Com a saída de Luiz Henrique para o Betis, Matheus Mori insinua ganhar vaga de titular no ataque tricolor

hoje, já foram vendidos mais de 40 mil ingressos para o jogo. Não há mais bilhetes à venda, e o clube anunciou que já são mais de 56 mil tricolores garantidos para a despedida de Fred.

PROBLEMAS NO TIMÃO

O time de Fernando Diniz terá algumas mudanças hoje. No meio campo, Martinelli foi testado pelo técnico no lugar de Renato, suspenso, enquanto Matheus Martins herdará a vaga de Luiz Henrique, agora jogador do Betis ESP. Os meias Jhon Arias e Paulo Henrique Ganso, que sentiram um incômodo muscular no último jogo, treinaram normalmente e não preocupam.

O Corinthians vem ao Rio com uma série de problemas. Romário está suspenso com três cartões amarelos, Willian desloca o ombro direito e Fagner sente dores na coxa direita. O técnico Vitor Pereira também não poderá contar com Maycon (lesão no adutor da coxa direita), Gil (lesão no músculo posterior da coxa direita), Gustavo Silva (tendinite), Renato Augusto (desconforto na panturrilha), Du Queiroz (contratura no músculo posterior da coxa esquerda) e Paulinho (recuperação de cirurgia no joelho).

Desfalcado, Flamengo tenta sequência de vitórias

Time enfrenta o Santos sem atletas que testaram positivo para Covid-19, além de ausências por lesão, desgaste e suspensão

DIEGO DANTAS

diego.dantas@oglobo.com.br

O Flamengo enfrenta hoje o Santos, às 19h, pelo Brasileiro, em busca da primeira boa sequência sob o comando de Dorival Júnior. O problema é que o resultado do esforço cobra seu preço. Após bom re-

sultado na partida de ida da Libertadores, contra o Tolima, na Colômbia, o elenco voltou muito desgastado. O time pode ter novas baixas além das já previstas. Por conta do protocolo da CBF para Covid-19, a comissão técnica não conta com os atletas infectados no começo da semana.

Até o momento, já estão negativados e sem sintomas Matheus França e Fabrício Bruno. Diego Alves, Willian Arão, Kauã, Matheus Cunha e Daniel Cabral ainda não. Ainda estão fora João Gomes, suspenso, e Rodrigo Caio, em tratamento de dores no joelho esquerdo.

Com isso, o treinador terá como volantes apenas Thiago Maia e Diego.

Além do jogo intenso contra o Tolima, a viagem de ida e volta, de avião e ônibus, pesou sobre o grupo, que fez uma atividade ontem no CT do Corinthians para saber quem poderá ser relaciona-

do. Entre os atletas com mais desgaste estão os atacantes Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabigol, que fez tratamento de madrugada em São Paulo. Com isso, há boas chances de nomes como Pedro, Lázaro e Manoel aparecerem na equipe na Vila Belmiro.



Santos

João Paulo

Auror

Kelly

Bassmann

Lucas

Pinheiro

Wenderson

Camacho

João

Leão

Argenteo

Marcelo

Leonardo



Flamengo

Santos

Rodinei

Daniel

Leão

João

Pinheiro

Ayrton

Lucas

Thiago

Maia

Diego

Lázaro

Marinho

Cabral

Santos

Lucas Vila Belmiro (Santos); Henrique (Flamengo); Anderson Damião (SP); Transmissão: Premiere e Rádio CBN

Bola de Cristal: paulistas têm mais chances de título no Brasileirão

Probabilidade de um clube do estado sair campeão é de 64,1%

BRENO ANGELINI

breno.angelini@oglobo.com.br

Nas mais de 100 tradicionais rivalidades do Rio São Paulo, a balança neste ano está pendendo com força para os clubes da terra da garoa. De acordo com a Bola de Cristal do Brasileiro, ferramenta do GLOBO/Extra com cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), as chances do título ficarão entre Palmeiras, Corin-

thians, Santos, São Paulo ou Bragantino são de 64,1%, contra apenas 5,98% de Flamengo, Botafogo ou Fluminense. Os cartões estão, neste momento, com menos possibilidades do que os paranaenses Athletico e Coritiba (10,8%), os mineiros Atlético e América (7,88%) e os gaúchos Internacional e Juventude (7,79%). Líder do Brasileirão com 29 pontos, o Palmeiras aparece com 46,7% de chances de título, contra 13,6% do

Corinthians, 1,3% de São Paulo e Santos e 1,2% do Bragantino. O time de Abel Ferreira recebe o Athletico hoje, às 21h, com 48,26% de probabilidade de sair vencedor, contra 20,52% dos paranaenses, terceiros colocados no Brasileiro. Methor cartão na tabela, com 21 pontos na sexta posição, o Fluminense tem 3,9% de chances de títulos segundo a Bola de Cristal. O Botafogo tem 1,1%, e o Flamengo, 0,98%. Hoje, contra o Corinthians,

PROBABILIDADES DE TÍTULO POR ESTADO

Clubes de

São Paulo

Paraná

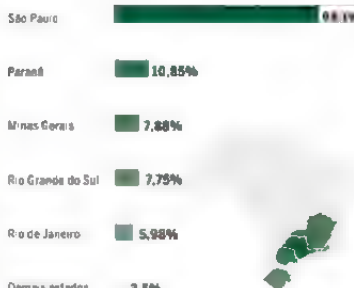
Minas Gerais

Rio Grande do Sul

Rio de Janeiro

Demais estados

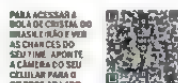
Fonte: Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)



o tricolor é o favorito em um jogo bastante equilibrado, com 34,69% de chances de vitória, contra 33,98% dos paulistas e 31,33% de empate.

Em nono lugar e com um time desfalcado, o Flamengo tem uma missão dura contra o Santos hoje, na Vila Belmiro. De acordo com a Bola de Cristal, o Peixe tem 37,88% de chances de ficar com os três pontos, contra apenas 14,36% do Flamengo — o empate aparece com 47,76%.

O grande favorito da rodada é o Coritiba, com 49,45% de chances de derrotar o Fortaleza, que tem 30,07% de possibilidade de vitória.



Editoria de Arta

FESTA DO LIVRO PORTUGUESA, COM CERTEZA



TENDO COMO GRANDE ATRAÇÃO A LITERATURA DO PAÍS E DE SUAS EX-COLÔNIAS, BIENAL DE SÃO PAULO VOLTA AO FORMATO PRESENCIAL COM PROGRAMAÇÃO AMPLA E CENTENAS DE ESCRITORES



BIAN DE SOUSA GABRIEL
reportagem@oglobo.com.br

Até o próximo domingo, dia 10, quem quiser degustar um legítimo pastel de Belém ou comprar livros de autores portugueses inéditos por aqui não precisará atravessar o Atlântico. É só visitar a 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, inaugurada hoje no Expo Center Norte. Os lusos ocupam um estante de 500m², que inclui auditório, livraria com três mil títulos à venda e réplica do famoso bondinho lisboeta. Uma comitiva de 21 escritores (como Valter Hugo Mãe, José Luís Peixoto, Matilde Campilho e outros) e dois chefs de cozinha (Vitor Sobral e André Magalhães) foi convocada para representar o país. A homenagem a Portugal foi motivada pelas celebrações do bicentenário da Independência do Brasil.

Presidente da Câmara Brasileira do Livro (CBL), que realiza a festa em parceria com a RX, Vitor Tavares afirma que esta é a "Bienal da virada". Com o lema "Todo mundo sai melhor

do que entrou", o evento volta a acontecer presencialmente após quatro anos a edição de 2020 foi cancelada devido à pandemia. Até domingo, o Expo Center Norte estará ocupado por 182 expositores. As 1.300 horas de programação ocorrem em nove espaços, como Arena Cultural Prolen e Cozinha com Palavras. Confirmaram presença 300 autores brasileiros e 30 estrangeiros. A comitiva convocada pela curadora, a jornalista Isabel Lucas, retrata a diversidade da literatura contemporânea em língua portuguesa. Alguns nasceram nas antigas colônias lusas, como o angolano Kalaf Epalanga, o timorês Luís Cardoso e a moçambicana Paulina Chiziane. Os 21 escritores convidados têm livros sendo publicados no Brasil este ano e vão conversar com autores brasileiros como Itamar Vieira Junior, Daniel Munduruku e Adriana Calcanhotto sobre temas diversos: os intelectuais e a crise, Saramago e até o que cerveja e literatura têm a ver. A curadora destaca o de

PÁGINA POR PÁGINA

> **O que ver:** A programação completa está disponível no site <https://www.bienaldivrosop.com.br/>

> **Quanto custa:** Os ingressos custam R\$ 15 (meia) e R\$ 30 e podem ser comprados no site Menores de 12 anos e maiores de 60 anos não pagam. São esperados 600 mil visitantes.

> **Onde:** No Expo Center Norte (Rua José Bernardo Perito 333, Vila Guilherme). Haverá ônibus gratuitos para a Bienal saindo da estação Portuguesa-Tirol do metrô.

> **Para ver:** Além de uma exposição em homenagem a José Saramago, haverá mostras sobre o Prêmio Camões e o turismo em Portugal no estande lusitano.

> **Para comer:** O espaço Cozinha com Palavras homenageará autores e as culinárias de Brasil e Portugal e apresentará um livro comestível inspirado no Sítio do Picapau Amarelo, com páginas que são feitas de arroz.

> **Aleridade:** Hoje, às 11h, o romancista português Valter Hugo Mãe, o escritor indígena Daniel Munduruku e a antropóloga Lila Schwarz participam da mesa "Falamos de quem quando falamos do outro?"

> **Rir com sotaque:** No dia 3, às 17h, Antonio Prata e Ricardo Araújo Pereira falam sobre o humor em língua portuguesa.

> **Para vigiar:** No dia 8, às 11h30, o ex-BBB Gil do Vitor fala sobre sua trajetória.

> **Giotaço:** Também no dia 8, às 17h45, o técnico do Palmeiras Abel Ferreira, apresenta seu livro "Cabeleira fria, coração quente".

> **Prelição repórter:** No dia 9, às 13h, a jornalista do GLOBO Miriam Leitão, a correspondente da TV GLOBO na Itália Iliete Scamporrino e a escritora Damaíza Arêas discutem o jornalismo brasileiro.

> **Não só para baixinhos:** Xuxa Meneghel fala sobre seus livros infantis no dia 10, às 14h30.

bate entre Kalaf Epalanga e Bernardo Carvalho. São escritores que têm abordagens diferentes do que os brasileiros chamam de "lugar de fala" e mostram que é possível sairmos de nossas bolhas e conversarmos sem re-estarmos o que é diferente.

LANÇAMENTOS PRÓXIMOS

Membro da comitiva, Francisco José Viegas frequenta o Brasil desde os anos 1980. Ex-secretário da Cultura de Portugal e editor da Quetzal, publicou vários livros brasileiros por lá, como Arthur Dapieve e Lourenço Mutarelli. Ele afirma que Brasil e Portugal só têm a ganhar "se juntarmos suas maiores competências a diversidade de um e a antiguidade do outro".

— Em seus melhores momentos, o Brasil está sempre a viver a Semana de Arte Moderna, devorando tudo como um bom antropófago. Já Portugal é um parente próximo, não sei se irmão ou primo, que fala a mesma língua, mas tem mais idade e outra aprendizagem — diz Viegas, que vai discutir literatura e

gastronomia na Bienal com André Magalhães.

Até o fim desse ano, 68 títulos de Portugal serão editados por 22 editoras brasileiras. A editora Barbara Bulhosa, que opera lá e cá, lamenta que seus confrades conheçam mal a literatura daqui. O problema, diz ela, não é só "semântico, sintático ou vocabular", mas também político: as escolas portuguesas ignoram a literatura brasileira. No entanto, ela suspeita que o crescimento da comunidade brasileira em Portugal ajudaria a popularizar nossa cultura além das novelas e da MPB. A internet, também, as vendas de "Depois a louca eu sou", de Tati Bernardi, explodiram com a popularidade dos podcasts da escritora por lá.

— Iniciativas como a da Bienal devem acontecer do outro lado. Ganharíamos muito se Portugal recebesse uma comitiva de escritores brasileiros — diz Bulhosa.

PARTE DA COMITIVA LUSA, NA PÁGINA 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'QUEM FALA DA NOSSA VALENTIA?'

BLAN DE SOUSA GABRIEL
regina@oglobo.com.br
Ilustração

Nos anos 1990, o escritor Luís Cardoso vinha regularmente ao Brasil em busca de apoios à independência do Timor Leste, pequeno país lusófono no Sudeste da Ásia, à época sob ocupação indonésia. Era diplomata da resistência timorense. Certa vez, discursou numa solenidade do Grupo Tortura Nunca Mais. Na plateia, estava Luis Fernando Veríssimo, e todo mundo o aconselhou a abordar o gaúcho.

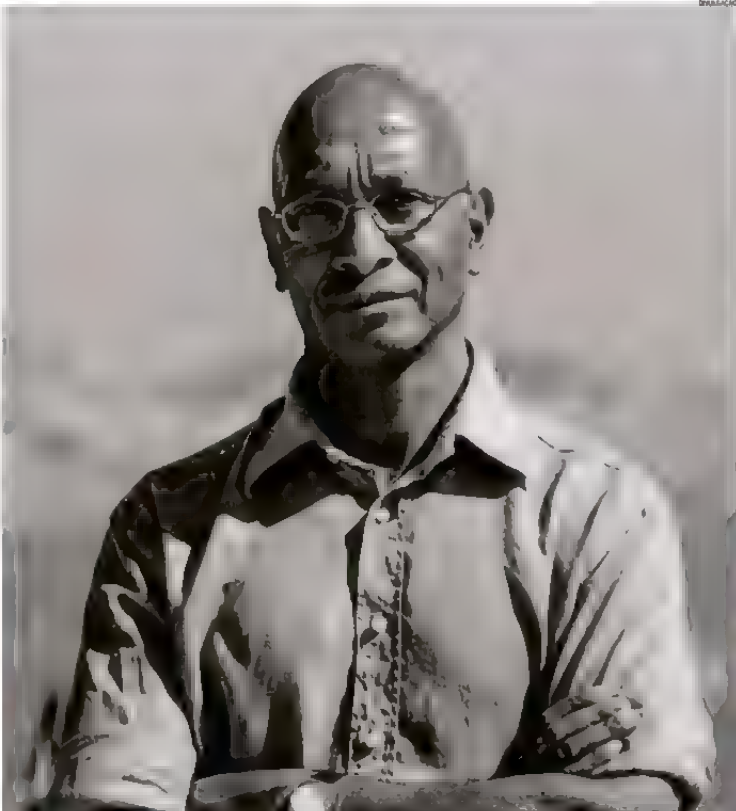
— Me disseram que Veríssimo tinha colunas nos maiores jornais do Brasil, que se ele escrevesse sobre o Timor Leste, nossa causa se tornaria conhecida no país. Mas fiquei muito nervoso e emocionado na hora de discursar e me esqueci de falar com ele. Perdi a dupla oportunidade de conhecê-lo e pedir um texto sobre o Timor — conta Cardoso ao GLOBO, por vídeo. — Adoro Veríssimo e até tento imitá-lo. O humor com que ele falava política me serve de luz para escrever sobre a situação do Timor.

Na próxima semana, Cardoso terá novas oportunidades de apresentar seu país aos brasileiros. Vencedor do Prêmio Oceanos em 2021, com o romance "O plantador de abóboras", recém-editado pela Todavia, ele integra a comitiva lusitana convidada pela 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Na terça-feira, lança seu romance na livraria Megafona e, na quarta e na quinta, participa de três debates na Bienal. Na bagagem, trará uma edição de "Grande sertão: veredas", que começou a ler há pouco e está "adorando", embora admita certa dificuldade para entender o vocabulário inventado por Guimarães Rosa.

CONTADOR DE CAUSOS

Cardoso nasceu em Kaitake, em 1958, mas vive em Lisboa desde 1975. É considerado o primeiro romancista de um país rico em literatura oral. Na escola fazia as redações de um colega, filho de um padre português, em troca de pão com manteiga, mas só começou a cogitar escrever um livro na década de 1990, já no exílio. As vezes, era convidado a ir às escolas contar lendas timorenses, e percebeu que a história de seu país talvez interessasse a um público mais amplo. Em 1997, publicou seu primeiro romance, o autobiográfico "Crônica de uma travessia". Continuou a revisitar a história timorense em outros romances, como "Requiem para o navegador solitário", o único que havia sido publicado no Brasil até agora, pela Língua Geral.

Embora o Timor seja seu principal tema, Cardoso viveu a maior parte da vida longe do país. Até hoje as visitas são raras. Culpa o alto custo da viagem — segundo o Google Vocs, uma passagem de ida e volta de Lisboa para Dili, capital do Timor, para daqui a três meses, sai por volta de R\$ 25 mil. E costuma citar Saramago. "É



União. O escritor Luís Cardoso. "Temos que voltar às montanhas e plantar abóboras. É como em minha mãe dizia: 'Ninguém come uma abóbora sozinho'".

VENCEDOR DO PRÊMIO OCEANOS EM 2021 E CONVIDADO DA BIENAL DO LIVRO DE SP, TIMORENSE LUÍS CARDOSO CONTA QUE SE INSPIRA NO HUMOR DE VERISSIMO PARA ESCREVER SOBRE A POLÍTICA DE SEU PAÍS



Infantoyuveni. Maria Inês Almeida

AUTORA DE LIVROS PARA OS 'MIÚDOS'

Jornalista que abandonou as notícias para escrever livros infantoyuvenis, Maria Inês Almeida vem a Bienal lançar, na segunda-feira, "Carta aos líderes do mundo", coescrito com Flávia Lins e Silva (da série "Detetives do predio azul"), ilustrado por Fábio L. Miraglia, pela editora Telos. A tal carta é escrita por Sofia, menina de 12 anos que exorta os poderosos a socorrer o planeta. Maria Inês também é autora da série "Diário de uma garota como você", que já tem oito volumes editados no Brasil todos pela Telos. Os livros acompanham as aventuras de Francisca, garota às vésperas da adolescência que começa um diário escrito à mão para espantar o tédio.



Multimídia. O escritor Rui Tavares

ENTRE HISTÓRIA, POLÍTICA E PODCAST

O historiador Rui Tavares é mais conhecido pelo público brasileiro por apresentar o podcast "Agora, agora e mais agora", que passa em revista mais de mil anos de História para colocar em perspectiva os dilemas do presente. Tavares é deputado na Assembleia da República e fundador do partido Livre, da esquerda verde. Pela Tinta da China, está lançando "O pequeno livro do grande terramoto", no qual descreve como o violento tremor de terra que destruiu Lisboa em 1755 repercutiu entre a intelectualidade europeia. No dia 9, conversa com Silveira Almeida sobre o papel do intelectual em tempos burocráticos. No dia seguinte, lança seu livro na Travessa, em Pinheiros.



Plano. Filipe Melo: cinema e piano

GRAPHIC NOVEL COM SOTAQUE

Pianista, cineasta e autor de "banda desenhada" (histórias em quadrinhos, em português lusitano), Filipe Melo participa de suas mesas na Bienal. No dia 8, ele lança a graphic novel "Balada para Sophie" (Pipoca & Nanquim), parceria com o desenhista argentino Juan Cavia, que narra a vida de um pianista misantropo e tem como pano de fundo a história europeia do século XX. No dia seguinte, Melo conversa com a cartunista Laerte. Melo é autor de outras histórias em quadrinhos com Cavia, como "Os vampiros" e "Comer/Beber". Como músico, ele já colaborou com artistas portugueses como António Zambujo, Sérgio Godinho e Ana Bacalhau.



Decano. A escritora Teolinda Gersão

PREMIADA, AUTORA JÁ VIVEU NO BRASIL

Aos 82 anos, Teolinda Gersão é uma das mais premiadas escritoras portuguesas. Contista e romancista, viveu alguns anos em São Paulo e acaba de lançar, no Brasil, "O regresso de Júlia Manna a Paraty" (Oficina Raquel), no qual transforma em personagens Sigmund Freud, Thomas Mann e sua mãe, Júlia, nascida na cidade de historicidade. Por aqui, também, já publicou "A cidade de Ulisses", romance que explora uma lenda que afirma que Lisboa teria sido fundada da loba herói da "Odisseia", e a antologia de contos "Ali e outras mulheres". Na Bienal, conversa com o imortal da ABL António Torres do dia 7 e depois segue para o Rio, onde fará palestras em UFRJ, UFF e Uerj.

preciso sair da ilha para ver a ilha." Aliás, foi na compilação do único Nobel de Literatura lusófono que ele voltou ao Timor pela primeira vez, em 2001. Durante a viagem, caminhando sozinho, foi abordado por uma idosa que, num discurso delirante e circular, narrava a história do Timor, que é marcada por conflitos e violência com que o colonizador português sufocou revoltas no início do século XX, a invasão japonesa na Segunda Guerra Mundial, a ocupação indonésia a partir de 1975. O país se tornou independente apenas em 2002.

HISTÓRIA OFICIAL

Cardoso passou livros e livros treinando uma voz feminina até escrever "O plantador de abóboras". No romance, uma velha vestida de noiva recebe um soldado de sertor que lhe pede para "semeiar abóboras". Ela estranha o pedido e começa a contar a história do país. Uma história cheia de idas e vindas, episódios mágicos (como a intervenção de antepassados), palavras em tétum (idioma oficial do Timor, ao lado do português) e frases que se repetem para imitar o ritmo das línguas nativas.

— A "história oficial" do Timor foi contada por quem nos dominou, por portugueses, japoneses e indonésios que falaram da própria valentia. Mas quem fala da nossa valentia? Nós resistimos, conquistamos nossa independência. Transmitimos oralmente nossas "estórias", de geração em geração. Percebe por que seria desonesto escrever de outra forma? — diz Cardoso, que se orgulha de ajudar a construir "a identidade timorense em língua portuguesa".

RESISTÊNCIA

Durante a ocupação indonésia (1975-1999), o português se tornou a língua da resistência timorense — a maioria do país fala tétum. Após a independência, o Brasil enviou professores ao Timor para ensinar português. Embora boa parte dos conterrâneos de Cardoso não leia nalguma em que ele escreve, todos compreendem o simbolismo de "semeiar abóboras", fruto abundante no país. Os pais do escritor plantavam abóboras para alimentar os 11 filhos. Xanana Gusmão, líder da resistência e primeiro presidente do país, disse repetidas vezes que, finda a guerra, se dedicaria ao cultivo de abóboras. No entanto, acusa Cardoso, esqueceu-se disso. Seduzido pelo petróleo, a elite política do país não apostou na diversificação da economia.

— O Timor está no caminho errado. Temos que voltar às montanhas e plantar abóboras, ou seja, construir nosso país. E não ficar dependentes do petróleo e a exportar mais do que importa. É como minha mãe dizia: "Ninguém come uma abóbora sozinho" — diz Cardoso. — Nossa história é periférica, não pode ser lida da perspectiva dos grandes centros da literatura.

A POLÊMICA NA BIBLIOTECA NACIONAL, NA PÁGINA 6



PATRICIA KOGUT

Com Ana Lúcia Santiago, Thelma Rodríguez, Gabriel Belmonte e Gata e Cande Lago. patricia.kogut@globo.com
@koguipatricia



Para orgulho além da tela", sóno documental do livro sobre a representação LGBTQIAP+ na dramaturgia da Globo através dos tempos. Figuras como Ricardo Linhares e Dennis Carvalho falam muito bem



Para o comentário infeliz de Claudia Raia no "Sua Josta" do GNT. Ela expôs a intimidade da cantora Marisa Monte, que é sempre tão discreta. Depois até se desculpou nas redes, mas não foi legal, não



Ela agora guarda um segredo

Sai a chef de cozinha Lara, de "Um lugar ao Sol", e entra a misteriosa Lorena. Ela é a primeira imagem de Andreia Horta na quarta temporada de "A divisão", do Globoplay. A sua personagem é a madrastra de um jovem sequestrado e esconde um segredo. O rapaz será interpretado por Ravel Andrade, namorado da atriz na vida real. As gravações estão acontecendo no Rio

Sela de prata é ouro

Novelista gosta de spoiler e o Google prova isso. De acordo com dados da plataforma exclusiva para a coluna, as buscas sobre "Fantanal" vêm disparando. Só esta semana, "quem ganha a sela de prata" teve uma alta de 5000% e ficou entre as 20 perguntas com maior crescimento entre todos os temas pesquisados no Brasil. No site, confira o que mais gerou interesse sobre a novela e, claro, vari os spoilers.

Cordão familiar

Após a cena marcante em "Fantanal", Almir Sater e o filho, Gabriel Sater, farão um novo duelo de viola para a TV. Desta vez, será para uma apresentação no "Criança Esperança".

Para maiores

O Ministério da Justiça reclassificou a série "The staircase", da HBO Max de não recomendado para maiores de 16 anos para não recomendado para menores de 18. A alegação foi a presença de sexo explícito, drogas e violência.

Mundo dos games

Gravando a série de humor "Encantado's", da Globo. Leandro Ramos (de Choque de Cultura) fará uma participação em "Drágon", produção do Globoplay sobre e-sports. Ele viverá o maior treinador do país no segmento.

Aposta

Com diversas participações na TV em novelas como "Além da ilusão" e "A dona do pedaço", o ator Jorge Jerônimo foi escalado para um papel de destaque na terceira temporada de "A divisão". Ele será um homem honesto, que, num ato de desespero, se envolve no sequestro de uma empresária (Marcelo Adnet) e cria uma relação com ele.

Nas telonas

Claudia Ohana está no elenco do filme "Aparição", da diretora Natalia Wart. Ela interpretará a amante do marido da protagonista, vivida por Giovanna Antonelli. A produção é de Patricia Chanon.

Maternidade

Paolla Oliveira fez uma longa preparação para viver a maternidade na ficção. Ela é a protagonista do filme "Papai é pop", que estreia no dia 11 de agosto nos cinemas. "Foi uma delícia todo o processo. E fiz todo o estudo em busca da delicadeza e da intensidade desse momento. Teve uma preparação para que o período do puerpério ficasse o mais real possível", conta a atriz. Mais no site



De raiz quadrada para cima

Luciano Huck no cenário do "Pequenos gênios", novo quadro do "Domínio com Huck", que estreia no dia 10. Nele, 24 crianças, entre seis e 13 anos, serão divididas em oito equipes e colocadas em desafios complexos de uma temática, memória e raciocínio.

CLÁUDIA AMORIM
diretora de programação de arte

Sucesso na Frieze (uma das mais prestigiadas feiras de arte do mundo) de Londres em outubro do ano passado ao fazer um dueto com a francesa Fanny Gicquel, o curitibano Vinicius Davi, radicado na capital inglesa, dá uma amostra de suas performances hoje, às 16h, na galeria Olugar, na Fábrica Bhering, no Santo Cristo, no Rio.

Ao lado do grupo Aconcre, a apresentação, da parte de Vinicius, vai contar com muito improviso e provavelmente ovo de codorna e milho. Já na Frieze a performance ganhou destaque no jornal britânico Guardian e no site especializado news.artnet.com, envolveu máscara e um vaporizador. Fanny Gicquel cria instalações e objetos escultóricos. Eu ativei o espaço com performance movimentos de linguagens de sinais, fumando vaporizador para preencher os vidros com fumaça. Foi um espetáculo, eu

A FORÇA DE UMA PERFORMANCE QUE PODE PARTIR DE UM OVO DE CODORNA

ARTISTA EM ASCENSÃO NA CENA EUROPEIA E QUE TEM FÃS COMO VICTOR ARRUDA, VINICIUS DAVI PROMETE MUITOS IMPROVISOS HOJE NA FÁBRICA BHERING

me via rodeado de câmeras e celulares. Curadores importantes de museus europeus, feiras como Art Basel, foram até a mim. Performei seis horas por dia, tamanho o ru-

cesso, não conseguia nem ir ao banheiro direito — lembra Vinicius sobre o evento de outubro no Regent's Park. Ele conta que tem se mantido na Europa vendendo trabalhos para colecionadores estrangeiros. Foi com essa renda que Vinicius que já ganhou a vida como atendente de telemarketing e vestido de mascote M&M's em supermercado, reformou a casa da mãe.

— Vim de família pobre, minha mãe é uma empregada doméstica que muitas vezes foi a pé para o trabalho, para que com o dinheiro das passagens pagasse meus cursos de arte — diz o performer, de 31 anos.

Depois dos cursos o curitibano, que viveu dez anos no Rio, estudou na Escola de Belas Artes da UFRJ. E faz

questão de dizer que é grato a professores que teve lá. O mesmo reconhecimento o liga ao artista plástico Victor Arruda, que chamou a atenção para o performer ao eleger Jo como um dos nomes de sua série que destaca pessoas admiradas pelo veterano: "Sou lá de Vinicius Davi".

— Brincamos sempre que ele é Christian Dior e eu sou apenas uma costureira — diz verteu-se Vinicius.

Perguntado sobre a comparação, Victor Arruda ri e explica por que se declarou fã do artista curitibano. Ele é talentoso, inteligente. Vinicius Davi é muito jovem, mas já passou de promissor. E um artista que se esforça para manter um trabalho numa condição que admira e tem todos os requisitos importantes.



Em Londres, "Performei seis horas por dia, tamanho o ruído que não conseguia nem ir ao banheiro direito" lembra o artista curitibano

LEGADO DE AMIR HADDAD GANHA REGISTRO PRECIOSO

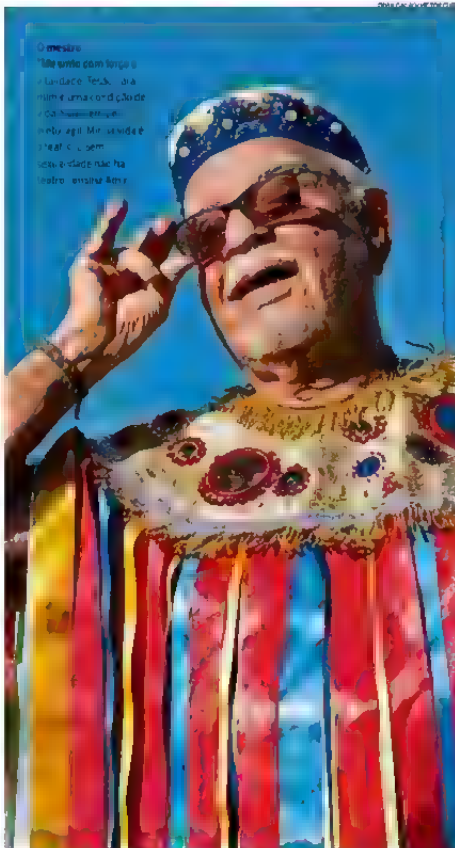
MARIA FORTUNA
mariafortuna@globo.com.br

Amir Haddad achava que estava condenado à maldição de Onan, o mortal que engravidou uma deusa e, como castigo, foi sentenciado a não mais reproduzir. "Murtas vezes, me senti assim, espalhando minha semente a esmo, sem orientação de onde a esta-va depositando, com a sensa-ção de não estar sendo fértil e de que aquilo jamais iria brotar", conta ele no livro "Amir Haddad de todos os teatros" (Cobogó). A obra libertou o diretor, ator e professor dessa sensação. Com lançamento marcado para hoje, dia de seu aniversário de 85 anos, na sede do Tã na Rua, grupo cênico de teatro que fundou em 1980, a publicação dimensiona seu legado e a trajetória como um dos grandes mestres do teatro brasileiro. São 176 páginas que narram sua vida e seus ensinamentos sobre o ofício e a vocação pública da arte.

— Sofria por não ter um fruto concreto. São 40 anos dan-dando aulas, muitos alunos pas-saram e levaram minhas ideias, mas não as via germinarem. O livro tem essa importância absoluta para mim. É emocionan-te estar vivo e ver o que chega a me dar vertigem: mi-nhas ideias organizadas em algo que pode ser manipula-do, visto e revisto por quem quiser, em qualquer lugar do mundo — diz ele, também personagem de biografia que está sendo escrita por Thiago Bechara. — Depois que eu morrer, vão produzir coisas com meu material, mas aí já estarei morto, né?

Vivíssimo e bem disposto, ele pôde ver os atores e dire-tores Claudio Mendes e Gus-tavo Gasparani organizarem o acervo de seus escritos para o livro, que conta com um texto crítico do professor e jo-rnalista Daniel Scheiker e com orelha da atriz Clarice Niskier.

"Liberdade, essa palavra é a base do en-sinamento de Amir. É lidar com ela sem ser pre-fácil. Mas alcançá-la em cena é um de-líste para quem atua e para quem assiste. A experiência teatral vive e pulsa: tem o maior bem que ele nos transmitiu", escrevem Claudio e Gustavo na apresentação. A turma ajuda a construir o perfil de um artis-ta com identidade própria, porta-voz de um teatro popular, da arte que se libertou do es-paço convencional e se aproximou do povo nas ruas. "Trabalho para as plateias homo-geneizadas dos teatros de classe média da Zona Sul do Rio e para qualquer tipo de pu-blico das ruas da cidade. Os meus diálogos me beijam, assim como os intelectuais. É a pro-miscuidade artística que faz com que eu não tenha um câncer ou uma AVC", explica



DIRETOR DIZ QUE ESTÁ LIVRE DA MALDIÇÃO DE NÃO VER SUAS SEMENTES GERMINAREM E AVISA: 'NUNCA MAIS VOU DIRIGIR UMA PEÇA'

Amir na obra, que mostra como ele in-tegrou as artes cênicas aos cenários urbanos e criou um teatro inovador e político

ESCRITURAS E MÚLTIPLOS

Em depoimento aos organizadores, Amir con-ta que o maior presente de sua vida veio justa-mente do seu "casamento com a rua". É o filho Sandro, que marcou seu rompimento com a soldado ("viviu sozinho para não ter que perder ninguém"). Ele apareceu numa intervenção do Tã na Rua, com uma placa pendurada, onde se lia "surdo-mudo" dando saltos mortais. "É como se a rua me dissesse: 'Você fala tanto so-bre a rua, então mande esse garoto para você. Vá ignorar?' Como se colocasse em xeque a minha opção pelas pessoas desprovidas de te-mo", analisa o diretor. E foi o que Amir deu ao menino: um teto. Ele também joga por terra

não acreditado que possa virar um estímulo di-ante de tudo que já fez na vida.

Em "Amir Haddad de todos os teatros", ele lembra o poeta Federico García Lorca (1898-1936), que afirmou ser possível sen-tir a saúde de um país pelo teatro que ele es-tá fazendo: "Um país que não tem um bom teatro é um país que está morrendo". Diante dessa lógica, o diretor admite não ter uma "visão otimista" a respeito da nossa vida cul-tural, "dos espetáculos e da comunicação direta dos artistas com o público". Mas que isso não interfere em sua prática.

— Continuo fazendo. Dou aulas no in-ternet e espero o momento de voltar ao vivo. Me sinto com força e vitalidade. Tesão para mim é uma condição de vida. Estou em pé, reto, ágil. Não tomo drogas. Minha vida é o teatro. É sem sexualidade não há teatro.



"Amir Haddad de todos os teatros" Organizado por Claudio Mendes e Gustavo Gasparani Edição: Ricardo Cobogó Páginas: 176 Preço: R\$ 58

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. "NAS PEGADAS DA ALFONSO" (Rosa Montero) (Pórtico)
2. "O ASSIM QUE ACABA" (Colleen Hoover) (Galaxy Record)
3. "AMOR & DELÍRIO" (Jenna Evans Welch) (Miraflores)
4. "ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1" (Eiichiro Oda) (Panini)
5. "A GAROTA DO LAGO" (Charlotte Corbin) (Farrê Editorial)
6. "DAMON SLAYER: GRIETINHO NO YAMA 2" (Koyoharu Gotōge) (Panini)
7. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Evelyn Hugo) (Taurus)
8. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
9. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
10. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)

NÃO FICÇÃO

1. "ESCRITURA VOL. 1" (Luiz Roberto Gomes) (Globe Livros)
2. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
3. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
4. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
5. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
6. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
7. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
8. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
9. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
10. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)

AUTODIDATA

1. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
2. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
3. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
4. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
5. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
6. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
7. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
8. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
9. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
10. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)

INFANTIL/JUVENIL

1. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
2. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
3. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
4. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
5. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
6. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
7. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
8. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
9. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)
10. "O LIVRO DA MEMÓRIA" (Jorge Icaza) (Taurus)

NOVOS LIVROS

"A vingança dos capangas"

Autores: Rodrigo Gueron. Editora: Nau. Páginas: 124. Preço: R\$ 42,90.



Filósofo e professor da UFRJ, Rodrigo Gueron que também diretor e roteirista de cinema e TV, aborda no

livro as origens do movimento bolsonarista e desdobramentos como ameaças à democracia. Entre os temas que se veem como ponto de partida para o autor: estalinismo, neoliberalismo, institucionalização da violência, escravidão e correlação entre economia e pátria.

"Hitler e Stalin: Os tiranos e a Segunda Guerra Mundial"

Autores: Laurence Rios. Tradução: Claudio Carneiro. Editora: Círculo. Páginas: 392. Preço: R\$ 24,90.



O historiador mostra como Hitler e Stalin lidaram com seus países na

guerra mais destrutiva da História. Os dois grandes tiranos do século XX, apesar de serem adversários ferrenhos, eram também lados diferentes da mesma moeda. Rios mostra um retrato do mal, em que o ideologismo é polido pelo pragmatismo sangrento e o sofrimento humano é usado casualmente como uma ferramenta política

"Abandonar um gato: O que faz quando falamos do meu pai"

Autores: Maria de Lourdes. Tradução: Rita Vohr. Editora: Alago. Preço: R\$ 64,90.



As lembranças correm e se desviam entre o amor e a dor. Maria de Lourdes, uma das mais conhecidas autoras

japonesas contemporâneas, traz à tona traumas familiares e de guerra. Em um diálogo com o pai, o autor fala também sobre a história de um país. Honesto e brutal, é um relato não só sobre a formação de um escritor, mas também de relações familiares complexas e dolorosas.

"O leitor de Nietzsche"

Organizado por: Osvaldo Cavalcanti. Editora: Círculo. Páginas: 336. Preço: R\$ 54,90.



Antologia que reúne e destaca comentários entre os textos de Friedrich Nietzsche (1844-1900), peneirados ao longo da

toda a sua obra comentados por um dos maiores especialistas brasileiros no filósofo alemão. Nietzsche foi um dos mais polémicos, provocativos e influentes pensadores modernos, com uma formação que incluía línguas clássicas, arqueologia e história da filosofia, da literatura e da arte.

"Textos escolhidos"

Autores: Álvaro Calsan. Tradução: Sebastião. Editora: Círculo. Páginas: 240. Preço: R\$ 68.



Uma das principais referências na história da luta contra o

Césaire (1913-2008), produziu uma obra rica e influente a partir de sua própria experiência. O livro reúne trechos emblemáticos orações do poeta, ensaios dramáticos e trabalho nascido na Martinica. "Descurso sobre o colonialismo" e "Descurso sobre a negritude".

Já tem
Não precisa mais?
Compartilhe!!!
Peça e venha e não se esqueça!
Disponível apenas para
clique aqui
2719-6827
98986-6894
RETIRAMOS NO LOCAL

Força: Tucson Híbrido
Plug-in tem 265cv 91
vkm do motor e elétrica

Foto: J. Nogueira/ABR



TUCSON HÍBRIDO ESBANJA CONFORTO PARA A FAMÍLIA

QUARTA GERAÇÃO do SUV da Hyundai roda 50km no modo elétrico e deve estreiar no Brasil ainda em 2022, mas versão plug-in é dúvida

JOAQUIM OLIVEIRA

A quarta geração do Hyundai Tucson — lançado em 2004 e com mais de sete milhões de unidades vendidas no mundo — mudou tudo em relação ao modelo antecessor (ainda vendido no Brasil), desde as linhas da carroceria, que ficaram mais modernas e cheias de ares, até o interior, mais progressivo e conectado.

Além disso, claro, recebeu a nova motorização híbrida plug-in para se alinhar aos novos tempos em que vivemos: a transição para a mobilidade elétrica. E apesar de ainda não haver contagem, pode pintar no Brasil em breve.

Esse novo design acaba dando ao Tucson uma frente mais agressiva, mas que não combina com um interior que recebe bem seus ocupantes em termos de qualidade geral, com espaço amplo e tecnologia para tornar a vida a bordo mais agradável.

Tanto a instrumentação quanto o painel central são compostos de duas espécies de tablets, com boa qualidade de gráfica e montados na horizontal, ambos com 10,25". E, como, tem se tornado cada vez mais normal, há pou-



Prático. Porta-malas generoso tem recursos para facilitar a carga e descarga

Tucson traz dois quadros de instrumentos de 10,25 polegadas



nâmica? A impressão dominante é a de grande conforto da suspensão, ideal para rodar com a família e para dirigir na cidade ou em rodovias com pisos ruins. Ao acelerar forte em estradas mais sinuosas, nota-se certa tendência de inclinação da carroceria nas curvas. Até porque os 265cv do sistema de propulsão permitem ritmos realmente rápidos, mas nada em exagero.

O câmbio de seis marchas é suave e rápido nas passagens; é possível também fazer as trocas pelas borboletas instaladas atrás do volante. Há ainda outros modos de direção para o fora de estrada, que variam a entrega de torque entre as rodas dianteiras e traseiras (Areia, Lama e Neve).

As acelerações e as retomadas de velocidade são muito boas, ajudadas pela força que vem do motor elétrico de 91cv e, sobretudo, dos 31kgfm de torque entregues de forma instantânea quando se pisa forte no acelerador. Não há atraso na resposta da propulsão, ainda mais com a ajuda da redução de marchas da função kickdown. Essa, porém, só funciona se o câmbio estiver no modo automático (Drive).

cos botões físicos, sendo quase todos os comandos digitais, dentro ou fora dos menus do sistema.

Os bancos são confortáveis e amplos e proporcionam suficiente apoio lateral. Os porta-objetos laterais são grandes, mas sem revestimento no fundo, tal como o porta-luvas. Há ainda um compartimento central com tampa para guardar objetos, esse, sim, com um fino tapete no fundo.

E como se comporta o Tucson PHEV na parte di-

Continental
 The Future In Motion

 Na troca
 dos

4
PNEUS

Continental ou General Tire

*GANHE UM

VOUCHER

DA TICKET DE

 ATÉ R\$ **500,00**
full

 Férias com
 segurança

175X65 R14

 R\$ **312,00** cada

ETIOS / UNO / KA


175X70 R14

 R\$ **358,00** cada

HB20 / STRADA / VOYAGE


185X65 R15

 R\$ **410,00** cada

ONIX / POLO / SANDERO


195X55 R15

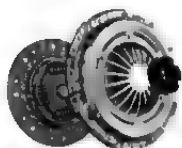
 R\$ **373,00** cada

FIESTA / FOX / VOYAGE


205X55 R16

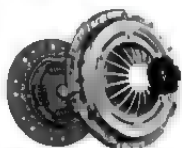
 R\$ **368,00** cada

JETTA / COROLLA / AS


EMBREAGEM

 R\$ **599,00**

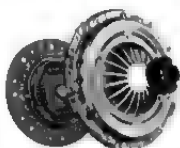
PALIO FIRE


EMBREAGEM

 R\$ **799,00**

LOGAN / SANDERO 1.6

*MOTOR 2 CILINDROS


EMBREAGEM

 R\$ **599,00**

CORAL / MÉRIVA / MONTANA 1.4

*SOMENTE PLATO E DISCO

TROCA DE ÓLEO
 CÂMBIO AUTOMÁTICO

 R\$ **599,00**


FIAT TORO

TROCA DE ÓLEO
 CÂMBIO AUTOMÁTICO

 R\$ **990,00**


VW AMAROK

2.0 TDI 160CV

*PROMOÇÃO "FÉRIAS COM SEGURANÇA" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. **VOUCHER DA TICKET DE ATÉ R\$500,00 DE ACORDO COM O ARO ORIGINAL DE CADA VEÍCULO. ***NA COMPRAÇÃO DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM DURANTE O ANO DE 2022 VOCÊ CONCORRE A UM CARRO ZERO KM NO FINAL DO ANO. -CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

**Parcele suas
 compras!**
10x ou 24x

 *Sem parcela mínima
 nos cartões Visa e Mastercard

 ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
 RETIFICAÇÃO DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS • SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
 CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

 AV. NILO PECANHA, 1249
 RUA OTÁVIO TARQUINO, 1249
 NOVA IGUAÇU/RJ


SAGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
 SEG A SEX 8H ÀS 18:30H
 SÁBADO 8H ÀS 14H

*OPORTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$15,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. ** PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITO ANÁLISE DE CRÉDITO) PELA

RAIA AUTO

INS PARA VOCE



**PRONTA
ENTREGA**



**NOVO ONIX PLUS
LT TURBO 1.0**
MOD: 2022 - RRP

R\$ 89.990,



**NOVO ONIX HB
PREMIER TURBO 1.0**
MOD: 2022 - R7A

R\$ 101.190,

**ESCOLHA UMA DAS
CONDIÇÕES E COMPRE
SEU CHEVROLET**

Plano Chevrolet Sempre:
Condições com entrada a
partir de 30% com prazos de
36X e 48X e entrada de 40% e
50% com prazo de 36X.

Carência de 120 dias:
Para a primeira parcela com
20% de entrada em até 60X.

Taxa 0% Cruze:
- Entrada 63% em 18X
- Entrada 68% em 24X
- Entrada 77,10% em 36X

Tracker e Cruze - 50%:
Zero parcelas durante
11 meses e 50% na 12ª.

Proteção Solar e Friso nas Laterais



**NOVO CRUZE LTZ
TURBO 1.4** MOD: 2022 - R7D

R\$ 138.390,



**NOVO S10 HIGH COUNTRY
TURBO DIESEL** MOD: 2022 - R7D

R\$ 296.990,

**Má 18 anos
classificada
com Padrão A
Excolência em**

NOVOS DE AS MARCAS A 2022 PAGO

**CLADA EM 6X
CARTÃO DE CRÉDITO**
**1 ANO DE
GARANTIA**

PREMIER	COMPLETO	82.990,
BRASILCO	ALICHO COMBICOMPART LINE	88.990,
BRASILCO	COMPLETO 1.4 1.6	88.990,
BRASILCO	ALICHO COMBICOMPART LINE	88.990,
BRASILCO	TOP DE LINHA	88.990,
BRASILCO	COMPLETO	113.990,
BRASILCO	COMPLETO	87.990,
BRASILCO	COMPLETO 1.4 / 1.6	88.990,
PREMIER	HYUNDAI COMBICOMPART	105.990,
PREMIER	COMPLETO	83.990,
PRADA	HYUNDAI COMBICOMPART	87.990,
CRUZE	COMPLETO 1.4 / 1.6	87.990,
CRUZE	COMPLETO 1.4 / 1.6	84.990,

NOVA IGUAÇU

ONIX PLUS PR2 AT TOP	2018/2021	ATL	COMPLETO	94.900,
ONIX 1.0 LT	2018/2019	PRETO	COMPLETO	58.900,
COBALT LTZ 1.0 AT	2014/2015	BRANCO	COMPLETO	50.900,
PRISMA LTZ 1.4 AT	2016/2018	BRANCO	COMPLETO	72.900,
PRISMA LTZ 1.4 AT	2016/2018	BRANCO	COMPLETO	75.900,
CRUZE LT 90 1.0 AT	2014/2014	PRETO	COMPLETO	54.900,
TRACKER PREMIER	2018/2019	PRETO	COMPLETO	90.900,
SPIN ACT 1.8 AT BL	2019/2020	BRANCO	COMPLETO	92.900,
SPIN ACT 1.8 AT BL GW	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	93.900,
SPIN LTZ 1.8 AT 7L	2017/2018	BRANCO	COMPLETO	73.900,
S10 CB KC TO AND	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	185.000,
TORO FREEDOM ATG 4X2	2016/2020	BRANCO	COMPLETO	112.900,
GRAN SIENA ESSENC 1.8	2014/2014	BRANCO	COMPLETO	43.900,
GRAN SIENA ESSENC 1.8	2014/2014	BRANCO	COMPLETO	43.900,
ARGO DRIVE 1.0 MT	2019/2019	PRETO	COMPLETO	53.900,
FORD KA SEDAN SE 1.0 8V	2018/2018	BRANCO	COMPLETO	45.900,
FORD KA SEDAN SE 1.0	2017/2016	VERMELHA	COMPLETO	49.900,
FORD KA SE PLUS 1.8 AT	2020/2020	BRANCO	COMPLETO	65.900,
VIRTUS MSI MT 1.0	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	70.900,
HONDA FIT LX 1.8 CVT	2016/2017	BRANCO	COMPLETO	65.900,
HONDA HR-V EXL CVT	2018/2019	BRANCO	COMPLETO	104.900,
HYUNDAI HB20 1.0 SENSE	2020/2021	BRANCO	COMPLETO	59.900,
PERGEOT 2008 ALLURE AT	2014/2017	BRANCO	COMPLETO	58.900,
HYUNDAI HB20 HD MT 1.0	2016/2019	VERMELHA	COMPLETO	69.900,



ONIX JOY 1.0 MT MOD: 2018

R\$ 48.990,



ARGO DRIVE 1.0 MT MOD: 2018

R\$ 53.900,



HONDA FIT EXL CVT MOD: 2019

R\$ 87.900,



T CROSS TSI MOD: 2021

R\$ 103.000,

FIJUCA
A TIJUCA. 465
AO METRÔ

CASCADURA
Em frente ao
McDonald's
AV. DOM HÉLDER CÂMARA, 10.087
(PRÓX. À PÇA DE CASCADURA)

2583-9191

DEL CASTILHO
ESTR. ADHEMAR BEBIANO, 177
(PRÓX. AO NOVA AMÉRICA)
3559-6202 / 2114-0202

NOVA IGUAÇU
ROD. PRES. DUTRA, 12.173
(PRÓX. AO RETORNO DO POSTO 13)
3540-8333

AL DE ATENDIMENTO: 21 99378-2975

mcauto.com.br

Consórcio Chevrolet: consulte-nos



SERVIÇOS
FINANCEIROS

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais
no **Classificados do Rio**. Só ofertas atuais com fotos
e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
  21 2534-4333



**O GLOBO
EXTRA**

SUPEROPORTUNIDADE

FIAT QKM

TORO DIESEL
COM PREÇOS E CONDIÇÕES
IMPERDÍVEIS!

SUPERAVALIAÇÃO DE SEU USADO

EMPLACAMENTO GRÁTIS



CONHEÇA
O NOVO
PROGRAMA
DE RECOMPRA
DA FIAT



FIAT PULSE
TODOS MODELOS
À PRONTA-ENTREGA

AZZURRAFIAT.COM.BR

AZZURRA

Consulte condições nas lojas. Ofertas. Emplacamento grátis e superavaliação do seu usado. Valores para a Nova Fiat Toro Diesel 2022, apenas para vendas financeiras. Todos os modelos à pronta entrega. Valido apenas para o veículo Fiat Pulse Drive Zero. Ofertas válidas somente até a data de publicação deste anúncio neste portal, ou enquanto durar o estoque. Reservamos-nos o direito de cancelar no caso de erro de digitação. Reservamos-nos o direito de alterar os preços sem aviso prévio. Crédito sujeito à avaliação e aprovação pelo instituidor financeiro.

Botafogo
R. General Polidoro, 81

Ilha
Av. Paranaçu, 1.664

Penha
Av. Lobo Júnior, 791

21 3959-4772

21 3959-2248

21 3959-4774

JUNTOS SALVAMOS VIDAS

**O MELHOR
PREÇO DO
RIO!**



NOVO RENAULT KWID
TAXA 0% A PARTIR DE R\$ 59.990

APONTE A CÂMERA DO
SEU CELULAR E CONHEÇA
NOSSAS DEMAIS OFERTAS:



**SOMENTE
HOJE**

NOVO DUSTER: A PARTIR DE R\$ 99.990
COM FINANCIAMENTO SEM JUROS!



BARRA
Av. Ayrton Senna, 3.243
(21) 3959-5274

CAXIAS
Rod. Washington Luiz, 1.001
(21) 3959-5321

ILHA
Estr. do Galeão, 1.108
(21) 3959-5327

ITAGUAÍ
Rod. Rio-Santos, KM 10
(21) 3959-5318

ESTAS OFERTAS NÃO SÃO ACUMULATIVAS com outros descontos, promoções. Ofertas a partir de R\$ 59.990,00 e taxa 0%, validas para o Renault Kwid Zen, ano/moção: 2022/2023, na cor preto fosco, financiado pelo banco FIC. Novo Renault Duster a partir de R\$ 99.990,00, com financiamento sem juros. Ofertas válidas somente até a data de publicação, desde anúncio, neste site, enquanto durar o estoque. Crédito sujeito à avaliação/aprovação da financeira. Reservamos-nos o direito de alterar os preços/condições sem aviso prévio. Reservamos-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação neste anúncio. Fotos meramente ilustrativas. Consulte demais condições em nossas lojas.

AZZURRA



[@azzurrrarenaultoficial](https://www.facebook.com/azzurrrarenaultoficial)

[@azzurra.renault](https://www.instagram.com/azzurra.renault)

[AZZURRARENAULT.COM.BR](https://www.azzurrrarenault.com.br)

JUNTOS SALVAMOS VIDAS

DA ZONA NORTE À ZONA SUL, SEU MELHOR NEGÓCIO JEEP ESTÁ NA AZZURRA

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
CONFIRA NOSSAS
OFERTAS



EMPLACAMENTO GRÁTIS | CONFIRA UNIDADES À PRONTA-ENTREGA

**DESCONTOS DE ATÉ 11%
NO SEU CNPJ**

OU

**MEGADESCONTO EXCLUSIVO
+ SUPERAVALIAÇÃO DO SEU JEEP
SEMINOVO EM ATÉ R\$ 10 MIL**

APROVEITE, É SÓ HOJE EM TODAS AS NOSSAS LOJAS!

TEST-DRIVE DISPONÍVEL
CONDIÇÕES EXCLUSIVAS

**NOVO JEEP
RENEGADE 2022**

NOVO MOTOR TURBOFLEX 270 185 CV



**CONHEÇA O NOVO
JEEP COMPASS TURBO
NOVO MOTOR T270 185CV**

**FAÇA UM TEST-DRIVE:
NOVO JEEP COMMANDER
7 LUGARES**



GANHE DESCONTOS SUPERIORES A R\$ 30 MIL

** DESCONTO REFERENTE AO VEÍCULO JEEP COMMANDER OVERLAND DIESEL, NO CANAL VENDA DIRETA

AZZURRA

[AzzurraJeep](https://www.facebook.com/AzzurraJeep)

[AzzurraJeep](https://www.instagram.com/AzzurraJeep)

BOTAFOGO • R. General Polidoro, 15 A
PENHA • Av. Lobo Júnior, 773
TIJUCA • R. Pereira Nunes, 47

www.azzurrajeep.com.br

21 **3959-5340**

Jeep

Imagem meramente ilustrativa. *Desconto superior a R\$ 30.000,00 sobre o valor do veículo Jeep Commander Overland Diesel, somente para compra pelo CNPJ, através do canal VENDA DIRETA. Consulte os termos e condições. Não são aplicáveis as condições de crédito oferecidas em outros canais de venda. Não possui direito de arrependimento e não é possível a devolução. Preço e condições somente válidos para o dia da compra. Para garantir o direito de poder escolher no prazo mais curto possível, oferecemos somente até o total de 10 unidades para cada modelo em estoque. Promovendo o melhor negócio possível.

ZONA SUL

www.oglobo.br



TODOS PELO JAZZ

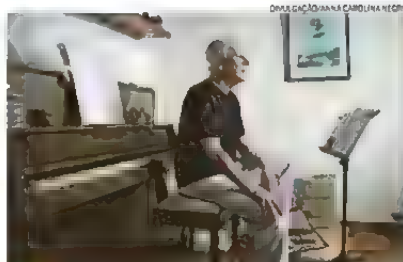
Estilo musical inspira festivais em praça de Ipanema, no Jockey e no Teatro Café Pequeno, no Leblon



FALA, ZONA SUL!

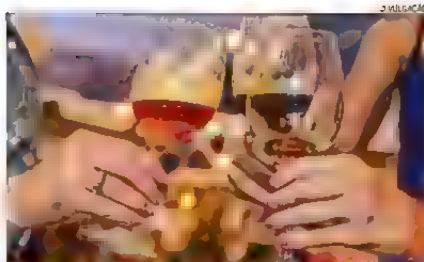
Fala, Zona Sul!

As cartas encaminhadas aos jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240 e falazs@oglobo.com.br) devem ser assinadas e conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.



OPERAÇÃO ANA CAROLINA REICH

P11
LUIZ CLÁUDIO RAMOS CELEBRA 50 ANOS DE CARREIRA COM SHOWS GRATUITOS EM IPANEMA E SANTA TERESA



31/03/2022

P16 E P17
VINHO NA VILA REÚNE AMANTES DA BEBIDA EM EVENTO DESCONTRAÍDO NA LAGOA



oglobo.com.br/rio/bairros

OGLOBO: BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSMÉVELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, INHAMAÍTA, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLOM, LEME, SANTA TERESA E UNICA.

Editor: Milton Campos Filho - miltonc@oglobo.com.br

Editora assistente e edição on-line: Luan Fernandes - luanf@oglobo.com.br

Diagramação: Jacqueline Donato e Ligia Lourenço

Telefones: Redação: 2534-5000 / 5265. Publicidade: 2534-4355. Fale conosco: 2534-5484. **Cópias:** 2534-5960. **Endereço:** Rua Visconde de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazs@oglobo.com.br

Capa: O idealizador do P-11 Jazz Fest vai lembrar Ricardo (seu coreógrafo da gira a memória) e sua esposa Eduardo Pereira Dupin (de camisa vermelha) com participantes do evento em Ipanema. FOTO DE FÁBIO ROSSI

APARELHOS AUDITIVOS

PROMOÇÃO ANIVERSÁRIO AUDIUM

TRANSFORMANDO VIDAS

**DESCONTOS
DE ATÉ 50%**

**10X
NO CARTÃO**

Audium Botafogo
Rua Visconde de Pombal, 25 - Sala de Conferências
Botafogo - Rio de Janeiro, RJ - Cosme - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2226-4446

Audium Centre
Rua Santa Rosa, 100 - Centro
Santa Rosa - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2509-5579

Audium Copacabana
Rua Visconde de Pombal, 25 - Sala de Conferências
Copacabana - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 2255-9342

Audium Ipanema
Rua Visconde de Pombal, 25 - Sala de Conferências
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ
☎ (21) 3202-1044

VENHA FESTEJAR CONOSCO!

SAC 0800 011 1000 | www.audiumbrasil.com.br | contato@audiumbrasil.com.br

Promoção válida de 01/07/2022 até 28/07/2022, para compra de aparelhos auditivos bilaterais enquanto durar nosso estoque. Condições de parcelamento válidas no cartão de crédito e boleto sujeito à análise de crédito. Consulte sua operadora. Máximo de 2 cartelas de Pilha por CPF.

**APROVEITE
ATÉ 28/07
UTILIZE O CÓDIGO
18ANOSAUDIUM**

Queixas contra passagem alagada em Botafogo

Moradores reclamam de problema recorrente na altura do Mourisco

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Nem mesmo um dia ensolarado evitou que mais uma vez a passagem subterrânea na altura do Centro Empresarial Mourisco, em Botafogo, amanhecesse alagada. Um vídeo postado no Instagram mostra um grupo de atletas de canoagem, no último dia 24, quei-

xando-se em tom de sarcasmo do problema. O local é conhecido por alagar sempre que chove e também por inúmeros vazamentos. Este seria mais um.

Nas imagens que circularam na rede social, os atletas aparecem com os pescoços de areia e na legenda dizem que acham chique o Rio ter um "lava-pés" no pós-praia. E ainda um ciclista na entra-

da da passagem, sem saber como prosseguir. O vídeo foi repostado pela página Viver Botafogo, que já denunciou a questão várias vezes com imagens feitas por moradores.

— São muitas reclamações desde quando começamos a página, há dois anos. Dificilmente passamos um mês sem receber fotos ou vídeos da passa-



Recorrente. Ciclista atravessa a passagem subterrânea inundada em abril

gem totalmente alagada, obrigando as pessoas que trabalham ou estão em momentos de lazer a atravessarem a pista de alta velocidade. É preciso urgentemente uma ação integra-

da e estruturante dos órgãos públicos para resolver o problema na via, que dá acesso a um dos cartões-postais da cidade — diz Cristina Costa, administradora da página.

MK Dr. MÁRIO KRUCZAN
CRO 12376

Desde 1983 aprimorando tecnologias para um sorriso perfeito

ODONTOLOGIA ESTÉTICA

- ✓ Lentes de Contato
- ✓ Facetas de Porcelana
- ✓ Clareamento Dental
- ✓ Cirurgia Plástica Gengival

IMPLANTES

- ✓ Totais, Parciais e Imediatos com Implantes de Alta Qualidade

PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

- ✓ Prótese sobre implantes
- ✓ Laboratório próprio

ORTODONTIA

- ✓ Sistema Invisalign
- Alinhadores Estéticos e Invisíveis

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- ✓ Aplicação de Botox
- ✓ Preenchimento com Ácido Hialurônico



Rua Siqueira Campos, 59 - Gr. 906 - Copacabana - RJ
Tel.: (21) 2236-0501 : (21) 98260-6613

www.drmariokruczan.com.br @drmariokruczan



CIDADE / INFRAESTRUTURA

Prefeitura anuncia obras de revitalização

Mulher escorregou em lodo e quebrou o punho

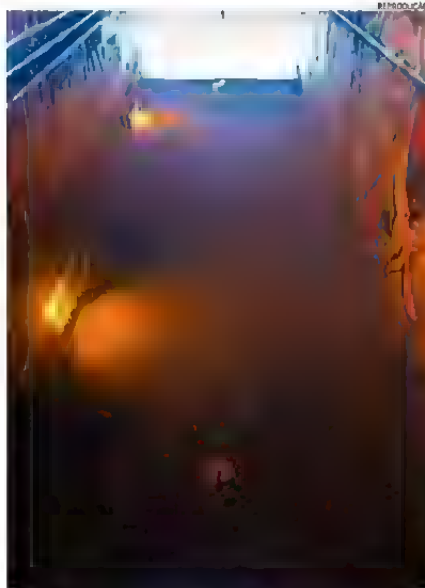
Originalmente, o vídeo foi publicado por Bruno Bezerra. Morador de Botafogo e praticante de canoagem na enseada do bairro, ele afirma que o problema acontece semanalmente.

— O movimento de carros é muito grande, e a passarela, bem longe. Há também muitos moradores em situação de rua, e lá é pouco iluminado, o que torna o local perigoso — diz.

O historiador Atilio Flegner passa pela passagem subterrânea diariamente e afirma que o local sofre com o descaso desde pelo menos 1999, quando passou a morar em Botafogo. Há dois anos, a mãe dele quebrou o punho ao escorregar no lodo da escada.

— Há uma falha na impermeabilização da passagem subterrânea, e ficam inundando água frequentemente. A prefeitura colocou uma bomba, que fica atrás de uma daquelas portinholas, mas se essa bomba para de funcionar, a passagem alaga. Lodo tem o tempo todo por causa dessa água que fica brotando ali. O piso da rampa fica escorregadio; já caiu gente de bicicleta ali. Além disso, as rampas têm a inclinação toda errada, são muito íngremes. Não há qualquer acessibilidade — afirma.

A Secretaria municipal de Conservação informa que os serviços de revitalização das passagens subterrâneas de Botafogo estão em andamento. Entre



Denúncia.

Reprodução de imagem do vídeo gravado pelos atletas de canoagem no último dia 24

os trabalhos a serem executados estão a reposição de grelhas de concreto das canaletas, a limpeza e a desobstrução do sistema de drenagem, a recuperação dos gradis de acesso e a pintura do teto. Além disso, diz a prefeitura, está em fa-

se final um processo de licitação para contratação de empresa para realizar, entre outros serviços, a reforma de todo o sistema de bombeamento da passagem, com destaque para a revisão do quadro elétrico da bomba.



ELY'S JOIAS

Aqui Sua Joia Vale Mais!



COMPRO OURO E JOIAS EM OURO

COMPRA, VENDA E FABRICAÇÃO DE OURO, JOIAS, PRATARIAS, RELÓGIOS E ANTIGUIDADES.

**Fabricação Própria, com
Melhor Preço do Mercado!**

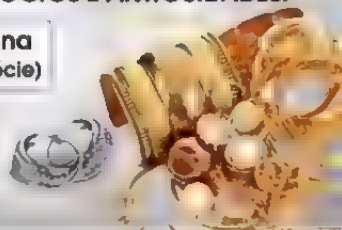
**Ambiente Seguro
e Confiável**

**Pagamento na
Hora (em espécie)**

Venha e faça sua cotação com tranquilidade! Estamos ao lado do Copacabana Palace.

9. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.

(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoiasrj.com.br



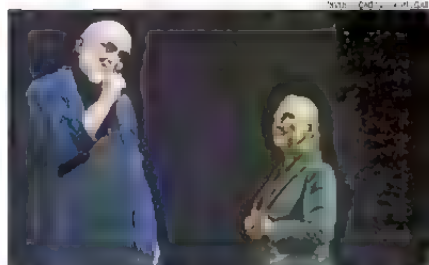
DIVERSÃO



TABLADEO DE VOLTA

Após dois anos fechado em função da pandemia, o Teatro O Tablado apresenta a comédia "O cálice", texto de Lucas Barbosa livremente inspirado no filme "Monty Python – Em busca do cálice sagrado". O elenco de 29 jovens é dirigido por Cacá Mourthô. Estreia sexta-feira e fica em cartaz até 28 de agosto, aos sábados e domingos, às 20h. A sala fica na Avenida Lineu de Paula Machado 795, Gávea (Tel.: 2294-7847). Ingresso: R\$ 40 (inteira).

SOBRE A BANALIDADE DO MAL



Texto de Miriam Halftin que imagina um encontro entre o escritor judeu polonês Yehiel De-Nur (Mario Borges) e a filósofa judia alemã Hannah Arendt (Susanna Kruger), a

peça "O homem do Planeta Auschwitz" faz temporada até dia 24 no Teatro Laura Alvim, em Ipanema. Sessões sextas e sábados, às 20h; e domingos, às 19h. R\$ 80 (inteira)



Implante dentário sem corte na gengiva e monitorado por computador. Seguro, rápido e imediato.

- Implante
- Prótese sobre Implante
- Reconstituição das Arcadas em Porcelana

- Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalar)
- Clareamento a Laser em Sessão Única
- Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex.: Tratamentos de Bruxismo.

O implante dentário de carga imediata é a colocação de um ou de todos os dentes no mesmo dia. O sistema de instalação de implante digital só traz vantagens ao paciente.

O Dr. José Ribamar Cerqueira Filho é um dos pioneiros da técnica no Brasil.

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

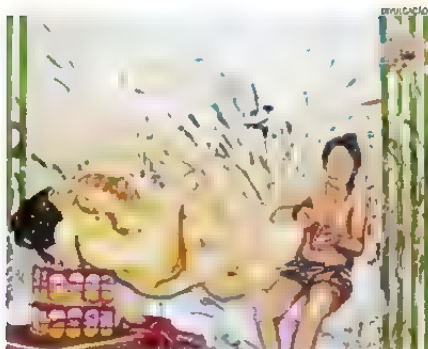
Dr. José Ribamar Cerqueira Filho
• Mestre e Doutor em Implantodontia
• Pós-Graduado em Periodontia e Implantodontia pela Loma Linda University – California
• Membro da Academia Americana de Osseointegração

EMERGÊNCIA
24h
98881-6013

Atendemos todas as normas sanitárias de prevenção da covid-19

Av. N. S. de Copacabana, nº 978 - Subloja 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br

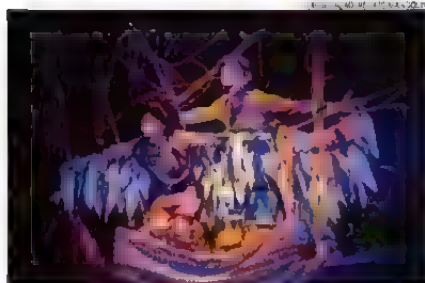
DIVERSÃO



MOSTRA COLETIVA

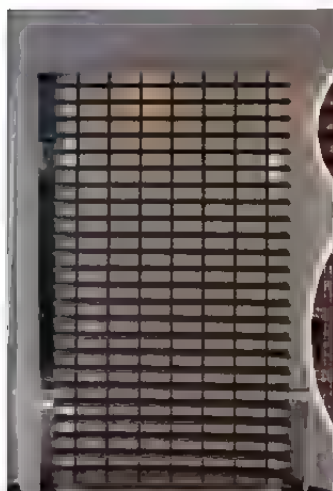
"Courbet sem Courbet", de Camila Soato, é uma das 22 obras da mostra coletiva de pintura brasileira contemporânea "Sentido comum", que pode ser vista até 20 de agosto na Anita Schwartz Galeria de Arte, na Gávea. A exposição reúne obras de 12 artistas que partem de imagens fotográficas retiradas de acervos pessoais, arquivos, revistas, jornais, livros e internet, como explica a curadora Bianca Bernardo. Entrada franca.

INFANTOJUVENIL DE GRAÇA NO OI FLAMENGO



Com ingressos gratuitos retirados na plataforma Sympla, o infantojuvenil "Meu pai é um homem-pássaro" estreia hoje e fica em cartaz até o fim do mês

no Oi Futuro, no Flamengo, com sessões aos sábados e domingos, às 16h. O texto é baseado no livro homônimo do premiado escritor inglês David Almond.



Cortina Wanza.

Controle de luminosidade, privacidade e bloqueio de raios UV sobre pisos e decoração.

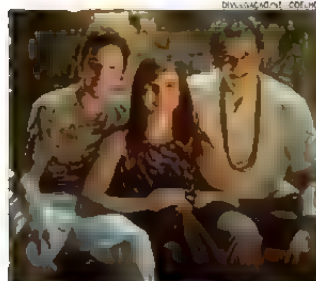
Cortina Wanza com design original, traz um controle eficaz de luminosidade e privacidade no local. Quando aberta, pode ser utilizada com as lâminas fechadas em posição horizontal, proporcionando sombreamento e privacidade, ou com as lâminas abertas, permitindo visibilidade e direcionamento da luz ao interior. Tecidos decorativos, com uma composição que assegura bloqueio de parte dos raios UV, proporcionando maior proteção sobre piso, decoração e mobiliás.

Desconto de **15%** durante meses de maio/junho

Poesis & Decor

📍 Rua Visconde de Pirajá, 414 - loja 209 - Ed. Quartier - Ipanema
☎ (21) 2135-9306 / (21) 99905-3062 / (24) 99861-5045
🌐 www.poesisdecor.com.br
📱 @poesis.decor

'ME CANTE UMA HISTÓRIA'



A jornalista, cantora e compositora Natália Boere recebe Paulinho Moska e o filho dele, Tom Karabachian, terça, às 20h, na estreia do "Me cante uma história" no Manouche, no Jockey. Eles contarão curiosidades por trás de sucessos. R\$ 80 (inteira).

FESTA CELEBRA A BLACK MUSIC



A nova edição da Festa Meu Black será hoje, a partir das 20h, no Faro Rooftop, no Leblon, com shows dos rappers Drochi e Chefin. Uma celebração à black music, o even-

to terá um time de oito DJs, que contará com a DJ Tamy (foto) como residente e mestre de cerimônias. Ingressos: R\$ 100 (pista) e R\$ 150 (área vip).

HUMOR NA GLÓRIA



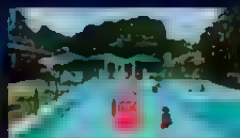
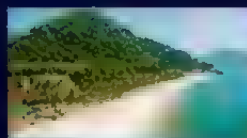
No show "#PARISILEIRO", o humorista Paul Cabannes brinca com as diferenças de comportamento entre brasileiros e franceses. A stand-up comedy tem sessão hoje, às 20h, no Teatro Prudential, na Glória. Ingresso: R\$ 80 (inteira).

Férias de Julho no Portobello

Futebol da Paris Saint-Germain Academy Brasil e outras atrações para as crianças!



A temporada de férias no Portobello Resort está repleta de opções para esportes e lazer! De 18 a 22 de julho e de 25 a 29 de julho, a Paris Saint-Germain Academy Brasil estará no hotel para a alegria da garotada. O evento, voltado para crianças entre 4 e 13 anos, inclui treinos com a metodologia do PSG, com profissionais treinados pelo clube francês. As crianças poderão ainda se divertir no Miniclube com piscina, parque e taboão. Além disso, uma fazendinha cheia de bichinhos está aberta a visitação. Diversão para todas as idades, vasta gastronomia e diversas opções para você relaxar em grande estilo, com toda proteção e segurança.



Portobello: férias dos sonhos acontecem aqui!
 LIGUE E RESERVE JÁ! 4020-8005



reservas@portobelloresort.com.br

www.portobelloresort.com.br

Rodovia Rio - Santos km 434 Maracatiba RJ - CE

Quando o jazz é a estrela do cardápio

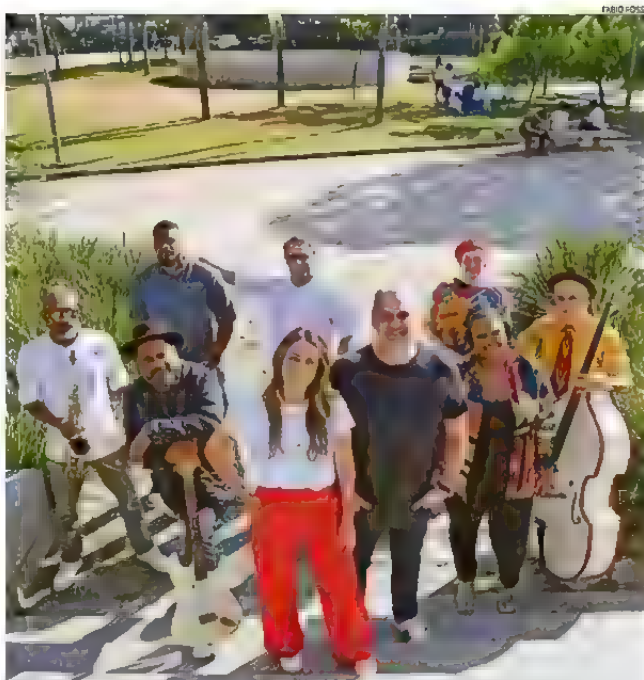
Inspirados no estilo musical, festivais em praça de Ipanema, no Jockey e no Café Pequeno, no Leblon, esquentam a programação cultural

NATÁLIA BOERE | natalia.boere@oglobo.com.br

Já é possível ouvir os acordes dissonantes com uma dose de imaginação. A Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, se prepara para receber a terceira edição do Pici Jazz Festival, realizado pelo italiano Pici Trattoria, uma das pérolas da Rua Barão da Torre. Pense na melhor definição de festival: ao ar livre, com boa música, gastronomia de primeira, ambiente agradável e... abert-

to ao público! Desta vez, o evento será em dois dias — sábado e domingo que vem, do meio-dia às 22h. Terá seis vezes mais atrações (12 artistas, como OSócio e Lica Tito, além de dois DJs). E ocupará quase toda a praça, com direito a espaço kids.

— É um evento feito de cora-ção. É uma alegria muito grande poder proporcionar momentos felizes. Meu prêmio é ver as pessoas se divertindo — afirma Leonardo Re-



Trupe. Leonardo Rezende (de preto à frente, com as mãos nos bolsos) idealizador do Pici Jazz Festival e sua sócia, Eduarda Peraiya Dupin (de calça vermelha), com o saxofonista Moisés Junior, o muiçicista Marcelo Emidio (de preto, ao fundo), o chef Rodrigo Guimarães, OSócio (com a guitarra), a DJ Lais Conti, (de botas douradas) e os músicos Ana Bandarra e Eduardo Vilamaior (do Digga Digga Duo) na Nossa Senhora da Paz



Decore com sofisticação

FAMOSOS E DE QUALIDADE!

Trabalhamos com uma linha completa de móveis rústicos e produtos em madeira de demolição, com lotes promocionais de móveis padrão — e sob medida — para bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais

Segunda a Sexta: 08h - 18h
Sábado: 8h - 14h

21 97116-5179 / 21 96756-8278
21 3145-5550 / 21 99901-1851

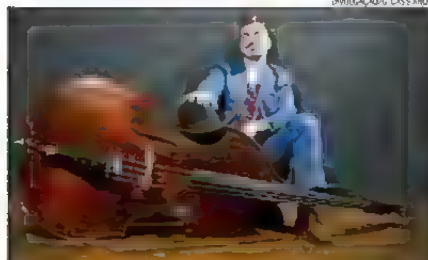
vendas@armazemrustico.com.br
contato@armazemrustico.com.br

Est. dos Bandeirantes, 4695 -
Curicica/Jacarepaguá

[f](#) armazemrusticomoveis | [i](#) armazemrusticomoveis | armazemrustico.com.br



Ilustração: Cassiano



No Jockey. Guto Wirtti tocará com seu conjunto no BraJazz Fest

zende, sócio do grupo 14zero3, que, no Rio, reúne, além do Pici, o Spicy Fish, o Posi Mozza & Mare e o Oia Cozinha Mediterrânea e está prestes a abrir o Bisou Bisou, nesta quarta-feira.

A praça de alimentação terá itens do cardápio de todas as casas: criações do chef Rodrigo Guimarães, como a batata frita trufada com parmesão (R\$ 32), e do mixologista Marcelo Emidio, como o drinque One

Trip to Bali, feito com vodka, capim-limão, maracujá e limão Taiti (R\$ 30).

Rezende tem o entretenimento na veia: começou cantando, teve empresa de produção de eventos, foi sócio do festival Rock The Mountain e produziu a Casa da Jamaica na Olimpíada do Rio. Outro orgulho do empresário é ter recomçado o movimento gastronômico de Ipanema. Após o Bisou Bisou, francês com cardápio clássico e de-

coração e trilha sonora arrojadas, o grupo abrirá, no primeiro semestre do ano que vem, a sexta casa no bairro, na Barão da Torre, onde era a Termas Leblon.

— Quando abrimos o Pici, em 2016, a gastronomia do Rio era concentrada no Leblon. A praça tinha passado muito tempo em obras, para o metrô. Geramos oportunidades e ajudamos a aumentar a segurança, com mais movimento e iluminação — destaca Rezende, que tem como sócia Eduarda Peralva Dupin, diretora de marketing do grupo.

O evento na Nossa Senhora da Paz nasceu quase que de brincadeira. Apaixonado por jazz, Rezende decorou as paredes do Pici com fotos de ícones como Miles Davis, John Coltrane e Frank Sinatra. Escreveu na parede Pici Jazz Festival. E pensou em como seria legal se o festival tivesse acontecido com to-

das aquelas lendas:

— Resolvi comemorar os aniversários do Pici com o festival. Sou pisciano, gosto de realizar meus sonhos.

Uma das atrações deste ano é o cantor e compositor OSócio, destaque do “The voice Brasil” e do “SuperStar”. Ele se apresenta sábado, às 20h30m, e promete Marvin Gaye, Michael Jackson e Tim Maia no repertório.

— É muito bom as pessoas voltarem a poder se reunir e consumir cultura. O Rio estava carente de festivais abertos ao público com música de qualidade — diz ele.

Outro evento gratuito agendado para a próxima semana é a segunda edição do BraJazz Fest, que reunirá grandes nomes do jazz nacional de quinta a domingo no Teatro XP, no Jockey. Serão duas atrações por dia, com início às 19h e às 21h, além de uma palestra, às 17h30m, com grandes nomes da mu-

sica, como Claudio Dauelsberg, que falará na quinta sobre as diversas possibilidades do piano. As senhas podem ser retiradas meia hora antes de cada apresentação.

— Fazemos de graça para que o público esteja perto de músicos de diversas partes do país que podem tocar em qualquer festival do mundo, fazendo música brasileira da melhor qualidade — afirma Renato Byington, idealizador do evento.

Entre as atrações, PianoOrquestra, Guto Wirtti Quarteto e Maira Freitas e o Jazz das Minas.

— Procurei dar voz a diferentes instrumentos, gerações de músicos e formações, de orquestras de piano ao groove do baixo, passando pelo modismo e pela tradição do choro — diz o músico Bernardo Pauleira, curador do evento, produtor e gerente de A&R da Warner Music.

Rotisseria Sírio Libaneza



Única na qualidade, única no sabor. Ou, poderíamos dizer: ún cas. Porque a Rotisseria Sírio Libaneza, há quase 50 anos na Galeria Condor do Largo do Machado, vale literalmente por duas: uma à esquerda de quem entra, outra à direita. Quem nunca parou ali ao menos para um mate e duas esfirras, sem dúvida as melhores do Rio, não imagina o que está perdendo. E, diante de tantos sabores, é claro que não dá para ficar só nas esfirras: há que se explorar cada iguaria. Por exemplo, a deliciosa Kofta assada, inigualável. Ou o quibe frito, o repolho recheado, o arroz de lentilha com molho especial, a coalhada fresca... a lista é grande. Sem falar nos ingredientes e temperos especiais. Segredos de uma equipe de cozinha que acompanha a casa desde a inauguração e sabe tudo de gastronomia árabe. Por essas e outras, é sempre bom lembrar: Rotisseria Sírio Libaneza só existe uma: a da Galeria Condor.



Largo do Machado, 23 - Galeria Condor
 Lojas 16 e 19, 32 e 33
 De segunda a sábado, das 11h às 22h
 Tel.: 2146-6915 | 2286-2947 - 0800
 www.rotisseriasirio.com.br

Ella, Mercedes e Clube da Esquina

No palco no Leblon, expoentes de várias gerações

Sócia do Beco das Garrafas, casa em Copacabana que foi o primeiro palco de nomes como Elis Regina e Wilson Simonal, a produtora cultural Amanda Bravo dorme e acorda respirando música. Tendo três festivais de jazz no currículo, com sucesso total de público, ela pilotará, por dois meses, sempre às sextas-feiras, a terceira edição do Festival de Jazz do Café Pequeno, no teatro do Leblon. A estreia do projeto, que tem direção de produção de Nina Lima, é na próxima sexta, às 19h30m, com o show "Jazz in natura", de Thaís Fraga & Trio. In-

gresso a R\$ 60 (inteira)

—A bossa nova e o samba jazz vêm de berço. Cresci em meio a amigos do meu pai (o compositor, violonista, guitarrista, arranjador e produtor musical Durval Ferreira), como Osmar Milito, Robertinho Silva e Leila Maria. Tê-los neste festival e ao meu lado há tanto tempo é um privilégio muito grande — afirma Amanda, produtora executiva do evento.

Leila Maria, que tem mais de 30 anos de carreira e brilhou como finalista do "The voice +" no ano passado, fará, no dia 15 de julho, o show "Billie, Ella & Eu". No repertório, inter-



Que time! Em pé: Osmar Milito (à esquerda), Ilka Vilardo, Robertinho Silva, Leila Maria, Charles Rio, Sheila Zagury, Fernando Brandão e Thaís Fraga. Sentados: Amanda Bravo, Victor Santana (diretor do Café Pequeno) e Nina Lima

pretações poderosas de sucessos de Billie Holiday e Ella Fitzgerald.

As mulheres, aliás, têm muito destaque no festival. A saxofonista e flautista Daniela Spielmann e a pianista Sheila Zagury se apresentam em 29 de julho, com participação es-

pecial da violoncelista Catherine Bent. No dia 5 de agosto será a vez de a cantora Indiana Noma lançar o álbum "Mercedes Sosa, a voz dos sem voz". Em 26 de agosto, a cantora potiguar radicada em Nova York Liz Rosa aporta com seu quarteto no palco do Café Pe-

queno, com canções de seu disco de estreia, homônimo, e canções que estarão em seu próximo trabalho.

Outro destaque na programação é o "Jazzin' Minas", que revisitará músicas do Clube da Esquina, como "Sonho real" e "Trem azul" sob a ótica do jazz.

AnnaK 25 Anos

Puxadores em couro

Maçanetas italianas em murano

Maçaneta clássica em latão

Puxadores em aço inox

Rua Amirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Instagram: annakpuxadores

AULAS DE INFORMÁTICA

Na sua residência. Iniciantes e 3ª idade

15 anos de experiência

Aulas Online ou Presenciais

Prof. Sergio

99166-4220

e-mail: sergioaula1@gmail.com

- Alexa - automação de sua casa
- WhatsApp
- Vídeos - Smart TV / Net (Ensino a configurar e utilizar)
- Smartphone
- Tablet
- Facebook
- E-mail - Internet
- Instagram/Fotos
- Word, Excel e Power Point

R\$ 310,00
o grama

**COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIQUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS**

Avaliação por Agendamento

Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/34 209 - Ipanema
☎ 21 99297-2151 | 21 2522-9986

ATENDE EM DOMICÍLIO

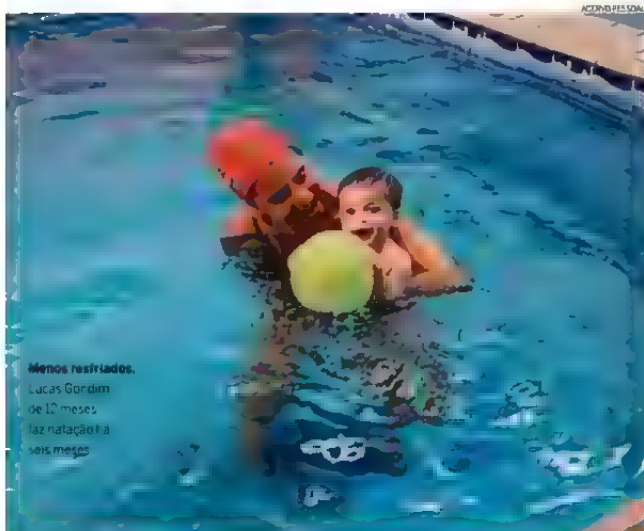
Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 586 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
☎ 21 992914550 | 21 3647-6244

bem aqui Tel.: 2534-4310
O BLOCO

SAÚDE

Os benefícios e cuidados da prática da natação no inverno

Entre os bônus, aumento da imunidade e diminuição de crises alérgicas



Menos restritos, Lucas Gordim de 12 meses faz natação a seis meses

FRISCILLA AGUIAR LITWAK
prova-la.aguiar@oglobo.com.br

Considerada um esporte completo, por trabalhar diferentes partes do corpo, a natação é também um dos exercícios físicos mais democráticos, indicada para crianças de meses de vida até idosos. Encarar as baixas temperaturas do inverno para nadar, porém, nem sempre é fácil. Mas especialistas e praticantes afirmam que vale a pena. Entre os

principais benefícios, de acordo com a médica pediatra Danielle Negri, que tem um complexo pediátrico no Leblon, estão aumento da imunidade, diminuição de crises alérgicas, melhora nas funções cardiorrespiratórias, controle de peso, maior gasto calórico e combate ao estresse e à ansiedade.

— É de extrema importância que a natação seja mantida no inverno, período de maior incidência de doenças respiratórias.

Principalmente para quem tem doenças respiratórias crônicas, como asma, porque a modalidade trabalha o aparelho respiratório e promove a reeducação respiratória, o que ajuda e muito os asmáticos nos momentos das crises. No caso deles, no entanto, é necessário tomar alguns cuidados, como iniciar a prática de forma leve, aumentando a intensidade progressivamente, e optar por piscinas com tratamentos alternativos como

sal e ozônio, já que o cloro pode irritar as mucosas — ensina.

O pequeno Lucas Gondim, de um ano, faz natação duas vezes por semana, na Bodytech São Clemente, desde os 6 meses. Segundo a avó, Isabel Cristina, os resfriados diminuíram consideravelmente. E, independentemente da temperatura lá fora, o sorriso dentro da piscina é garantido.

— A família toda é de ex-ateletas. O avô, de polo aquático; e os pais, de triatlo. Sabemos a importância do esporte e mais ainda da natação, que é excelente para todo o corpo e ainda traz muita alegria para as crianças — afirma Isabel.

A professora de natação Marcia Salles, educadora física da Bodytech, ressalta que os pequenos desenvolvem habilidades aquáticas brincando de nadar. Já no

caso dos adultos, outra vantagem é que a natação permite que seja desenvolvida a musculatura sem o impacto nas articulações, podendo ser praticada em qualquer idade, com as devidas supervisões profissionais e médicas.

— Por ser um exercício aeróbico, ela exercita o coração e favorece as trocas gasosas, melhorando a capacidade pulmonar. Quem tem asma e bronquite tende a ficar com os ombros elevados, alterando a postura, e a natação pode corrigir ou atenuar essas alterações — explica.

Para as aulas de natação infantil no inverno, Marcia recomenda manter a criança agasalhada antes e depois da atividade e ainda um banho morno rápido após a aula, o uso do secador de cabelos e de um casaco com capuz para proteger a região da cabeça.

— O mesmo pode ser feito na natação adulta. Mas, para eles, o importante é estabelecer um objetivo que vai motivá-los a manter a frequência nas aulas. Pode ser aprender a nadar, melhorar o condicionamento físico e até participar de uma competição — diz.

Além de melhorar o condicionamento físico, o empresário Bruno Flo-

rentino, de 48 anos, que pratica natação há mais de dez anos, de três a seis vezes por semana na Bodytech Copacabana, também teve ganhos na postura, no sono, na disposição, no humor e no rendimento no trabalho.

— Os benefícios são muitos, e essas áreas são diretamente afetadas quando por algum motivo eu paro por um tempo — afirma.

Em muitas academias, há piscinas aquecidas. Mas e quando a natação é no mar? O cardiologista Cláudio Moreira, de 50 anos, que mora e tem um consultório em Copacabana, faz natação desde o 4 anos — e natação no mar, diariamente, na Praia Vermelha ou em Copacabana, há cerca de cinco anos, com a equipe Vem Nadar. Ele conta que no inverno as águas estão paradoxalmente mais quentes, graças a correntes marinhas.

— Fica entre 22 e 24 graus, o que é bem confortável para nadar. O problema é entrar e sair da água devido ao frio e ao vento. A partir de setembro, a temperatura da água costuma diminuir, chegando às vezes a menos de 17 graus, sendo necessário usar roupa de neoprene, a fim de reduzir o frio, e fazer um aquecimento mais intenso antes de entrar na água. Na piscina há muito mais controle do ambiente, inclusive da temperatura da água, mas também é muito gratificante a conexão com a natureza, cruzar com peixes, tartarugas, arraia e outros animais — detalha o médico.

— Posso afirmar que todos os aspectos da vida ficam melhores com atividade física regular.

Hospital
São Lucas
 Copacabana

DATA

A importância do cuidado integrado para o bem-estar, saúde e prevenção



* DRA. MARIA APARECIDA CUSCO, DIRETORA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA

O conceito de cuidado integrado em saúde está relacionado à jornada do paciente no serviço de atendimento a fim de evitar a fragmentação durante o processo ou falta no diagnóstico clínico. Essa jornada deixou de ser limitada a uma única unidade de saúde e passou a ter uma nova perspectiva, onde o cuidado deve ser feito dentro de um sistema, ou melhor, dentro de um ecossistema. É exatamente o acompanhamento médico contínuo que ajuda na prevenção e nos diagnósticos precoces para o tratamento adequado, como por exemplo, nas doenças crônicas.

O Brasil tem mais de 37 milhões de pessoas idosas vivendo no país. O envelhecimento da população está diretamente associado ao aumento das doenças crônicas e essa realidade traz uma discussão mais levada no cuidado integrado em saúde. Os pacientes vêm apresentando cada vez mais complexidade e novas necessidades, que vão além do tratamento de doenças. É importante destacar, no entanto, que a prevenção associada a esta integralidade reduz complicações de saúde e melhora a qualidade de vida.

Para que haja de fato um cuidado integrado, é necessário um atendimento multidisciplinar contemplando diversos profissionais da saúde, como médicos, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e enfermeiros. Além da consultoria, a jornada inclui ainda a resolução de exames de análises clínicas e imagens e procedimentos, que podem exigir interações hospitalares e até acompanhamento de desospitalização. É o cuidado centrado no paciente, de forma personalizada, com foco em sua qualidade de vida.

No Zona Sul, o Hospital São Lucas Copacabana, que faz parte da Data, a maior rede de saúde integrada do Brasil, adota esse conceito de ecossistema e conta também com a estrutura do Centro Médico da Glória, localizada no Shopping da Glória, com diversas especialidades. Tanto o paciente internado no hospital, quanto aquele que realizou

consulta no centro médico recebem esse cuidado integrado em seus respectivos tratamentos. Na alta hospitalar, por exemplo, o paciente poderá manter acompanhamento médico e revisão com a própria equipe do Hospital São Lucas Copacabana, assim como realizar seus exames ambulatoriais agendados nos laboratórios da rede, como Serpio Franco, CDPI, Lázaro e Bioenvivo.

Integração de dados e agilidade no atendimento

Toda esta jornada conta com a integração dos dados do paciente em um único ambiente digital. A Data disponibiliza para seus pacientes o app, o *Site My*, plataforma digital que acompanha a jornada do paciente e oferece diversos serviços e facilidades, como telemedicina, histórico e agendamento online de exames, etc. Com as informações unificadas, conseguimos ter um panorama geral do quadro do paciente facilitando a tomada de decisão para o tratamento adequado de cada caso.

Alguns pacientes hipertensos ou diabéticos, cujos outros dados e exames, por exemplo, podem apresentar também diversos graus de sobrepeso ou de obesidade, os quais podem necessitar de tratamento conservador sem cirurgia. Ou em alguns casos, são encaminhados para as equipes de cirurgia bariátrica. O conceito de cuidado integrado se encaixa muito bem nesse perfil, quando os pacientes são acompanhados por equipe multidisciplinar e encaminhados para a cirurgia somente se necessário. É o cuidado adequado para cada paciente no momento certo. O que faz toda a diferença. Da mesma forma, pacientes idosos, cardiopatas, manifestados ou oncológicos também recebem acompanhamento de equipes multidisciplinares por período longo ou contínuo.

É o mesmo objetivo cuidar do paciente para ter sempre qualidade de vida, respeitando sua individualidade, suas necessidades e valores, mantendo cada um informado e facilitando o acesso ao sistema de modo confortável e seguro.

* DRA. MARIA APARECIDA CUSCO, DIRETORA MÉDICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS COPACABANA COM A DATA

Especialista.

A médica pediatra Danielle Negri.

“A natação trabalha o aparelho respiratório e promove a reeducação respiratória”



Grife minimalista, mas cheia de bossa

Aline Rocha cria marca homônima em Ipanema

JACQUELINE COSTA
jlc@oglobo.com.br

Depois de trabalhar anos na área de administração a serviço de multinacionais e passar boa parte do tempo na pandemia criando e pintando camisas de alfaiataria para as amigas, Aline Rocha criou uma grife

que carrega seu nome. Há seis meses, ela abriu um ateliê de camisaria e alfaiataria em Ipanema, de onde saem peças minimalistas de tecidos nobres, como o linho, a organza de seda, a sarja de lyocell (fibra de celulose) e a seda, assim como a tricoline de algodão usada nas camisas brancas, um

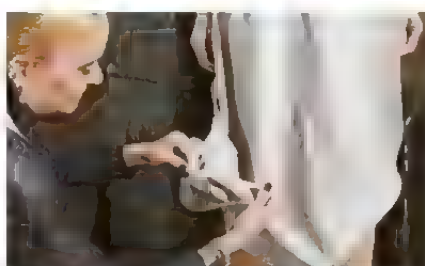


Moda atemporal. Aline cria camisas e peças de alfaiataria para a grife que carrega seu nome

carro-chefe da agora estilista. A originalidade aparece em golas, punhos, palas, estampas e bordados.

Aline conta que o ponto de partida para a criação do sonhado ateliê foi o isolamento social imposto pela pandemia. Estimulada pela amiga Antonia Oliveira, da multimarca Casa de Antonia, ela resolveu aproveitar a reclusão para, literalmente, inventar moda. Comprou camisas brancas da Zara para pintar à mão, oferecendo às amigas e conhecidas. O sucesso a levou a querer expor na loja de Antonia e a vender por meio do Instagram (@alinerochaart). A partir daí, começou a desenhar sua própria coleção, para customizar seus produtos, e não o de terceiros. Para a decisão de montar o próprio ateliê, voltado para o slow fashion, foi um pulo. Hoje, mesmo com o suporte do modelista e das costureiras, tudo passa pelo seu crivo.

— Como consumidora, sentia falta de boas marcas do estilo chique contemporâneo no Rio, após o fechamento de grifes como



Crivo. Cada detalhe das peças passa pelo olhar atento da estilista

Mara Mac, Maria Bonita, Santa Ephigenia e Andrea Saletto. Fiquei órfã, sabe? Por isso, tinha vontade de trabalhar com camisaria de luxo. Eu me lembrava de uma label francesa que amava nos anos 1980, a Le Garage, cujo conceito enxuto sempre me fascinou — conta Aline.

Ahás, elas sempre acompanharam a moda pelo mundo. Aos 3 anos, sua família se mudou para o exterior, já que seu pai era o diretor do Banco do Brasil responsável por abrir agências internacionais. Daí, a moça acabou levando uma infância e adolescência globe trotter,

vivendo temporadas entre a Cidade do Panamá, Santiago do Chile, Londres, Nova York, Washington e Nicósia, no Chipre.

Na grife, Aline cuida da criação e de todos os detalhes que envolvem a confecção das peças. Como braço direito na parte administrativa, ela conta com o único filho, Rafael Kythreotis, de 25 anos, do casamento com o primeiro marido, um arquiteto grego.

— A intenção sempre foi unir a excelência de peças de qualidade à exclusividade dos acabamentos autorais em séries limitada — arremata a criadora

O melhor aparelho auditivo
em qualidade sonora **chegou!!**



Phonak Marvel

App MyPhonak
Conectividade
Recarregável
Som claro e natural



• NOVOS APARELHOS RECARREGÁVEIS
BATERIA DE LÍTIO
• CONSERVO DE QUALQUER MARCA
• EXCELÊNCIA EM ADAPTAÇÃO
DAS PRÓTESES
• AJUSTES COM FONOAUDIÓLOGA

www.somvital.com.br

2285-4234 / 3826-6589
98153-4149

Rua, Dois de Dezembro, 78/717
- Lgo. do Machado



Água 2022 na Boca



De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRES PREÇOS FIJOS,
MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R\$ 59,00

Bar do Adão

Camarão à Kiev executivo +
1 pastel francês + 1 bebida
(chá mix) Camarões à milanesa,
recheados com catupiry,
acompanha arroz de brócolis +
1 chá mix (pêssego ou limão) +
1 pastel francês (camarão, catupiry
e milho poró)

☎ Contato: <http://www.bardoadao.com.br/casas.php>
www.bardoadao.com.br/
@bardoadao

Galeazzo Tijuca

Fettuccine Caprese ao molho
de queijo de cabra, tapenade de
azeitona, tomates assados com
ervas, gratinado de queijo e folhas
de manjericão fresco + taça de
vinho da casa + fada de pudim
☎ R. Desembargador Izidoro 11
Tijuca

☎ (21) 98396-3652

☎ (21) 2208-0449

@galeazzorestaurant

Hashtag Estílo

4 estílos salgados + 2 estílos
doces + 2 salgados
Para aproveitar de tudo um pouco,
peça esse combo que é vida!
8 sabores deliciosos
especialmente pra você!

☎ R. Teodoro de Silva, 661

☎ (21) 4111-7478

☎ R. Capitão Resende, 408 - Içá
Méier

☎ (21) 3271-7330

☎ Delivery: www.hashtagesfilha.com.br ou api.cativo.me/estilo

Liga do Açai

Especial lançamento de Produtos
artesanais da Amazônia
Licor de Camu Camu 275 ml +
Geléia de Pupunha 150g
☎ Av. Henrique Valadarez, 41 - Içá, A
Centro
☎ (21) 99999-8478
www.produtosdonorte.com.br

COMBOS R\$ 79,00

Arte Bistro

Combo promocional - 10 deliciosos
bolinhos de bacalhau por R\$ 79,00
☎ R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
☎ (21) 96481-1599
@artebistrotijuca

Basha

Mini kibe (4), mini estílo (4),
falafel (4), homus coalhada seca
ou bataganoush e salada tabule
ou fatouche. Acompanha cesta de
pães. Inclui Sobremesa À la
(Creme recheado com nozes
servido com caldo de laranja).
Serve 2 pessoas
☎ Av. N. Sra. de Copacabana, 198
Copacabana
☎ (21) 2244-5868 | (21) 3547-3863
www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas

Bacalhau à Brás + taça de vinho
lino Português da região do Dão +
delicioso Pastel de Nata + Licor
de Genjão de Obidos servido em
copinho de chocolate
Aberto todos os dias das 9 às 22h
☎ Av. N. Sra. de Copacabana, 995
Copacabana
☎ (21) 99555-8243
☎ (21) 3449-2750
#casadasnatasbrasil
@casadasnatasbrasil
www.casadasnatas.com.br

Galeria Continental

Galeto Canoca + Hot banana
Galeto na brasa, acompanhado
de arroz, farofa de ovos, batata frita
e feijão preto + Hot Banana com
sorvete de creme holandês, com
merengue e farofa doce
Serve 2 pessoas. Válido para todos
os dias a partir das 15h
☎ Av. Ayrton Senna, 3.000 - 2º piso
- ao lado do Cinema
☎ (21) 3400-8365
@GaleriaContinental
www.galeriacontinental.com.br

Galezzo Ipanema

Nhoque Grelhado ao molho 3
queijos com bombom de Mignon +
taça de vinho da casa
☎ R. Teixeira de Melo 53
Ipanema
☎ (21) 3988-9757
☎ (21) 97094-7931
@galezzorestaurante

Orzo Pasto Bar

Toast de burrata com castanha
de caju, aipo e maçã verde de
entrada, e ravioli recheado de
ossobuco como prato principal
☎ R. Mariz e Barros, 1145 - Tijuca
☎ (21) 97425-8831
@orzopastabar

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano

Poderia Artesanal

Brunch de café da manhã
Para os leitores que citarem o
Círculo Água na Boca nos pedidos
feitos em nosso salão, o nosso
combo de brunch de café da
manhã será por R\$ 99,00
(o valor de cardápio é R\$ 130,00)
Uma verdadeira experiência
diferenciada por um valor especial
para os leitores de O Globo

☎ R. do Pinheiro, 10 (esquina com
a R. Dora de Dezembro, 41)
☎ (21) 99058-7240
☎ (21) 3449-6025
@origranopadariaartesanal
www.artigrano.com

Bistrô da Bergut Castelo

Entrada + Prato Principal +
Sobremesa
Entrada
Escondidinho de Camarão
Prato Principal
Rondelli de Costela
Sobremesa
Mousse de Chocolate Bergut
☎ Av. Erasmo Braga, 299 - Içá B
☎ (21) 2220-1887
@bergutvinhoebistro
www.bergut.com

Churrascaria Majorica

Lançamento exclusivo para o
Círculo Água na Boca 2022
Picanha de tira com batata
sauté e salada verde
No local ou delivery (consulta
áreas e taxa de entrega)
☎ R. Senador Vergueiro, 15
Flamengo
☎ (21) 2205-6820
☎ (21) 2205-1448
@majoricano
www.majoricano.com.br

Pissani Massas Gourmet

1 caixa de RAVIOLI recheado
com muçarela de bufala e
manjericão (500gr) + 1 vidro
de molho pomodoro (330ml)
Serve 2 pessoas
☎ R. Visconde de Pirajá, 351 - São 213
Ipanema
☎ (21) 97444-8061
@PISSANI_IPANEMA
www.pissani.com.br



Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



CLÁSSICOS DO QUEEN

No dia 12, a Orquestra de Solistas do Rio de Janeiro se apresenta no Teatro Riachuelo, no Centro, com um tributo ao Queen. Assinante compra ingressos antecipados pela metade do preço. Veja mais detalhes online.

50%
desconto



AUTONOMIA FINANCEIRA

O app NG Cash ajuda jovens abaixo dos 18, junto com os pais, a criarem contas digitais. Assinante tem adesão grátis. Veja em nosso site



HAMBÚRGUER TRADICIONAL

Peça online na Cut the Crap com 15% OFF em sanduíches, acompanhamentos, sobremesas e bebidas. Confira os detalhes em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link



GASTRONOMIA / PROGRAMA

Sexta edição do Vinho na Vila troca Santa Teresa pela Lagoa

Evento acontecerá nos dias 16 e 17, na Sede Náutica do Flamengo

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Pelo sexto ano consecutivo, o evento itinerante Vinho na Vila desembarca no Rio de Janeiro para reunir amantes da bebida e, acima de tudo, admiradores dos rótulos nacionais. A atual edição, que será realizada nos próximos dias 16 e 17, das 11h às 21h, terá como cenário a Lagoa. Cerca de 20 vinícolas nacionais oferecerão tintos, espumantes, brancos e rosés para todos os gostos na Sede Náutica do Flamengo.

Larissa Fin, criadora e curadora do evento, diz que a ideia é desmistificar o mundo do vinho, levando esta cultura milenar para um ambiente informal, alegre e jovem.

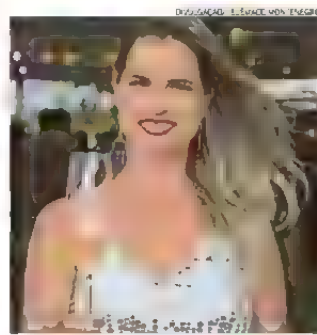
—O evento é mais do que provar vinhos. É também sobre trocar experiências e criar boas lembranças. O Rio nos dá muita sorte. Foi aqui que começamos e o lugar onde somos muito bem acolhidos. Este ano, na Lagoa, teremos um espaço novo, lindo e superacessível. Estamos mais empolgados ainda. Eu acredito, e falo por toda a equipe, que vai ser um sucesso — diz.

Ela acrescenta que, além de levar os visitantes a um passeio pela cidade, uma das propostas do evento é apresentar produtores pouco conhecidos do grande público.

— Já fizemos edições no



Prova. Visitante degusta um dos cerca de 200 rótulos do evento



Brinde. Larissa Fin, criadora e curadora do Vinho na Vila

Morro da Urca, no Pier Mauá, em Santa Teresa. Mudamos sempre o local para que as pessoas possam circular e conhecer vários cantos do Rio. Desta vez, será na Lagoa, um cartão-

postal famoso, à beira do espelho d'água. Crianças e pets também são bem-vindos. A música vai permear todo o evento. Teremos DJs e também a apresentação de uma banda de jazz

— afirma Larissa

As cerca de 20 vinícolas participantes apresentarão ao público mais ou menos 200 rótulos admirados e premiados. Entre as confirmadas estão Fin, Tenuta Foppa & Ambrosi, Miolo, Vivant, Basso e Rio Sol. Sobre as novidades, ela diz:

— Teremos a marca carioca Oceà, que traz drinques à base de vinho em lata. E a Tenuta Foppa, uma vinícola de dois amigos bem jovens e que estão ganhando vários prêmios. Lucas Foppa e Ricardo Ambrosi se conheceram na primeira escola de enologia do Brasil, o Instituto Federal de Bento Gonçalves. Há ainda a Audace, de Pedro Pires, com seus rótulos bem coloridos e irreverentes — explica Larissa.

Sommelière, bartender e jornalista especializada em alimentos, bebidas, enoturismo e negócios do vinho, Silvia Mascella Rosa faz a curadoria das vinícolas desde a primeira edição do evento, em 2016 em São Paulo.

— Com esse trabalho, tive a chance de acompanhar de perto a evolução dos produtos e também dos consumidores de vinhos brasileiros — relata Silva.

Uma parte do evento será uma feira aberta ao público para degustações de queijos e azeites, aulas, diversão e compras, principalmente de produtos de gastronomia e de decoração. Os ingressos para a área restrita, onde ficam os representantes das vinícolas, custam a partir de R\$ 99, mais taxa. Para comprá-lo, é necessário acessar o site www.vinhonavila.com.br. Todos os ingressos incluem degustação de todos os rótulos, taça de cristal e uma ecobag do evento.



Cozinha Libanesa e Vegetariana Sob o comando do chef Nicolas Habre

- Entradas • Saladas • Pastas • Grelhados na brasa • Vegetarianos • Sanduíches • Manakish (pizza libanesa) no nosso forno
- Combinados • Porções diversas • Sugestões do chef • Sobremesas

Horário de funcionamento especial durante o

Circuito Água na Boca

Combinação Bashá

Salada (4), mini esfiha (4), falafel (4), humus, coelhada seca ou babaganoush e salada labneh ou tatouche

Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Atalife de recheado com mozes servido com calão de laranja.

Serve 2 pessoas. R\$ 79,90

Dança do ventre todas as sextas-feiras a partir das 21h. (Faça sua reserva)

Site : restaurantebasha.com.br

Telefones: 2244-5868 | 3547-3663

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 198 - Copacabana

basha
Cozinha Libanesa & Vegetariana

ÁGUA NA BOCA

Menus fazem o festival

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscila.aguiar@riofood.com.br

Em sua 23ª edição, o festival Rio Restaurant Week pode ser apreciado até o próximo 24 em 28 restaurantes da Zona Sul. Desta vez, o evento apresenta o tema "Música e gastronomia" e exalta a relação entre elas. Durante o evento, as casas participantes criam um menu especial para a ocasião, com entrada, prato principal e sobremesa, em quatro categorias: tradicional, plus, premium e diamond.

Essa edição segue o padrão de valores fixos para cada menu. No tradicional (RW), o almoço custa R\$ 49,90, e o jantar, R\$ 64,90. No plus, o

almoço sai a R\$ 59, e o jantar, a R\$ 74,90.

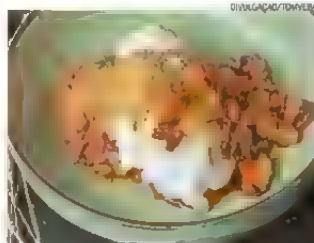
Em categorias superiores, há a linha premium, por R\$ 79, o almoço, e R\$ 109 o jantar; e a versão diamond, que abrange os restaurantes de excelência da cidade, com valores de R\$ 99 no almoço e R\$ 139 no jantar. A novidade fica por conta da categoria burger, no valor de R\$ 39,90.

Em todos os circuitos são acrescentados, opcionalmente, um real de doação para o Instituto da Criança. Os restaurantes participantes oferecem duas opções de cada prato da refeição, para que o cliente escolha a de sua preferência. Bebidas, couvert e serviço não estão inclusos no valor.

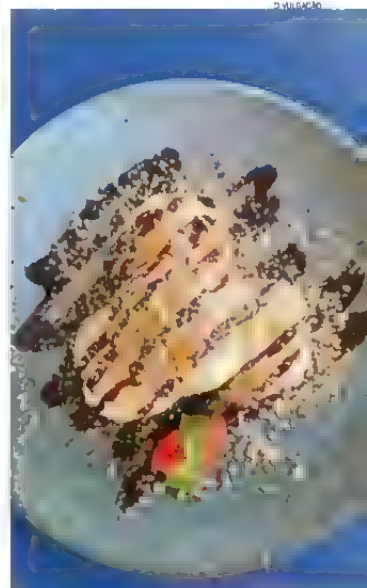


Dom Camilo. Como sugestão de principal do menu, plus, linguine alle vongole e gamberi e camarões ao vinho branco e alho

DIVULGAÇÃO/EDUARDO COSTA



DIVULGAÇÃO/EDUARDO COSTA



DIVULGAÇÃO

Bottega 73. Sagu com abacaxi vegano, sagu hidratado com leite de coco, com crumble de castanhas e abacaxi assado. Menu RW



Mas serini Osteria di Mare. A sobremesa do menu plus é o profiteroles com calda de chocolate, crumble de amendoim e sorvete de vanília



Pato com Laranja. Prato principal do menu plus: picadinho oriental, filé-mignon, curry vermelho, shiitake, tomate cereja e arroz basmati



Artisan. O Risoto Tentação é o prato principal do menu plus: arroz arbóreo, vinho branco, cogumelos, morango e hortelã



TBT House. Burger Toronto: carne de 180g, maionese defumada, bacon e queijo colby empanado, no pão broche caramelo (menu plus). Inclui batata frita

JÁ ABRIU CASA DAS NATAS

A maior Experiência
de Gastronomia
Tradicional
Portuguesa

Av. Nossa Senhora
de Copacabana 995
Rio de Janeiro

(ao lado do hotel Savoy Othon)

Reservas.

21 99555-8243

21 3449-2750

www.casadasnatas.com.br

#CASADASNATASBRASIL





Nova fornada de casas aporta na Rua Conde Bernadotte

Padaria artesanal Slow Bakery é uma das quatro novidades da via

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@opglobo.com.br

Um cheirinho de pão de fermentação natural tomou conta da Rua Conde Bernadotte, no Leblon. Foi lá, no número 26, que aportou, no final de abril, uma filial da Slow Bakery, para fazer companhia às lojas de Botafoque (a fábrica) e Jardim Botânico.

A via, que andava meio es-

quecida, voltou a ser um centro gastronômico com a recente chegada de outras três novidades: o Porco Amigo Bar, a padaria Grão Artesanal e a expansão do Peixoto Sushi. Sócio da Slow Bakery, Rafa Brito Pereira afirma que a vocação desbravadora está no DNA da casa.

— Começamos em Botafoque na Rua São João Batista, na frente do cemitério,

pior lugar possível. Temos facilidade de formar ponto.

Ele conta, com orgulho, que a nova "filha" já vende de três a quatro toneladas de pão por mês. E adianta que eles vão implantar uma linha de pães.

— Os testes estão começando. Teremos produtos com longuíssima fermentação, como baguetes, ciabatas e pizzas na pedra.



Presquinha. O sócio Rafa Brito Pereira na "Slowzinha mais recente".



Sua casa de Vinhos na CADEG

- Mais de 1500 rótulos de vinhos
- Só trabalhamos com bacalhau Gadus morhua
- Uma variedade de azeites para acompanhar seu bacalhau

Faça seu cadastro na loja e receba as nossas promoções

Temos delivery Tel 96481-4201

R Cap Félix, 110 - Lj 18 - Benfica/Cadeg





Tem novidade na MAJÓRICA, restaurante nº 1 das carnes nobres!

Venha saborear o lançamento exclusivo que a **Majórica** preparou para o **Circuito Água na Boca - Zona Sul** com o carro-chefe da casa:

Picanha de tira com Batata Souflê e Salada Verde.

Só até o dia 31/07! Disponível também pelo delivery (consulte taxas de entrega).

Há 61 anos o lugar certo para quem aprecia carnes verdadeiramente nobres, em cortes premium.

Horário de Funcionamento:
Segunda a sábado, das 12h às 23h
Domingos, das 11h30 às 22h

@majoricario
www.majoricario.com.br

Rua Senador Vergueiro, 15 - Flamengo
Tel. (21) 2205-6820 / 2205-1448





Diferentes idiomas num mesmo ponto

Português, japonês e padaria com técnica francesa

É uma casa portuguesa com certeza. Após mais de três anos de sucesso em Botafogo, o Porco Amigo Bar foi outro que aterrissou no número 26, a galeria do Teatro Leblon, na Conde Bernadotte, no início de abril. Por lá, as receitas lusitanas ganham sotaque suíno, como o Toca Aê, punheta de filé-mignon suíno curado com pickles de cebola roxa e pimenta de cheiro com azeitona picada (R\$ 28). Outro destaque entre os petiscos é o Ora que Coxas, coxinha de leitão, acompanhada de creme de queijo defumado (R\$ 9,50, a unidade; R\$ 35, porção com quatro unidades).

Os sócios Eduardo Gomes e Nery Owczarzak ainda planejam abrir filiais na Tijuca e na Barra. Mas, por enquanto, os mimos estão mais concentrados na caçula da dupla:

— O Leblon tem um pé-

blico totalmente diferente, mais exigente. Refizemos o cardápio de lá com uma gastronomia portuguesa, é totalmente exclusivo — destaca Gomes.

Já o japonês Peixoto Sushi, que começou como uma peixaria em Copacabana, ganhou expansão na Conde Bernadotte em fevereiro: incorporou as duas lojas do lado e, de uma "portinha", virou uma casa com capacidade para 70 pessoas. Um dos grandes diferenciais do empreendimento do casal Beni e Viviane Schwartz são os peixes sempre frescos, escolhidos um a um por Beni nos barcos de pesca.

— Um dos nossos hobbies era pescar nas ilhas e levar o peixe para restaurantes japoneses prepararem para comermos. Resolvemos, então, abrir uma peixaria e, quando os clientes começa-



Chope sempre gelado.

Os sócios Du du (à esquerda) e Nery no Porco Amigo do Leblon: quitutes portugueses são a pedida



Parceria.

O casal Viviane e Beni Schwartz, do Peixoto Sushi



Unidos. O casal

Sergio Balaj e Elaine Condor, da Grãu Artesanal

ram a provar nossas degustações e fazer pedidos especiais, vimos a necessidade de ter um restaurante com cozinha — explica Viviane.

A Grãu Artesanal arriou as malas no mesmo endereço no Leblon em janeiro. A padaria especializada em pães com fermentação 100% natural, produzidos no local, é a realização do sonho de casal Sergio Balaj e Elaine Condor. A casa oferece desde baguetes (R\$ 7, a unidade) a brioches com recheios de cúrcuma com avelã (R\$ 14, cada) e pão de açai (R\$ 29, com 350g).

— A produção é exclusivamente artesanal, com técnicas francesas de panificação e produtos genuinamente brasileiros — afirma Elaine, discípula do Le Condon Bleu.



Vinho e Taxa de serviço não incluídos no valor do menu

O Bistrô mais charmoso do Rio no Centro da Cidade!

Mais de 2 000 rótulos de vinhos, cervejas e destilados harmonizando com nosso menu de carnes, massas, peixes, crustáceos e beliscos.

Aproveite o Menu Água na Boca válido até 31/07/22

Inclui: 1 Escudinho de Camarão e 1 Prato Principal (Bandeja de Costela + Sobremesa (Mousse de Chocolate Bergut) por R\$ 99,00!!

BERGUT

www.bergut.com @bergutvinhoebistro

Bergut Castelo: Av. Erasmo Braga, 299 - 2220-1807



GASTRONOMIA / EVENTO

Circuito Água na Boca vai até dia 31

Bergut é um dos restaurantes participantes

A terceira edição do Circuito Água na Boca, que estreou na semana passada, segue até o dia 31 para deleite dos leitores que admiram a boa mesa. Bares, restaurantes e outros empreendimentos gastronômicos oferecem aos clientes combos promocionais com preços fixos de R\$ 39, R\$ 59, R\$ 79 e R\$ 99. A diversidade dos pratos disponibilizados é garantia de agradar até aos paladares mais exigentes. No Bergut, na unidade Castelo (Avenida Erasmo Braga 299), o combo especial criado para o evento é formado por entrada (escondidinho de camarão), prato principal (rondelli de costela) e sobremesa (musse de chocolate Bergut). Tudo isso por R\$ 99. Na edição passada, foi publicado erradamente o combo de 2021

Com mais de dois mil rótulos de grandes produtores de vinhos, destilados, alimentos gourmet e acessórios para bebidas em geral, a rede Bergut Vinho & Bistrô — que tem também unidades no Ipanema 2000 e na Rua México 51 — é uma referência no cenário enogastronômico, graças ao atendimento especializado das equipes e à criteriosa escolha de seus vinhos.

Na unidade participante do Circuito Água na Boca, a do Castelo, o diferencial do bistrô é a grande oferta de rótulos no mezanino. Lá, o cliente escolhe o vinho a ser degustado e paga o mesmo valor no bistrô, apenas acrescido da taxa de serviço. Com vasto cardápio de peixes, carnes, crustáceos, massas, beliscos e sobremesas, são oferecidas receitas da cozinha clássica e moderna com vinhos que estão en-



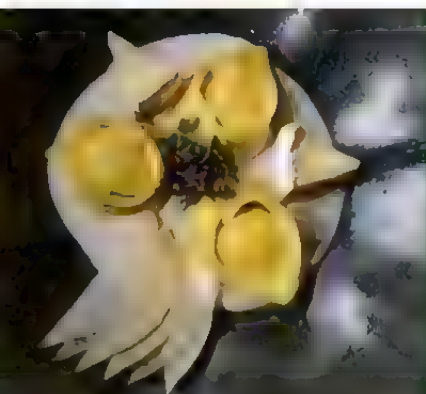
Combo especial. Escondidinho de camarão, rondelli de costela e musse de chocolate do Bergut. Tudo por R\$ 99

Para dois. O combo do árabe Basha criado para o circuito custa R\$ 79



tre os melhores do mundo.

Oportunidade única para que os leitores possam conhecer novos sabores, o circuito foi criado em 2020 para substituir as edições especiais Água na Boca, dos jornais de Bairro. Além de Bergut, participam na Zona Sul: Artigrano, Pissani, Basha, Bar do Adão, Churrascaria Majórica, Gallezzo, Casa das Natas, Liga do Açai e Rotisseria Sirio Libaneza.





PISSANI

— tradição brasileira —

Viva a experiência Pissani!

As melhores massas do Brasil
e também as mais inovadoras.

Rua Visconde de Pirajá, 351, sl 213 - Galeria Fórum de Ipanema

Instagram: @pissani_ipanema Website: www.pissani.com.br

Delivery: (21) 97444-8061



Artigrano. Pães artesanais de fermentação Natural. Saborosos, saudáveis e acabam antes de esfriar! Vai perder?!

Há 4 anos a Artigrano é a padaria artesanal que oferece a maior variedade de pães de fermentação lenta e natural do Rio de Janeiro. São mais de 60 receitas exclusivas e com 10 variedades de pães todos os dias nas prateleiras! Utilizamos matérias-primas de alta qualidade com farinhas importadas e diferenciadas. Nossos pães, além de serem livres de aditivos químicos e conservantes,

que afetam a saúde, contêm mais nutrientes, menor índice glicêmico, sabor incomparável aos pães industrializados e lactobacilos encontrados apenas na fermentação natural, que contribuem para a digestão e são extremamente benéficos para a nossa flora intestinal. Visite uma de nossas unidades! Você e sua família merecem essa experiência.

Promoção "Circuito Água na Boca"

Pedidos no salão: nosso combo de brunch de café da manhã de R\$ 130,00 POR R\$ 99,00 (só até o dia 31/07).



Entregamos em toda a Zona Sul, Zona Norte e região central pelo nosso delivery próprio ou IFood.



ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Flamengo: Rua do Pinheiro, 10
(esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 733
(ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Tel.: 3449-6025 / 99056-7240

www.artigrano.com

@artigranopadariaartesanal

artigranopadariaartesanal

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcôfona Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular
da Glória
2242-6790

Caminh
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal
Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária
Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	27 E 28
ARTES E ANTIGUIDADES	29 A 33
BRECHÓS	28
CONCERTO DE ELETROS	37 E 38
CONSTRUÇÃO E REFORMA	38 E 37
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	33 A 36
ENSINO E CURSOS	28
ESTÉTICA E BELEZA	28
LAR E ESCRITÓRIO	38
MEDICINA E SAÚDE	27
RESTAURANTES	39
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS	38

ALFAIATE ITALIANO GINO CAPUTO

Fazemos seus ternos, blazers e calças sob medida
no melhor estilo italiano. Terninhos e calças para senhoras.
Fornecemos tecidos nacionais e importados.
Reformas e consertos.

Av. Nossa Senhora do Rosário, 601 - 09 s. 601
esquina com Santa Clara

☎ 2547-0391 • 98336-8207

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

*Aqui o amor continua...***A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho**

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

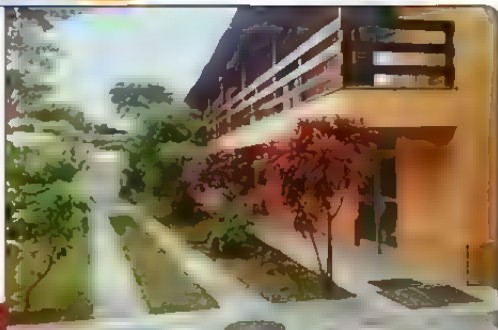
Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.82993-6 / CRM Audição: 52106785-0

Hospedagem para 3ª Idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br**CUIDADORES DE IDOSOS**

Tel.: (21) 3268-3500

99920-2054

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br**SERVIÇOS Atendimento domiciliar**

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita



Realizamos Fisioterapia respiratória pós-covid.

ESTAMOS EM COPACABANA



APARELHOS AUDITIVOS

Aparelhos auditivos de diversas marcas e modelos.

- Protetor de natação
- Venda de aparelhos
- Atendimento domiciliar
- Conserto de todas as marcas
- Moldes | ajustes | bateria



Cita América, nº 700, Bl 1, Sala 244 - Tels: 98986-0705 | 2268-8641

APARELHOS AUDITIVOS

Sonoris

aparelhos auditivos



tecnologia suíça



modelos recarregáveis e de pilha



conexão direta TV e celular



acesso remoto APP



mais premiado

Nova loja

em Copacabana

Barata Ribeiro 692 - Copacabana



- ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO
- PILHAS, ACESSÓRIOS, MOLDES E PROTETORES
- CONsertos DE VÁRIAS MARCAS

Parcelamento até 98 meses

para garantir a acessibilidade de todos os níveis

www.sonorisaparelhosauditivos.com.br

COPACABANA

2235-1185
97026-9897

IPANEMA

3502-6765
98103-9886

CENTRO

3181-8203
97012-7380

TIJUCA

3549-4646
99828-0317

NITERÓI

3628-5397
98121-5989

CAMPOS

(22) 3025-5266
98808-8313

BRECHÔS

BRECHO LUZ DO LUAR

COMPRA E VENDA

www.luzdoluarbrechom.com.br

Comparamos e vendemos roupas de marcas seminovas e pontas de estoque, vasos, bandejas, louças, quadros, móveis, bijuterias, acessórios, calçados e bolsas.

ATENDEMOS EM SUA CASA **CONserto DE ROUPAS**
Aceitamos todos os cartões de crédito **VENDA DE ANTIGUIDADES**

PROMOÇÃO DE PEÇAS DE VENDA a partir de **R\$10,00**

Rua Bento Lúcio, 102 - Castelo (ao lado da station Sentral) - Tel.: 98751-0884 / 98751-5442
BRECHO LUZ DO SOL @brecho_luzdoluar
 Av. N. S. de Copacabana, 610 Lj 10 (Galeria Ritz - Funder) Tel.: 98191-8884 / 2557-5402 / 98751-2283

BRECHO DO ADYLSON
 Comp. Antiquidades, Curatedades, Brinquedos
 Grupos de Decoração, Tudo do e de Buidades, Acessórios etc.
 Estabelecido em Lapa desde 1972 - 4º e 5º loja, das 12h às 18h
 Rua São Lourenço, 21 - Lapa - Tel.: 2285-7248 / 99542-6589

bem aqui
 O GLOBO
 Tel.: 2534-4310

ESTÉTICA E BELEZA

Cleuza Pedro

DRENAGEM LINFÁTICA DE RESULTADO

Benefícios

- Reduz edemas e celulites
- Elimina toxinas
- Melhora a circulação sanguínea
- Oxigena os tecidos
- Melhora a gordura localizada
- Melhora a autoestima
- Proporciona relaxamento

5 sessões
R\$ 499,00

WhatsApp: 97203-0475

ENSINO E CURSOS

AULA DE INFORMÁTICA
 Redes sociais, fotos, Zoom, Word, Excel, PowerPoint, Internet, e-mail, segurança, etc.
Instrutora Sandra
 (21) 99181-0881

bem aqui
 O GLOBO
 Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES



Patek Newman v2+1
R\$ 820.000,00

LA GEMME
LUCA ROSSI

LEILÃO DE JOIAS



Relógio Rolex
GMT com
pito plástica
R\$ 50.000,00

**ESTAMOS CAPTANDO PARA
O LEILÃO DE JULHO | TAXA 23%**

O leilão acontecerá on-line somente. As entregas
serão feitas através de agendamentos.

Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva - Jactaja 256

**Excelência de 3 gerações
avaliando joias antigas.**

**Compramos Cartier & Van Cleef
Diamantes, Ouro, Patek e Rolex**

Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 550, loja 206

Agora também em Petrópolis

**Rua do Imperador, 177 - atendimento de Luca Rossi
às segundas-feiras, com pré-agendamento.**

Tel.: 021 2541-3192 | 21 96984-8592

www.lagemmeleiloes.com.br

ANTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

Aproveite esta oportunidade!

Pratarías, Quadros, Porcelanas, Santos,
Marfins, Móveis, Tapetes Persas,
Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais,
Brinquedos Antigos, Moedas Antigas,
Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.



JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

TELS.: (21) 2530-4979 • (21) 3546-5279  (21) 99930-4265

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo  artepalmeiras@gmail.com

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONCERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA. | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Não
Temos Fiança



Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br

☎ 2235.8289 / 97940.2930
98059.7801

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze
- Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao.Nancy • Santos
- Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro.
Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Obrigado pela preferência.**

Sr. Gelson

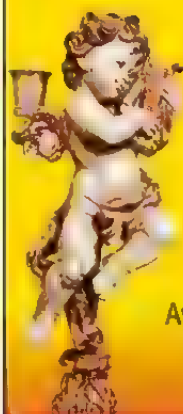
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja 111 - Térreo - Copacabana

Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos sábados, domingos e feriados

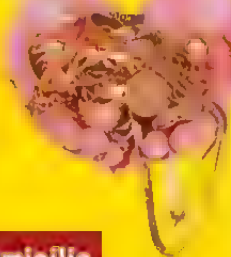
ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO JOIAS EM OURO E ANTIGUIDADES



- Ouro
- Prata
- Arte sacra
- Objetos em porcelana

- Quadros
- Esculturas
- Faqueiro, bandejas e outros...



Pagamento em dinheiro

Atendimento em domicílio

Avaliação com honestidade e responsabilidade. **Pagamento à vista.**
Compare preços e confira. Compramos antiguidades e joias,
com experiência há 27 anos no mercado. Preço justo.

Margareth
Copacabana - Shopping dos Antiquários

2255-9245
98121-0806

COMPRO ANTIGUIDADES

Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.

Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros.

Toalhas de linho, Porcelana, Prata, Tapetes Persas, Esculturas, Metais, Marfins,
Moedas, Móveis Antigos e Novos, Santos, Cristais, Joias Etc.



Envie a foto das peças
que deseja vender pelo

99680-9159 Sr. Luiz | 3802-5660

Rua das Palmeiras, 10/101 Botafogo

**PAGO
NA HORA**

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS FRANCISCO



- ✓ Venezianas novas e conserto
- ✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
- ✓ Rolux Romana / Esquadria de alumínio
- ✓ Conserto de todas as marcas

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

021 99911-7743 / 99733-2434

ATENDIMOS ZONA SUL E ZONA NORTE



Rua dos Inválidos, 190 - Centro



bem aqui
O GLORIO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



TOP LINE
DECORAÇÕES

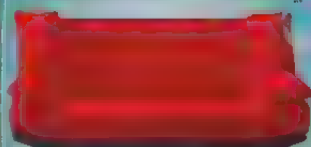
**PERSIANAS
CORTINAS
PISOS**

**Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226**

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

**LAVAGEM DE
TAPETES E SOFÁS**

**COBRIMOS ORÇAMENTOS
99688-9159 Sr. Luiz**



**RESTAURAÇÃO E
CONCERTOS DE TAPETES**



CORTINAS
TAPETES
PERSAS
KILIM
ARRAIOLO
SISAL
TURCO
ETC.

Concertos em Geral, Franjas e Cordões

COMPRO ANTIGUIDADES

(21) 99688-9159 Sr. Luiz
Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

Adelimp

**REDES DE PROTEÇÃO
TELAS MOSQUITEIRAS
E RECOLHÍVEL**



- MODERNAS • PRÁTICAS
- RESISTENTES
- TRANSPARENTES
- TOTAL CIRCULAÇÃO DE AR



Temos redes aramadas

**Nossa equipe nesse momento de quarentena vai a sua casa
preparada, treinada e zelando pela sua total proteção.**

Telas aramadas p/ roedores, macacos e comum p/ insetos

Aceitamos cartões de crédito e débito

VISITE NOSSO SHOWROOM - Rua Barata Ribeiro, 692 - Loja 23 A

Tels.: 2548-9379 / 3496-6602 / 98529-8293

ESTOFADOR

55 anos de experiência

Reformam-se estofados em qualquer estilo

Confeccionam-se cortinas

Roberto Costa 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

**PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO**

Tela mosquitoire • Cerca elétrica
Concertos

Aceitamos
cartões de
crédito

2241-3214

DESCONTO DE ATÉ 20%

98642-4702

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

bem aqui

Tel.: 2534-4310

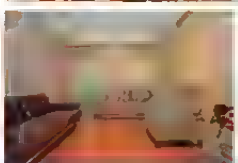
DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ESPAÇO

CORTINAS E PERSIANAS

Porque sua casa merece ficar linda da cabeça aos pés

- Cortinas, persianas e pisos aminados
- Revestimentos • Sanca
- Carpetes
- Papel de parede

20 anos
de tradição

Pagamento em até

6X s/ juros
com cheque préSolicite
uma visitaOrçamento sem
compromisso2235-2791
2549-5093Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 - Loja E - Copacabana
www.espacoka.com.br • comercial@espacoka.com.br

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 6X S/ JUROS COBRAMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- Cortina Rolux a partir R\$ 139,00/m²
- Cortina Romana a partir R\$ 160,00/m²
- Persiana vertical a partir R\$ 86,00/m²
- Cortinas e Persianas sob medida - Fabricação Própria



- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EL ROPA / JAPONÊSA ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO / PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

2281-8369 • 3178-1717 99927-2061

Toldos

PALÁCIO
DAS LONAS
Casa fundada
em 1942R. do Catete, 36 • 2558-3738 / 2265-9491
www.palacioldaslonas.com.brCortinas de tecido
sob medida

- Romana • Rolux
- Paine japonês
- Persianas verticais e horizontais
- Pisos aminados de madeira
- Conserto e lavagem de cortinas

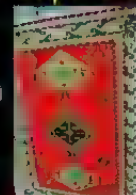
Parcelamos no
cartão de crédito

LIGUE AGORA!

98123-5948
2538-1719
2535-3850vitruinedascortinas@yahoo.com
www.casadascortinasdecoracoes.com.br
Rua Voluntários da Pátria, 25
Loja L - Botafogo

Oficina de Tapetes

- Especialidade em Lavagem
- Tapetes Perdas e Nacionais
- Restauração em Geral, Franjas, Bordões, Babilon e Consertos
- Carpets e Sals (Lavagem no Local)
- Cortinas, Peneiras, Colchões, Almofadas de Poliéster
- Colocação de Tolo antiderrapante
- Avaliação em Prata e todo tipo de Tapete



TÂNIA LAHAN ou INACIU

Botafogo:

Tele.: 2266-5981 / 99369-0116
2542-1478 / 99125-2847

bem aqui

Tel.: 2534-4310

bem aqui

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Cadeiras de escritório, outros

**ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
TUDO EM R\$**

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ
luucia.chagas@gmail.com
tldonofonseca.com.br



3629-5566
98718-0647
98627-6276



GRANDE PROMOÇÃO DE PISOS

53
anos

- Pisos Laminados e Vinílicos
- Persianas
- Carpetes
- Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
VISITA TÉCNICA NO LOCAL

www.tapeçariasumare.com.br
@tapeçariasumare
@tapeçariasumare

PARTE EM ATÉ
5x
por boleto



Tapeçaria Sumare

Rua Ministro Viveiro de Castro, 66 loja B - Copacabana/RJ - Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

PINTURAS E REFORMAS

- Synteko • Hidráulica • Elétrica
- Polimentos de pedras
- Aplicação de Resina
- Marcenaria em geral
- Poliuretano

Impacto Leader Ltda

Parcelamento 3 vezes no cartão

2253-3192 / 2283-2874
99629-1646 / 96877-2959



LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONserto DE PERSIANAS



26
ANOS
DE EXPERIÊNCIA

CLEAN HOUSE
Limpeza e higienização
residencial e comercial

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

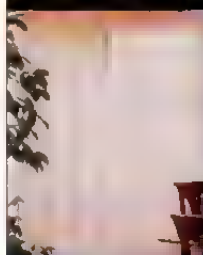
CONSTRUÇÃO E REFORMA

PERSIANAS

Novas • Lavagem • Reformas

SYNTEKO

• Fosco • Acetinado • Brilhoso



- Ventanillas
- Carpets
- Bala Proteção
- Insumos
- Cortinas Teólicas
- Piso Laminado



PAPEL DE PAREDE

Reformas, cortinas, laminado, pedras e azulejos

Tels.: 96454-7793 / 2225-5062

Rua das Laranjeiras - JARDIM CARLOS DE FREITAS

PINTURAS REFORMAS EM GERAL



Bona

SYNTEKO

- FOSCO • ACETINADO • BRILHO
- Poliuretano • Descoloração
- Clareamento • Tratamento em deck
- Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergasara | www.maxxidecor.com.br



bem aqui Tel.: 2534-4310

em 10 parcelas



bem aqui

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

**MARMORARIA
ALVORADA
VITRIFICADA**

Operamos em todos os bairros de
Zona Sul
Cozinhas • Pisos • Balcões
Piscinas • Varandas
com ou sem vidro
Vários modelos acabados
modernos



Av. Ten. Cel. Muniz Aragão 2362 - Anil
alvoradamarmores@yahoo.com.br
☎ 2445-4995 / 2445-4985
@ 99978-3331

CONSERVO DE ELETROS

CONSERVO DE ELETROS



Leolar Assistência Técnica

BRASTEMP

RECOMENDADO
PORA ZONA SUL



**ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
ESPECIALIZADA**



Electrolux Springer Samsung Carrier Westinghouse Brastemp Midea LG Kenmore

2502-0224 | 2553-5809 | 99562-6893

BOTAFOGO

Aceitamos
Cartões

**BRASTEMP • CONSUL
ELECTROLUX**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADA**

**CONSERVO/INSTALAÇÃO
E MANUTENÇÃO**

Até um Ano
de Garantia



Springer

SAMSUNG

Midea

LG

Máquina de Lavar,
Ar Condicionado, Geladeira,
Lava Louças,
Secadora de Roupas: Lava e seca

**LG, Samsung, Springer,
Midea, Carrier e outros**
Aceitamos Cartões

**3795-9600
99457-3734**



UNI TEC

**BRASTEMP
ELECTROLUX - LG**

**UNIÃO DE TÉCNICOS
ASSIST. TÉC. ESPECIALIZADA**

35 ANOS DE TRADIÇÃO

MÁQUINA LAVA E SECA LOUÇA E ROUPA, AR-CONDICIONADO / SPLIT,
AQUECEDORES E BOILER, GELADEIRA, ADEGA,
FOGÕES DE TODAS AS MARCAS, BOMBEIRO HIDRÁULICO
ORÇAMENTO GRÁTIS - SERVIÇO COM GARANTIA
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES

2502-0224 | 2553-5809 | 99562-6893

Copacabana - Rua Djalma Ulrich, 346 Lj. 8 - I www.assistenciaunitec.com.br

bem aqui

Tel.: 2534-4310

BRASTEMP

Electrolux e outras marcas

Bombeiro - Gasista

Geladeira - Fogão - Micro-ondas
Máquina de lavar - Freezer
Secadora - Ar-condicionado - Aquecedor

Consertos no mesmo dia
Orçamento grátis
Garantia de até 1 ANO

**Conserto de máquina
lava e Seca todas as marcas**
Conserto de adegas



20
anos
de
tradição

MAQ LAR

Assistência Técnica

Rua Marquês de Abrantes, 169, Lj 15
Rua Siqueira Campos, 288
Rua Jardim Botânico, 177
Rua Ataulfo de Paiva, 52 - B

Aceitamos cartões

2552-0048
2552-0098
2552-4596

BRASTEMP

Consertos, Manutenção e Instalação

Geladeira - Freezer - Máq. de Lavar Roupas - Aquecedores
Ar-Condicionado - Adega - Micro-Ondas - Fogão - Lava-Louças - Secadoras
Eletricista e Bombeiro Hidráulico - Profissionais Qualificados

ORÇAMENTO GRÁTIS **GARANTIA DE ATÉ 1 ANO**



BRASTEMP **Consul** **Electrolux** **GE** **BOSCH**

25 **CONSERLAR** Assistência Técnica

3083-5333 / 2232-6625 / 2507-7783 / 97967-6221

Rua 19 de Fevereiro, 57-B / Botafogo www.conserlar.com.br

ASSISTÊNCIA TÉCNICA & INSTALAÇÕES



**CONSERTO DE
TELEVISORES**

LG SAMSUNG PHILIPS Panasonic Sony
AT. ESPECIALIZADO EM SOM, TV, DVD, CD, CAM, etc.

36 anos de bons serviços
Garantia de 4 meses

2275-0000 / 22443-0211
Rua Barão Ribeiro, 160 - Sala 810

LAR E ESCRITÓRIO

LONDON CLEAN
LIMPEZA & HIGIENIZAÇÃO

It. N. Juntos
nos Cartões
VISA e M.C.

**Lavagem e Higienização Semi a Seco
no Local com Segurança e sem Sujeira**

ESTOFADOS * TAPETES * CARPETES * COLCHÕES * CAMISAS

2573-4450 • Limpeza e Higienização em Matadouros de Carne
3819-4443 • Profissional Especializado e Qualificado
99649-6293 • Produtos e Equipamentos Especiais



bem aqui Tel.: 2534-4310

bem aqui Tel.: 2534-4310

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

LAURENTINO

Esquadrias, Serviços e Manutenções
Fazemos Portas Venezianas
para PC e Gás

**Substituição de Janelas
de Madeira por Alumínio**

www.laurentinoserralheria.com.br

(021) **97478-1668**
97956-9451

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

ACEITAMOS CARTÃO

**QUALIMÍNIO SERRALHERIA**

Janelas Antirruidos
(Termoacústicas)

15 anos de
Tradição e
Excelência

✓ JANELAS / PORTAS
✓ BOX / COBERTURAS
✓ PORTÕES / FECHAMENTO DE ÁREAS

2502-2884 / 97092-5051
RUA MAIA DE LACERDA, 273 - ESTÁCIO

FREMIOLIANAS EMPRESA CILADA

RESTAURANTES

**COMIDA CONGELADA**

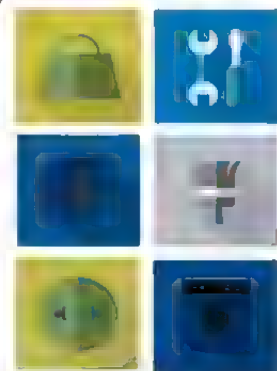
Comida caseira, comida saudável,
sem perda de tempo no seu dia a dia.

**DELIVERY**

2208-6814
2572-9301
99805-9466

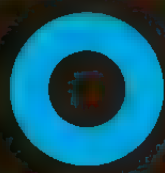
De segunda a sexta, das 9h às 17h
www.vovomineira.com.br

bem aqui Tel.: 2534-4310



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310



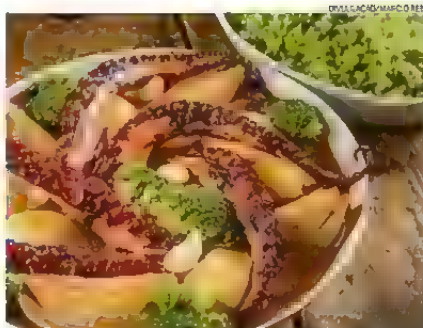
EXTRA | sábado 2

TIJUCA + ZONA NORTE

TRIBUTO EM TOM FAMILIAR

Filho do baterista
do Azymuth José
Roberto Bertrami
lança disco em
homenagem ao pai





P10
POLVO DO EMPÓRIO ESTÁ NO MENU DO FESTIVAL DE INVERNO DO CADEG



P13
CLEBER AUGUSTO RECEBERÁ LECI BRANDÃO EM FEIJOADA MUSICAL AMANHÃ NO RENASCENÇA

'Hocus pocus', show de magia, tem sessões no Miguel Falabella



O espetáculo "Hocus pocus show magic" com o ilusionista Pedro Hemrem, faz duas apresentações, amanhã e no outro domingo (dia 10) no Teatro Miguel Falabella, no NorteShopping, no Cachambi.

O show, que já foi visto por mais de 35 mil pessoas no Brasil e é produzido pela Sonho de Princesa Produções, de Adriana Gouart, começa sempre às 17h30m. No próximo

Pedro Hemrem apresenta, ajudado por assistentes, uma variedade de truques que ele já exibiu em salas no Brasil e no exterior. Como um dos grandes atrativos, o show, o espetáculo é voltado para toda a família e tem números que contam com a participação da plateia: ingressos entre R\$ 30 a R\$ 60 pelo <https://bileto.sympla.com.br/event/73902/d/147364>.

A classificação é livre.

Fala, morador!
As cartas encaminhadas aos jornais de Bairro (fala@norteshopping.com.br) Por: bal 25, 4º andar CEP 20230-240 e fala@joca@oglobo.com.br e fala@norteshopping.com.br) devem ser assinadas e assm com o bairros@oglobo.com.br e falar@norteshopping.com.br) endereço e telefone do remetente Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

oglobo.com.br/rio/bairros

OGLOBO ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCI, GRAJAI, MARACANÃ, NINHA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL, ANCHETA, CAJU, CASCADURA, ENGEMHO NOVO, INHAUMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MEIER, PANVUA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VICÁRIO GERAL. Editor: Wilson Calmon Filho (wcalmon@oglobo.com.br), Editora assistente e edição on-line: L. Ivan Fernandes (livan@oglobo.com.br). Diagramação: Jacqueline Donato e Lúcia Lacerda. Telefones: Redação: 2534-5000 / 5265/5905/5762. Publicidade: 2534-4355. Faturamento: 2534-5484. Créditos: 2534-5860. Endereço: Rua Marquês de Pombal 25 4º andar CEP 20230-240. E-mail: fala@joca@oglobo.com.br e fala@norte@oglobo.com.br

Capa: O baterista Victor Barbi em FOTO DE DIVULGAÇÃO/ADONAY PEREIRA

Espectáculo sai da laje para os palcos

Apresentações, hoje e amanhã, são gratuitas

REGIANE JESUS
regiana.jesus@globo.com.br

Dança e música para colocar a periferia no centro da cena. Esta é a proposta de "Berros: da laje para o palco", espetáculo que tem apresentações gratuitas hoje e amanhã no Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro (Rua José Higino 115, Tiju-

ca) e nos dias 16 e 17 de julho na Arena Carioca Dico (Rua Flora Lobo 184, Penha Circular), sempre às 19h. O projeto, com direção geral e artística de Tais Almeida e Pablo Carvalho, foi criado em 2020. Na ocasião, a encenação aconteceu no alto do Morro da Primavera, em Cavalcanti, quando os moradores do entorno puderam



Dupla. Pablo Carvalho e Tais Almeida dirigem e protagonizam "Berros"

assistir à performance de suas casas ou pela internet.

—Saímos de um público de vizinhos e de internautas para um público majoritariamente presencial. Também saímos do nosso território, Cavalcanti, para entrar em novos territórios. Estamos prontos para ocupar as coxas dos teatros, encenar no chão de madeira, com iluminação, cenário... Se antes fizemos da laje o nosso palco, a ideia agora é carregar a nossa laje para os teatros através da nossa cultura periférica. É uma honra e uma alegria ampliarmos o nosso território artístico — diz Tais, moradora do Morro da Primavera, assim como Carvalho.

Entendendo a Osteoporose

A **osteoporose** é uma condição metabólica que se caracteriza pela diminuição progressiva da densidade óssea e o aumento do risco de fraturas. É mais comum em mulheres acima dos 45 anos e, à medida que progredimos no avançar da idade, a doença aumenta sua incidência e potencial risco de quedas com consequentes fraturas, especialmente do quadril e colo do fêmur.

A estrutura do nosso esqueleto vive em constante renovação. Dois tipos de células — os **osteoclastos** e os **osteoblastos** — estão envolvidos neste ciclo de renovação. Os osteoclastos promovem a absorção de minerais, eliminando áreas de tecido ósseo e criando umas "cavidades". Os osteoblastos, por sua vez, são encarregados de preencher essas cavidades, produzindo ossos novos. Para isso, usam o **cálcio** absorvido na dieta e/ou suplementação, com a ajuda da **vitamina D**.

No entanto, o desajuste desse processo acima descrito surge na sua primeira etapa da **deterioração óssea**, chamada **osteopenia**, que tem seu início marcado pelo desequilíbrio entre as células de absorção e de regeneração. Ou seja, os osteoclastos passam a agir mais rapidamente, degradando os ossos com maior velocidade do que os osteoblastos são capazes de repor.

Nas mulheres, esse desequilíbrio desponta a partir das mudanças hormonais que acompanham a **menopausa** e interferem de forma decisiva na perda e ganho de massa óssea. Isso porque há uma queda acentuada do estrogênio, hormônio importante na fixação do cálcio no osso. Nos homens, o esqueleto se mantém quase intacto até os 40 anos, porque a **testosterona** impede o desgaste ósseo. Logo, as fraturas osteoporóticas costumam ocorrer após os 70 anos.

Vale lembrar que a osteoporose é silenciosa e não apresenta sintomas. Em geral, o problema só é detectado em estado avançado, com a deformação de ossos que provocam **dor crônica** ou quando ocorre uma **fratura**.

É importante focar na prevenção, a desta forma a ingestão de **cálcio** é imprescindível para a renovação óssea, tendo este nutriente de forma mais abundante em leite e derivados. A **vitamina D** é importante nesse processo. Sem ela, a absorção do mineral fica prejudicada. Como poucos alimentos são ricos no nutriente, o banho de sol é a solução, e com 15 minutos diários sem protetor, a vitamina D chega ao intestino e ajuda a incorporar o cálcio.

Uma série de exercícios físicos de impacto, que estimulam a formação de massa óssea, também são imprescindíveis, além de estimular o ganho de massa e força muscular, um fator importante na prevenção das quedas.

A investigação da osteoporose pelo médico leva em conta dados clínicos como idade, peso, altura, histórico de fraturas na família, uso de corticosteroides e hábitos como o tabagismo, mas a confirmação da doença costuma vir no resultado da **densitometria óssea**, teste em geral solicitado a partir dos 45 anos para as mulheres e dos 65 anos para os homens.

Do ponto de vista do tratamento clínico, a primeira tentativa é conter a perda de massa óssea com o ajuste da dieta para que haja ingestão adequada de cálcio e vitamina D. Se os alimentos não forem suficientes, indicam-se os suplementos tanto do mineral quanto da vitamina.

Mas, uma vez que a osteoporose está instalada, o aporte dessas substâncias via de regra é insuficiente, mesmo quando aliada aos exercícios físicos. Não que esses hábitos devam ser deixados de lado, mas eles provavelmente ganharão o reforço de medicamentos.

Os remédios podem melhorar a resistência do osso ao impedir a degeneração e incentivar a reconstrução. Uma das classes mais utilizadas nesse sentido é a dos **bifosfonatos**, com eficácia constatada no aumento da massa óssea da coluna e do quadril. A escolha entre um e outro fármaco depende de cada caso.



Dr. Thiago de Souza G. Bicalho
Med. do Geriatria e Diretor da Clínica
Cuidar VC - CRM: 52.878.650

Consultas Populares
R\$ 120,00

Aceitamos
planos de saúde

Agendamento de
consultas domiciliares

Avaliação de
feridas e curativos
especializados

Cuidando de Você!

Corta a nossa página do Facebook | 21 3627-4450
Segunda a Sexta: 9h às 19h | Rua Medina, 127 • Salas 102 e 103
Méier - Rio de Janeiro/RJ CEP 20735-130
Site: www.cuidarvc.com.br



cuidarvc
10030 10031

Um mundo fantástico de caixas de papelão aberto a todas as crianças

Cenário interativo se destaca na peça 'Caixa Ninho', que estreia hoje no Sesc Tijuca



Entre caixas. A atriz Sandra Coelho conta que o público infantil pode mexer nos objetos: "As crianças estão no centro de todo o processo de criação" diz

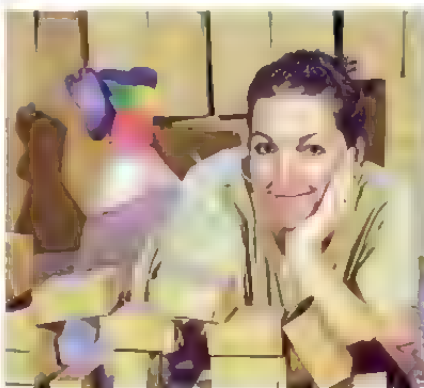
RAQUEL PEREIRA*
revisão: ligia pedrotti@globo.com.br

Um pequeno mundo de caixas de papelão montado para encantar crianças em plena Rua Barão de Mesquita. Com essa proposta, o coletivo catariense Eranos Círculo de Arte estreia hoje o espetáculo infantil "Caixa Ninho". A temporada vai até o fim do mês, com sessões aos sábados, às 16h; e aos domingos, às 11h e às 16h no Teatro do Sesc Tijuca.

Na peça, a palavra de ordem é interação. A atriz Sandra Coelho diz que as

crianças podem participar de forma espontânea e sentir-se parte integrante do espetáculo. Durante a encenação, elas podem falar, atuar e ajudar a atriz na condução do roteiro.

— As crianças estão no centro de todo o processo de criação das nossas obras, até com participação efetiva durante as apresentações. Isso as torna parte do espaço estético e criativo da peça. E com "Caixa Ninho", o grupo continua a se aprofundar nesta esfera — explica Sandra, destacando que é a primeira vez que a companhia se apresenta no Rio.



Idéia. Atriz coordena interação que crianças estabelecem com as caixas

Ela é uma das autoras do espetáculo, junto com o diretor Leandro Maman, e dividirá o palco com a musicista Hedra Rockenbach, autora da ambientação sonora realizada ao vivo. O grupo, explica, procura se basear no conceito de protagonismo infantil.

A proposta da peça é se aproximar do mundo e das experiências vividas pelos pequenos de 1 a 6 anos. Para pesquisar esse universo, a companhia realizou diversas oficinas com crianças de escolas públicas de Itajaí (SC). A cenografia é composta por caixas de papelão, nas quais as crianças poderão mexer à vontade, conforme sua imaginação.

Sandra coordena esse processo de interação ao conduzir o desenrolar do espetáculo com o público.

— A relação que as crianças estabelecem com as caixas, compreendidas aqui como brinquedos não estruturados, ou seja, que não têm uma funcionalidade específica, foi o ponto de partida para a criação da peça — conta.

A última vez que o coletivo esteve nos palcos com uma apresentação presencial foi em 2020. Por isso, o elenco está com muitas expectativas em torno dessa volta, principalmente pela temática inédita apresentada pelo Eranos.

— Este trabalho inédito para a primeira infância, em que o principal propósito é compartilhar a ludicidade do espaço cênico entre crianças e adultos, só pode ser realizado presencialmente — diz Sandra.

Ingresso a R\$ 10 (inteira).

*Estagiária, sob a supervisão de Milton Calmon Filho

Lembranças da infância inspiram livro que combate o preconceito

Autora da Tijuca assina a obra 'O segredo de Bia' que é ilustrada por sua filha

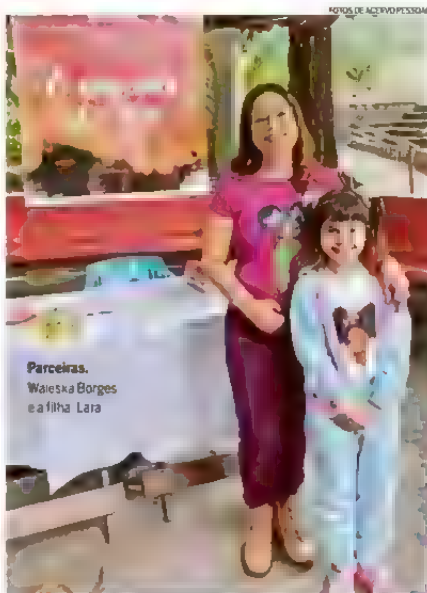
REGIANE JESUS
regiana.jesus@globo.com.br

Não era brincadeira. Era racismo. As lembranças dos tempos de escola em que se ria de frases preconceituosas, como "Seu cabelo é igual ao da Medusa" ou "Nega do cabelo duro", inspiraram a jornalista Waleska Borges a escrever o seu primeiro livro, "O segredo de Bia". No infantil, a moradora da Tijuca conta as suas vivências através da protagonista da história, que sofre bullying no colégio devido à cor da sua pele e ao cabelo enrolado.

— A minha intenção com essa obra é fazer com que as famílias entendam a importância de criar um filho antirracista, empático e que saiba a importância de respeitar as outras pessoas, as diferenças. Se ensinarmos as crianças a se comportarem desta forma, teremos adultos não preconceituosos. Estudei em um colégio particular que praticamente não tinha alunos negros e pardos, então eu era criticada pelo meu cabelo enrolado e o tom da minha pele. Os colegas riavam de mim. Sofri muito preconceito — recorda.

Filha de um negro com uma branca, a escritora demorou para enxergar beleza nas suas características físicas.

— Apenas com o passar do tempo, aprendi a amar o meu cabelo, o meu nariz, a



Parceiras.
Waleska Borges
e a filha Lara

minha pele e a ter consciência sobre a minha condição de negra. A minha filha é branca, não sofre preconceito na escola, mas eu ensino a Lara a respeitar todas as diferenças, explico que se alguém não estiver achando graça de alguma brincadeira é porque não é uma brincadeira — diz a autora, que disponibiliza o site autobiografia.com.br/produto/osegredodebia para os interessados em adquirir a obra.

Falando na herdeira, Lara, de 7 anos, é quem assina

as ilustrações de "O segredo de Bia".

— Eu sempre gostei de contar histórias e tinha uma vontade grande de escrever um livro.

Com o nascimento da Lara, revivi muito a minha infância e quis contá-la unindo o passado e o presente. Quando compati-lhei que ia escrever um livro, a minha filha pediu para fazer os desenhos.

Os traços das ilustrações são todos dela, mas ela entregou em preto e branco. Lara também me ajudou a escolher os nomes dos personagens, participou ativamente de tu-

do — ressalta Waleska.

A pequena Lara não deixa dúvidas de que entendeu direitinho a mensagem da obra assinada pela sua mãe.

— É importante que as pessoas não façam bullying. A pessoa que sofre fica mal — frisa.

A bem-sucedida experiência em família deixa Waleska motivada para escrever um segundo livro:

— Eu já tenho uma ideia na cabeça e até o nome que vou dar para esta segunda obra, mas, por enquanto, o foco está em "O segredo de Bia", que merece toda a minha atenção.



Ilustradora. Estreia aos 7 anos

ELY'S JOIAS **COMPRO OURO**
Aqui Sua Joia Vale Mais! **E FABRICO ALIANÇA DE MOEDA ANTIGA**

**COMPRO OURO, PRATARIA E CAUTELAS DA CADA
FABRICAÇÃO DE ALIANÇAS DE MOEDA ANTIGA
FABRICAÇÃO DE JOIAS E ALIANÇAS EM OURO**

Fabricação Própria, com Melhor Preço do Mercado!

**Ambiente Seguro
e Confiável**

**Pagamento na
Hora (em espécie)**



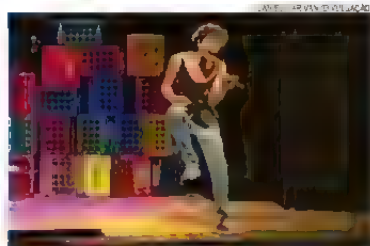
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 259 loja A - Copacabana / RJ.

(21) 96743-8937 | (21) 99903-8281 | (21) 2541-8548 - www.elysjoias.com.br



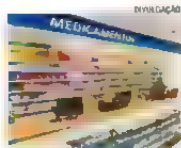
Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br



ÍDOLO DE UMA GERAÇÃO

'Cazuza — Pro dia nascer feliz, O Musical' fica em cartaz no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, entre 7 e 17 de julho. Assinante assiste à peça com ingressos pela metade do preço. Saiba mais no site do Clube



A SAÚDE E O BOLSO EM DIA

Aproveite até 40% OFF em todas as categorias de medicamentos na Drogasimil nas lojas ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis.



CARROS PARA ALUGAR

Assinante tem até 12% OFF na locação de automóveis com a SG Rentals, presente em 150 países. Saiba mais em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link



CAPA / PERFIL

Dez anos de saudade em forma de música

O baterista Victor Bertrami lança novo álbum, no qual homenageia o pai, José Roberto Bertrami, um dos fundadores do Azymuth e morto há uma década

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br



Show. Victor Bertrami faz o gesto de hang loose ao lado da banda que o acompanhou no lançamento do álbum

Transformar saudade em arte foi a escolha do músico Victor Bertrami para homenagear o seu pai, José Roberto Bertrami (1946-2012), um dos fundadores do grupo Azymuth, no ano em que se completa uma década de sua morte, em 8 de julho. O baterista revisitou a obra de seu maior mestre e, como resultado, nasceu o álbum "What price samba", uma coletânea instrumental de composições do saudoso tecladista já disponível nas plataformas digitais. O disco foi lançado no início deste mês no

Centro da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca, bairro onde o artista mora há cinco anos, o que já lhe confere o direito de se considerar tijucano.

— A música que dá nome a este álbum, em que uno o

samba ao jazz, foi lançada em 1982 pelo meu pai. Na época, foi um estouro em Los Angeles. Infelizmente, fazer música instrumental no Brasil continua sendo muito difícil. No final da década de 1980 e no início



Tecladista. José Roberto Bertrami morreu em 2012 aos 66 anos



Bateria. Victor Bertrami começou a tocar o instrumento aos 4 anos

de 1990, ainda tínhamos espaços no Rio, como o Jazzmania e o Mistura Fina, que representavam este estilo musical. É lamentável que não tenhamos visibilidade no nosso país. Este mês, por exemplo, o Azy-muth e o Marcos Valle estão fazendo uma turnê juntos em Los Angeles com casas lotadas. Em alguns dias, precisaram fazer duas sessões para atender à demanda do público. Mas sigo na luta para democratizar a música instrumental por aqui — diz.

Passar pelas partituras compostas pelo homem que é sua maior referência na vida e na arte para produzir o álbum "What price samba" foi além do desafio de criar novos arranjos. Foi também uma caminhada de volta às suas origens. Uma forte lembrança que Victor tem de sua infância é a de ter vivido em um lar onde moravam sons, jamais o silêncio. O vaivém de instrumentistas em sua casa também evidenciava a esfera artística do lugar. Não à toa, aos 4 anos, já segurava baquetas para tocar bateria. Era um jeito que encontrava de estar sempre perto do pai. Por isso, sentar-se ao piano nunca foi uma opção. Caso se especializasse no mesmo instrumento do seu mestre, não poderia fazer parte da mesma banda que ele. E esta possibilidade nem passava pela cabeça do então menino. A estreia profissional, como não poderia deixar de ser, foi na companhia do patriarca dos Bertrami.

— O meu pai me inseriu, definitivamente, no mundo artístico quando eu estava com 15 anos. Estreei em uma apresentação do cantor

João Nogueira (1941-2000), em 1994, no Teatro da UFRJ, na Ilha do Fundão. No dia do show, meu pai me acordou e falou: "Se prepara que você vai tocar hoje com o João". Foi apoteótico. Eu já tocava há um tempo, meu pai confiava em mim como baterista, e foi lindo. Eu e o meu pai éramos tão próximos que até dormíamos juntos. Não tem um dia que eu não sinta a presença dele. Graças ao seu apoio, trezi minha carteira profissional de músico também aos 15 anos. A bateria é parte de mim, algo natural, até porque não tenho formação acadêmica. Tudo o que aprendi foi com grandes músicos que foram meus professores — ressalta.

Aulas práticas formaram Victor, que, há alguns anos, passou a ensinar como tocar bateria para as novas gerações. Em sua casa na Rua Barão de Mesquita, o músico montou um estúdio, onde recebe os futuros instrumentistas.

— Eu não fiz faculdade de Música porque seria complicado conciliar as aulas com uma intensa rotina de trabalho. Desde novo, viajava constantemente para fazer shows. Acompanhei artistas, como Joyce, Leila Pinheiro, João Donato, Luiz Melodia, Adriana Calcanhotto, Elza Soares e Zélia Duncan. Mas sempre estudei muito com magos da bateria, como o Robertinho Silva. Como aprendi em aulas práticas, ensino da mesma forma. Criei um método próprio, em que misturo diversas influências musicais nas aulas. Aproveito o papel de professor para sempre incentivar os meus alunos a apreciarem a música instrumental, que é uma bela e genuína manifestação artística — conclui.

ÁGUA NA BOCA

Menus fazem o festival



Wursteria.
Rabanada
com doce de
leite
servida na
casa na Rua
Uruguaí 397



Afro Gourmet. Creme de inhame apimentado com camarão:
opção do restaurante na Rua Barão do Bom Retiro 2 316

A 23ª edição do Restaurante Week já está no ar e vai até o próximo dia 24. Durante o festival, as casas participantes criam um menu especial a preço fixo, com entrada, prato principal e sobremesa, em quatro categorias diferentes: tradicional (o almoço custa R\$ 49,90; e o jantar, R\$ 64,90), plus (R\$ 59 e

R\$ 74,90), premium (R\$ 79 e R\$ 109) e diamond (R\$ 99 e R\$ 139). A novidade fica por conta da categoria Burger, no valor de R\$ 39,90.

Este ano, o evento apresenta o tema "Música e gastronomia" e exalta a relação entre as duas.

Na região, participam as seguintes casas: Le Dépanneur (menu plus/jantar) e

T.T. Burguer (R\$ 39,90 no almoço e no jantar), ambas NorteShopping; Japa Maki — Temakeria e Sushi Bar (tradicional/jantar), no Engenho de Dentro; Afro Gourmet (plus/almoço e jantar), no Grajaú; Aconchego Carioca (plus/jantar), na Praça da Bandeira; e Wursteria (plus/jantar), na Tijuca.

O recém-inaugurado

Orzo Pasta Bar

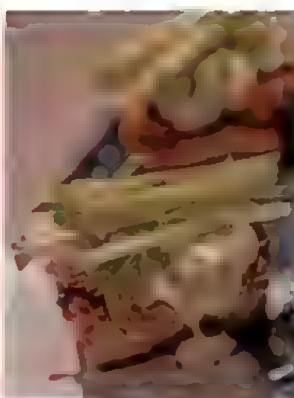
aposta em ingredientes frescos e de qualidade para montar seu cardápio e inovou para o circuito, fazendo esse entrada leve e refrescante (foto) e um ravioli de ossobuco.

Combo Especial para o Circuito Água na Boca

Tosti de burrata com castanha de anjo, alho e maca verde de entrada, e ravioli de ossobuco como prato principal.

R\$ 28

Validade até 31/07



orzo

PASTA BAR

@orzopastabar
Rua Mariz e Barros, 1146 - Tijuca
21 97425-8831

Circuito Água na Boca vai até dia 31

Combo da Liga do Açaí traz licor e geleia

Camu-camu, pupunha, cupuaçu... Frutas nativas do Norte conhecidas por seu sabor marcante e alto teor de nutrientes, matéria-prima para receitas variadas e memoráveis. Essas e outras preciosidades raras por aqui podem ser encontradas em diferentes formas na Liga do Açaí, no Centro. A casa oferece produ-

tos e pratos típicos, como geleias, licores, tacacá e maniçoba. A Liga é uma das participantes da terceira edição do Circuito Água na Boca, uma iniciativa dos Jornais de Bairro na qual os estabelecimentos oferecem, até o fim deste mês, combos promocionais com preços fixos de R\$ 39, R\$ 59, R\$ 79 e R\$ 99.



Me combo.
O licor de camu-camu integra a oferta da Liga do Açaí

No estabelecimento na Avenida Henrique Valares 41, loja A, a pedida é o combo criado para o circuito: um licor de camu-camu (275ml) e uma geleia de pupunha (150g), por R\$ 59. Todos os produtos são elaborados com ingredientes regionais. Eles podem ser adquiridos pelo serviço de take away ou por delivery, pelo 99999-6478. A Liga do Açaí fica na Avenida Henrique Valares 41-A, no Centro.

Há promoções em outras casas da Tijuca e da Zona Norte que participam da ação: Orzo Pasta Bar, Arte Bistrô, Galezzo Tijuca, Bar do Adão (em suas sete filiais na região) e Hashtag Es-filhas (com duas filiais).

DEU ÁGUA NA BOCA?

É só chegar no Adão mais perto de você!
Garanta o seu combo, de 25.06 a 31.07.



www.bardoadao.com.br @bardoadao

*Válido em todos os pontos de Bar do Adão. Imagem meramente ilustrativa.



GASTRONOMIA / TRADIÇÃO

O Festival de Inverno do Cadeg já começou

Nesta edição, oficinas de culinária gratuitas são novidades

REGIANE JESUS
registro.pris@eglobo.com.br

Já virou tradição aquecer os dias frios no Cadeg, em Benfica. Até o dia 17 de julho, a oitava edição do Festival de Inverno do Mercado Municipal do Rio oferece ao público uma temporada repleta de vinhos, queijos e comidas que elevam a temperatura. Este ano, o evento inclui uma programação especial de workshops gratuitos de gastronomia. Amanhã, às 13h, o chef Eudo Sucena, da Casa Maranguape, ministra a oficina "Prato-a-portê". No dia 10 será a vez de o chef Adão Almeida, do Espetáculo, dar uma aula de forno e fogão na palestra "Temperos na medida certa".

Além desta série de atrações, todos os domingos

tem feira de antiguidades e, para fechar a festa com chave de ouro, o último dia do festival contará com uma exposição de carros antigos.

Diretor social do Cadeg, André Lobo aposta que o evento deste ano tem um sabor especial devido à retomada da vida social.

— As expectativas estão altíssimas para este Festival de Inverno. As pessoas estão com saudade dos eventos tradicionais do Rio, então a gente acredita que o público deste ano pode até ultrapassar o das edições anteriores à pandemia, o que é ótimo. Os restaurantes parceiros prepararam tudo com muito carinho para que seja um festival de sabores e aromas para todos os gostos — diz.

Lobo destaca ainda as novidades desta oitava



Bora BBQ. Creme de milho com pimenta picante, mix de queijos e carne desfiada (R\$ 14,90 a porção inteira)



Bora. Galinha ao molho pardo acompanhada de arroz branco e angu mineiro (R\$ 149,90, a porção inteira)



Peça e receba no mesmo dia pão na sua casa

A maior variedade de pães de fermentação
100% natural do Rio.

São mais de 60 tipos de pães artesanais com fermentação longa e natural.

Mais saudável, mais nutritivo e muito mais saboroso.

A Tijuca e Zona Norte merecem essa experiência!

Atendemos toda a região através do iFood Artigrano Tijuca.

Consulte nossos horários de entrega e taxas para cada região.

Tel.: 3449-6025
99056-7240



ARTIGRANO
PÁDARIA ARTESANAL

artigrano.com

artigranopadariaartesanal

artigranopadariaartesanal

Rua Conde de Borbó, 733
(ao lado do Laboratório Sérgio Frases e quase
esquina com a Rua Uruguai)

edição do festival:

— Nos workshops de gastronomia, além de aulas gratuitas de chefs renomados, incluímos palestras de uma mestra queijeira e de um consultor de vinhos. Nós também estamos comemorando um ano da feira de antiguidades dentro do festival e faremos novamente uma exposição de carros antigos, que é sempre um sucesso. Ainda temos uma ação solidária, com a arrecadação de agasalhos e cobertores para os idosos da Casa São Luiz.

Os interessados em mais informações devem acessar o site cadeg.com.br.

Festival de
Massas



Massa + Taça de Vinho Tinto

a partir de R\$

39

A partir de 17h



Rodízio de pizza - Seg. a sáb., de 17h às 22h



Culinária carioca com *ispirazione italiana*.

Aceitamos todos os cartões.

@galezzorestaurante



GALEZZO

GALETO | CHOPP | PIZZABAR

Reservas:

Ipanema (21) 97094-7931 / 3988-9757

Rua Teixeira de Melo, 53 - Ipanema

Tijuca (21) 98396-3652 / 2208-0449

Rua Des. Izidro, 11 - Tijuca





Venha de Combo!

4 esfihas salgadas
+ 2 esfihas doces
+ 2 salgados

R\$ 59,90



HASHTAG

ESFIIHA#

Uma opção de milhões com muitos sabores deliciosos
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

Peça pelo nosso aplicativo ou pelo site.

ENTREGA GRÁTIS PARA ALGUMAS REGIÕES

* Consulte nos nossos lojas

Delivery:

hashtagoesfiha.com.br

ou aplicativo: #Esfiiha

R. Teodoro de Silva, 461
Vila Isabel - Tel.: 4111-7478
Rua Capitão Resende, 488 - Ingo J
Mêier - Tel: 3271-7338



Assine nosso site.

Horário de funcionamento: Todos os dias, das 17h às 23h00.

hashtagoesfiha.com.br

@HashtagEsfiiha

PERSONAGEM COMERCIO

O Senhor dos Banquinhos de madeira de lei da Saens Peña

Américo Soeiro comercializa suas peças na calçada da Conde de Bonfim

JACQUELINE COSTA
jac@cpol.com.br

Bancos, banquinhos e banquetas. Na calçada da Rua Conde de Bonfim, quase esquina com a General Roca, próximo ao número 396, essas peças que servem tanto para se sentar quanto para outros tipos de apoio são vendidas há cerca de oito anos por Américo Soeiro. O artesão espalha umas 20 pela calçada e senta-se em uma delas para esperar a freguesia. Para a fabricação de seus produtos, conta que utiliza apenas retalhos de madeiras de lei, como maçanduba e vinhático.

— Compro sobras de madeiras parceiras e faço um produto de ótima qualidade, além de trabalhar com muito amor e carinho. Não uso pinus porque dá cupim. A satisfação das minhas clientes é o maior elogio que eu poderia receber. Desde que comecei as vendas, a foram mais de mil unidades. E ninguém volta para reclamar — conta Seu Américo, que tem licença da prefeitura.

Morador da Rua Lúcio de Mendonça, na Tijuca, o simpático senhor — que faz questão de dizer que tem 74 anos e meio — também se comunica com a clientela por meio da conta @americoartecriacao no Instagram e pelo WhatsApp 96466-1657. Na rede social, ele posta algumas de suas peças e também re-



Arte na madeira. O artesão Américo Soeiro e seus banquinhos na calçada

posta fotografias de clientes satisfeitos com suas encomendas. Além dos banquinhos, Seu Américo faz sapateiras, cabideiros e pequenos móveis. Tudo é preparado numa oficina em Duque de Caxias.

— Também estofei cadeiras e poltronas. Faço qualquer coisa que me mostrem numa foto. So não gosto de trabalhar com peças grandes, como armários e sofás.

Bem antes dos banquinhos, cujos preços variam entre R\$ 130 e R\$ 180, Seu Américo foi empresário.

— Tive uma indústria de casas pré-fabricadas. Mas, por falta de mão de obra qualificada, nenhuma dessas empresas conseguiu se

firmar no Rio. Quebrei e perdi um apartamento em Botafogo para honrar as dividas — lembra o artesão, que é casado há 48 anos com Dona Zina e tem três filhos e três netos.

Depois disso, trabalhou como gerente de vendas em grandes empresas. A história dos banquinhos começou para agradar aos amigos na época de Natal.

— Fazia de dez a 15 para dar de presente. Com o sucesso, comecei a vendê-los. Hoje, tenho peças de alturas e formatos variados. Não subi os valores, porque prefiro vender mais do que colocar preço e vender pouco. Assim, ocupo meu tempo — diz.

Desfile de moda gratuito revela novas tendências

Evento será terça-feira, às 19h, na unidade Tijuca da Veiga de Almeida

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Luz na passarela que os formandos do curso superior de Moda da Universidade Veiga de Almeida (UVA) vão promover um desfile na próxima terça-feira, às 19h, na unidade Tijuca, para apresentarem os 30 looks criados em seus trabalhos de conclusão de curso. O evento "Mão e máquina", gratuito, aberto ao público e transmitido simultaneamente através do canal TV UVA, no You-

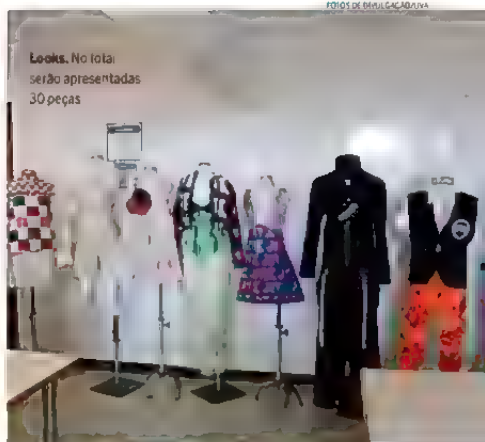
Tube, tem como tema a relação do trabalho manual aliado ao industrial no desenvolvimento de peças que ditam tendências. O melhor projeto apresentado vai ganhar uma bolsa de estudos integral em um dos cursos de pós-graduação da UVA.

Coordenador e professor do curso de Moda da universidade, Eli Dias ressalta a importância desta ação.



— O desfile é uma oportunidade de apresentar a produção dos nossos alunos para a comunidade em geral, assim como de enriquecer o material profissional deles. Todos participa-

Criação.
Eli Dias é professor de Moda



ram diretamente do processo de pesquisa, desenvolvimento e construção das peças. Aprender a pensar, buscar referências, analisar, gerir e produzir os prepara para vivenciar o mundo da moda, que, de certa forma, faz parte do dia a dia de cada um de nós — diz.

CULTURA / SAMBA

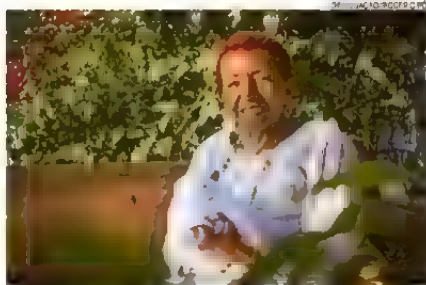
Leci Brandão é atração de feijoada

Cantora se apresenta amanhã no Renascença

Amanhã, a segunda edição da Feijoada do Cleber Augusto, no Renascença, tem um ingrediente especial: o talento de Leci Brandão. A partir das 13h, o público que marcar presença no tradicional reduto do samba, no Andaraí, vai se deliciar com os maiores sucessos da artista, como "Zé do Caroco" e "Só quero te namorar".

Antes de a cantora soltar a voz, o grupo Quintal da Magia abre os trabalhos. Na sequência, o cantor, compositor e violonista Cleber Augusto, um dos responsáveis por fomentar o movimento do samba no Rio nas décadas de 1980 e 1990 e ex-integrante do grupo Fundo de Quintal, faz o seu show.

Entusiasta do ritmo



Convidada. A sambista Leci Brandão cantará seus sucessos no Andaraí

mais popular do país, Augusto empresta o seu nome à feijoada do Rena como uma forma de enaltecer um batuque da melhor qualidade unindo jovens e veteranos sambis-

tas. Nesta segunda edição da sua feijoada, que será realizada mensalmente, o artista é só orgulho por poder contar com a participação da primeira mulher a integrar a ala de

compositores da Estação Primeira de Mangueira.

— Atualmente, o Renascença Clube é a minha casa de samba. Estou muito feliz em fazer a minha feijoada em parceria com o Rena e, especialmente amanhã, por receber esta grande dama que é Leci Brandão. A cada edição estamos trazendo nomes consagrados e, também, talentos dessa nova geração que defende o samba de respeito. Convido a todos os amantes do samba a virem curtir esta nossa festa — diz o anfitrião do evento.

A entrada custa R\$ 30; e a feijoada, R\$ 25 (Regiane Jesus)

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância 192	Hospital Estadual Getúlio Vargas 2299-8236
Biblioteca Popular do Grajaú 2577-1413	Hospital Geral de Bonsucesso 3977-9500
Biblioteca Popular do Rio Comprido 2569-7178	Hospital Pedro Ernesto 2587-6100
Biblioteca Popular da Tijuca 2204-0752	Hospital Salgado Filho 2204-9999
Cedae 08002821195	Light 08000210196
Comisurb 1746	Parques e Jardins 2323-3504
Corpo de Bombeiros 193	Polícia Militar 190
Defesa Civil 199	Polícia Rodoviária Federal 2411 0111
Hospital de Andaraí 2575-7000	Suiça 3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS	16 E 17
ARTES E ANTIGUIDADES	22 E 23
CESTAS E MENSAGENS	21
CONCERTO DE ELETROS	21
CONSTRUÇÃO E REFORMA	20
DECORAÇÃO E ARQUITETURA	18 A 20
DENTISTAS	17
LIVRARIAS E PAPELARIAS	21
MEDICINA E SAÚDE	15
MUDANÇAS E TRANSPORTE	21
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS	21

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS • TAPETES • CARPETES • PERSIANAS • PAINÉIS
CADEIRAS • CORTINAS • IMPERMEABILIZAÇÃO DE TECIDOS

RESTAURAÇÃO DE TAPETES E CONCERTO DE PERSIANAS

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500



Limpeza e Higienização

CASA LIMPA RJ • CLEAN HOUSE • FACEBOOK.COM

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura
• Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix

CRM 52.83993-6 / CRM Jullidica: 52106785-0

Hospedagem para 3ª Idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - Tels.: 3392-8292 / 2424-7843

Visite nosso site: www.casaderepososaojudastadeu.com.br



**Centro Geriátrico
Fernandes e Lopes**

**Moradia e hospedagem com atendimento
de excelência para terceira idade.**

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

**AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER.
COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO
EM PRIMEIRO LUGAR!**

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 - Cel.: (21) 99988-1132

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Italínea

ALL HOME

Ambientes Residenciais e Corporativos

f /allhomeitalinea

www.allhomeitalinea.com.br 21 99534-1961

Italínea

ALL HOME
3529-4404

Maior Rede de
Móveis Planejados
da América Latina

Financiamento
em até **24X**
sujeito a análise
de crédito

**Desconto
de até 45%**

5 anos de Garantia!

Tradição, Solidez e
Segurança

Rua Conde de Bonfim, 479 - TIJUCA

Seg. a Sex. 9h às 20h • Sáb. 9h às 16h

21 3529-4404 | 21 3529-4402

Toldos

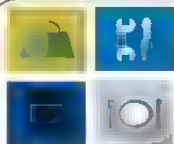
PALÁCIO
DAS LONAS
Casa fundada
em 1942

R. de Catete, 36 • 2558-3738 / 2265-9495

www.palaciodelonass.com.br



Arquitetura e Zona Sul



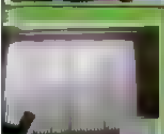
bem aqui Tel.: 2534-4310

O GLOBO

PERSIANAS E PISOS DECORFLEX



Veneziana Externa



*Promoção Especial
de venezianas externas,
e persianas verticais,
horizontais e rolux com
descontos que variam
de 10% a 20%*

VENDAS E CONSERTOS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

- ✓ PERSIANAS TODOS OS MODELOS
- ✓ PISOS LAMINADOS
- ✓ VENEZIANAS EXTERNAS
- ✓ ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO
- ✓ TROCA DE CABO DE AÇO DE JANELA

PAGAMENTO APÓS A ENTREGA E INSTALAÇÃO

www.decorflexpersianas.com.br

3890-0001 / 3208-0792

2148-5572

99785-0883 / 96471-7693

PERSIANAS CORTINAS PISOS

**TOP
LINE**
DECORAÇÕES

Tels.: 3591-9067 / 3591-9068

98251-4895 • 99236-8320

• 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação).

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

50 anos de experiência

Orçamento Grátis

2mmdecoracao.com.br

contato@2mmdecoracoes.com.br

Tels.: 99851-3596 • 2273-6834 • 2273-3434

2273-0435 • 2273-0741 • cel. 99851-3599

PINTURAS E REFORMAS

Sinaleira • Hidráulica • Elétrica • Pó-mentos de pedra

Aplicação de Resina • Mercadorias em geral • Pneu-mático

Impacto Laser Lata

Proteção contra o vento de mar

2253-3192 / 2263-2974

99236-1648 / 99237-2000

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE

PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

• Cortinas **Roller** a partir **R\$ 139,90/m²** • Cortinas **Romana** a partir **R\$ 100,00/m²**

• Persianas **Alumínio** a partir **R\$ 59,90**

• Cortinas de **Tela** sob medida - Fabricação Própria



• CORTINAS WAVE / ÂNGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO

• PAINEL EUROPA / JAPONESA / ROLÔ E FRANZIDA

• PERSIANA HORIZONTAL, MADEIRA, ALUMÍNIO/ PVC

• LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSIANAS

☎ 2281-8369 • 3178-1717 • 99927-2061

Requinte
Edgard Estofador

Reformas de
Estofados,
Cadeiras,
Decorativas,
Almofadas e Puffs,
Capas sob Medida



RETIRAMOS E ENTREGAMOS

Tel.: 2572-0220 / 96453-7727

Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú

e-mail: edgard.estofador@gmail.com

www.requinteestofador.com.br

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO

Tela mosquitoira

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DESCONTO DE ATÉ 20%

Aceitamos cartão de crédito e débito

☎ 2241-3214 | 98642-4702

CONSTRUÇÃO E REFORMA

MAESTRO DOS REPAROS

BOMBEIRO HIDRÁULICO
e GASISTA

- Conserto de Válvulas e Caixas de Descarga
- Aquecedores
- Fogões
- Torneiras
- Registros
- Misturadores
- Descargas
- Desentupimentos de Ralos, Pias, Tubulações de Água etc.



Conserto sem quebrar a parede.
Todas as marcas, mesmo fora de linha!

Hidra, Deca, Fabrimar, Orientes,
Primor, Docol, Montana, Ideal
Standard e outras

Aceitamos
todas as Cartões



FACILITAMOS PAGAMENTO
EM ATÉ 3X S/ JUROS

Conversão de Gás de Botijão
para Gás Natural GLP/IGN

☎ 4104-9783 / 98615-3815 / 96669-3556

http://www.facebook.com/MAESTROdosREPAROS/



bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral
Globo, GDA, DML
e Disco

Livros@seborio@gmail.com

De segunda a sexta

2252-3247 / 2232-9234

97638-3671 Gama

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

Fulgorauto

Esquadrias de Alumínio e Ferro



- Fechamento de área
- Janela de vidro duplo
- Basculante
- Portas
- Janelas
- Box etc.

35
ANOS

Rua Uruguai, 99 - Tijuca

2264-5084 / 2572-7325
97526-0131

MUDANÇAS E TRANSPORTE

MARCELO MUDANÇAS

24h
20 anos de
experiência

Entregamos Caixas com Antecedência



Parcelamos
em até
3X juros
VISA

Técnicos especializados

Tels: 3065-0770 / 99748-8297 / 97469-6948

DESMONTAMOS MONTAMOS

ELETRDOMESTICOS

CONSUL

Refrigeradores, Freezers, Máquinas de Lavar Roupas, Aquecedores, Ar-Condicionado, Adegas, Micro-Ondas, Fogão, Lava-Louças, Secadoras.

MIDEA • BOSCH • ELECTROLUX • CONTINENTAL E OUTRAS MARCAS

3129-1972 • 95760-4746 • 95419-7064

Condi/Refrilave/Refrigeração/assistência técnica

CESTAS E MENSAGENS

Surpreenda quem você ama.

Conheça nossas
cestas de presente.

@artemcesta

3211 95288-4444

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

VIDROPAZ

- Box • Vidros • Espelhos
- Molduras • Tampo para Mesa
- Manutenção em Box e Portaria

Promoção de Box

www.vidropaz.com.br

Pagamento
Facilitado

Tels: 2200-0797 / 2200-1445 / 2135-1480

BRASTEMP

Consertos, Manutenção e Instalação

BRASTEMP • CONSUL • Electrolux • BOSCH

Geladeira - Freezer - Máquina de Lavar Roupas

Aquecedores - Ar-Condicionado - Adegas - Micro-Ondas

Fogão - Lava-Louças - Secadoras

Eletricista e Bombeiro Hidráulico | Profissionais Qualificados

PARA MONTAR O SEU BOX

ORÇAMENTO GRÁTIS

25 CONSERLAR

Assistência Técnica

3083-5333 / 2232-6625

2507-7783 / 97967-6221

Rua 19 de Fevereiro, 57-B

Manutenção com Agilidade

www.conserlar.com.br

Assistência Técnica & Instalação

LG • PHILIPS • PHILIPS • SONY

38 anos de bons serviços | Garantia de 4 meses

Tels.: (21) 2275-0001 / 98443-4040 (fixo) - Rua Santa Elzabete, 100 - São José

bem aqui

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarías • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins • Cristais
- Galle • Dao Nancy • Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO • BIJUTERIAS ANTIGAS



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência.
Por favor, ligue e marque sua visita!**

Sr. Gelson

Rua Siqueira Campos, 143 - Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4776 / 2548-9653 / 99913-5443

**Atendemos aos Sábados,
Domingos e Feriados**

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONserto, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

INCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

**Não
temos
Falsas**

NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
CUBRO OFERTA • **PAGO NA HORA EM DINHEIRO**
• **ATENDEMOS EM DOMICÍLIO**

Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
☎ 2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

bem aqui
O GLOBO

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES



COMPRO ANTIGUIDADES

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

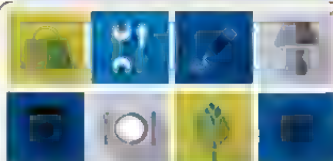
ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo



COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins

• Cristais • Galle • Dao.Nancy

• Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos

• Moedas antigas • Tapetes Persas

• RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO



**Atendemos Petrópolis, Teresópolis,
Itaipava, Friburgo e todo Grande Rio**

**Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar.
Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!**

bem aqui

Tel.: 2534-4310

Sr. Gelson

Rua Silveira Campos, 143 - Loja: 111 - Torres - Capangaba
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Tels.: 2236-4770 / 2543-9683 / 99913-5445

**Atendemos aos Sábados,
Domingos e Feriados**



É comércio
de rua,
é gastronomia,
é diversão!

 **UPTOWN**

www.uptownbarra.com.br
@uptownbarraoficial
@mercadodeprodutores
#meumercado

Av. Ayrton Senna, 5.500,
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

REDA COM MODERAÇÃO IMAGENS MEGAMENTE ILLUSTRAT VAS



**ARRAIÁ
RAIZ**

**02 e 03
de julho**
Sábado e Domingo
14h às 23h

Muito forró, comidas típicas
e animação!

EVENTO GRATUITO

Av. Ayrton Senna, 5.500, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro

 **UPTOWN**

EU 
UPTOWN

IMÓVEIS

ANUNCIE

2534-4333

classificados@o-globo.com.br

Setor 02/07/2022

IMÓVEIS
COMPRAR E VENDER

IMÓVEL
CONTINUA

1 Quarto

AVALIAMOS
SEU IMÓVEL

2292-0080
9985-1470

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

IMÓVEL
CONTINUA

CASARÃO COMERCIAL 800 m² TOMBADO



Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

Localização: Zona Sul, próximo ao metrô e ao shopping.

1
JUNTA DE

4
em mais Quartos

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

LABARÃO 800
R\$ 2.800.000,00 em 2022

REPORT CARD

Fale Conosco

☎ Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R\$ **79,00** ou R\$ **102,00**

Usa 60% por publicação Domingo

20 palavras (corpo negro)

R\$ **98,00** ou R\$ **126,00**

Usa 60% por publicação Domingo

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

www.classificadosonline.com.br

* Para informações sobre outros tamanhos, modelos, formas de pagamento e preços consulte a classifone ou nosso site. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

* Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação no edição do dia seguinte

Seção	Classifone e Loja
Class & Web	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Variedades	até 14h30
Esportes	até 15h

Para anúncios não contemplados no cronograma de publicação, o prazo é estendido até as 18h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais pertinentes exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos e recibos, e consultando o **Registro de Empresas e Pessoas**.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- Não contrate devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax ou telefone, apenas para empresas devidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-pós-dat etc.)

O GLOBO



CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

DETONA
ESTOQUE

OFERTAS ATÉ
70% OFF



Tinta Acrílica
Decora Matte Fosca
Balde 20 Litros
Branca Coral

10x R\$ 49,21
À vista = R\$ 459,00



Porcelanato Eliseo
90x90cm Extra
Ref.: Metro White Bold

R\$ 65,90



Porcelanato Eliseo
90x90cm Extra
Ref.: Mont Blanc

R\$ 116,90



Porcelanato Bianco
90x90cm Extra
Ref.: Calacatta Oro Lux
Polido

R\$ 119,50



10x R\$ 58,84
À vista = R\$ 549,00



10x R\$ 100,57
À vista = R\$ 939,00



Impermeabilizante
Sika Top 107
Cimento 18kg

R\$ 159,90



Caixa D'Água
Básica Green
1.000 Litros

10x R\$ 37,97
À vista = R\$ 354,00



18W R\$ 45,90
36W R\$ 59,90



Pendente
Arameado
Tetra Cores
Bronzeada

R\$ 299,90



Porcelanato Delta 84x84cm Extra
Ref.: Barcelona Arena Acetinada

R\$ 65,50



Plafon Led Sobregor
Redondo 24w
6500K Bronzearte

R\$ 69,90



Bomba Autossugante
Protik AP-3C Bivolt 2CV Danco

10x R\$ 149,79
À vista = R\$ 1.399,00



Levadora Alta Pressão HD
585 127V Karcher

De R\$ 2.939,90
Por R\$ 2.299,90
10x R\$ 246,09



Parafusadeira/
Furadeira
Com Bateria
GS8190-L11
Bosch

10x R\$ 74,89
À vista = R\$ 699,00



Martelete Rotativo
Perfurador 1850
750W - 127V S&B

10x R\$ 81,31
À vista = R\$ 759,00



Trena a Laser GLMSD
Bluetooth
Boech

10x R\$ 90,94
À vista = R\$ 849,00



Telha Ondulada Cinza
244x170x5mm 368x170x5mm

R\$ 54,90 **R\$ 129,90**



CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Chegamos em
São Gonçalo!

Aqui tem preço baixo
pra você construir
ou reformar.

RJ 104, próximo ao nº 3850 | Colubandê



chatuba.com.br



97002-6609



TELEVENDAS
4003-4456

*Produtos com até 70% OFF disponíveis nas lojas físicas. Confira os itens disponíveis nos pontos promocionais de nossas lojas. As quantidades, marcas e referências dos produtos podem variar entre as lojas, de acordo com a disponibilidade. Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 12x, com 6% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 a 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoção anunciados válidos de 02/07/2022 até 05/07/2022 ou término de estoque (o que ocorrer primeiro). Os preços estão sujeitos à alteração sem aviso prévio. Fotos e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossa garantia para vendas no atacado. Não estão incluídos nos preços dos produtos aqui anunciados a coleta e o frete. Reserve-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

ALCOGO wants
drivers 21+ for
Nags, (call
guy's Testa-
co, Int'l 21-200-
cider para pa-

Magician

JERRY ST JOHN
1960s, 1970s &
1980s, magi-
cians, and
surrealism due
to Seattle's
Surrealist
Society's
Surrealists
Society

REGOS
SÓ DIOS
3

o com o
CR/SE
3-A da
é permiti-
o de
no qual
ência
a sexo,
e os milh-

Le
CONS

Administrativa
com o apoio de
um português,
o Sr. António
Silva, antigo
líder da
resistência
contra o
regime
salazarista.

Estamos celebrando 10 anos de liberdade, todas as pessoas a partir de 18 anos. Venha! Agência U-



[illegible]

declarar
estimo ou
uma trans-
comercial,
a idonei-
de quem
ociando,
decu-
ua identi-
forneco-

P



Aviso
Todo en-
com des-
dos po-
arriscad-
en háva-

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
  21 2534-4333

CLASSIFICADOS
DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO
EXTRA

PRO
PA
MEN

Aviso
 Submeta
 ou adole
 prostitui
 exploraç
 é crime
 de reclus
 a 10 ano
 - ART. 24
 Lei 8.068

**PRO
 PA
 MEN**

Grupo TMC
www.grupotmc.com.br

Compre sem sair de casa.
21 97077-5000

TRAGA SEU ORÇAMENTO

#Chama no PRECINHO

Toda loja em até
12x Sem Juros

PRECINHO VS DESCONTÃO

NO ATACADO OU VAREJO COM O GRUPO TMC É O MENOR PREÇO OU COBRIMOS A OFERTA



DURACORE
A cada 4 m² de Duracore Duragem COBRAS CRESO ou COBRAS RUDE. GRÁTIS 1 Argamassa AC-8 ProClima 20kg

71x71cm
R\$ 39,90



DURACORE
A cada 4 m² de Duracore Duragem BRECCIA ou COBRAS POLIS TITAN. GRÁTIS 1 Argamassa AC-8 ProClima 20kg

71x71cm
R\$ 49,90



Delta
A cada 4 m² de Delta Duragem DOURO ou COBRAS CRISTAL. GRÁTIS 1 Argamassa AC-8 ProClima 20kg

70x70cm
R\$ 69,90



Delta
A cada 4 m² de Delta Duragem MADR PLATA. GRÁTIS 1 Argamassa AC-8 ProClima 20kg

84x84cm
R\$ 69,90



docol
ENCHUFE HIDRÔGENICA COM REGISTRO E COM GATILHO DOCOL PRIMOR

R\$ 189,90
ou 12x de R\$18,99



FABRIMAR
TORNHEIRA DE LABORÓRIO TUBO AQUAPLUS

12x R\$ 19,99
em dinheiro R\$ 199,90



mgm
ARMÁRIO DE BANHEIRO MGM FINE

R\$ 69,99
em dinheiro R\$ 699,90



mgm
KIT DE BANHEIRO MGM METALO C/ESPUMERA BOM CHEIRO

R\$ 54,99
em dinheiro R\$ 549,90



LIQUINE
TUDO DE VIDRO ENCHUFE DO GRUPO TMC

R\$ 16,90



liquine
TUDO DE VIDRO ENCHUFE DO GRUPO TMC

R\$ 16,90



liquine
TUDO DE VIDRO ENCHUFE DO GRUPO TMC

R\$ 16,90



liquine
TUDO DE VIDRO ENCHUFE DO GRUPO TMC

R\$ 16,90

GRUPO TMC INOVAÇÃO VAREJO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC CAMPO GRANDE
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC CAMPO GRANDE
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

GRUPO TMC SÃO PAULO
Atendimento: 21 97077-5000

Compre sem sair de casa acesse: grupotmc.com.br/site/atendimento

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING
MATRIZMÓVEIS & PARA SUA
UTILIDADES & CASA OU
EMPRESAHOME &
Office

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA WWW.shoppingmatriz.com.br

TUDO EM
10x
S/JUROSFRETE RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
3 DIAS
+ RIOGRANDE RIO 3 DIAS
+ INTERIOR RIO 8 DIASCOMPRA PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.CARTÃO BNDES **48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**
EM ATÉ
BOLETOPROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS**
E CONDOMÍNIOS **2219-6020**
2219-6021SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

PROMOÇÃO DA SEMANA



PROMOÇÃO

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.279,00~~
Por: **1.149,00**
10x 114,90

PÉS REGULÁVEIS



182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE
EDB-270 - W3
198cm x 62,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: **279,00**
10x 27,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 62,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: **739,00**
10x 73,90
ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 62,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: **829,00**
10x 82,90ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 30KG / PAREDEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 80KG / PROTEÇÃOGuarda Roupas Simples
A 182 x L 60 x P 49cmDe: ~~39,00~~
Por: **39,00**

PÉS REGULÁVEIS

Guarda Roupas Duplo
A 182 x L 118 x P 49cmDe: ~~139,00~~ Por: **69,00**
10x 6,90

BARATO

Banco vestiário
duplo em MDP
Para até 6 Cabideiros
A 150 x L 200 x P 86cmDe: ~~149,00~~
Por: **149,00**
10x 14,90

SEMINÓRIOS OLÍMPICOS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Cto. Preços válidos até 02/02/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o atendimento é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASA-SHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FÉRIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PERNA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 1504, Suítes 08 e 09
2219-4000 - 2564-0100
99776-4641CASASHOPPING (em cima do Metrô)
Avenida Ayrtton Sarria 1150 - Itaipó A - Itaipó, 1011-702
2431-2541 / 3325-3088 / 3325-3845
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOSS. JOÃO DE MERITI
Rua do Expediente, 40
2756-5811 / 2218-3612
99800-7448NITERÓI
Rua do Comércio, 160, Centro
2437-4907 / 2437-3801
99908-1388RECREIO
Av. dos Américos, 13533
2437-4907 / 2437-3801
99863-1228LOJA CENTRO
Rua do Rosário, 133,
2508-0435
99707-8525BOTAFOGO (J. Maria Sarria)
C. Prof. Álvaro Rodrigues,
176, 3736-7856
99877-7803CAMPO GRANDE
Av. Caspary de Mello, 2300
3416-3030 - 2219-3514
99706-9823MANILHA-ITABORAÍ
R. 131 - Km 23
2635-9435 - 2635-9169
99833-2384PIRATINGA
Estr. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2618-8229 / 5704 / 6481
99781-6679NOVA IGUAÇU
Rua Olívio Tardella, 262
2218-3558 - 2218-3559
99762-0824CAXIAS
Av. Clóvis de Caxias, 333
3843-8126 - 2871-6588
99734-1061